

Sebastião Anselmo

Sebastião Anselmo

PARA SEGUIR JESUS



(Edição do Autor)

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

Para seguir Jesus

PARA SEGUIR JESUS

Para seguir Jesus

Palavras Necessárias

Este livro contém 560 tópicos, com 4 parágrafos distintos em cada tópico. São reflexões breves sobre os Ensinamentos de Jesus - a '*Doutrina do Reino de Deus*' - e têm a finalidade de colocar os pingos nos '*is*', isto é, esclarecer, sem deixar nenhuma sombra de dúvida, quanto ao que realmente é importante para alguém se dizer '*cristão*', ou '*discípulo do Mestre*'; enfim, para '*seguir*' Jesus!

Consideramos Jesus como sendo a '*Encarnação do Verbo*' ou '*Palavra de Deus*', ou seja, consideramos Jesus o '*Profeta*' que falava '*em nome de Deus*', sem ser, no entanto, Deus, o SER SUPREMO, CRIADOR, GERADOR E MANTENEDOR DE TODAS AS COISAS. Por não considerarmos Deus um '*Ser Antropomórfico*', quando nos dirigimos a Ele, nos dirigimos não a YHWH, ou a Alá, ou a Brahman ou a qualquer outro ser '*separado da Criação*', com forma humana, que o homem idealizou como sendo Deus; nos dirigimos a '*ALGO*' que gerou o Universo (e tudo o que nele existe) de Si-Mesmo; portanto, consideramos todo o Universo como algo Divino, essencialmente Perfeito, em busca de concretizar esta Perfeição que está '*intrínseca e latente*' em sua essência. Consideramos o Universo, como Criação Divina, que '*existe em Deus*', como uma '*colônia de bicho-de-pé*' que poderia existir em nós, se alimentando de nossa carne e de nosso sangue, sem que, no entanto, fosse nós próprios, e sem, contudo, nos abranger inteiramente. Neste ponto, não somos nem Politéístas, nem Monoteístas, nem Deístas. Somos '*Monistas*'!

Por não '*adorarmos*' nem '*idolatrarmos*' a figura histórica de Jesus, todas as frases, orações e poesias que a ele dirigimos neste Trabalho, as estamos dirigindo ao próprio Deus, por considerarmos-lo seu '*Profeta e Porta-Voz*'. Consideramos Jesus um ser humano como nós que, no entanto, efetuou a '*Conexão-Íntima com Deus-em-si*' e é a esta '*Conexão-Íntima de*

Comunhão com Deus-em-nosso-Íntimo', que também nos compete realizar, que fazemos e endereçamos todas as nossas preces e interpretamos a sua '*Mensagem*', os seus '*Ensinamentos*', a sua '*Doutrina*' como um '*Roteiro de Luz*' que, se devidamente compreendido e praticado, nos levará igualmente a esta '*Realização-Íntima*'. Portanto, é bom reforçar, quando nos dirigimos a Jesus, estamos nos dirigindo à sua '*Essência-Divinal*', com a Qual ele era Unificado, e que é a nossa Essência também; quando nos dirigimos a Jesus, e aos seus '*Ensinamentos*', estamos nos dirigindo à nossa própria '*Essência-Divinal*', à nossa '*Centelha-Divina*', que é a mesma em todos e em tudo na Criação.

Veza por outra o leitor encontrará pequenas historietas, à guisa de parábolas, que são apenas contos ilustrativos concludos com uma poesia. Alguns foram tirados dos Evangelhos e outros foram criados por nossa imaginação; são acréscimos ficcionais que utilizamos para passar uma mensagem, não têm a pretensão de ser reais ou verdadeiros.

Esclarecendo essas '*Palavras Necessárias*', desejamos ao querido leitor uma boa e proveitosa leitura.

Ass.: Sebastião Anselmo.

Verão de 2.018

1• Conta-se que logo após o batismo de Jesus nas águas do rio Jordão, desceu sobre ele – vindo dos céus – um espírito cuja luz em movimento de descida lembrava a figura de uma pomba; foi quando se ouviu uma voz – também vinda dos céus – esclarecendo sobre a natureza da Missão que lhe competia realizar na Terra, dizendo: “*Escutem, oh filhos meus, / o profeta vai falar: / vai dizer-vos sobre Deus, / ensiná-los a amar!*”.

- A verdade não exigirá de ti mudanças aparentes de ‘*fora para dentro*’: ela te transformará natural e definitivamente de ‘*dentro para fora*’.

- Se fôssemos contar o tempo – na ampulheta do Universo – quem de nós seria o mais velho?

- A melhor resposta a qualquer manifestação de calúnia ou incompreensão – por parte dos outros em relação a nós próprios – será sempre a do trabalho desinteressado no Bem, exteriorizando – através de nossas obras – aquilo que verdadeiramente acreditamos

no mais íntimo recesso de nosso ser.

2• Há exatos dois mil anos – pela contagem oficial – debruça-se o mundo ocidental sobre as páginas dos Evangelhos – que narram a história de Jesus de Nazaré – tentando inspirar-se nos seus Ensinamentos a fim de estabelecer uma sociedade mais justa e pacífica; entretanto, apesar de todos os esforços, persistem guerras e conflitos, tais como um câncer social de difícil tratamento. Acreditamos que o sucesso no estabelecimento de uma sociedade realmente ‘*cristã*’ reside na reforma interior de cada indivíduo e na adaptação dos Ensinamentos morais de Jesus à sua própria existência. Ao longo dos séculos, temos empregado o nosso tempo na ‘*conversão dos outros*’; sendo, porém, demasiadamente tolerantes para com os nossos próprios deslizes. Vamos, todos, nos empenhar sinceramente em mudar esta realidade?

- Cada um de nós é responsável – diante da Economia Divina – não só pelo que fazemos, mas

também pelo que deixamos de fazer.

• *“Nos Teus Braços eu me aqueço, / vivo envolto em Tua Paz, / e em êxtase ofereço / o meu ego que em Ti jaz. / Só em Ti eu sou capaz / de vestir este adereço / e fazer o que Lhe apraz / neste gesto em que me esqueço. / Nesta branda Sintonia / em que brota a Alegria / eu me torno Um Contigo: / – És o meu melhor Amigo, / minha Rocha e meu Abrigo, / minha Carta de Alforria!”.*

• *“Meus lábios falam de Ti, / é Teu o meu pensamento: / – O meu ego abati / para o meu soergimento!”.*

3. Enquanto o Oriente ensina em suas doutrinas o desapego dos bens materiais – e o respeito a todas as formas de vida – o Ocidente caminha a passos largos ao encontro do consumismo extremado – que animaliza os instintos e banaliza os valores morais – criando competições absurdas onde o ‘ter’ se torna mais importante que o ‘ser’. E os ‘vendilhões do Templo’ continuam negociando as coisas sagradas e aumentando sempre mais o seu

‘patrimônio material e poder temporal’: pobres cegos que guiam outros cegos! Jesus ensinou o “não julgueis”, mas jamais foi conivente com a hipocrisia.

• *“Possuído pelo Amor / – que em mim vibra sem parar – / vou vivendo ao sabor / desta Luz a me Guiar. / Estou sempre a cantar / – nos caminhos onde eu for – / esta Paz a me encantar, / envolver-me em Teu Calor. / Embriagado na Beleza / – que brota da Natureza – / vejo a Ti em toda parte: / – Nesta Tua Contraparte / faço versos, faço arte, / vou louvando a Realza!”.*

• *“Eu quero ao mundo cantar / a doce consolação / que está a me inspirar / nos versos desta canção. / Eu sou o Teu caminheiro / – no mundo estou de passagem – / e durante esta viagem / eu entrego uma mensagem / nos versos de um cancioneiro”.*

• *“Avistei, num Alto Monte, / Tua Luz resplandecendo: / – Penetrou por minha frente, / e em meu peito foi crescendo”.*

4. Conta-se que enquanto Jesus agonizava na cruz de seu

martírio, ouvia muitos improperios e blasfêmias vindos da parte dos soldados – enquanto estes repartiam entre si as suas vestes e sorteavam a sua túnica – e até mesmo da parte de Simas, um dos dois ladrões que foram crucificados com ele. Mas Dimas, o segundo ladrão – o que fora crucificado ao lado direito do Cristo – repreendeu o seu companheiro de rapinagens e converteu-se à ‘*Doutrina do Reino de Deus*’ na hora extrema de sua morte; dispendo-se a encarar as consequências de seus delitos em suas próximas reencarnações, confessou-se a Jesus nestes termos: “*Mergulhado em Ti Senhor, / – Neste instante de oração, – / Rogo a Tua Proteção / Nos caminhos onde eu for. / Que a Tua Compaixão, / Que atesta o Teu Amor, / Traga sempre o sabor / Da Justiça e do Perdão. / Que não falte em meu caminho / A atenção e o carinho / Do Teu Zelo Cuidadoso. / Teu Amor Afetuoso / E o Abrigo Venturoso / Nunca faltem no meu ninho!*”.

- Esquece o mal e trabalha pelo Bem: os frutos virão na época certa.

- Tens a liberdade de fazeres o que desejares, e a obrigação de a ninguém prejudicares.

- Pintar o túmulo por fora, dando-lhe boa aparência exterior, não altera o que ele traz dentro de si...

5. Nos primeiros anos deste Terceiro Milênio, reflitamos melhor nos Ensinamentos d’Aquele que se apresentou como sendo ‘*o Caminho, a Verdade e a Vida*’, e – tal como ensinou o Batista – mergulhemos para dentro de nós mesmos e procuremos ‘*Aquele*’ que habita dentro de cada um de nós – deu-nos origem e sustenta-nos a existência em Si – e digamos para nós mesmos: – “*Convém que Ele cresça, e que eu diminua!*”. Se isto não mudar a sociedade em que vivemos, pelo menos uma coisa é certa: nós teremos mudado, e para muito melhor! Somente assim a ‘*Luz do Pai Onipresente*’ poderá brilhar no coração de todos os homens e mulheres de Boa Vontade!

- Somente a construção do Reino de Deus – dentro de nossos próprios corações – pode oferecer-nos a Paz

Verdadeira; aquela que o mundo não nos pode dar!

• *“Nesta Luz que me circunda / e me infunde tanto Amor, / sinto esta Paz que me inunda, / me preenche de Calor. / Vou vivendo ao sabor / desta Paz que em mim abunda, / no carinho acolhedor / desta alegria fecunda. / Mergulhado no Teu Seio / vou vivendo o que creio / sem qualquer hesitação. / Eu, Contigo em União, / nesta Santa Comunhão, / nosso Amor eu alardeio!”.*

• *“Gosto de olhar o luar, / e contemplo o Sol nascer: / – Procuo-Te em cada olhar, / da aurora ao anoitecer”.*

6. É inegável que a mensagem transcrita nos Evangelhos tem o poder de mudar a sociedade em que vivemos, pacificando os corações belicosos e injetando nas personalidades egoístas um novo ideal de paz, amor e transformação moral. E não é nenhuma utopia acreditarmos que, se resolvermos ‘*realmente*’ seguir Jesus, dentro de pouco tempo não precisaremos mais gastar com segurança, planos de saúde ou educação: pois em uma

sociedade ‘*verdadeiramente cristã*’ esses direitos do cidadão são respeitados e os órgãos responsáveis pelo funcionamento desses direitos agem com rapidez e eficiência. Mas, para que a sociedade ‘*realmente mude*’ é imprescindível que cada uma de suas células mude também, e radicalmente; pois a sociedade – como um todo – nada mais é do que o reflexo de ‘*cada um*’ de seus cidadãos.

• *“Tenho a Ti por meu Senhor, / – meu viver por Teu Viver –, / em Ti vive o meu ser, / – que brotou do Teu Amor –, / que de tudo é Criador, / e a tudo está a Reger. / Tu és Vida e Movimento, / – tudo tem o Teu Alento –, / fonte de todo existir! / Tudo estás a Dirigir, / – a história a Redigir –, / a todo o instante e momento”.*

• *“Quando fito o horizonte / tão permeado de luz, / sinto dentro, em minha Fonte, / Teu caminho que conduz / ao Amor e Benquerer. / A colheita das Primícias / dos Teus frutos de Delícias / me transporta com carícias / à União com o Teu Ser”.*

• *“Tua Esperança me move, / cada dia mais amar: / – Meu Íntimo se comove, / por Tua estrada trilhar”.*

7. Conta-se que, certa vez, quando Jesus excursionava com seus discípulos pelas paragens da Judéia – nas circunvizinhanças do rio Jordão – veio até ele um homem que havia sido curado de lepra; e, lançando-se ao chão de joelhos – com o rosto prostrado em terra – agradeceu em prantos a graça que havia recebido da parte de Deus pelas mãos amorosas do Mestre. E, confessando-se seu discípulo e seguidor de sua Doutrina, disse-lhe – com o rosto banhado em lágrimas – numa explosão de amor e gratidão: *“No rosto de cada irmão / – que encontro pelo caminho – / eu contemplo a Tua Imagem, / os Teus Traços com carinho. / Por mais que soframos nós, / não permanecemos sós: / – Tu Estás neste cadinho!”.*

• Por sermos, em essência, Chispas Divinas do Pai é que Jesus ensinou, referindo-se a nós: – *“Vós sois deuses!”.*

• Muitos pedem lhes seja mostrada a estrada íngreme da

redenção; porém recusam-se terminantemente a percorrê-la...!

• Disse a borboleta risonha à lagarta perplexa: – *“Não tenha medo, creia! Eu sou você amanhã! Há vida depois do casulo!”.*

8. Para melhorarmos a nossa própria existência e a existência de todos os seres – racionais ou não – que habitam na Terra, teoricamente é muito fácil. Basta que coloquemos em prática aquilo que ‘*determinado homem*’ nos sugeriu há 2.000 anos: ‘*que amemo-nos uns aos outros e que façamos aos outros apenas aquilo que gostaríamos que os outros nos fizessem*’. Difícil? Talvez seja mais fácil do que imaginamos! Vamos começar agora? Toda caminhada – por mais longa que se afigure – só começa realmente depois de dado o primeiro passo. Após o primeiro passo – e a cada passo dado – o destino a que nos propusemos vai ficando cada vez mais próximo. É assim que se pode mudar a dura realidade da vida atual: *‘praticando-se a lei da fraternidade universal que tem*

por base o amor ao próximo como a si mesmo'. Mas... e o amor a Deus sobre todas as coisas, como é que fica? Isto – na verdade – é apenas redundância; pois não existe outra maneira de se amar a Deus senão esta: *'amando ao nosso próximo como amamos e servimos a nós mesmos*'! Isto pode mudar qualquer sociedade que não se afine com os ensinamentos de Cristo.

- Na vinha dos teus dias na Terra, colhes hoje o que ontem semeastes; e colherás amanhã os frutos doces ou amargos das ações que hoje realizares!

- *“Sentir-Te em meu coração, / manifestá-Lo em meu ser, / dedicar-Lhe o meu viver, / é a Suprema Comunhão: / – Verdadeiro renascer!”*.

- *“Teu Amor criou o mundo, / moldou todo o Universo: / – Eu te acesso no profundo, / a Ti canto no meu verso!”*.

9. Para vivermos os Ensinamentos de Jesus não é necessário – e nem recomendável – que nos afastemos do mundo e nos isolemos na secura de algum

deserto ou na gelidez do cume de alguma montanha; pois é justamente no mundo, na vida em sociedade, no difícil convívio diário com pessoas das mais diferentes procedências e opiniões, que devemos praticar o que Jesus nos ensinou. Da mesma forma, *'vivendo no mundo e seguindo Jesus*', devemos fugir da secura do intelectualismo e da gelidez do raciocínio lógico que muitas vezes – desviando-se de sua verdadeira finalidade – investe-se da falsa função de julgar e condenar os semelhantes naquilo que não os possa compreender. Deserto e cume de montanha também podem ser *'oficinas de serviço cristão*', mas secura e gelidez jamais encontrarão guarida no coração de um discípulo do Evangelho que seja, no mínimo, sincero!

- *“Eu estou a versejar / minha tristeza e tormento, / ergue o meu abatimento, / faz-me recapitular. / Vem meu peito incendiar, / despertar minha razão, / livra-me da provação / e me cura esta ferida. / Pois Tu és a minha vida, / canto a Tua Perfeição!”*

• *“Meu Senhor, oh Rei do Mundo, / vibro com Teu coração: / – Meu ideal de União, / meu anseio mais profundo, / vive em mim em infusão!”.*

• *“Tu és a flor preciosa, / que meu Senhor semeou: / – Floresces, planta formosa, / no seio que O adorou”.*

10. Conta-se que, quando Jesus adentrou a casa de Jairo para ressuscitar-lhe a filhinha que acabara de falecer – e já era pranteada por parentes e amigos da família – dirigiu-se logo ao quarto da menina – pegou-a pela mão – e disse-lhe: – *“Menina, eu te ordeno, levanta-te!”*. Imediatamente a menina se levantou e – endereçando-lhe caricioso sorriso – falou: *“Senhor, entrego-me a Ti, / Com divina confiança: / Pois Tu És o meu Rabbi, / E eu sou Tua criança!”*.

• Dê, pelo puro prazer de dar; sem nada esperar em troca. A simples capacidade de Amar – sem esperar retribuição de qualquer natureza – já é – em si mesma – um magnífico tesouro que nos torna especiais aos olhos de Deus e do mundo!

• Enquanto as derrotas envergonham os fracos, enobrecem e dão experiência aos fortes.

• Vitorioso é todo aquele que é capaz de derrotar suas próprias dificuldades e limitações.

11. Intelectualismo e raciocínio lógico ajudam, mas não são essenciais para seguir Jesus. O importante mesmo – e essencial sob todos os prismas – é fazer tudo aquilo que Ele nos ensinou e que pode ser resumido na seguinte frase: *“Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo – de qualquer procedência – como a si mesmo”*; o que fugir disso não é importante e pode até mesmo ser prejudicial. Foi o próprio Jesus quem afirmou que na prática deste Ensino está contida toda a Lei – *dada por Moisés e transcrita nos 5 primeiros livros da Bíblia* – e os profetas – *que escreveram os demais livros que compõem o assim chamado ‘Antigo Testamento’*. Portanto, qualquer atitude – por parte de religiosos de qualquer religião *‘dita cristã’* – que não se coadunar com este princípio do *‘amor a Deus sobre todas as coisas, e amor caritativo ao próximo*

como amamos e servimos a nós mesmos’ estará em desacordo com o Ensino do Mestre; e é a Jesus que devemos seguir, e não a líderes desconectados com os seus Ensinamentos de Amor e Misericórdia para com o próximo. Portanto, para *‘seguirmos Jesus’*, basta sermos *‘sinceros e coerentes no amor’*, tanto a Deus como ao próximo!

- A hipocrisia dos homens costuma erigir altares a déspotas e cruzes aos santos.

- *Em Ti eu vivo a sonhar / Este sonho brando e calmo. / Sonho que esquadrinho e empalmo / Que sonho alegre a cantar / – Senhor, vem me visitar / Enquanto entôo este Salmo!*

- *“Como é forte Teu pulsar, / bem lá dentro do meu peito, / quando estou a escutar / um irmão, sem preconceito”.*

12. Se é fato que houve um grande engano por parte dos homens que há 2.000 anos não aceitaram Jesus como o Messias e Salvador da Humanidade – e o *‘pregaram’* na cruz da ignomínia – não menos enganados estão os

homens da humanidade atual – que edificaram uma sociedade calcada no egoísmo do capitalismo selvagem e na frieza das relações pessoais, frívolas e materialistas – e, o que é pior: ainda *‘se dizem’* Cristãos! Sim, *‘pregaram’* Jesus há 2.000 anos! E – tal qual uma doença cruel e persistente – continuaram a *‘pregá-Lo’* – século após século – e ainda hoje o *‘pregam’*! E o *‘pregamos’* cotidianamente: dia após dia, minuto após minuto. Você já *‘pregou’* Jesus hoje? E o *‘pregamos’* até mesmo quando o *‘pregamos’*! Sim, até mesmo quando *‘pregamos’* os Seus Ensinamentos, também o *‘pregamos’* na cruz da traição; da infidelidade; das segundas intenções; do desrespeito; do preconceito; da perseguição religiosa; da animosidade; da mentira; do racismo; da falta de ética; dos interesses inconfessáveis e escusos; do desespero; da inconformidade; do orgulho; da vaidade; do egoísmo; da condenação; do julgamento promíscuo; etc. Você já *‘pregou’* Jesus hoje?

- *Tua Glória brilha em mim / E me induz a caminhar. / Ouço Tua Voz dizendo / Como devo atuar. / Vou seguindo em minha andança / Feliz como*

uma criança / – Sei que estás a me guardar!

• *“Teu sorriso em minha mente / impulsiona-me à Vitória, / estás em minha memória: / – Presente, sempre presente, / construindo minha História!”.*

• *A meditação me leva / A tal estado de União / Que o Espírito se enleva / E unge o meu coração.*

13. Conta-se que uma águia – apaixonada pelos voos nas alturas do espaço infinito – converteu-se ao sobrevoar a Cordilheira do Himalaia e ouvir – com seus ouvidos apuradíssimos – a oração de um jovem monge que vivia recluso numa caverna incrustada na montanha. Mergulhado num êxtase incessante, dizia ele: *“Teu Amor tão transcendente / É o motor do Universo, / Que eu canto com meu verso / E ofereço a toda gente: / – Estás em tudo imanente / E de tudo És o Anverso! / Teu Amor em mim transborda, / Se derrama ao meu redor, / – Se mistura ao meu suor, – / Exalando ao derredor / Um perfume que desborda!”.*

• A fé é o fruto da árvore chamada ‘*convicção*’, adubada com o insumo insubstituível da ‘*ação*’; por isso afirma o apóstolo que ‘*a fé sem obras é morta*’! E acrescentamos: fé sem obras é como ‘*luz sem calor*’ ou como ‘*primorosa imagem de escultura*’; porém, sem espírito que lhe torne viva.

• Para adquirir-se conhecimento, faz-se necessário ‘*estudar*’; porém, para adquirir-se sabedoria, faz-se necessário ‘*observar*’!

• Deus doa incessantemente: o ego retém infinitamente!

14. Jesus ensinou o ‘*amor a Deus sobre todas as coisas*’, alertando que Deus habita ‘*dentro*’ de cada um de nós; portanto, quem odeia alguma coisa ou alguém, está – em verdade – odiando a Deus: que habita na essência mais íntima de todas as coisas e também no interior deste alguém; pois ‘*em tudo*’ Deus está presente! Também ensinou Jesus o ‘*amor ao próximo como a si mesmo*’; o ‘*perdão das ofensas*’; o ‘*amor aos inimigos*’; a ‘*orar pelos que nos perseguem e caluniam*’; a ‘*carregar a cada dia a nossa*

cruz’ sem reclamar e sem exigir de Deus – ou de quem quer que seja – uma situação mais confortável diante da vida; pois *‘o Pai conhece as necessidades de Seus filhos antes mesmo destes Lhe pedirem’*... E o que temos feito desses Ensinamentos? Tais quais os *‘Apóstolos Pedro’* de todos os tempos, o temos: negado, e negado, e negado! E tais quais os *‘Judas Iscariotes’* de todas as épocas, o temos: traído, e traído, e traído! E você? Já *‘negou ou traiu’* Jesus hoje?

- *“Todo o mal em mim remove / com Teu fogo abrasador, / e no meu caminho chove / as bênçãos do Criador. / Eu recebo o Teu carinho / e sigo dando a Mensagem; / sou no mundo a Tua Imagem, / vais comigo na Viagem, / sou Teu pouso, és meu Ninho!”*.

- *“É plena minha alegria / Em louvar o Teu Amor. / Eu o canto dia-a-dia / – Assim vivo sem temor”*.

- *“Aqui, diante deste Altar, / em meu próprio coração, / Tu estás a me ditar, / normas de Amor e Perdão”*.

15. Conta-se que era conhecida a história – nas igrejas do Cristianismo Primitivo – que dizia que a mulher samaritana – aquela mesma a quem Jesus pedira água para beber recostado numa pedra junto ao poço de Jacó no distrito de Sicar, na Samaria – logo após ter confabulado com o Mestre e este ter-lhe revelado ser ele o Cristo – o Messias tão aguardado pelos judeus – lançou-se-lhe aos pés e disse, num arroubo sincero de sua fé: *“Oh meu Divino Senhor, / Ouça hoje o meu anseio, / De debruçar-me em Teu Seio: / – Entregar-me ao Teu Amor / Sem medo, culpa ou receio!”*.

- Não basta decorar o projeto do arquiteto para que a sua casa se construa – magicamente – por si mesma. Da mesma maneira, não basta decorar os Ensinamentos do Mestre dos mestres, é preciso praticá-los em todos os momentos de sua vida para que o Reino de Deus se erga – como realidade palpável e definitiva – dentro do teu coração.

- Todos os Mandamentos da Lei de Deus – relacionados

nas Escrituras – são determinações de Amor, para o Amor, visando ao Amor!

- Aquele que é intimamente pacificado é autoimune às intempéries externas.

16. Parece fácil ‘*ser cristão*’, mas não é! Pode ser fácil ‘*dizer-se cristão*’, mas seguir os Ensinamentos do Cristo é um desafio que devemos enfrentar todos os dias. Será que nós somos mesmo ‘*cristãos*’? Dê uma olhada em sua própria vida antes de responder a esta pergunta. Analise sinceramente seus ‘*pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações*’, confronte-os com os ensinamentos de Jesus e responda: ‘*Você pode realmente afirmar – sem nenhuma sombra de dúvida – que é um verdadeiro cristão?*’

- Ninguém possui o poder de fazer algum mal a você, sem que Deus o permita. Somente você mesmo – com a anuência de Deus e através de suas próprias ações – poderá determinar sua felicidade ou infelicidade futura.

- “*Estás em mim a pulsar, / eu Te sinto oh meu Senhor; /*

sou movido pelo Amor / que estás a irradiar! / Eu Contigo quero estar / todo o tempo, aonde eu for, / e sentindo o Teu Calor / a tudo e todos Amar! / Quero estar em Comunhão / com a Tua Vibração / dentro e fora do Universo; / e cantar-Te com o meu verso, / com o meu ser em Ti imerso, / há de ser minha Missão!”.

- “*Teu Amor em mim derrama / delícias de mil venturas: / – E meu peito se inflama, / e se arroja às Alturas!”.*

17. Para respondermos sinceramente se somos ou não ‘*verdadeiros cristãos*’, meditemos em nossa vida diária: Temos inimigos? Se os temos, os amamos ou odiamos? E quando sofremos calúnias ou perseguições de pessoas frívolas, levianas, ou mal intencionadas, o que fazemos? Oramos por elas ou guardamos mágoa em nossos corações e desejo de vingança? E quando nos ferem numa face, oferecemos, humildemente, a outra face? Ou achamos que isso é covardia, uma atitude indigna de ser tomada por alguém da nossa importância, principal-

mente quando – aparentemente – estamos com a razão?

• *“Eu bem cedo me levanto / – bem antes de o sol nascer – / com o dia a correr / levo a todos Teu Encanto. / Eu semeio com sorrisos / Teu Amor, Tua Bondade: / – Praticando a Caridade / eu exalto a Majestade / com meus versos tão precisos!”*.

• *“Sou de Ti impregnado, / Teu Querer é o meu querer; / a Ti sou resignado, / entreguei-Te o meu viver. / Tenho em mim o Teu Mover, / sou em Ti santificado, / Tua Luz a me acender / faz de mim Teu enviado. / Tua Paz em mim presente / faz que eu seja eternamente / manancial do Teu Amor; / estou sempre ao Teu dispor, / pra levar aonde eu for, / Teu Amor a toda gente!”*.

• *“Peço ao mundo Paz e Amor, / em Perfeita Comunhão: / – Que as Palavras do Senhor, / sejam nossa inspiração!”*.

18• Conta-se que, certa vez quando Naasson – antigo fariseu convertido por Paulo ao ministério de Jesus – servia na igreja de Esmirna – na

Turquia – ao discorrer sobre a passagem em que Jesus – passeando no interior do Templo pelo pórtico de Salomão – declara judiciosamente aos judeus que, por realizar a todo instante a ‘*Vontade do Pai*’, ele e Deus são apenas UM, entrou subitamente em transe mediúnico e, incorporado por entidade de altíssima evolução, declarou aos que o assistiam embevecidos: *“Trazemos dentro de nós / Grande potencialidade: – Que se manifesta após / Nos unirmos à Deidade!”*.

• A consciência purificada pela ‘*prática incessante e desinteressada do Amor indistinto a tudo e a todos*’, torna-se ‘*Canal Manifestante da Imagem e da Vontade Justa e Perfeita de Deus*’ no mundo.

• Não te esqueças que mesmo a árvore centenária – deslumbrante e bela – desenvolveu-se a partir de pequenina e frágil semente, relegada a aparente abandono, na escuridão fria e solitária de esquecida cavidade no interior da terra.

• O Amor é a ‘*Conexão Cósmica*’ que estabelece e solidifica a ligação entre a

criatura e o Criador – tornando-os Um – como no dizer de Jesus: – “*Eu e o Pai somos Um!*”...

19. Vamos fazer um ‘*exame de consciência*’ para verificar como nos comportamos intimamente diante das provações que Deus nos envia para comprovar se somos ou não ‘*verdadeiros cristãos*’? Quando somos acometidos por alguma enfermidade, ou quando pessoas de nossa família ficam doentes – e somos obrigados a cuidar delas – ou ainda quando parentes próximos – pais, filhos, cônjuges, irmãos – caem presas de vícios e paixões ou desequilíbrios mentais que lhes transtornam a vida – causando-nos sofrimentos acerbos e levando-nos a situações em que é necessário dar o nosso ‘*testemunho cristão*’ – como reagimos? Como lobos furiosos e indomáveis ou como cordeirinhos ternos e pacientes?

- Assim como as estações do ano se sucedem – na passagem do tempo – a infância, a juventude, a maturidade, e a velhice se alternam – na existência dos corpos que

habitamos – em incontáveis reencarnações.

- “*É Contigo que converso, / oh Senhor da minha vida, / tudo está em Ti imerso, / és o Ponto de Partida. / Nada há de Ti diverso / ou sem Tua Acolhida. / Em Ti vive o Universo / e a Vida é Concebida. / Eu me prostro em oração, / com o meu rosto junto ao chão, / e a Ti rendo Louvor: / – Nada há sem Teu Amor, / tudo tem o Teu Sabor, / e é Contigo em União!*”.

- “*Agradável vibração, / sinto em meu interior, / induzindo-me à ação, / motivado pelo Amor*”.

20. Como temos nos comportado diante dos ‘*testes*’ a que somos frequentemente submetidos – a fim de aquilatar o nível de ‘*Conversão-Íntima*’ em que nos encontramos – no processo de ‘*cristianização*’ de nossos corações? Com paciência e fé em Deus, pedindo forças para suportarmos cristãmente nossa cruz – com humildade e tolerância – exemplificando os Ensinamentos de Jesus? Ou nos entregamos ao desespero e nos revoltamos e procuramos

abandonar a nossa cruz com ‘promessas’ e pretensas ‘ofertas a Deus’ – para vermos livres do ‘testemunho’ a nós confiado – numa evidente tentativa de barganha e suborno para com ‘Aquele’ que conhece nossas necessidades antes mesmo de Lhe pedirmos qualquer coisa? Reflitamos sinceramente no comportamento que temos tido diante das dificuldades da vida e respondamos com convicção a esta indagação íntima: ‘*Temos sido – realmente – verdadeiros cristãos?*’

• “*Sois a minha temperança / e a minha convergência; / sois de todos a Esperança, / moves nossa consciência. / Sou fadado ao Amor / – desde o meu interior – / oh eu sinto o Teu calor: / Vivo em Tua dependência.*”

• “*Vejo com exatidão / Teu Olhar Constante em tudo! / Tu, Senhor, Estás Presente, / em redor e, sobretudo, / bem aqui dentro de mim! / És a minha essência enfim: / – O meu próprio conteúdo!*”

• “*Senhor, a Ti ofereço, / cada instante deste dia: / –*

Pois Contigo me abrandeço, / e me entrego à alegria”.

21• Conta-se que – certa vez – quando Jesus fazia sua pregação matinal junto às areias quentes do mar da Galiléia, aproximou-se dele um alto funcionário do rei, cuja fama o definia como um oficial duro e cruel para com os seus comandados. Ouvindo o Ensinamento do Mestre – que asseverava que não cai um único fio de cabelo de nossas cabeças sem que o Pai permita – perguntou-lhe se o ‘mal’ também era criação de Deus. Jesus – respondendo – explicou que a Justiça Divina é perfeita e que o que nos parece ‘mal’ é apenas a justa colheita daquilo que nós mesmos semeamos no mundo – em nossas diversas existências materiais – e que a Justiça Divina age sempre dando ‘*a cada um de acordo com as suas obras*’. Ouvindo isto, Cadmo – que era grego de nascimento – compreendeu a ‘*Justiça e Perfeição Cósmicas*’ impressas por Deus em cada movimento do Universo e lançou-se aos pés do Mestre – tocado interiormente por seu Ensinamento – dizendo: “*Meu Senhor eu quero Amar / A*

todos sem distinção! / De verdade me entregar, / Me doar de coração! / Quero a resignação / De a tudo aceitar / Como Manifestação / Do Teu Ser a me Habitar! / Quero ter esta virtude / Que me leve à atitude / De o 'mal' compreender: / – Quero, em todo o meu viver, / Desfazer-me no Teu Ser / Em Profunda Quietude!''.

- Não há mal que dure para sempre: Somente o bem é eterno!
- O rio atinge o seu objetivo porque aprendeu a contornar obstáculos.
- Quem se vira para a luz, dá as costas para a sombra.

22. A vida na Terra é muito difícil para aqueles que têm o compromisso de testemunhar os *'Ensinamen-tos'* que recebeu de seu Mestre! Cada dia se constitui num novo desafio e, se sucumbimos hoje, resta-nos a esperança de sairmo-nos melhor amanhã. O próprio Cristo já dizia, há dois mil anos, que *"o espírito está pronto, porém a carne é fraca"*; a carne é fraca porque é suscetível à influência dos instintos grosseiros, das

paixões animalescas, dos vícios degradantes que aprisionam o espírito e impõe-lhe um modo de vida frustrante para quem anseia pela libertação da escravidão da matéria. É verdade, porém, que, se somos sensíveis às tentações da carne é porque abrigamos em nosso espírito tendências inferiores e, embora ansiemos pela libertação dos impulsos da carne, ainda nos deleitamos com os prazeres que eles nos proporcionam. A libertação não virá sem esforço e compromisso íntimos com o objetivo final a que almejamos. Vamos começar agora?

- Quando Cristo se assentar no Trono Real de teu coração – tomando posse do reino de teus dias no mundo – o teu ego terá sido – finalmente – colocado como escabelo de Seus pés.
- *"Quero ser somente Teu, / só a Ti obedecer; / és meu rumo e apogeu, / em Ti quero me esquecer. / Carrego a Tua lembrança / em meu passo de criança: / – Absorto em minha andança / só pra Ti quero viver!"*.

• *“Teu amanhecer é belo, / Tua Luz é alegria: / – Cessa rápido o duelo, / a noite se rende ao dia!”.*

23. Se seguirmos com fidelidade o ‘Roteiro de Combate’ aos nossos vícios e imperfeições morais e espirituais – atentos a todas as estratégias que o nosso ‘Comandante, Senhor e Mestre’ nos traçou – é evidente que sairemos vencedores desta ‘Revolucionária Batalha-Íntima’; e este ‘Roteiro de Luz’, a que nos referimos, está grafado nos assim chamados ‘Evangelhos de Nosso Senhor Jesus Cristo’, que se constituem – na verdade – em um ‘Plano Divino’ para a libertação de todos aqueles que se sentem ‘cansados e sobrecarregados’ pelo jugo da matéria – e suas consequentes viciações – e que anseiam por um modelo superior de existência.

• *“Sou Teu servo consciente / – a Ti sirvo sem pudor – / Tua Paz absorvente / distribuo aonde eu for. / O Teu Sopro abrasador / – que me chega num repente – / traz o Gosto e o Sabor / deste Amor Divinescente. / Eu norteio a*

minha vida / pela Tua Acolhida, / Teu vibrar em minha essência. / Com a Tua anuência / eu vibro em Tua frequência / com minh’alma a Ti cingida”.

• *“Tendo a Ti à minha frente / sigo nesta Comunhão; / Tu movendo a minha mente / levo ao mundo Compaixão. / Tu estás em meu cantar / – no meu desejo de Amar – / Tu estás a me ensinar / esta Santa Devoção!”.*

• *“Teu pulsar está em tudo, / dando Vida ao Macrocosmo: / – A Ti sinto, sobretudo, / dentro em mim, Teu microcosmo”.*

24. Conta-se que Maria – irmã de Marta e Lázaro – ao converter-se à ‘Doutrina’ pregada por Jesus, mudou completamente o seu comportamento; chegando a lavar os pés do Mestre com suas lágrimas e a enxugá-los com seus cabelos – quando este almoçava em casa de Simão, o fariseu – no que foi muito criticada não só pelo dono da casa – que a considerava mulher de má vida – mas também pelos discípulos mais próximos do Mestre. Foi quando Jesus –

defendendo-a – disse que *‘a quem mais é perdoado, mais fica agradecido’*; e pediu que, no futuro, todo aquele que viesse a pregar a *‘Doutrina da Boa Nova do Reino de Deus’* não deixasse de contar a história do que ela havia feito, para que sua memória ficasse preservada. Maria, então, com os olhos inchados de chorar por amor e gratidão ao seu Mestre – pela grande mudança que a *‘prática de seus Ensinamentos’* havia provocado em sua vida – confessou de público aonde havia chegado pela prática de sua *‘Doutrina’*, dizendo: *“Adentrei o Santuário, / em meu próprio coração, / e encontrei neste Sacrário, / o Senhor da Criação!”*.

- Jesus vem inaugurar o *‘templo dos corações humanos’* para que o verdadeiro culto a Deus se processe através de íntima comunhão da criatura com o seu Criador!

- O Amor *‘depura e clarifica a consciência do homem’*, refletindo no mundo a Imagem Santa, Soberana e Excelsa de Deus!...

- Li num livro de ciências: / – *“A vida, caro Bulhões, / é série de consequências / de nossas próprias ações!”*.

25. Tudo o que fizermos – na vida em sociedade – exige ética: ética na política, na ciência, na educação, na filosofia, na moral e na religião, etc. A *‘ética do cristão’* ficou muito bem definida por Jesus, quando ele ensinou, dizendo: *“Seja o vosso sim, sim; e o vosso não, não”*. Porém, quantos cristãos, de todos os que existem no mundo, seguem esta *‘conduta moral e ética’*? Dados oficiais de conceituados institutos de pesquisa informam que 1/3 da população mundial *‘se diz’* cristã; isto significa que mais de 2 bilhões e meio de criaturas humanas – de todas as regiões do planeta – reclamam para si o título de *“seguidores de Jesus”*. Mas – na prática – será que isto é assim mesmo? Parece que não! Para que serve, então, a teoria sem a prática? De que adianta *‘decorar detalhadamente’* a planta de um edifício se não estamos dispostos a lançar *‘mãos à obra’* e construí-lo, levantando-o do rés do chão em direção às alturas

celestiais? Assim é, também, com o ‘*Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo*’ e com a edificação do ‘*Reino de Deus em nós*’, na intimidade mais íntima de nossos próprios corações!

- O Amor vence onde o mal nem sonha chegar!

- *“Teu perfume me embriaga / qual bebida inebriante, / e me faz seguir adiante / – removendo toda chaga – / e esta Luz que não se apaga / faz de mim o Teu amante”.*

- *“Teu Amor contagiante / – fonte e alimento da Vida – / é o que de mais importante / nos sustenta na subida!”.*

26. Países que ‘*se dizem*’ cristãos – liderados por homens que ‘*se dizem*’ cristãos – exploram e dominam os mais fracos negando-lhes até mesmo o direito à uma vida com um mínimo de dignidade. Cidadãos que ‘*se dizem*’ cristãos, a todo momento se armam com revólveres e bombas no intuito ‘*pouco cristão*’ de garantir os seus direitos de cidadãos. Pessoas que ‘*se dizem*’ cristãs a cada instante recorrem à astúcia

‘*nada cristã*’ de enganar, explorar, privar, corromper, roubar e, até mesmo matar – ainda que homeopaticamente – a fim de garantir um certo ‘*padrão de vida*’ que lhes permita continuar insensíveis ao sofrimento da multidão a quem – incansavelmente – Jesus serviu e imolou-se. Milhões de pessoas em todo o mundo – ou seriam bilhões? – apenas ‘*se dizem*’ cristãs; por isso o planeta Terra continua assim: nada cristão!!! E você, também ‘*se diz*’ uma pessoa cristã?

- *“Vibro na Tua frequência / fazendo a Tua Vontade; / eu sinto a Tua potência / gerando em mim Caridade. / Oh Senhor da minha vida, / sois meu Sustento e Guarida, / sinto a Tua investida / com Justiça e Santidade!”.*

- *“Tanta paz e calma / – cá dentro em meu coração – / se reflete em minha ação, / com tanto amor e harmonia, / que componho esta canção”.*

- *“Eu aqui, prostrado ao chão, / nesta hora exata e certa, / elevo o meu coração: / – Faço dele a minha oferta!”.*

27. Conta-se que Heráclito – o grande filósofo grego – na única vez em que deixou a sua querida Éfeso, viajou a pé até a distante cidade de Eléia a fim de encontrar-se com Parmênides, reconhecido filósofo e poeta que ministrava a sua sabedoria na forma de saborosos versos que pregavam a paz e a concórdia entre os homens, cuja fama de ‘poeta da paz’ chegara-lhe aos ouvidos já cansados de tantas guerras – e rumores de guerras – entre as civilizações de seu tempo. Após seis meses de cansativa jornada – extenuado – procurou e encontrou o endereço da residência de seu confrade que colecionava – ainda – a fama de santo. Como a casa não possuía porta entrou numa sala que não continha nenhum móvel, apenas um pano estendido no chão, e o afamado filósofo assentado sobre ele e de frente para o Sol, cujos raios quentes lhe invadia toda a entrada da casa. Ao contemplar a cansada fisionomia de Heráclito, Parmênides sorriu como se tivesse chegado ao fim de prolongada e preocupante espera; e – antes mesmo que Heráclito lhe dirigisse a palavra – juntou as mãos em oração, e convidando o amigo

de terra distante para orar com ele, rezou: *“Neste instante para Deus / – Senhor dos Céus e da Terra – / Que quer paz e não a guerra, / Eu dirijo os olhos meus: / – Somos todos filhos Teus! / Tenha conosco indulgência / – Releve nossa indolência – / Dá-nos a Luz do Teu Dia! / Vou fazendo poesia / Com a minha experiência!”*.

- Serviço! Eis aí um outro nome do ‘Amor’!
- Se Deus é por nós, quem será contra nós?
- Quem aprendeu a lição não teme a ‘provação’!

28. Você já ‘mergulhou’ nas águas de uma piscina, de um rio, ou mesmo de um mar ou oceano? Sentiu as águas envolvendo todo o teu corpo por fora e por dentro? Já bebeu da água em que estava mergulhado e experimentou o seu sabor doce ou salgado? Da mesma forma, você já bebeu da ‘água da religião’ em que está “mergulhado”? Sentiu essa ‘água’ envolvendo todo o teu corpo por ‘fora’, em seu exterior, e por ‘dentro’, em seu interior? E quando estava ‘mergulhado’ nesta ‘água’,

experimentou – na mais profunda intimidade de seu ser – o seu sabor ‘doce’ ou ‘salgado’ e deixou-se ‘temperar intimamente’ por seus Ensinamentos? E então – se você ‘é’ ou ‘se diz’ cristão – você tem certeza de que são os ‘Ensinamentos de Jesus’ que – verdadeiramente – ‘temperam’ seus ‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’ em todos os momentos de sua existência?

• *“Eu proclamo na cidade / – ando em todos os caminhos – / a real necessidade / de render-se aos Teus Carinhos. / Oh Senhor Benevolente / – Santo, Justo, Onipotente – / eu prego aos homens somente / que eles não andam sozinhos”.*

• *“A cada instante da vida / – com a Tua Direção – / caminhamos bem seguros, / livres de vacilação. / És, Senhor, o nosso Guia, / que dirige dia a dia / toda a Tua Criação.”*

• *“Teu fluir em minha vida, / é uma fonte de água-viva: / – Tu és comida e bebida, / que a mantém forte e ativa”.*

29. Conta-se que era muito conhecida também – nos primeiros séculos da era cristã – a história ocorrida entre Jesus e Jared – o obsidiado de Gerasa – vitimado por terrível obsessão promovida por espíritos vingativos que lhe cobravam a responsabilidade pelos atos tenebrosos que contra eles praticara em reencarnação anterior em que estivera – efetivamente – a serviço do ‘mal’ na Terra. Por quarenta anos Jared vivera ensandecido – caminhando nu pelos desertos e despenhadeiros da região, dormindo nos cemitérios e alimentando-se de ratos, baratas e escorpiões, sendo perseguido e maltratado também pelos encarnados, que o acorrentavam e açoitavam com medo de sua pretensa ‘loucura’. Depois de curado – expulsos os vingativos ‘demônios’ – Jared implorou a Jesus o deixasse partir com ele, mas Jesus não o permitiu; porém, autorizou-o a pregar por toda aquela região o que a misericórdia de Deus havia feito em sua vida. Ele, então, ajoelhou-se aos pés de Jesus e falou em tom de quem assumia um compromisso em sua vida dali por diante – em futuras reencarnações –

dizendo: “*Todo o ‘mal’ eu abomino, / Tenho a Ti em minha vida; / Do meu tesouro És Jazida, / És meu Mestre, meu Rabino; / – Em Ti me torno divino, / Sou Teu templo És minha ermida! / Vou seguindo nesta estrada / Levando-Te a cada passo; / És minha Régua e Compasso / E a tudo eu perpasso / Contigo na Caminhada*”.

- Descobriram a cura para os que sofrem por não alcançar o que desejam: ‘Parar de desejar’!
- O tolo crê na sorte, o sábio em Deus!
- Exemplo! Eis aí a melhor e mais eficiente pregação!

30. Você já reparou nas pessoas que permanecem durante décadas numa mesma ‘religião’ e, não obstante, não se ‘re-ligam’ intimamente à sua ‘essência’ santa e sagrada? Cumprem as formalidades dos rituais ‘exteriores’, mas não absorvem ‘por dentro’ os seus ensinamentos e, portanto, não logram ‘bom êxito’ no ideal de ‘religação-intima’, proposto por sua ‘religião’; e continuam vivendo e se

servindo do ‘mundo’ adulterando, corrompendo, subornando – praticando atos ‘inconfessáveis’ – a fim de ‘preservar’ os seus ‘interesses’ e não ficarem expostos a ‘prejuízos’ – principalmente os de ordem ‘financeira’ – e continuaram – no dizer de Jesus – ‘servindo a dois senhores: a Deus e às riquezas’. O ‘mergulho no íntimo’, proposto pelo ‘batista’, não era um simples ‘mergulho sem nenhum compromisso’; antes, era um ‘batismo de arrependimento’, de reforma mental, de mudança de atitude diante da vida; mas, a esta ‘reforma-íntima’, quantos querem – verdadeiramente – se submeter?

- Seja humilde: Admitir seus erros te torna inteligente o bastante para aprender com eles, e maduro o suficiente para corrigi-los.

- “*Eu Te levo aonde eu for / com argúcia e mansidão; / – Caminho com destemor, / vou Contigo em Comunhão! / Sempre na Tua presença / eu caminho sem detença, / sou fiel à minha crença: / – Sinto-Te em meu coração!*”.

• *“Adorar-Te é um ofício / que transcende a um dever: / – Jamais foi um sacrifício, / pois Tu és o meu viver”.*

31. Em várias passagens dos Evangelhos nos deparamos com advertências – feitas por Jesus – que enfatizam a importância de nos mantermos éticos, coerentes e verdadeiros em todos os nossos ‘*pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações*’; ou seja, em todas as nossas ‘*obras*’, ou em tudo aquilo que manifestarmos ‘*de dentro para fora*’, a partir de nossa ‘*essência mais íntima*’ – de nosso ‘*mundo interior*’ – para o ‘*mundo exterior*’ a nós próprios. Jesus chamava de ‘*túmulos caiados por fora, mas por dentro cheios de podridão*’ aos que aparentavam ser o que não eram; como exemplo citou os fariseus que colocavam pesados fardos nas costas de seus seguidores; fardos estes que eles nem com um dedo se dispunham a sequer tocar. Não poucas vezes, Jesus advertiu seus discípulos quanto ao perigo do “*fermento*” dos fariseus, que Ele considerava falsos, hipócritas, mentirosos – e, portanto, moralmente

antiéticos – ressaltando, sempre, a necessidade de que – em todas as ocasiões – o nosso ‘*sim*’, fosse realmente sim; e o nosso ‘*não*’, fosse verdadeiramente não.

• *“Fiz da vida uma procura / – uma estrada do saber – / dediquei o meu viver / a uma busca santa e pura / que me desse uma ventura / – me trouxesse inteligência – / e me desse consciência / de tudo o que faço e digo: / – Senhor sou uno Contigo, / encontrei-Te em minha Essência!”*

• *“Um Contigo eu quero estar, / Um Contigo eu quero ser, / para sempre vou viver / conjugando o Verbo Amar: / – Em Ti me desvanecer!”.*

• *“Ergo a Ti a minha prece, / em sincera prostração: / Minhas forças abastece / esta nossa Comunhão”.*

32. Conta-se que – certa ocasião – Jesus encontrou – nas cercanias de Caná da Galiléia – um homem que houvera sido rico comerciante em Cafarnaum e que – após ouvir as pregações do Mestre – resolveu seguir Seus Ensinamentos e vendeu tudo o que possuía entregando o

dinheiro aos pobres. Em breve tempo, perdeu toda a admiração e o respeito que seus concidadãos aparentemente lhe nutriam; igualmente, viu afastar-se um por um os amigos que sempre lhe visitavam à procura de favores e convites para festas; da mesma forma, assistiu ao progressivo distanciamento de familiares que antes diziam orgulhar-se de seu parentesco com ele; e – finalmente – também a esposa e filhos – alegando não suportar-lhe mais a desagradável presença – partiram sem deixar endereço. E ele – que tanto havia feito por todos – não encontrava agora ninguém que se dispusesse a fazer qualquer coisa por ele. Apesar de tudo, assegurava a Jesus que não se arrependera do que fizera e que seu orgulho precisava passar por essa experiência a fim de diminuir-se, permitindo que a Doutrina do Cristo crescesse e imperasse no seu coração. Jesus, então, abraçando-o, osculou-lhe carinhosamente o rosto, enquanto o homem, emocionadíssimo, dobrou os joelhos em terra e confessou-lhe: “*Meus passos levam a Ti, / meu coração Te pertence: / – Meus pecados abati, / meu ego não se convence!*”.

- A fé, somada ao otimismo, tem como resultado a ‘perseverança’!
- Um só caminho há para o amor: – ‘*O amor*’!
- Deus pode tudo, menos errar!

33. Entre os discípulos de Jesus não deveriam haver mentirosos; mas não é o que se verifica! Infelizmente, existem aqueles que ‘*trocaram*’ o ‘*reino dos céus*’ pelo ‘*reino da terra*’ e tudo fazem para melhorar sua posição material no mundo: tal e qual os antigos saduceus, parecem não crer na ‘*ressurreição*’ do espírito. Existem também aqueles que ‘*se fazem de bonzinhos*’, mas que são como ‘*aves de rapina*’ – no dizer de Jesus – que se aproximam das ‘*viúvas*’ – com a desculpa de ‘*consolá-las*’ – mas que – na verdade – o que pretendem mesmo é roubá-las. Há também os que ‘*se fingem de convertidos*’ para ‘*atrair multidões*’ e corrompê-las. Mas, entre todos estes estão também os ‘*discípulos sinceros do Mestre*’; estes, os ‘*discípulos sinceros do Mestre*’, quase nunca são vistos em manifestações

públicas de ‘*amor e louvor a Deus*’, porque estão sempre muito ocupados ‘*amparando e consolando os sofredores*’: os verdadeiros irmãos de Jesus! Porque é impossível – no dizer do Apóstolo João – ‘*amar a Deus desprezando o próximo*’, seja ele partidário ou inimigo de sua fé!

- Só se sente saudade daquele que soube semear o AMOR em vinha alheia.

- “*Tu estás em toda parte: / Sinto-Te em meu coração! / Silencioso e sem alarde, / presente na Criação! / Estás no rico e no pobre, / – no Amor que a tudo cobre – / sou plebeu mas fez-me um nobre: / – Eu Sou Tua habitação!*”

- “*Não existe tal prazer, / comparável ao Amor: / – Que me alcança, do Teu Ser, / e me segue aonde eu for*”.

34. Podemos auxiliar essas ‘*imensas legiões de criaturas*’ que procuram – ávida e inconscientemente – o Mestre, trazendo-as até nós através de ‘*demonstrações sinceras e inequívocas*’ de amor ao próximo; não lhes inculcando a nossa ‘*filosofia de vida*’ particular, ou enfiando-lhes

garganta abaixo os nossos ‘*dogmas tendenciosos*’, e nem mesmo obrigando-os a aceitar os nossos ‘*princípios pessoais*’ de fé; demonstraremos sinceramente o nosso amor por eles quando formos capazes de ‘*amá-los incondicionalmente*’, sem nada esperar em troca. Nesta situação, até mesmo – e principalmente – quando o nosso irmão possui crenças divergentes da nossa – pontos de vista conflitantes com os nossos – seremos capazes de amá-lo, de exemplificarmos o amor que sentimos ‘*por ele*’ – não por suas crenças, não pelos seus pontos de vista ou pelos seus atos exteriores – isto é, não pela ‘*casca*’ que ele apresenta exteriormente, mas pelo seu ‘*conteúdo divino*’ – pelo fruto que está ‘*dentro*’ da casca – pela ‘*essência*’ que está ‘*dentro do frasco*’, pelo seu ‘*espírito*’ que foi criado por Deus e que é nosso irmão!

- “*Moves-Te dentro de mim / – de onde Guias os meus passos – / me livrando de embaraços. / Juntos vivemos assim, / – um para o outro enfim – / corações entrelaçados!*”.

• *“Teu Caminho está em mim:
/ pulsas em meu coração! /
Em nós não há solidão, /
somos Um no Pai, assim: / –
Unidos em Comunhão!”*.

• *“A maior felicidade, / – que
alguém pode almejar – /
princípio – na verdade – /
conjugando o verbo Amar!”*.

35• Conta-se que, numa das vezes em que Jesus visitou Marta e Maria – irmãs de Lázaro, em Betânia – logo que o Mestre chegou, Marta – cujo nome significa ‘*dona de casa*’ – pôs-se a ocupar-se de inúmeros afazeres enquanto sua irmã – Maria – ficava aos pés do Mestre – ouvindo-o atentamente – deliciando-se espiritualmente com o teor profundo de seus Ensinamentos. Marta, incomodando-se com a apatia da irmã, pediu a Jesus que a mandasse auxiliá-la, pois – segundo ela – havia ainda muitas tarefas domésticas a serem executadas; mas Jesus respondeu-lhe que Maria havia feito a escolha certa, e que os frutos desta escolha lhe seriam de grande valia em seu futuro espiritual. Maria, então, sentindo-se subitamente envolvida por entidade espiritual de altíssima

evolução, falou – intimamente tomada por um êxtase indizível – aos pés de seu Mestre, Amigo e tão Amado Senhor, dizendo: *“O Teu Ser em mim presente / dá-me a branda sensação, / de viver em Ti somente / numa mesma Vibração. / Senhor de todos os seres / são Teus os meus afazeres, / minhas posses, meus haveres: / – Eu Sou Tua Habitação!”*.

• Jesus jamais pediu a alguém que lhe reproduzisse os milagres, apenas pediu que vivêssemos segundo os Seus Ensinamentos de Amor e Perdão.

• Jamais deseje o mal para quem te ofende ou aborrece; isto seria o mesmo que atirar lama em quem já está sujo.

• Seja – tu mesmo – reflexo material da Sublime e Inalcançável Paz Espiritual que Deus irradia ‘*dentro*’ de ti!

36• Existem pessoas que se acreditam esquecidas por Deus. Não se deram conta de que Deus existe ‘*dentro delas próprias*’ e creem-no afastado, distante, impassível e esquecido de Sua criação...

Essas pobres criaturas sofredoras não se deram conta ainda de que nada – mas nada mesmo – pode existir afastado e apartado de Deus. Deus existe na minúscula célula animal, no quase imperceptível átomo mineral, na mais ínfima partícula da espécie vegetal, no ar, nos gases, nas ondas magnéticas, na eletricidade, na intimidade de cada um dos elementos químicos, etc., inclusive no ‘*fluido cósmico universal*’, na poeira das estrelas e na mais insondável vastidão do Infinito; e, como “*o que há embaixo é como o que há em cima*” – conforme escreveu Hermes Trimegistos em sua ‘*Tábua de Esmeralda*’ – Deus existe também nas menores partículas de nosso corpo físico, de nosso corpo espiritual, e de nosso ‘*espírito-essência*’: enfim, tanto nas menores quanto nas maiores coisas, de tudo o que existe no Universo!

- Cessada a causa, o efeito – como que por encanto – desaparece!

- “*Semeando a Palavra / eu cultivo com ardor / o canteiro desta lavra / com o meu canto de louvor. / Eu prossigo*

destemido / – com o meu peito em Ti jungido – / meu caminho eu consolido: / – Vou vivendo o Teu Amor!”.

- “*Oh, Divina Intuição, / que me assopra o meu Senhor: / – Brotas em meu coração, / inundando-me de Amor”.*

37. Deus existe tanto nas menores quanto nas maiores coisas de tudo o que existe no Universo, porque fora de Deus – e de Sua atuação – nada existe, e nem pode existir! A felicidade verdadeira e duradoura está em percebermos isto, que ‘*fora de Deus nada existe!*’ Portanto – como Jesus nos ensinou – Deus está também ‘*dentro*’ de todos e de cada um de nós! Porém, embora Deus esteja em ‘*tudo*’, tudo não é Deus; pois somos Suas criaturas e somos sustentados pelo Seu Amor Infinito. Então – poderia alguém argumentar – ‘*é o Amor de Deus que está em tudo e não Deus, propriamente dito!*’ Mas, a Grande Verdade, é que ‘*Deus é Amor*’ e se o Amor de Deus permeia e sustenta a Vida do Universo – fazendo-se presente em tudo o que existe – podemos afirmar – sem medo de errar – que ‘*Deus*

está em toda parte, presente no íntimo mais íntimo de todas as Suas criaturas’, sendo, portanto, Onipresente!

• *“Teu Nome estou a clamar! / Jorram do meu sentimento / as palavras com que tento / minha dor suavizar! / Só Tu podes acalmar / e trazer libertação / desta dura expiação / que não cessa a investida: / – Pois Tu és a minha vida, / canto a Tua perfeição!”.*

• *“Sinto brotar lá do fundo / este verso que me inspira, / que reluz qual uma joia, / uma pedra de safira. / Senhor, sou o instrumento, / que tanges neste momento, / Tua flauta, Tua lira”.*

• *“Mais vale, Senhor, sentir, / Teu Amor por um momento, / do que todo um existir, / sem Ti, em pleno tormento!”.*

38. Conta-se que Horácio – ardoroso entusiasta grego da Doutrina do Cristo – costumava dizer em suas pregações diárias – nas comunidades cristãs do primeiro século de nossa era – que ele próprio havia conhecido um autêntico discípulo do Mestre, que havia

sido convocado ao discipulato de maneira muito peculiar: Descansava Eliaquim à sombra de uma árvore – na hora mais quente do dia – na estrada que liga Jerusalém a Emaús, justamente no momento em que Jesus passava acompanhado de seus discípulos e de numerosa multidão de desvalidos da sorte – e excluídos da sociedade de então – quando parou abruptamente à sua frente, e disse-lhe, com sua irresistível autoridade: – *Segue-me!* Ele – imediatamente – levantou-se e seguiu-o para sempre... E anos após a morte e ressurreição do Cristo, Eliaquim teve com ele um encontro – durante um desdobramento espiritual – em que ajoelhava-se aos pés do Mestre e lhe dizia, emocionando-se até as lágrimas: *“Destas nossa dependência / – que nos liga a todo instante – / vou seguindo o meu caminho, / prosseguindo sempre adiante: / – Levando a Tua Mensagem, / contemplando a paisagem, / vou levando a vida avante”.*

• Quem é incapaz de identificar a ‘*Presença de Deus*’ no mundo e no Universo, como poderá

encontrá-Lo no interior de si mesmo?

- Há quem não tenha a menor ideia do ‘*como*’ e do ‘*porque*’ de sua existência; e, no entanto, duvida da existência de Deus.

- Vivemos todos no céu ou no inferno que construímos para nós mesmos.

39. Vemos – na Bíblia – como se deu a ‘*queda do homem*’. No simbolismo bíblico esta ‘*queda*’ é relatada em uma parábola: ‘*A desobediência de Adão e Eva*’. Estes, antes de pecarem, estavam ‘*vivos*’ e habitavam no ‘*Paraíso*’, ou seja, tinham ‘*consciência*’ de que viviam permanentemente diante da ‘*presença de Deus*’ no interior de si mesmos. Após o simbólico ‘*pecado da desobediência*’ eles ‘*morreram*’, ou seja, foram expulsos de Sua presença: sendo Deus a Vida, ao se desconectarem d’Ele por ‘*desobediência de Sua Vontade*’, experimentaram a ‘*morte ou inconsciência*’ de que viviam em Sua presença e, simbolicamente, foram ‘*expulsos*’ – ou ‘*expulsaram-se a si mesmos*’ – do ‘*Paraíso*’

que é a ‘*consciência de viver permanentemente diante da Presença de Deus no interior de si mesmo*’. Deus é a ‘*Consciência Cósmica Universal*’ e Ele nos fala através da ‘*voz de nossa consciência individual*’; quando a desobedecemos, estamos desobedecendo a Deus mesmo, que habita espiritualmente em nós, através de nossa ‘*consciência*’.

- Mais importante que vencer, é estar sempre pronto para servir!

- “*Me dás tudo o que preciso / – muito mais do que mereço – / pra executar a tarefa / com carinho, com apreço. / Supres a necessidade / com extrema agilidade: / – É a isto que agradeço!*”.

- “*Olhando em volta, ao redor, / ponho-me a observar: / – Não há ‘melhor’ nem ‘pior’, / tudo é AMOR, é AMAR!*”.

40. Todos nós – que nos consideramos cristãos – ao longo de todos os anos de nossa vida, estamos ‘*seguindo Jesus*’. Apesar de muitas vezes nos deixarmos

enganar pelo brilho faustoso das ilusões do caminho, sempre que retrocedemos à nossa razão, voltamos a encetar aquele objetivo original: *‘seguir Jesus’*. Em nossa caminhada, muitas vezes temos notícias de pessoas que estão à nossa frente; outras caminham ao nosso lado; e muitas outras ainda se encontram em nossa retaguarda. Quanto aos que estão à nossa frente, podemos seguir-lhes o exemplo; quanto aos que caminham ao nosso lado, podemos oferecer-lhes a nossa cooperação de todos os minutos; e quanto àqueles que estão à nossa retaguarda, temos a obrigação cristã de estender-lhes a mão! Nisto está o verdadeiro significado de *‘seguir Jesus’*; porque *‘seguir Jesus’* significa caminhar em direção às *‘Alturas Espirituais’* em que Ele se encontra aguardando pelo nosso esforço íntimo de chegarmos até Ele!

• *“Tua Luz em mim me guia / nos caminhos onde eu for, / seja noite ou seja dia / alumias com vigor. / E nos versos deste canto, / mais Contigo eu me encanto, / e coberto por Teu manto / vou vivendo o Teu Amor.”*

• *“A maior consolação / que pode alguém desejar / é sentir-Te em toda parte / presente e forte a vibrar. / Sentir-Te na Natureza, / contemplar Tua Beleza, / Teu Amor a irradiar”.*

• *“Falas manso, ao meu ouvido, / palavras plenas de Amor: / – Faz de mim o Teu ungido, / Teu mensageiro, Senhor”.*

41. Conta-se que João Batista, desde o ventre materno reconhecia em Jesus um ser de muito maior envergadura espiritual que ele próprio. Contam algumas narrações do primeiro século da era cristã que Maria, logo após receber a comunicação do anjo Gabriel de que conceberia e daria à luz um filho, soube também – pela boca do próprio anjo – que sua parenta Isabel – mulher já de idade avançada que carregara até ali a triste sina de ser estéril – estava grávida já há seis meses; e dispôs-se imediatamente a ir visitá-la. Assim que Maria entrou na casa e saudou Isabel, então grávida de João Batista, a criança imediatamente estremeceu no seu ventre – levando sua mãe a um transe

mediúnico – e, comunicando-se através dela, disse a Maria: *‘Donde me vem tamanha distinção que me faz merecedor de receber a visita da mãe do meu Senhor, trazendo-o em seu ventre?’*. Depois, dirigindo-se ao espírito de Jesus, que apenas começava a geração de seu corpo físico no ventre de Maria, concluiu: *“Teu mover em minha essência / se reflete em minha ação: / – Transformando a existência / em real contemplação!”*.

- Ninguém fica verdadeiramente órfão sobre a Terra, assim como nenhum ser vive verdadeiramente relegado ao abandono: tudo é de Deus e todos somos Seus filhos.

- A libertação das amarras cármicas que nos prendem ao passado delituoso não virá – necessariamente – apenas pelo bem que fizemos; mas também pelo mal que deixamos de fazer.

- Jesus ensinou que apenas o Amor é capaz de cobrir a multidão de nossos pecados; portanto, ame!

42. Seguir o Cristo não é prova esportiva de olimpíada

ou competição vulgar, *‘seguir o Cristo’* é dever moral de todos os cristãos. Aquele que tem a soberba ilusão de lá chegar antes dos seus companheiros de caminhada, está tristemente enganado quanto à natureza e objetivos dos *‘Ensinamentos do Mestre’* que ele procura. Jesus nos ensinou a fraternidade maior do *‘amor ao próximo como a nós mesmos e do amor a Deus sobre todas as coisas’*; João, o evangelista, nos alertou que *‘é impossível amar a Deus sem amar ao nosso próximo’*. Portanto, nós, que nada temos de nós mesmos, somos *‘Canais da Força Maior’* que o Senhor – o Criador de todas as coisas – nos outorgou. Procuremos, pois, auxiliar a nós mesmos, descobrindo *‘Deus em nosso interior’* e, posteriormente, tratemos de auxiliar os nossos *‘irmãos de jornada evolutiva’* a descobrirem-No também onde Ele existe e sempre esteve, esperando por Suas criaturas; ou seja, *‘dentro’* deles próprios. É esta a *‘verdadeira tarefa e missão’* que compete a cada um de nós vivenciar e executar!

- *“És a minha Redenção / Nesta estrada a percorrer. / É Teu o meu coração / E tudo o*

*que eu possa ter. / És a minha
alegria, / Minha doce poesia;
/ Sigo nesta Sintonia, / Só pra
Ti quero viver!”.*

• *“Vou vivendo meu cadinho,
/ desfrutando das benesses /
que me chegam cada dia. /
Semeando nessas messes / a
semente da Palavra, / escrevo
como quem lavra / e rego com
minhas preces!”.*

• *“Tua Vontade se faz, / em
mim e no exterior: / – Vivo a
mensagem de Paz, / semeada
pelo Amor!”.*

43. Conta-se que Husayn Ibn Mansur Al-Hallaj – um dos maiores santos sufis de todos os tempos – no momento em que estava sendo crucificado – no ano 922 d.C. – por ensinar – em estado de êxtase profundo – que Deus e ele eram apenas UM – que ele havia atingido o estado vibracional da Identidade Suprema e que, por ser UM com Deus, ele era a Verdade – tal qual Jesus fizera do alto da cruz – elevando ao Pai uma prece pelos homens que o crucificavam, dizendo: *‘Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem’* – também ele – Hallaj – elevou seus olhos para o céu – no

momento de seu desencarne – e orou: *“Sinto Teu Amor fluir,
/ em tudo na Criação: / –
Senhor, Tua Compaixão, / a
tudo faz existir / e renova no
Perdão.”*

• É nos embates do mundo – nas dores e derrotas das provações austeras – que apuramos os nossos ouvidos para ouvir – mais alto dentro de nós – a Voz do Criador nos convocando ao equilíbrio e conhecimento de Suas Leis Amorosas, Justas e Perfeitas.

• Cada discípulo do Evangelho precisa estar preparado para deixar no mundo o sinal dos verdadeiros seguidores do Cristo: a inconfundível marca do mesmo Amor Infinito com que Ele próprio nos amou.

• *“Ódio se paga com Amor,
violência com Caridade!”* – eis o Novo Mandamento para a Nova Era! Se formos pelo *‘olho por olho, dente por dente’*, dentro de pouco tempo estaremos todos cegos e banguelas...!

44. Estejamos sempre prontos a dar o nosso *‘testemunho de amor ao Senhor’* – seguindo-o – como

faziam – há dois mil anos – as multidões da Galiléia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judéia e d'além do Jordão. E assim – seguindo-O – estaremos praticando os 'Ensinamentos' que Ele nos ofertou – testemunhando a todo instante que somos Seus discípulos – através das muitas provas que somos capazes de oferecer a cada momento; isto é, *'amando e servindo a Deus sobre todas as coisas e ao nosso próximo mais próximo como amamos e servimos a nós mesmos'*. Jesus é, pois, para nós – como Ele próprio ensinou – *'o Caminho, a Verdade e a Vida'*: sigamo-Lo ainda hoje – e para sempre – se quisermos chegar a algum lugar!... Sim! O Mestre traçou-nos um *'Roteiro de Luz'*, o *'Caminho da Verdade que leva a Deus'* ou o *'Caminho'* que – através da vivência da Verdade pura e simples – nos conduz à Vida verdadeira que é Deus! Vamos segui-lo?

- No *'Campo da Agricultura Divina'* semeia-se causa e colhe-se efeito!

- *"O Calor Abrasador, / do Teu Fogo em meu peito / – faz de mim um servo afeito – / a*

pregar-Te com ardor, / embriagado no Sabor / em que gozo e me deleito. / Não há momento adverso, / não desvio e nem disperso / uma oportunidade. / Sigo em mim Tua Verdade / na Suprema Realidade / na qual estou submerso".

- *"Em mim sinto o Teu mover, / inclinando-me ao Amor: / – Tudo reflete o Teu Ser, / do homem ao beija-flor!"*.

45. Praticando os *'Ensinamentos que Jesus nos ofertou'* estaremos semeando a *'boa semente'* à nossa volta e nos candidatando a penetrar – conscientemente – o *'quarto secreto'* onde – segundo ainda o *'Ensinamento do Mestre'* – habita Deus na *'essência mais íntima de nós mesmos'*: o jardim florido e perfumado de nossas *'essências'* onde as mais belas flores brotadas do *'Amor de Deus-em-nós'* exalam o delicioso perfume da pureza e da perfeição espiritual; nesse *'Éden Interno'* habita Deus eternamente em nossa presença! Para que possamos *'ter acesso consciente'* a este compartimento *'íntimo e sagrado'*, onde habita Deus *'dentro'* de nós, basta

seguirmos fielmente os ‘Ensinamentos de Jesus’ que nos mandam ‘*amar e servir ao nosso próximo*’ na mesma medida e intensidade com que ‘*amamos e servimos a nós próprios*’. Ter ‘*vívida consciência*’ de que Deus habita ‘*dentro*’ de nós – nesta câmara íntima e sagrada de nossos corações – é a maior felicidade a que uma criatura pode almejar; é este também o maior e mais perfeito ‘*alimento*’ que fortalece a nossa saúde espiritual e que ilumina a nossa existência no mundo.

- “*Vejo-Te na Natureza, / Tu em tudo estás presente. / És a lembrança do ausente / e o traço da Beleza, / do sonho és a certeza: / – Em tudo estás imanente!*”.

- “*Teu singelo e meigo olhar / fitando com mansidão / cá dentro, em meu coração, / não se cansa de ensinar / o valor da compaixão!*”.

- “*Benditos sejam, Senhor, / os reinos da Natureza: / – Que proclamam Teu Amor, / Tua Paz, Tua Grandeza!*”.

46• Conta-se que, logo que André e João – discípulos de

João Batista – ouviram seu mestre até então referir-se a Jesus como “*o Cordeiro de Deus*”, imediatamente passaram a segui-Lo; e, no dia seguinte – logo ao alvorecer – André saiu à procura de seu irmão e o trouxe à presença de seu novo Mestre – Jesus – que disse, assim que o viu: “*Tu és Simão, filho de Jonas; de ora em diante serás chamado Cefas*” (que significa “*pedra*”, “*rocha*”). E Simão – dali por diante chamado ‘*Pedro*’ – ouvindo seu nome sendo proferido pela boca do Mestre, imediatamente ajoelhou-se aos seus pés, e disse, extasiado: “*Ouço-Te a dizer meu nome, / com carinho encantador: / – Tua atenção me consome / e me incendeia de Amor!*”.

- Justamente por estarmos ainda na condição de enfermos e necessitados de equilíbrio e paz espiritual que Jesus disse: – “*Meu reino não é deste mundo!*”.

- Há os que sonham em sentar-se à direita do Pai sem percorrer o caminho que vai entre a Manjedoura e o Calvário em sua trajetória no mundo...!

- Se Jesus – Senhor e Mestre – lavou os pés de Seus amigos – e serviu-os com pão e vinho – que deveremos nós fazer em benefício dos nossos?

47. Milhares de criaturas da Terra – ainda hoje – acreditam que Jesus tenha sido derrotado por aqueles que O crucificaram há dois mil anos. Não conseguiram compreender que o grande *‘Ensinamento do Mestre’* é de nos vencermos a nós mesmos – o nosso egoísmo, o nosso orgulho, e a nossa vaidade – enfim, a todo sentimento de *‘supremacia sobre nossos irmãos’* que alimentamos em nosso íntimo; porque somente em nos transformando em *‘servidores de todos’* é que conseguiremos alcançar – *‘dentro de nós mesmos’* – o *‘reino divino’* onde habita Deus – em nosso coração – no *‘cerne’* santo e sagrado de nossa essência mais íntima e pura. O *‘Caminho’* é o serviço do amor incondicional – tantas vezes ensinado e exemplificado por Jesus – a todos os seres vivos, inclusive aos nossos inimigos – porque somente dando o nosso *‘testemunho pessoal’* – amando a todas as criaturas verdadeiramente – é que

estaremos dando provas *‘cabais e irrefutáveis’* de que somos verdadeiros *‘seguidores do Mestre’* e nos habilitando a alcançar o *‘reino de Deus’*, que se localiza *‘dentro’* de nós, onde Ele habita e nos impulsiona intimamente à evolução espiritual, a fim de chegarmos até Ele!

- Assim como brilha a Luz do Sol sobre a Terra, que a luz das vossas obras brilhe sobre os homens!

• *“O Teu Alento divino, / que me consola e conforta, / ao Universo comporta / e conduz qual peregrino, / é origem e destino, / da felicidade a porta!”*.

• *“Teu Amor que a tudo move, / move em mim Supremo Amor, / que a tudo e todos comove, / e relembra o meu Senhor”*.

48. Em sua *‘trajetória de luz’* sobre a Terra o Mestre não apenas ensinou com *‘palavras’*, mas também com o Seu exemplo. Desde a transformação da água em vinho – nas bodas de Caná – passando pelo atendimento fraterno na cura aos sofrendores de todos os matizes, pela

multiplicação do pão material que saciou a fome de milhares de pessoas, até as diretrizes imorredouras do ‘*Sermão da Montanha*’, e culminando com o grande exemplo de resignação diante da Vontade de Deus – entregando-Se sem revolta aos verdugos que O pregaram na cruz – a trajetória do Mestre em sua jornada terrena foi sempre a do ‘*amor sem-limites*’, a Deus e ao próximo; exemplo que todos nós devemos seguir se quisermos – realmente – sermos salvos da ambição que corrói os nossos mais nobres sentimentos; salvos do egoísmo que nos transforma em tiranos de todos aqueles que nos amam e aos quais mais amamos; salvos do orgulho que nos torna cegos, surdos e mudos diante da realidade espiritual em que verdadeiramente estamos situados; enfim, salvos de nós mesmos!

• “*Minha vida te entreguei / por não mais me pertencer; / já não tenho mais prazer / em viver sem Tua Lei. / Sou Teu servo, oh meu Rei, / vem Teu filho acolher!*”.

• “*Teu formoso e meigo olhar / penetra fundo em*

minh’alma: / – Co’a brandura de uma palma / abranda meu caminhar / e meu peito enfim se acalma!”.

• “*Enfim raia um novo dia, / vão-se as trevas, vem a Luz: / – Sinta os raios de Alegria / que chegam do Sol-Jesus!*”.

49. Conta-se que Saulo de Tarso – impiedoso rabino perseguidor de cristãos – viajou de Jerusalém para Damasco – tomado de ódio e desejo de vingança – à procura de Ananias, um velho cristão que convertera à ‘*Doutrina de Jesus*’ uma pessoa muito próxima e querida de seu coração. Durante a viagem, já próximo a Damasco, eis que subitamente Saulo se viu envolvido por ‘*intensa luz*’ que lhe cegava os olhos – vinda do céu – assustando o animal em que estava montado e atirando-o de chofre ao solo, enquanto ouvia uma voz que dizia: – “*Saulo, Saulo, por que me persegues?*”, ao que o jovem rabino – desorientado – perguntou, já sem poder enxergar: – “*Quem és tu, Senhor?*”, ouvindo em resposta: – “*Eu sou Jesus, a quem tu persegues!*”. Imediatamente Saulo,

sentindo-se na inconfundível ‘*presença espiritual*’ de Jesus, prostrou-se com o rosto em terra e, já com o coração convertido ao Mestre, fez uma profissão de fé, dizendo: “*Meu Senhor eu quero Amar / A todos sem distinção; / Ser a Tua Compaixão / A qualquer que Te buscar. / Eu quero a todos levar / A divina sensação / De estar Contigo unido. / És comigo em minha mente, / Vou bradar a toda gente / Que estou de Ti consciente: / – Sou no mundo o Teu ungido!*”.

- Somente o que é perfeito reconhece a perfeição!
- O Amor e o Perdão andam de mãos dadas!
- Disse o cego Julião, / quando comia um cuscuz: / – “*Dai pão a quem pede pão, / Jesus a quem pede luz*”.

50• Ninguém poderá aproximar-se de Jesus ‘*farto de todas as emoções egoístas dos instintos físicos*’, nem mesmo com o ‘*estômago estufado de saciedade*’ – diante de tantos famintos – e muito menos ainda ‘*reconhecido e aplaudido pelo mundo*’, quando o próprio Mestre foi

vaiado, cuspidado, açoitado e crucificado. Quer aproximar-se do Mestre verdadeiramente? Escale, você também, a ‘*Montanha de Luz*’ que ele escalou – da manjedoura ao calvário – pregando e exemplificando – pelo caminho – a ‘*Doutrina*’ que Ele ‘*pregou e exemplificou*’; mas observe que, não obstante haver Jesus subido o assim chamado ‘*Monte das Bem-aventuranças*’, jamais se distanciou fisicamente das multidões sofredoras do mundo; muito pelo contrário, identificando-lhes a necessidade de auxílio e amparo, traçou-lhes o ‘*Roteiro*’ mais luminoso e belo que o mundo tem notícia: o ‘*Sermão da Montanha*’!

- Tão importante quanto o sangue – que salva a vida do corpo – é o AMOR – que salva a vida da alma!

- “*Em profunda prostração / ergo a Ti a minha prece; / vem a mim e me abastece, / traz a Tua Intuição: / Fortalece o coração, / e meu peito robustece. / Quero ter Tua Bondade, / – põe em mim o Teu Amor – / que consola toda*

*a dor, / Supremo Consolador,
/ doador da Caridade!”.*

- *“Estás no ar que respiro, / e em tudo o que me rodeia: / – Na essência dum papiro, / e até num grão de areia”.*

51. Podemos dizer que Jesus – em sua trajetória terrestre – foi escalando uma ‘*montanha de luz*’, elevando-se acima da maioria das criaturas que se mantinham embaixo – ‘*vibratoriamente falando*’ – dominadas ainda pelos instintos animais, pelas disputas vãs, pelo ódio e pela sede de vingança. E todos nós que acreditamos nas Suas palavras e na Sua exemplificação, procuramos aproximarmo-nos d’Ele escalando essa imensa montanha que Ele venceu com suor de sangue e com o testemunho de um verdadeiro ‘*filho de Deus*’. Para alcançarmos ‘*vibratoriamente*’ o Mestre, é necessário que perdoemos aos nossos inimigos, que ofereçamos a outra face quando agredidos em uma, e que auxiliemos nossos irmãos – ainda envoltos nas trevas do egoísmo – em suas necessidades espirituais. Também devemos orar por aqueles que nos perseguem e

caluniam, esforçando-nos intimamente em dar um ‘*testemunho cristão*’ na medida de nossas forças mais íntimas.

- *“Realizo a contento / Teu Querer, Tua Vontade, / Busco a Tua Santidade / a todo instante e momento! / Sou Teu servo e Teu detento, / vivo em busca da Verdade, / eu espalho o Teu Amor / que espanta toda a dor / dos seres deste Universo! / Eu Te canto com o meu verso, / no Teu seio estou imerso, / dissolvido em Teu rigor!”.*

- *“Descansando em Teu regaço, / ao sabor de Tua brisa, / – Teu olhar que me analisa – / o apertar do Teu abraço / alivia o meu cansaço / neste amor que me repisa”.*

- *“Eu contemplo Tua Ação / Sublime na Natureza: / – E em Divina Adoração, / Uno-me à Tua Beleza!”.*

52. Conta-se que, algumas anotações antigas – que contam mais detalhadamente o episódio da tentação de Jesus no deserto da Judéia – nos dão conta de que um demoniozinho curioso – chamado Abbadon – assistiu

com grande interesse as tentativas de seu Chefe em envolver Jesus em suas artimanhas; e ficou tão impressionado com as três respostas que o Mestre deu a Satanás, a saber: 1) *‘Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’*; 2) *‘Ao Senhor teu Deus adorarás, e somente a ele prestarás culto’*; e 3) *‘Não porás à prova o Senhor teu Deus’*, que, imediatamente após as investidas do Tentador – com sua inevitável derrota diante da firmeza crística do Senhor – aproximou-se rapidamente de Jesus e – joelhos em terra – tornou-se, ali mesmo, no primeiro convertido aos preceitos da *‘Doutrina do Reino de Deus’* – pregada por Ele – confessando em alta voz: *“Teu Amor Compartilhado / que sustenta todo o mundo / – desde o imo mais profundo / na matéria soterrado – / torna tudo tão fecundo!”*.

- Lembra-te sempre de que Deus – com quem queres te fazer Um – é Amor; e que o Amor jamais castiga, apenas educa!

- A morte do corpo abre horizontes dantes inimagináveis para os olhos da alma.

- Deus é Luz, Luz é Vida, Vida é Amor: *Ame e serás Um com Deus!*

53• Jesus traçou o *‘Roteiro’* e ensinou o Caminho, dizendo: – *‘O reino de Deus está dentro de vós!’*, compete a cada um de nós encontrá-lo, no interior de nós mesmos. Porém – alguém poderia perguntar – *‘O que é o reino de Deus?’*, ao que nós responderíamos: – *‘Reino é o lugar geográfico onde habita o rei. E quem é o rei? O rei que habita no reino sagrado de nossos corações, outro não é, senão Deus!’* O *‘Sermão da Montanha’* ainda hoje é aplaudido até mesmo pelas religiões não-cristãs, que reconhecem nele o *‘Roteiro de Luz’* capaz de iluminar e converter os corações mais endurecidos. E nós, *‘que nos dizemos cristãos’*, temos alguma vez parado para ouvir os *‘Ensinos’* que saem da boca do Mestre? Eis que o Mestre está sobre o *‘Monte das Bem-Aventuranças’* a traçar o *‘Roteiro de Luz’* que devemos seguir para adentrarmos – conscientemente – o

‘reino de Deus’ em nossos próprios corações! Queremos – verdadeiramente – dar-lhe ouvidos?

- O AMOR não prende, não escraviza, não cerceia e nem se apodera. O AMOR ‘*serve e oferece*’ o maior de todos os bens: A liberdade!

- “*Hoje eu canto a Tua Paz, / que converge em meu caminho, / me inunda com o Carinho / deste Amor em mim voraz. / Sou Teu servo e capataz, / no Teu Seio eu me aninho, / e sirvo em Tua Presença. / Eu caminho sem detença, / levo a Ti por onde eu for: / – No Teu Fogo abrasador, / embebido em Teu Amor, / abasteço a minha crença!*”.

- “*És em mim transformação, / gerando um novo existir: / – Modelando minha ação, / reflexo de Teu sentir!*”.

54. Eis o que o Mestre – do alto do ‘*Monte das Bem-Aventuranças*’ – traçou-nos como ‘*Roteiro de Luz*’ para chegarmos até Deus, que habita ‘*dentro*’ de nós! Ouçamo-lo, pois, porque Sua Voz ainda nos ensina – do Alto do Monte – que as

‘*tribulações*’ pelas quais passamos em nossa trajetória no mundo material fazem parte do percurso seguido pelos ‘*verdadeiros cristãos*’. Porém, será que temos aprendido e praticado os Seus Ensinamentos considerando-nos – intimamente – ‘*verdadeiros*’ cristãos?

- “*Eu Te sinto em meu reverso / dirigindo a minha vida, / minha história aferida, / o meu ser em Ti imerso: / Meu caminho no Universo / no Teu peito tem guarida. / O meu verso solfeando / vou compondo enquanto ando / nos caminhos que me Guias! / Minhas doces alegrias / enfeitando os meus dias / no meu verso vou cantando*”.

- “*Sinto em todos os caminhos, / que percorro neste mundo, / Teu mover bem lá no fundo / me enchendo de carinhos: / – Me alegras de mansinho / com Teu Amor tão fecundo*”.

- “*Teu olhar que tudo vê, / conhece a intimidade, / da recôndita psiquê, / de quem vive Tua Verdade*”.

55. Conta-se que – certa vez – quando Jesus caminhava

com seus pés descalços nas arei-as quentes ao longo do mar da Galiléia – nas cercanias de Cafarnaum – encontrou os dois filhos de Zebedeu – Tiago e João – que estavam na barca com seu pai consertando as redes – pois eram pescadores – e os chamou. Ouvindo a voz do Mestre, imediatamente Tiago lançou-se de joelhos ao chão da barca e – tomado por um espírito de altíssima evolução – bradou, emocionado, dizendo: “*Se alguém ouvir Tua Voz, / e seguir o Teu Caminho, / vencerá o seu algoz: / – livrar-se-á do cadinho!*”.

- A água viva a que se referiu o Mestre em sua palestra amigável com a mulher samaritana – à sombra refrescante do poço de Jacó – é aquela que brota diretamente do coração de Deus – e jorra em favor de todas as Suas criaturas – saciando a sede, provendo necessidades e santificando todos os seres que habitam o universo.

- Jesus é o Pastor divino que vem ao redil apascentar as ovelhas que querem viver em conformidade com a Vontade do Pai: – *Importa que*

pratiqemos o que Ele ensinou!

- Há quem confunda êxito material com realização espiritual, e sucesso espiritual com prosperidade material...!

56• Depois de ouvirmos os ‘*Ensinamentos do Mestre*’ – no alto do ‘*Monte das Bem Aventuranças*’ – perguntemonos – intimamente – se temos – ‘*verdadeiramente*’ – praticado tudo o que Ele nos ensinou: Temos dado atenção aos ‘*humildes de espírito*’, lembrando-nos de que o Mestre asseverou que ‘*é deles o reino dos céus*’, e esforçando-nos para sermos – em todas as situações que se nos apresentem – ‘*humildes*’ como eles o são? Temos procurado ‘*socorrer e consolar aos que choram*’, lembrando-nos de que Jesus classificou-os como ‘*bem aventurados*’? Ou temos – contraditoriamente – justamente por nos considerarmos ‘*discípulos do Mestre*’ – nos sentido ‘*superiores*’ aos que têm o ‘*coração humilde*’ e desprezado os ‘*sofredores do mundo*’, esquecidos de que Jesus ensinou justamente o contrário?!?

• *“Tua Essência me embriaga / de Puro Amor e Prazer. / Me unindo ao Teu Ser / sinto o corte desta Adaga / – que me fere e me afaga – / e conduz o meu viver. / Sou por Ti absorvido / desde tempos ancestrais / – tempos imemoriais – / em que a Ti tenho seguido, / – o meu ego a Ti rendido – / nestas eras imortais, / em que vivo a Ti jungido!”*.

• *“O Teu corpo é o Universo / – oh Espírito da Vida – / és a Íntima Guardada / do que vive em Ti imerso. / Pois Tu és o próprio Anverso / da Criação em Ti parida!”*.

• *“Teu Amor é nosso escudo, / nossa defesa e ideal; / Tua Voz, como um veludo, / tem um som angelical!”*.

57• Conta-se que, antes de ser crucificado em Bagdá – no Iraque – às margens do rio Tigre, acusado de ‘blasfemar contra Deus’ por haver declarado, num momento de transe: ‘Ana Al-Haqq!’ – que significa ‘Eu sou a Verdade!’, em árabe – por ser ‘Al-Haqq’ um dos ‘noventa e nove nomes de Deus’ citados no Alcorão, Mansur Al-Hallaj – o grande santo sufi – havia peregrinado

por toda a Índia e a China – onde conheceu o Hinduísmo e o Budismo – realizando também – por esses dois caminhos aparentemente tão diversos – a ‘Comunhão Íntima com o Divino no interior de si mesmo’; e, pregando em todos os lugares e pessoas que encontrava este ‘estado de União Íntima e Profunda com o Divino no interior de si mesmo’ – estado este onde já não se distingue mais ‘o próximo de Deus’, nem ‘Deus do próximo’ – dizia ele: *“O Universo foi gerado / de uma Fagulha, Centelha, / que o move, dirige e espelha / seu Cerne Santo e Sagrado: / – Senhor, estás incrustado / no imo da Criação! / Sou a manifestação / desta Luz clara e concreta: / – Sou Teu canal, Teu profeta, / prego a nossa Comunhão!”*.

• Aceitemos de bom grado o minuto que se aproxima, certos de que ele é portador do melhor para as nossas vidas!

• A diferença entre a árvore frágil e a robusta é que a segunda foi moldada pelos ventos e tempestades dos outonos da vida.

- Há quem prefira ser derrotado pelo elogio a ser salvo pela crítica.

58. Jesus, do alto do Monte, continua, até hoje, ensinando os nossos corações belicosos a tornarem-se ‘verdadeiros discípulos’ de sua ‘Doutrina do Reino de Deus’, dizendo, em alto e bom som: – ‘Vós sois o sal da terra! Ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para – lançado fora – ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo! Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte; nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire; mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa. Assim, brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus’. Quando é que vamos, finalmente, dar ouvidos às palavras do Mestre?

- Alegria e bom humor são remédios eficazes que curam a tristeza e a desesperança!

- “Oh meu DEUS e meu Senhor / só Tu és o Conteúdo /

que está Presente em Tudo. / Só Tu és Mantenedor, / com o Teu Fogo e Teu Ardor, / – e Teu Verbo tão Agudo – / de tudo o que há no mundo. / Da superfície ao Profundo / só Tu reinas, Majestade! / O Teu Verbo, oh Caridade, / desperta em todos Bondade / e este Amor que eu difundo”.

- “A esperança de quem ama / Teu maior ensinamento, / é manter acesa a chama / em qualquer tormenta ou vento”.

59. E quanto aos ‘misericordiosos’, você se considera ‘misericordioso’? Jesus prometeu que eles – por sua vez – também alcançarão misericórdia! E quanto aos ‘limpos de coração’, esses – e somente esses – no dizer de Jesus, verão a Deus! Quanto aos ‘pacificadores’ – tão incompreendidos pelo ânimo sedento de violência – Jesus asseverou que eles serão chamados ‘filhos de Deus’! Quanto aos que ‘sofrem perseguição’ por causa de sua busca obstinada por justiça, Jesus afirmou que é deles o ‘reino dos céus’!

- “Vou seguindo ao Teu Comando, / vou cumprindo a minha meta. / Tua Vontade é a

seta / à qual vou me ajustando, / Teu Amor incorporando / aos meus versos de poeta. / Eu transmito em cada ação / toda a minha aceitação / ao mover de Ti em mim! / Tu me fizeste assim, / Uno Contigo enfim: / – vivemos em Comunhão!”.

• *“Teu Espírito conduz / a viver por Teu Amor / – em Teu Fogo Abrasador – / que em todos arde e reluz / esta Chama que traduz / o Poder do Teu Labor. / Amar, Amar, só Amar! / Eis tudo o que nos convém: / – Amar sem olhar a quem, / Amar por Amar amém! / Ao Amor se Consagrar!”.*

• *“De Ti vem o meu sustento / e o amparo nesta lida. / Moras em meu aposento, / de onde reges minha vida”.*

60• Conta-se que, certa vez – antes de dar início ao seu ministério – Jesus viajou da Galiléia à Judéia e apresentou-se ao seu primo – João Batista – a fim de ser submetido por este a um ritual de iniciação, à moda dos essênios, seita da qual João Batista era adepto e mestre iniciador. Mas João, conhecendo desde o ventre materno a ‘hierarquia

espiritual’ à qual pertencia seu primo, e a distância evolutiva que dele o separava, logo redarguiu: – *“Eu é que devo ser mergulhado por ti, e tu vens a mim?”*; porém, Jesus convenceu-o dizendo que, naquele momento, convinha que fosse assim. Depois do ‘mergulho’ João viu descer sobre o Mestre um espírito – em forma de pomba – no mesmo momento em que ouviu – vinda do ‘alto’ – uma voz que dizia: – *“Este é o meu filho amado, no qual me comprazo”.* João, reconhecendo ser este o sinal que estava aguardando – e que indicava que estava na presença do Messias, por tanto tempo esperado pelo povo judeu – imediatamente rojou-se de rosto em terra e – reverentemente – diante de todos, disse a Jesus: *“Teu Amor em mim modela / a Justiça e a Santidade / que eu expresse em Caridade / numa Paz que a mim chancela. / Este Amor que me afivela / ao Teu Poder e Bondade / traz a mim tranquilidade / e ao Teu Íntimo nivela. / Estou sempre embriagado / deste Amor Divinizado / que me toma e me consome: / – Por Ti sinto tanta fome / que somente no Teu Nome / eu me sinto saciado”.*

- Perdoar é cortar as amarras que te prendem ao passado.
- Não existe evolução sem perdão.
- Deus é Amor, e o Amor não condena: Ama!

61• Do alto do monte, o Senhor traçou programas de fraternidade sem-limites, de auxílio mútuo desinteressado, de amor sem exigências, de cooperação sem censuras, e de perdão sem humilhação aos fracos que ainda se deixam envolver pelos nevoeiros do erro. Os que ali estavam presentes jamais esqueceram as suas mensagens; seus seguidores se transformaram em grandes benfeitores do povo e jamais se enclausuraram em suas virtudes para defenderem-se das paixões violentas da multidão; pelo contrário, misturaram-se à massa de povo, tal como o seu Mestre, e fazendo-lhes todo o possível ao seu alcance, ofereceu-lhes exemplos de edificação espiritual, de educação moral e de trabalho nobilitante. E nós, o que temos feito a fim de colaborarmos com Jesus na edificação do ‘reino de Deus’ à nossa volta, no mundo em

que vivemos, e também ‘dentro’ de nós, em nosso interior, vivenciando e exemplificando os seus Ensinamentos?

- Vença o medo, arrisque-se! A única coisa que impede que você seja feliz é o medo de arriscar!

• *“Fiel à Tua Vontade / minha rede vou tecendo, / dos Teus frutos vou colhendo / em total Unicidade. / Tenho a Tua Piedade, / do Teu Amor me acendo! / Eu caminho em segurança / – nada há que me impeça – / minha tarefa começa, / – e a todos se endereça – / com palavras de Esperança!”.*

• *“Contigo não há mudança, / em nosso senso de humor: / – Sempre reina a Esperança, / unida à Paz e ao Amor!”.*

62• Acrescentou Jesus – por fim – ao concluir seus ‘Ensinamentos’ no alto do Monte das Bem Aventuranças, dizendo: – ‘Vós sois a luz do mundo! Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte; nem se acende uma candeia para escondê-la debaixo do alqueire; mas para colocá-la no alto – no velador

– a fim de que alumie a todos os que se encontram na casa. Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus’. Quem assim não fizer não poderá dizer – jamais – que é um ‘discípulo sincero’ do Divino Mestre Jesus Cristo!

• “Entregar-me a estas Delícias / tão pujantes, tão formosas; / dissolver-me nas Carícias / de Tuas Mãos afetuosas; / nessas árvores frondosas / ao troar de Tuas Milícias; / nas palavras tão ciosas / desprovidas de malícias; / traz-me ao peito tanta Paz / – neste êxtase veraz – / que vislumbro o Teu Rosto: / – E o meu ego, Teu oposto, / dividido, decomposto, / em Teu próprio Peito jaz!”.

• “O Amor é o meu hino / que eu canto sem cessar! / Vou vivendo a declamar / Tua Paz de inopino. / Meu caminho eu afinar / com meus passos a trilhar / a senda da Compaixão / irmanando o coração / com a Tua Caridade: / – Vivo a Tua Piedade / num esforço de

Unidade / com a Tua Comunhão!”.

• “Verdadeira Caridade, / é amar o meu irmão; / pois é ela, na verdade, / o Teu Amor em ação!”.

63• Conta-se que – certa vez – encontrou Jesus alguns de Seus discípulos jogando a rede ao mar, pois eram pescadores; e disse-lhes: – “Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens!”. E eles – no mesmo instante – atirando-se de joelhos ao chão, responderam numa só voz: “Teu Amor em nosso imo / conduz nossas existências: / – Elevando-nos ao cimo, / pulsas em nossas essências!”.

• Necessário se faz dedicarmos um pouco de nosso carinho, de nossa amizade e atenção, àqueles que se locomovem pelo mundo trilhando os escuros caminhos do sofrimento e da dor. Embora desconheçamos os reais motivos de sua condição infeliz, devemos levar em conta que são nossos irmãos, filhos do mesmo Criador, Justo e Amável, Pai de todas as demais criaturas que habitam o Universo, e que ninguém, mas ninguém

mesmo, vive ao abandono de Seu Olhar Misericordioso.

- O principal ingrediente para o erguimento do reino de Deus no interior de nosso próprio coração será sempre o completo sacrifício de nós mesmos, temperado na renúncia sincera de tudo o que não se coaduna com a Vontade do Pai em relação às nossas existências!...
- A Comunhão-Íntima com Deus, no interior de nossos corações, é o objetivo mais importante a ser conquistado em nossa evolução espiritual. Tudo o mais vem em decorrência disto.

64. Meditemos em como temos nos comportado com os – assim chamados pelo Divino Mestre – ‘mansos’, ou seja, aquelas pessoas ‘*dóceis, de gênio brando e índole pacífica, bondosas, pacatas, serenas, sossegadas, tranquilas, quietas*’; enfim, como temos nos comportado diante dessas pessoas intimamente ‘*pacificadas*’? Temos procurado seguir-lhes o exemplo, comportando-nos como eles em todas as situações de nossa existência, lembrando-nos de que o

Mestre afirmou que ‘*os mansos herdarão a Terra*’? Ou – ao contrário – temos nos comportado de maneira selvagem, com ira, revolta e desobediência diante dos testemunhos que a ‘*vida*’ nos solicita a cada passo do caminho?

- Apenas aqueles que se reconhecem na condição de ‘*enfermos espirituais e pecadores confessos*’ – diante da Lei de Deus – estão em condição de receber o auxílio efetivo do Cristo, que disse: – “*Não são os sãos que precisam de médico, e sim os doentes*”.

• “*Eu Contigo sou capaz / de Amar sem exigência, / não importa a contingência / Teu Amor é eficaz. / Sou assim porque apraz / à Tua Magnificência. / Teu Amor é Transbordante, / se derrama do meu peito, / incentiva o que é direito, / e me leva satisfeito / num fluir Divinizante*”.

- “*És todo Amor e Bondade, / Teu perfume é Perfeição: / – Tua Justiça é Caridade; / Teu julgamento, Perdão*”.

65. É muito importante, para todos nós, o ‘*exercício*

diário’ de tudo o que o Mestre ensinou. A essência de seu ‘Ensinamento’ é o ‘*amor a Deus sobre todas as coisas e o amor ao próximo como a si mesmo*’. Como sabemos que Deus se encontra ‘*presente*’ na essência mais íntima de tudo o que existe no Universo – pois ‘*fora*’ de Deus nada existe, nem pode existir – torna-se bastante claro que o ‘*verdadeiro*’ seguidor de Jesus deve ‘*amar*’ a tudo o que existe no Universo; pois que tudo se encontra suficientemente ‘*próximo*’ de nós e, por isto, deve ser amado! Amando a tudo o que existe como ‘*forma manifestada de Deus*’ no Universo – pois que Deus é Amor! – estaremos, consequentemente, ‘*amando a Deus – o ‘Amor’ – sobre todas as coisas*’, pois que Ele se encontra presente na essência de todas as coisas manifestadas, vivificando-as!

• “*Meu Senhor, meu Timoneiro, / Tu diriges minha vida / com esta Paz adquirida / no Teu Fogo, Teu Braseiro. / Faz de mim um cancioneiro / que exalta a Justa Medida / deste Amor que santifica, / – que tempera e adocica – / meu falar e meu agir. / Teu Amor a me despir, / me embeber e me*

cingir, / me prepara e qualifica”.

• “*Tu és a minha esperança / de Pureza e Perfeição. / Santo Pai da Criação / de Teu Sêmen sou criança, / – herdeiro de Tua herança – / sacrifício de Oblação!*”.

• “*Senhor, Teu Amor me basta, / para sentir-me feliz; / esta alegria me arrasta, / faz de mim Teu aprendiz!*”.

66• Conta-se que Maria – após ter ficado cerca de três meses com sua parenta Isabel, em Ai’n-Karin, até que lhe nascesse o filho a quem pôs o nome de João – voltou para a sua cidade de Nazaré com evidentes sinais de gravidez; fato que deixou José muito intrigado, pois quando partiu não era de seu conhecimento que ela estivesse grávida. Na dúvida, e não querendo denunciá-la publicamente – o que lhe acarretaria a pena de morte por apedrejamento – resolveu repudiá-la em segredo dando-lhe uma carta de divórcio. Meditando nessas coisas veio a adormecer e – num evidente transe mediúnico de desdobramento espiritual, tal qual ocorrera também aos ‘*reis*’ magos –

recebeu instruções específicas de um ‘*mensageiro desencarnado*’ para aceitar Maria como sua esposa porque ‘*o corpo que nela estava sendo gerado vinha de um espírito santo*’. E José, reconhecendo imediatamente que aquela ordem lhe vinha diretamente da parte de Deus, ajoelhou-se em espírito e entregou ao anjo que lhe trouxera uma mensagem – expressando a sua aceitação – para que este a levasse de volta e a entregasse. Àquele que o havia enviado, dizendo: “*Entreguei-me ao Teu Amor! / Digo isto convencido, / pois Tu És meu preferido. / Sem Ti, amado Senhor, / a vida não tem sentido!*”.

- O conhecimento é proveniente da ‘*ciência exterior*’; o saber é fruto da ‘*ciência interior*’ que flui naturalmente de nossa consciência.

- A Lei Cósmica que rege o Universo funciona de tal maneira que quem dá, ganha; e quem recebe, perde.

- A língua cala quando o coração compreende!

67• Quando formos traídos, injuriados, caluniados, desprezados e perseguidos pelo mundo, lembremo-nos de que Jesus afirmou que – então – seremos ‘*bem aventurados*’, dizendo que ‘*os famintos e sequiosos de justiça serão satisfeitos*’. Temos sido ‘*verdadeiramente*’ – como bons ‘*discípulos do Mestre dos mestres*’ – humildes? Temos consolado os sofredores? Temos sido ‘*mansos e pacíficos*’ – regozijando-nos intimamente quando somos injustiçados – por termos ‘*convicção íntima*’ de que – um dia – quando da instalação do ‘*reino de Deus*’ no mundo e, conseqüentemente ‘*dentro*’ de nós próprios – seremos saciados? Ou será que, ‘*na hora do testemunho*’, frequentemente nos esquecemos dos ‘*Ensinamentos do Mestre*’?

- Não sofra antecipadamente pelo ‘*mal*’ que pode te alcançar amanhã; pois se é verdade que a noite traz a sombra, também é verdade que o dia traz a luz!

- “*Eu Contigo neste mundo / vivo imerso em Tua Essência, / com a Tua complacência /*

em Ti mais eu me aprofundo. / Neste mundo eu infundo / um viver em confluência, / com a Tua Consciência / me deleito e me abundo. / Neste mundo eu derramo / ideais com que proclamo / o Senhor do Universo. / Neste mundo controverso / eu passo o meu tempo imerso / no Senhor que tanto amo!”.

• *“Tua Voz em mim ecoa / como um Canto de Louvor: / – Em meu coração ressoa, / impelindo-me ao Amor!”.*

68. Jesus não se limitou a ‘ensinar apenas na teoria’ – da boca para fora – como fazemos muitos de nós. Assim, para asseverar que ‘os pacificadores são bem-aventurados’ e que – por serem instrumentos da paz entre os homens – seriam chamados ‘filhos de Deus’, entre muitas outras coisas, ensinou a Simão Pedro que devemos perdoar ‘setenta vezes sete’ as ofensas recebidas. E, para afirmar que ‘os que sofrem perseguição por causa da justiça são bem-aventurados’ – e que os ‘justos’ alcançarão o ‘reino dos céus’ – ele mesmo, por pregar a ‘Verdade’, foi alvo de todo tipo de perseguição; se

deixou pregar na cruz; ressuscitou dos mortos e elevou-se aos céus em espírito para herdar as glórias do Pai.

• *“Eu me rendo à Tua Ação / – que me Guia neste mundo – / indicando a Direção / neste Amor santo e fecundo. / Eu Te sinto bem no fundo / a trazer-me inspiração / nesta Paz em que me inundo / sob a Tua aprovação. / Esta Luz que me ilumina / em meus atos predomina / e me eleva ao Teu Altar. / Eu Contigo quero Amar, / vou de Ti me inflamar, / neste Amor que me domina”.*

• *“Sinto a Tua Vibração / aqui dentro do meu ser; / vou moldando o meu viver / na Sagrada Intuição /que brota do coração / e que está a me envolver. / A Ti rendo o meu Louvor / com uma vida de Amor / que pratico decidido. / Em Ti todo absorvido / o Ensino vivido / eu carrego aonde eu for!”.*

• *“Vale a pena dedicar / minha vida ao Teu Amor: / – Livre assim eu vou voar, / para os pés do meu Senhor”.*

69. Conta-se também – nos antigos registros sobre a vida de Jesus – que um dos três reis

magos – o que se chamava Melchior – era poeta e trovador e que, enquanto viajava pelos desertos suarentos da Arábia em direção a Jerusalém – para homenagear o pequenino ‘rei dos judeus’ que acabara de chegar ao mundo físico – ia cantando, enquanto tocava seu antigo e surrado instrumento de cordas, dizendo: *“Eu me entrego ao sabor / do Teu Hálito e Cheiro / que Governa Sobranceiro / com um Clarão Abrasador / – cheio de Luz e Fulgor – / todo este Cativoiro / que chamamos ‘Universo’. / Toda a Tua Inspiração, / Tua Santa Vibração, / Teu Mover em minha ação, / eu proclamo com o meu verso!”*.

- Com um simples pensamento podemos ser elevados aos cimos das esferas celestiais – na convivência íntima de anjos e santos – ou ser lançados nas escuras regiões infernais, na companhia vibratória de demônios e criminosos de todos os matizes.

- Ninguém poderá fazer por você as realizações que te competem no mundo; assim como ninguém se alimenta pela boca de outro, também

não evoluímos espiritualmente pelo bem que – efetivamente – não fizemos em favor de nosso próximo.

- Assim como as posses de bens e riquezas materiais servem ao mundo, as obras da fé espiritual servem a Deus!

70• Você já parou para pensar como será a ‘terra redimida’ quando a profecia do Mestre se realizar? Disse ele que ‘os mansos herdarão a terra’; e então, não será mais este planeta ‘palco’ de disputas vãs; crimes premeditados; assassinatos frios; ofensas morais; desrespeito às leis estabelecidas; desentendimentos com vizinhos ou colegas de trabalho; desacato às autoridades legalmente constituídas; roubos; estupros; indiferença à miséria, à ignorância e ao desemprego; preconceitos de cor, de raça ou de crença; mendigos andando pelas ruas, implorando caridade às portas; não mais pobreza, prostituição, analfabetismo, calúnias, comentários maldosos, e nem malquerença, ódio e desamor entre as criaturas. E nós, será que

temos sido suficientemente ‘mansos’ para ‘herdarmos’ a terra redimida?

• *“O viver sem Ti é morte / – noite densa sem luar – / tempestade e vento forte / no horizonte a ameaçar. / Eu caminho a Te buscar / – És meu Rumo e meu Norte – / como esposa a procurar / seu amante, seu consorte. / És em mim a Claridade / – fonte de Felicidade – / que ilumina em profusão: / – Eu Contigo em União / – nesta Doce Comunhão – / vivo hoje a Eternidade!”*

• *“Teu beijo que molha a praia / traz Luz ao meu coração; / me penetra a Compaixão, / e em mim mais um dia raia / pleno de Amor e Perdão!”*.

• *“Sinto em mim Teu fogo aceso, / transformando o meu viver; / meu sentimento coeso, / atento ao Teu aquecer!”*.

71• Conta-se que, alguns dos mais altos iniciados da religião zoroástrica, ao tomarem conhecimento através do estudo dos astros que um grande rei havia nascido na Judéia, puseram-se imediatamente a caminho a partir da

Pérsia e – cruzando quase toda a Arábia – chegaram a Jerusalém a fim de reverenciá-lo. Durante toda a viagem foram seguindo uma estrela que os guiou até que parou por sobre onde estava o ‘menino Jesus’ repousando nos braços de Maria, sua mãe. A tradição ainda guarda o nome de três deles: Melchior, Baltasar e Gaspar que – ajoelhando-se diante do novo-rei – ofereceram-lhe como presentes o ouro, representando a sua realeza diante do mundo material e espiritual; o incenso, simbolizando a fé que – transformada alquímicamente em obras de amor em favor do próximo – exala um perfume que sobe diretamente do altar do coração à consciência – trono de Deus em nós; e a mirra, representando sua pureza e evolução espiritual, que o alçaram à condição de ‘filho do Altíssimo’. Neste instante, Baltasar – o porta-voz de todos eles – tomando a palavra – ainda prostrado aos pés do menino-deus – a ele se dirigiu, nestes termos: *“Ao Teu reino eu concorro / com total submissão, / encetando a perfeição / ao serviço eu acorro. / Trago em mim a Tua Imagem, / sou Teu servo e Teu canal, / És minha vida real. /*

No espaço sideral / eu espalho esta Mensagem!”

- É preferível errar com humildade a acertar com perversidade.
- A paz é o campo ideal para o florescimento da felicidade.
- Sacrifício é o ‘sagrado ofício’ do Amor!

72. Jesus exemplificou – na prática – cada um de seus ‘Ensinos’. Assim, para afirmar que ‘os mansos são bem-aventurados’ suportou – ele mesmo! – a coroa de espinhos; aceitou uma cana quebrada por cetro; carregou a própria cruz; e permitiu que lhe pregassem no madeiro da ignomínia. Para asseverar que ‘os que têm fome e sede de justiça são felizes, ou bem-aventurados’ – mas que, no entanto, serão saciados – ele mesmo foi vítima de todas as injustiças, ofensas, perseguições e achincalhes; mas ressuscitou venturoso no terceiro dia e continuou – pós túmulo – a tarefa de esclarecimento e orientação dos discípulos. Para afirmar que ‘os misericordiosos são bem-aventurados’, ele mesmo teve misericórdia de seus verdugos

ao dizer do alto da cruz: – ‘Pai, perdoa-os, eles não sabem o que fazem!’. Para dizer que ‘são bem-aventurados os limpos de coração’ – e que estes verão a Deus! – deu sobejas provas de sua extrema pureza e afirmou, demonstrando com muitos sinais miraculosos: ‘Eu e o Pai somos Um!’.

- Não envenene o teu presente com lembranças do passado que acabarão por matar o teu futuro.

- “Quando vou dentro de mim / procurando minha essência, / descubro Tua presença / atrás de toda a aparência: / – Senhor, és Uno comigo, / e eu nem sempre sou Contigo, / estás em mim em latência!”.

- “Sabes, Senhor, o que quero, / antes mesmo que Lhe peça: / – És TUDO o que amo e venero, / e não há o que me impeça”.

73. Te atemoriza a ingratidão de antigos companheiros? Atiram-te na face calúnias e desprezo, indiferença e inimizades gratuitas? A ignorância te desonrou o nome e roubou-te a paz? A estupidez te assaltou em pleno

dia? Estás ameaçado de morte pelos interesses mesquinhos do mundo? Nem mesmo os mais íntimos conseguem compreender-te o coração? Não te aborreças nem te revoltas: – Compaixão para eles! Não adianta discutir ou competir com o mundo. Os valores que esposas na alma não têm cotação definida nas bolsas de valores do mundo. Resigna-te e aproxima-te mais dos ensinamentos de Jesus: – Só Ele consolará o teu coração angustiado! Se queres realmente segui-lo, lembra-te: – Ele afirmou que são *‘felizes os misericordiosos, porque eles obterão misericórdia’*.

- *“Só a Ti presto Louvor / e me prostro em Oração; / eu sou Um com o Teu Amor, / rendo a Ti Adoração. / Sinto em nossa Comunhão / o Prazer Abrasador / que me queima o coração / e me põe em estupor. / Meditando no Teu Nome / eu aplaco a minha fome / de Amor e de Saber: / – Eu Te sinto em mim arder / e meu ego se render / nesta Chama que consome!”*.

- *“Em Ti vivo submerso / vivendo à Tua maneira; / de tudo és a videira, / tudo está em Ti disperso. / Meu viver é*

Te Adorar, / só pra Ti eu presto culto! / Nada há pra mim oculto, / levo vida de adulto: / – Teu Amor a me amparar!”.

- *“Ouço-Te também no vento / e dentro e fora de mim, / falas a todo momento: / – Hoje Te escuto, enfim!”*.

74• Conta-se que, logo após a partida dos reis magos, manifestou-se novamente a mediunidade onírica de José e um anjo do Senhor apareceu-lhe em sonhos, dizendo: – *“Levanta-te, toma contigo o menino e sua mãe, e foge para a terra do Egito! Permanece lá até que eu te diga, pois Herodes há de procurar o menino para matá-lo”*. E José – homem prudente e de bom coração – atento aos sinais que a Providência Divina promovia em sua vida, lançou-se de joelhos ao chão e orou agradecido, dizendo: *“Em cada instante percebo / Tua Sagrada Intuição: / – E em meu imo Te concebo / dirigindo a minha ação”*.

- Embora muitos detenham títulos honrosos de reis e rainhas, príncipes e princesas, mestres e doutores disto e daquilo, um só é o Criador,

Legislador, Governador e Senhor deste mundo e de todo o Universo: Deus, nosso Pai!

- A urgente edificação do Reino de Deus – na intimidade mais profunda de nós mesmos – deve ser o tema central de toda a nossa existência: tudo o mais é de somenos importância, acessório dispensável em nossa caminhada.

- Ser moço ou velho, bonito ou feio, branco ou preto, pobre ou rico, homem ou mulher, isto ou aquilo, nada disto é, de fato, relevante... O importante mesmo é que – antes de qualquer expressão exterior – sejamos verdadeiramente *‘de Deus’*, no pensar, falar e agir!

75. Jesus colocou em prática – para que o observássemos *‘fazendo’* – cada um de seus *‘Ensinamentos’*. Assim, para afirmar que somos *‘felizes’* ou *‘bem-aventurados’* quando nos injuriarem e perseguirem e – mentindo – disserem todo o mal contra nós, por causa dele – por praticarmos os seus *‘Ensinamentos’* – reforçando que deveríamos nos alegrar sobejamente *‘porque será grande o nosso galardão nos*

céus, pois assim também perseguiram aos profetas que vieram antes de nós’, ele mesmo se deixou imolar na cruz de seu sacrifício; porém, é sabido que ressuscitou após três dias, que ascendeu aos céus e herdou a Terra. Seus maiores discípulos seguiram o mesmo caminho: João Batista foi decapitado; Paulo foi degolado; Simão Pedro foi crucificado de cabeça para baixo; Estevão foi apedrejado; os discípulos da primeira hora se tornaram *‘tochas vivas’* nos circos e alimento de feras insaciáveis. E nós? Será justificado o nosso desejo de conforto, segurança e saciedade? Foi este o exemplo que o Cristo nos deu? Será que não compreendemos ainda a função da dor na educação e redenção do espírito imortal?

- Não espere que brote sorrisos em lábios adubados com rancores.

- *“Aos Teus pés embriagado / pelo Teu imenso Amor / eu esqueço toda a dor; / e sentindo-me amparado, / por dentro todo abrasado, / me coloco ao Teu dispor!”*.

- *“Sinto em mim se derramar / Teu Amor, Tua Bondade: / –*

E me ponho a praticar / Teu Querer, Tua Vontade!”.

76. A ‘Luz do Cristo’ brilhando de forma intermitente ‘dentro’ de nossos corações – no nosso íntimo mais íntimo – nos convida a sintonizar com a sua ‘Divina Vibração’, e por ela filtrarmos todos os nossos ‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’; e uma vez feito isto, o nosso ‘próximo passo’ será procurá-La no ‘íntimo mais íntimo’ de nosso próximo, servindo-o e amando-o ‘*como amamos e servimos a nós próprios*’! Primeiramente tenhamos a certeza de que a única e verdadeira ‘Lei’ que devemos seguir é a ‘Lei de Deus’, que está gravada em nosso íntimo mais íntimo – nos recessos de nossa própria consciência – a mais segura porta de comunicação entre nós e Deus! É certo que devemos respeitar a ‘lei dos homens’ e colaborar – na medida de nossas forças – para semear o ‘Bem’ em nossa comunidade; porém, sabemos que Deus é todo Justiça e Bondade, e ensinou-nos o Mestre que ‘em primeiro lugar’ devemos buscar o ‘reino de Deus’, e tudo o mais nos será

acrescentado no tempo oportuno.

• “*Oh Supremo Doador, / Fonte da Felicidade, / Tu és o Legislador / da Justiça e Liberdade. / Infunde em meu coração / Tua determinação / de servir sem distinção: / – Faça em mim Tua Vontade!*”.

• “*Senhor, Teu Verbo Divino, / manancial da Criação, / me convoca à União: / – E eu dantes Peregrino, / uno a Ti o meu destino / numa doce Comunhão!*”.

• “*Mergulhado em Ti, Senhor, / vivo assim, eternamente: / – Eu sou UM com o Teu Amor, / Imagem do Onipotente!*”.

77. Conta-se que o rei Herodes sentiu-se ameaçado em seu cargo quando soube do nascimento de um menino que estava destinado a ser o ‘rei dos Judeus’; convocando então todos os principais sacerdotes, escribas e anciãos do povo, perguntou-lhes onde haveria de nascer o Messias e foi-lhe informado que ele nasceria em Belém da Judéia, conforme antigas profecias de Miquéias e Samuel. Então Herodes – informando-se sobre a época exata de seu

nascimento – deu ordens para que fossem assassinados – em Belém e em seus arredores – todos os meninos da idade de dois anos para baixo. Graças a José – que acreditava em seus sonhos – Jesus saiu ileso; pois fora levado por seu pai, juntamente com sua mãe, para a distante terra do Egito. Mas Maria – carregando a salvo em seus braços seu tesouro mais precioso – e sabendo que muitas vidas estavam sendo sacrificadas em seu lugar, cochichou-lhe ao ouvido uma prece sentida – molhada das lágrimas de seu sofrido coração de mãe – em que dizia: *“Ante Ti o mundo chora, / e se prostra arrependido; / por um dia haver perdido / teu Amor que – mundo afora, / Deixa tudo abastecido”*.

- Somente conhece a verdadeira felicidade quem é capaz de sentir a presença de Deus na essência mais íntima de si-mesmo!

- Assim como asseverou o apóstolo que *“fé sem obras é morta”*, também podemos dizer que *“oração sem trabalho é vã”*.

- Para receber as infinitas bênçãos de Deus, não basta pedir com os lábios: é necessário também ouvir com o coração.

78. Quando estivermos passando por tribulações, não reclamemos nem lancemos acusações aos quatro ventos; antes, lembremo-nos de que somos *‘bem-aventurados’* e que somente desta forma seremos consolados. É esta a maneira mais rápida e eficiente para conquistarmos a nossa própria redenção – e consequente iluminação – e colaborarmos de forma preciosíssima para com a *‘redenção e iluminação’* da sociedade em que vivemos. Vivenciar os Ensinamentos da *‘Doutrina do Reino de Deus’* – trazida ao mundo por Jesus Cristo – parece ser atemorizante para muitas pessoas que talvez não tenham atingido ainda a necessária *‘maturidade espiritual’* para dar um passo de tamanha grandeza e responsabilidade em sua própria jornada evolutiva; mas, com certeza, é algo indescritivelmente gratificante e consolador para quantos resolverem que *‘é chegada a hora’* de *‘fazer-se UM’* com o *‘Amor-Luz’* e

converter em obras dignas desta ‘Comunhão Íntima com o Pai’ todos os seus ‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras, e ações’, mantendo a ‘perfeita consciência’ de que se encontra permanentemente diante da ‘Presença de Deus’, que habita no interior de si mesmo.

- Quem perdoa recupera a saúde.

- “Levo a todos Tua Imagem / modelada no meu peito; / falo a todos com carinho, / reverência e respeito: / – No pensamento e na ação / vou mostrando a cada irmão / meu modo de ser perfeito”.

- “Sinto-Te em mim a vibrar, / confidenciando o Amor; / mudo, vejo-Te a reinar: / – Tua Justiça é meu calor”.

79. Jesus nos advertiu que ‘saberemos’ quando estivermos seguindo à risca os seus ‘Ensinamentos’, porque, então, seremos injuriados e perseguidos, odiados e incompreendidos pelo mundo; mas que – em contra partida – nos sentiremos intimamente ‘felizes e bem-aventurados’, pois estaremos fazendo jus à

nossa natureza de verdadeiros ‘filhos de Deus’, nos tornando – de fato – ‘sal da terra e luz do mundo’, assim como deve ser um ‘verdadeiro’ seguidor de Jesus.

- “Nesta manhã radiosa, / contemplando a Natureza, / eu me encanto co’a Beleza / tão pujante, tão formosa. / E esta alegria ardorosa, / que me toma com leveza, / rende minh’alma ciosa / diante de tal realeza. / Rendo Graças e Louvor / ao Arquiteto e Senhor / o Autor da Criação; / só Teu é meu coração / e na nossa Comunhão / mergulhei o meu Amor”.

- “Vou vivendo em comunhão / com Teu poder e bondade, / praticando a caridade / com total dedicação. / Num mergulho de imersão / eu penetro a Unidade / que desfruto com o Teu Ser! / Quero em Ti permanecer / por todo o tempo infinito! / Num esforço inaudito / eu em Ti me precipito / para em Ti me dissolver”.

- “Por mais tenebrosa seja / a noite escura da alma, / lembra que o grão só viceja / no solo frio que o empalma”.

80. Conta-se que Ramakrishna, um dos mais importantes santos hindus de todos os tempos – nascido a 18 de fevereiro de 1836 e vindo a desencarnar a 16 de agosto de 1886 – que pregava em seus ensinamentos a divindade de todos os seres vivos, certa vez foi surpreendido por Vivekananda – seu mais ilustre discípulo – num samadhi que já durava três dias ininterruptos; e o discípulo, vendo seu mestre absorto em ‘*Suprema Comunhão com o Criador*’ no santuário mais íntimo de seu coração, experimentou também seu primeiro samadhi quando o ouviu recitar, mergulhado num estado de inalterável Felicidade: *“Vivo assim impregnado / deste Amor que me modela; / que me torna Teu criado / e ao Teu Íntimo atrela. / Este Amor que me afivela / ao Teu Carinho e Cuidado / em meu íntimo chancela / um agir divinizado. / Estou sempre ao Teu dispor / pra levar aonde eu for / Tua Paz e Tua Luz: / – Teu Amor-em-nós traduz / a Virtude que conduz / ao viver pleno no Amor”*.

• Somente quem experimentou dores e

sofrimentos mais agudos na vida consegue ser mais piedoso e misericordioso com o próximo.

• Assim como – no dizer de Jesus – o Sol brilha sobre justos e injustos, também as paternais bênçãos de Deus nos favorecem e convidam a todos.

• *“Não deixes de dar esmolas, / isto também é amar; / maior bem, porém, arrolas, / se ensinas a pescar!”*.

81. A ‘*terra redimida*’ – onde o amor, a igualdade e a fraternidade imperarão entre os homens – será bem um paraíso terrestre; porém, é importante que reflitamos nesta ‘*questão essencial*’: – A Terra redimida será habitada por ‘*espíritos redimidos*’! A cólera, a fúria, o descontentamento, a agressividade – e todas as maneiras de se atentar contra a liberdade de outrem – serão expulsos da face da terra. Então se realizará a profecia do ‘Anjo’ que apareceu em sonhos a José, dizendo: – ‘*Ele salvará seu povo dos pecados deles*’. Portanto, aqueles que não se enquadrarem nos ‘*critérios estabelecidos pelo*

Mestre, não poderão habitar a face da terra! Você gostaria de habitar a *'terra redimida'*? Comece – então – a lutar por este ideal ainda agora; porém, não basta apenas pregar: é necessário viver, exemplificar, *'testemunhar os Ensinamentos'* do Mestre dos mestres. Comece na tua casa, entre aqueles que vivem mais próximos de você; depois expanda para o teu planeta inteiro e – quiçá – para todo o Universo! E então, não somente a *'terra'* estará redimida, mas também – e principalmente – você também!

- Se é verdade que não podes ter tudo o que amas, ao menos podes amar tudo o que tens!
- *“No suave murmurar / deste riacho ao meu lado / ouço Tua Voz amiga / num sussurrar ritmado: / – Tu me conclamas à luta, / e disponho-me à labuta, / pois eu sou o Teu soldado!”*
- *“Teu Amor sustenta o mundo / que nasceu do Teu Amor: / – Desde o imo mais profundo, / tudo vibra em Teu calor”*.

82. A *'arma'* do verdadeiro *'seguidor de Jesus'*, é o perdão; seu *'escudo'*, a humildade; seu *'discurso'* tem sempre como tema central o *'amor incondicional'* em favor de *'todas'* as criaturas – o próximo que está mais próximo de si – no momento em que identifica a sua necessidade e – instantaneamente – se dispõe a servi-lo a fim de saná-la. Sem jamais condescender com a desarmonia e o desentendimento em qualquer setor da vida, age sempre em silêncio para o benefício de todos. Este homem renovou-se a si próprio e se prepara para colaborar na renovação do mundo: ele é o *'sal da terra'* a que Jesus se referiu. Portanto, se queremos *'seguir o Mestre'*, ofereçamos – da *'essência do nosso ser'* – o testemunho que se converterá em *'tempero indispensável'* para a transformação e redenção do mundo; sem nos esquecermos jamais de que *'na essência do nosso ser'* vibra a *'Presença Amorosa e Luminosa de Deus'*, e que tal Presença Divina em nós se manifesta na forma do *'serviço ativo'* – também chamado *'Caridade'* – em

favor de tudo e todos ao nosso redor.

• *“És a vida de minh’alma / e a razão da existência / desta Paz em minha Essência. / Em Teu Jardim sou a palma / que de tão profunda calma / vive em Tua Complacência”.*

• *“Tu és sublime esperança / pela qual minh’alma anseia! / És no meu peito a candeia / que me transforma em criança / feliz brincando na areia!”.*

• *“Vivo em Ti abastecido, / por tanto Amor e Cuidado: / – Ao Teu Coração fundido, / ao Teu Ideal ligado”.*

83. Conta-se que João por muito tempo viveu retirado no deserto da Judéia – absorto em oração – com a vida totalmente dedicada e entregue à ‘ação de Deus em seu interior’ – ao modo dos essênios celibatários – alimentando-se apenas do que se podia encontrar nos arredores: gafanhotos e mel silvestre! Recebendo ordem de seu superior hierárquico para encontrar e identificar o Messias de seu povo – cujo sinal seria a descida de um espírito de luz pousando, como uma pomba, em seu

ombro direito – começou a pregar, dizendo: – *“Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus!”*, atraindo a atenção de muitos que a ele acorriam vindos de Jerusalém – e de toda a Judéia – a fim de serem mergulhados por ele nas águas do rio Jordão, confessando publicamente seus pecados. E João, ao fim de cada pregação em que tocava profundamente o coração de quantos o ouviam – convertendo-os à ‘Ética Comportamental da Doutrina do Reino de Deus’ – orava totalmente absorto pela ‘Presença Divina em seu coração’, dizendo: *“Teu Amor me preencheu, / e mudou a minha vida; / transformei-me em Tua ermida, / fiz de Ti meu apogeu: / – És a essência do meu eu, / Tu És a minha guarida!”.*

• Se a velha Lei estivesse completa, Jesus não nos teria deixado um novo mandamento: *O de amarmos uns aos outros, tão intensamente quanto ele próprio nos amou!*

• Sofres porque não tens sapatos? Já atentastes na situação daqueles que não têm pés?

- Quem muito sofreu, muito aprendeu; quem nada sofreu, continua ignorante!

84. Jesus disse que *‘há muitas moradas na Casa do Pai’*. Se entendermos como *‘Casa do Pai’* o Universo visível e invisível no qual o Seu Amor se manifesta, chegaremos à conclusão de que a Terra – e nós próprios – somos apenas *‘uma’* das incontáveis *‘moradas de Deus’* nesta Grande Casa que é o Universo físico material-espiritual. Jesus disse também que *‘ninguém acende a candeia para ocultá-la dentro da terra; mas a eleva para o alto e a coloca no velador, a fim de iluminar a todos os que habitam na casa’*. Portanto, o discípulo fiel que pratica os Ensinamentos de seu Mestre *‘amando e servindo a Deus sobre todas as coisas e amando e servindo ao próximo como ama e serve a si próprio’* não oculta a luz dentro de si mesmo – o barro da terra em que seu corpo foi gerado – mas a ergue bem alto e a coloca no *‘velador de seu pensamento’* unido em comunhão íntima com o ideal de seu Mestre, a fim de *‘levar luz’* a toda a sua casa – o seu próprio *‘ser’* –, ou seja, a

todos os seus *‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’* que – através de suas obras manifestadas no mundo – iluminará também a todos os que estão à sua volta.

- *“Senhor, prostrado em espírito, / elevo a minha oração: / – Peça por todo o que sofre, / sem lar, com fome de pão. / Que sintam neste momento, / Teu carinho e Teu alento: / – A Tua Consolação!”*.

- *“Tua Paz e Santidade / transformou-me num asceta / cuja vida tem por meta: / – Pregara a Tua Verdade / com doçura e autoridade / encontradas num profeta”*.

- *“Nem imagino como é, / o existir sem Teu Amor: / – Àquele que falta a fé, / a vida perde o sabor”*.

85. Conta-se que Orígenes – para muitos o maior teólogo cristão de todos os tempos, um dos mais destacados discípulos de São Clemente de Alexandria, escritor profícuo de mais de 600 obras, tendo influenciado com seus escritos a vida de muitos santos da Igreja Primitiva que, até o

século VI, adotava seus ensinamentos sobre a pré-existência da alma e a necessidade da reencarnação para a salvação de todos – ao comentar a genealogia de Jesus que teve – entre seus ascendentes – homens virtuosos e pecadores, mulheres de vida santificada e prostitutas, reis e mendigos, ricos e pobres, ensinou que ali estava o caminho que todo homem deve percorrer entre a sua primeira até a última encarnação no gênero humano, passando por todas estas provações e degraus evolutivos; e, ao terminar o comentário sobre este passo evangélico, orou: “*Teu Espírito se move / destemido no meu peito / e minh’alma se comove / neste abraço tão estreito. / Tu me tornas tão perfeito / – tanto mal em mim remove – / que só faço o que é direito, / Teu Espírito aprove. / Sou movido pelo Amor / – Sopro Divinizador – / que dirige a minha vida:/ – E minh’alma abastecida / do Teu Peito faz Guarida / e a Ti rende Louvor!*”.

- Os frutos que frutificamos no mundo são manifestados através de nossos ‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’.

- Nossas almas são como ‘campos de terra fértil’ que produzem frutos bons ou maus, de acordo com nossas inclinações interiores.

- Teus atos – muito mais que tuas palavras – repercutem o que tu crês.

86• Para que a Terra seja, de fato, ‘redimida’ – para que os mansos a herdem – Jesus conta com você, comigo, e com todos aqueles que estiverem dispostos a se tornarem ‘seus soldados’ na luta pela implantação do ‘seu reino’ neste mundo; porém, o nosso lema não é de violência, lembre-se de que Jesus é o “Cordeiro” de Deus. Sejamos, pois, ‘mansos e pacíficos’ em todos os nossos ‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’, e tenhamos a certeza de que ‘herdaremos a terra’. Contudo, antes de herdarmos a ‘terra redimida’ faz-se necessário – primeiro – ‘redimi-la’, conquistando-a com as ‘ferramentas de trabalho e as armas de luta’ que Jesus nos ofertou: ‘o amor a Deus sobre todas as coisas e o amor ao próximo da mesma maneira que amamos a nós mesmos’. Assim fazendo, estaremos conquistando e

redimindo ‘*ambas as terras*’: o nosso ‘*corpo físico*’ que – segundo a Bíblia – foi feito do barro da terra que – então – passará a ser obediente e submisso ao ‘*nosso governo espiritual*’; e o ‘*planeta terra*’ que – então – passará a ser obediente e submisso ao ‘*governo espiritual de Jesus*’.

- Não te aborreças excessivamente quando as coisas derem errado. Muitas vezes, dar errado é a coisa mais certa que poderia ter acontecido para você!

- “*Colocas em minha boca / palavras de inspiração / que queimam toda a ilusão / dos que vivem vida oca: / – Vivo em Ti em infusão!*”.

- “*Inda que o teu coração / chore lágrimas de sangue, / rememora que é o perdão / que lhe salva a vida exangue*”.

87• Jesus – o Meigo Rabi da Galiléia – cuja vinda foi anunciada pelos maiores profetas da terra de Israel, apesar de ter vindo ao mundo em ‘*missão Divina*’ e estar a todo instante em ‘*sintonia espiritual*’ com o Pai Criador, respeitou igualmente as ‘*leis*

do mundo’ e as cumpriu: tanto as leis humanas quanto as leis da Natureza. Ora, se o Cristo de Deus exaltou a ‘*Lei do Pai*’ e se sujeitou à ‘*lei de César*’ a ponto de pagar impostos dos quais os filhos e descendentes dos reis estavam isentos – sendo ele da descendência do rei Davi – porque nós, os que nos dizemos seus ‘*discípulos e seguidores*’, desrespeitamos a todo instante as Leis Divinas e procuramos ‘*dar um jeitinho*’ para nos vermos livres e trapacear as leis humanas?

- “*Meu Senhor sou UM Contigo, / vibro na Tua Frequência; / só Tu És o meu Abrigo, / sou de Tua Imanência! / O meu ser é um jazigo / – traz consigo a Consciência – / do Teu Sopro que bendigo / e que é a minha essência! / Vivo pelo Teu Amor / e em Teu Brilho e Teu Fulgor / eu viajo no Universo. / Neste mundo – Teu Anverso – / em que vivo em Ti imerso, / passo os dias a compor!*”

- “*Teu Amor Universal / emana do peito meu, / e conduz ao apogeu. / Faz de todos meu igual! / Quero em Ti me desfazer / – em mim não há divisão – / pois estou em Comunhão / com Teu*

Verbo e Razão: / – Vibrando com o Teu Ser!”.

• *“Mavioso é Te sentir, / em mim a todo momento: / – Uno com Teu existir, / movido por Teu Alento!”.*

88. Conta-se que quando Herodes expediu a ordem de prisão contra João Batista – por este tê-lo advertido publicamente que não lhe era lícito desposar sua sobrinha e cunhada Herodíades, por esta já estar desposada com seu irmão Herodes-Filipe – dois truculentos guardas reais o atiraram – com extremada violência – nos fundos de uma cela úmida e fria que ficava nos encardidos porões do palácio real. E João, logo que se viu trancafiado na prisão – de onde não mais sairia vivo – lançou-se ao chão – de joelhos genuflexos e com o rosto em terra – e orou sentidamente a Deus, dizendo: *“Senhor, vem em meu auxílio / neste instante de amargura! / Livra-me da desventura / que me enclausura no exílio: / – Me resgata com ternura!”.*

• Quem foge ao trabalho que Deus lhe confiou no mundo – por mais que aos olhos dos outros pareça um vencedor –

jamais se sentirá intimamente feliz e realizado!

• A Lei de Deus funciona – em todos os planos da vida – regulando a Justiça e a Perfeição que regem o Universo: dando *‘a cada um segundo as suas obras’*, conforme nos ensinou o Cristo de Deus!

• Calar...! Calar...! Calar...!
Eis aqui a mais difícil lição a aprender!

89. Seja misericordioso para com aqueles que ainda se debatem nas trevas dos interesses mesquinhos; que só enxergam o próprio umbigo; que só se preocupam em locupletar de alimentos os próprios estômagos; de saciar a todo custo a volúpia dos desejos carnisais; em amealhar tesouros nos bancos do mundo que lhes garantam segurança e tranquilidade para o futuro, semelhantemente à *‘parábola do rico insensato’* conforme está descrita no Evangelho: *“Propôs-lhes Jesus uma parábola: A terra de certo homem rico era fértil, e ele raciocinava consigo: ‘Que farei? Pois não tenho onde recolher os meus frutos!’ E resolveu: ‘Farei isto: der-*

rubarei meus celeiros e construirei outros maiores, e aí guardarei toda a colheita e meus bens. Então, direi à minha alma: – ‘Alma, tens muitos bens em depósito para muitos anos! Repousa, come, bebe, alegre-te!’ Mas Deus lhe disse: – ‘Insensato, ainda esta noite levarão a tua alma! E as coisas que preparaste, para quem serão?’ Assim é o que entesoura para si, não entesourando para com Deus”.

- Quando – sinceramente – desejamos ‘sucesso’ para o outro, o nosso vem em dobro!

- *“Meu mergulho em Tua Essência, / – no cerne do coração – / deu-me toda a amplidão / da Sublime Impermanência / desta nossa existência / de fugaz separação. / Me embebi de Santidade / e viajo no Universo / com todo o meu ser imerso / no Teu Ser que é a Verdade / – a Única Realidade! – / deste mundo submerso / no Teu Poder e Bondade!”.*

- *“Minh’alma em Ti se inebria / em perfeita Comunhão: / – Se desdobra*

em Alegria / no contato com um irmão!”.

90. Segundo a ‘Doutrina do Reino de Deus’ pregada e exemplificada por Jesus – contida nos Evangelhos que narram a sua vida dedicada a ‘amar e servir a Deus acima de todas as coisas amando e servindo ao próximo como amamos e servimos a nós mesmos’ – toda vez que praticarmos um ato, ou mesmo um pensamento, que não esteja em perfeita harmonia com esta ‘Lei de Deus’, estaremos agindo em erro. Quando Pedro desembainhou a espada e atingiu a orelha do soldado Malco, Jesus advertiu-o dizendo que ‘quem com ferro fere com ferro será ferido’. Em outra ocasião, asseverou que ‘a cada um será dado de acordo com suas obras’. Portanto, como Deus – e o Seu Reino – está ‘dentro’ de cada um de nós, é claro e lógico que nenhuma de nossas ações escapa aos Seus ‘Divinos Olhos’ que tudo veem... Tenhamos uma coisa em mente: ‘Estamos sempre diante do altar da Divina Presença de Deus-em-nós’!

- *“Deste momento em diante / sigo sendo o Teu canal! / Teu*

Coração Paternal / me abriga num rompante, / com meu passo confiante / prego o Bem, rejeito o Mal! / Eu estou comprometido / Contigo neste sentido: / – De levar-Te a toda parte / com meu verso e minha arte. / Nesta Tua contraparte, / Tu em mim eu consolidado!”.

• *“A natureza – tão bela – / que escreveste com Teu punho, / oferece o testemunho. / Mostrando, como uma tela / – pintada com aquarela – / na qual fizeste um rascunho!”.*

• *“És, Senhor, toda a Esperança, / em nossa longa jornada; / refrigerio nesta andança, / Luz em nossa caminhada!”.*

91. Conta-se que, assim que João foi lançado ao cárcere, imediatamente Jesus o soube, por estar intimamente conectado a Deus na essência de si mesmo e, conseqüentemente, a tudo o que acontece no Universo físico-material; pois Deus se encontra igualmente na essência mais íntima de tudo o que existe – uma vez que tudo d’Ele foi Gerado e Emanado – subiu ao alto de um monte, como costumava fazer regularmente, e orou: *“É feliz o sentimento / que me*

invade o coração: / – Estar a todo momento / Contigo, em plena União!”.

• Espírito e matéria são vibratoriamente antagônicos, por isto Jesus ensinou que *“não se pode servir a dois senhores: porque, ou se há de amar a um e aborrecer ao outro, ou se há de amar ao outro e aborrecer ao primeiro”.*

• O verdadeiro alimento de quem se conectou intimamente ao Pai *‘é fazer a Sua Vontade’*, ainda mesmo quando ela é diferente da nossa.

• Jesus não nos ensinou apenas a viver e a morrer pela implantação do *‘Reino de Deus’* no mundo: ensinou-nos também a amar e a perdoar infinitamente!

92. Apieda-te de todos aqueles que descansam nas almofadas macias da ilusão, desviam-se pelos caminhos atraentes do prazer desmedido, e dormem à beira da estrada saciados e confiantes na tranquilidade do futuro; e lembra-te: *‘o futuro a Deus pertence!’* Não os condene, pois; colabora

humildemente na sua instrução, esclarecimento, e ajuda-os serenamente a romper – de livre e espontânea vontade – a frágil casca de ilusão a que se encontram acrisolados. Não lhes imponha seus conceitos religiosos ou filosóficos e exemplifique a tua fé, auxiliando-os desinteressadamente! Somente assim – sendo misericordiosos para com aqueles que ainda estão desorientados nos nevoeiros densos do erro – alcançaremos misericórdia também para com os nossos inumeráveis defeitos e fraquezas! A diferença de nós para com eles é que já vislumbramos a ‘Luz do Cristo’ a brilhar no fim do túnel. Sendo misericordiosos para com eles, tenhamos a certeza de que também nós alcançaremos misericórdia!

- Com Deus no comando, se sete vezes te derrubarem, oito vezes hás de levantar-te!

- *“Teu Querer a contrapor / o meu querer egoísta / faz de mim um ativista / – um humilde servidor – / que Te leva aonde for / compondo versos de artista. / Na memória eu preservo / os Ensinos que conservo / e*

pratico a todo instante. / Para mim o importante / é ser servo e Teu amante, / Teu amante e Teu servo!”.

- *“Senhor, aceito a sentença / de pregar-Te aonde eu for; / dividindo a minha crença / que somos Unos no Amor”.*

93. A cólera sempre foi, é e será, a principal inimiga daquele que se esforça para ‘seguir Jesus’. Ela revela que o nosso coração ainda não está pacificado, que sofre de enfermidades como o orgulho, a vaidade, o egoísmo e todos os seus derivados. Significa que o ‘homem velho’ ainda não cedeu o seu lugar para o ‘homem novo’, e que o ‘batismo de fogo’ que Jesus prometeu aos que o seguissem ainda não conseguiu purificá-lo de suas mazelas; porque ele ainda não está suficientemente convertido à ‘Doutrina do Cristo’. A serenidade, a paciência, a benignidade, serão sempre os ‘atributos maiores’ dos que aprenderam os ‘ensinamentos do Mestre’ e os praticam na sua vida diária.

- *“Mergulhado em Teu Amor / – fonte de tudo o que existe – / vou levando aonde eu for / este Verbo que me assiste. /*

*Minha alma não desiste / de
levar-Te, meu Senhor, / pois
Tu mesmo me cingiste / na
tarefa de compor. / Sou poeta
e peregrino / deste Amor com
que me afinou / nesta minha
encarnação. / Pregando a
nossa União / vou vivendo em
Comunhão / com o Teu Ser
Santo e Divino!”.*

• *“És meu verso e minha rima
/ que hoje estou a escrever. /
Me convence, me intima, / a
falar sobre o Teu Ser. / Em Ti
todos somos Um / – sem Ti há
nada e nenhum – / Contigo
tudo é com um: / – Só pra Ti
quero viver!”.*

• *“Ante Tua Santa Face, / eu
jurei não mais julgar. /
Ocorreu, então, o enlace, /
que a tudo me leva a Amar!”.*

94. Conta-se que, após a prisão de João, Jesus retornou para a Galiléia e, deixando sua cidade de Nazaré, fixou residência na casa de Simão Pedro; assim que lá chegou, André, o irmão de Simão, recebeu-o com indisfarçável júbilo, dizendo: *“Tua Luz é como o dia / destruindo a escuridão. / Teu Amor me inebria / traz a mim consolação. / Vejo em tudo o Teu sorriso, / – é aqui o*

Paraíso – / sou Contigo indiviso, / em constante oração!”.

• É experimentando o mel ou o fel – que redonda de suas próprias ações – que o homem – no exercício do mesmo livre-arbítrio que o levou a errar – se decide a agir segundo as Leis Justas e Perfeitas de Deus, conquistando assim – por mérito próprio – dias mais felizes nesta ou em outras existências.

• Sabe aquele mundo ideal no qual você acredita? Cabe a você mesmo torná-lo realidade à sua volta!

• Apenas uma guerra é permitida aos seres humanos: a guerra contra suas próprias paixões e imperfeições!

95. A ‘lei’ que Jesus deixou entre nós é aquela que nos manda *‘amarmos a Deus sobre todas as coisas e amarmos ao nosso próximo como amamos e servimos a nós mesmos’*; portanto, no cumprimento desta ‘lei magna’ de Jesus estaremos nos esforçando para trilharmos o *‘caminho da retitude e da perfeição’*; e, neste caminho,

muitas vezes, sofremos perseguição por parte de todos aqueles que ainda não nos podem compreender. Mas – ao contrário de nos sentirmos acabrunhados e aborrecidos por isso – lembremo-nos de que Jesus afirmou que *‘seremos felizes’* – quando sofrermos perseguição por causa dele – por seguirmos os seus Ensinamentos; e ainda enfatizou que o *‘Reino dos Céus’* é daqueles que sofrem essa perseguição. Portanto, se nos consideramos *‘cristãos’* e não temos feito nada que justifique nossa condição de *‘discípulos da Boa Nova’*, talvez estejamos desviados do caminho reto.

- Cada segundo que chega é uma oportunidade para cresceres, amadureceres e te fazeres melhor!

- *“Sinto em mim se derramar / o Teu hálito bendito, / me envolver, me embriagar, / nestes céus em que me agito. / Em Ti mais me precipito / quando estás a me afogar / neste Amor em que gravito / e que estou a mergulhar. / Esta Paz que me alcança / – me penetra e me balança – / é licor extasiante. / E meu peito esfuziante / – nesta Paz*

irradiante – / em Ti volta a ser criança!”.

- *“Tua Vontade governa / meus pensamentos e atos. / Ilumina – qual lanterna – / tornando-os Teus retratos!”.*

96. A *‘Grande Verdade’* ao alcance de todos é que *‘Deus habita dentro de nós’* e que *‘a Ele devemos amar e servir, amando e servindo ao nosso próximo como amamos e servimos a nós mesmos’*. Quando dizemos que *‘amamos a Deus’*, mas colocamos os nossos interesses em primeiro lugar – acima dos interesses do próximo e, portanto, dos interesses de Deus – estamos agindo de maneira totalmente equivocada, porque não é possível *‘amar a Deus, desprezando o próximo!’*.

- *“Tu que reges o Universo / e é em Si a própria Vida, / dentro em tudo estás Imerso: / – Tudo tem Tua Medida! / Minha alma agradecida / vê em tudo o Teu Reverso / e caminha destemida / neste mundo controverso! / Mergulhado em Tua Paz / faço sempre o que apraz / ao Teu Meigo Coração: / – Embebido em Teu Perdão / me*

uno a Ti em Comunhão / de um modo contumaz!”.

• *“Faz em mim Tua Vontade / e dirige a minha vida: / – Sou Teu templo, Tua ermida, / para toda a Eternidade! / Esta nossa amizade / do Teu peito é nascida, / tenho em mim Teu santuário! / Me ofereço em oblação, / nesta humilde oração, / em favor de meu irmão: / – Sacrifício voluntário!”.*

• *“Senhor, ouço-Te a chamar, / meu nome com mansidão, / dizendo: – Tu vais amar, / e expandir teu coração!”.*

97. Conta-se que, já no primeiro dia em que se estabeleceu na casa de seu discípulo Simão Pedro – na cidade de Cafarnaum – quando caiu a tarde trouxeram-lhe muitos doentes e endemoninhados para que ele os libertasse de seus males; e Jesus a todos curou indistintamente. E Ezequias – um dos muitos obsidiados que o Mestre libertou – prostrando-se no chão em sinal de profundo agradecimento, expressou a Jesus a sua conversão à ‘*Doutrina do Reino de Deus*’ – que ele viera trazer ao

mundo – dizendo: *“Amar-Te em cada segundo / – com extrema devoção – / é o que pede o coração / de quem vaga pelo mundo, / sentindo-Te no Profundo: / – Proclamando Teu Perdão!”.*

• Queres elevar o teu padrão vibratório conectando-se com a Energia Suprema que alimenta a ‘*Rede de Luz*’ a que chamamos Universo? Ame intensamente a tudo e a todos em igual proporção. É esta a receita do bolo!

• Assim como não podemos culpar a fonte quando animais lhe poluem as águas, também não podemos culpar as religiões quando homens ensandecidos lhes desviam os objetivos.

• Quem crê no poder do amor, descrê da força do ódio!

98. Certa vez, Jesus asseverou: ‘*Não julgueis, para não serdes julgados*’; e acrescentou: ‘*Orai e vigiai para que não entreis em tentação*’. Hoje, convém fazer uma rigorosa análise de nossos ‘*pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações*’ e nos perguntarmos sinceramente:

‘será que somos ainda tão frágeis a ponto de sermos derrotados por comezinhos incidentes do caminho? Teriam esses pequenos incidentes a capacidade de nos tirar do sério e nos desviar do Roteiro de Luz?’ Não! O ‘verdadeiro discípulo do Cristo’ é aquele que o segue até à morte e além dela, vivendo em todas as ‘ocasiões e incidentes do caminho’ o sublime Ensinamento do ‘amar e servir a Deus sobre todas as coisas, amando e servindo ao próximo como ama e serve a si mesmo’. E quem ama não julga; apenas serve!

• *“Frutos tão exuberantes / frutifica o coração / que em Ti vive em Comunhão / de desejos concordantes. / Pensamentos vigilantes, / regradados com oração, / pautados na Caridade, / enxertam a realidade, / com a Tua Formosura, / que nos veste de Alvura, / deixando nossa alma Pura, / Embebida em Santidade!”.*

• *“Aos Teus pés, oh meu Senhor, / tenho a vida que mais quero; / meu caminho eu acelero / e mergulho em Teu*

amor, / pois és tudo o que venero!”.

• *“Sinto meu peito tomado, / por real Felicidade; / e fico quieto, calado, / frente à Tua Santidade!”.*

99. Conta-se que um viajante estrangeiro, oriundo da Etiópia – na África – e praticante de uma estranha religião que fazia referência a Orixás como Divindades e a Olorum como o Deus Supremo, estando de passagem por Cafarnaum e vendo-se acometido por terrível enfermidade que lhe minava a força do corpo – aproximando-o cada vez mais do dia de sua morte – recorreu a Jesus – em casa de Pedro – e foi também por este curado. Então, externando ao Mestre sua profunda gratidão, disse-lhe: *“Tu ensinaste o amor / sem pejo nem preconceito: / – Sem ver raça, crença ou cor, / é assim o Amor-Perfeito!”.*

• O ódio – advindo do separatismo religioso – tem cavado abismos quase intransponíveis entre os membros desta grande família humana que habita o planeta Terra.

- Quem aceita o sofrimento que lhe bate à porta – com equilíbrio e discernimento, livre de desespero e revolta – age como o devedor que recebe a conta do débito pelo correio sem se indispor com o carteiro.

- *“Não perca a tranquilidade, / todo mal é passageiro: / – É em meio à tempestade, / que se mostra o marinheiro.”*

100• Geralmente nos revoltamos contra taxas e impostos previstos na Constituição; sonegamos direitos trabalhistas; desvalorizamos bens alheios visando obscuras vantagens pessoais em transações comerciais; não respeitamos filas; não obedecemos a horários; desconsideramos placas e sinais indicativos e educamos os nossos filhos na base do *‘faça o que eu falo, mas não faça o que eu faço’*. Muitas vezes desperdiçamos o tempo, nosso e dos outros; não aproveitamos oportunidades de esclarecimento e disciplina; desprezamos as ocasiões de auxiliar aos nossos semelhantes na medida que nos for possível e desbaratamos as chances que a vida nos oferece de crescermos espiritualmente,

‘amando e servindo a Deus sobre todas as coisas e amando e servindo ao nosso próximo como amamos e servimos a nós mesmos’. Se Jesus – o Mestre dos mestres – se submeteu aos mais comezinhos regulamentos humanos, por que nós – seus aprendizes – infinitamente menores do que Ele, não fazemos o mesmo?

- As tuas dificuldades de hoje serão as escoras de tua felicidade amanhã.

- *“Com cada um que converso / transmito a Tua Mensagem. / Trato a todos com carinho, / vejo neles Tua Imagem! / E prossigo a caminhada / fiel à minha jornada: / – Somos Um nesta viagem!”*.

- *“Jesus, oh Mestre do Amor, / Teu Ensino é meu Caminho: / – Guias-me, por onde eu for, / com Palavras de Carinho”*.

101• Reconciliar-se com o adversário – no dizer do Mestre – significa respeitar-lhe o posicionamento que é sempre o retrato da sua consciência e maturidade espiritual. Jamais significou aplaudir-lhes os erros,

incentivar-lhes a vida fútil ou acomodar-se com a preguiça e resignar-se com a cegueira de espírito. O ‘discípulo do Mestre’ compreende e perdoa incessantemente, mas jamais deixa de fazer a sua parte na sustentação da paz e na manutenção do Bem comum.

• *“Eu descanso na doçura / desta Paz que me invade / e me rendo à Vontade / desta branda formosura / que me enfeita de candura, / de Amor e Suavidade. / Eu repouso no Teu Seio / e me ausento deste mundo / mergulhando no Profundo / deste Amor que alardeio. / E vivendo o que creio / me transformo num segundo / em um frasco de Ti cheio”.*

• *“Levo a Ti em minha mente / – tudo faço com rigor – / sou alegre, sou contente, / sou poeta e cantador! / Tanges no meu coração / os versos desta canção, / nesta Santa Comunhão / vou vivendo o Teu Amor!”.*

• *“Moves o meu coração / pra falar do Teu Amor: / – Mostras com exatidão / Tua Luz e o Teu Fulgor!”.*

102• Conta-se que – assim que soube que João fora preso – Jesus deixou a Judéia e começou a percorrer as cidades da Galiléia, pregando: – *“Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus”*, e exemplificando sua pregação através de várias curas, deixando bem claro os sinais que seria capaz de fazer alguém que tivesse acessado o *“reino dos céus”* no âmago de seu próprio coração, como era o caso dele. E Jeconias – habitante de um daqueles povoados em que Jesus levou a sua pregação – embevecido com a beleza e aplicabilidade de sua *‘Doutrina’*, colocou-se humildemente à sua frente e falou: *“Meu Senhor benevolente / tens o leme e o condão, / que transmite esta Lição / ao meu peito benquerente. / Teu Amor é o meu Guia! / Eu vibro nesta Frequência / que se move em minha essência, / e de cuja influência / me alimento a cada dia!”.*

• Não se impaciente caso o sucesso não se apresente com a rapidez que você desejaria: Deus trabalha há mais tempo e – segundo Jesus – ainda não cessou de trabalhar.

- Quantas capacidades teriam ficado adormecidas se não tivessem sido despertadas pelas dificuldades?
- O homem é o que ele pensa. Altere seus pensamentos e a sua realidade se alterará!

103. A Doutrina de Jesus – contida nos Evangelhos – é o ‘*Grande Farol*’ que nos orienta em nossa rota evolutiva na jornada terrena; tudo o que Ele disse ou fez tem um profundo significado para os ‘*aprendizes sinceros*’ que anseiam pela possibilidade de aprender com Ele, não com o objetivo de igualá-lo – o que seria impossível para nós neste momento da nossa evolução – mas com a intenção de seguir os seus passos. Quando o ‘*Mestre Inigualável*’ afirma que ‘*até que o céu e a Terra passem, nem um jota ou til se omitirá da Lei sem que tudo seja cumprido*’, está nos alertando quanto à eficácia da ‘*Lei Divina*’; Ele diz – por essas palavras – que é impossível enganar, ludibriar, corromper ou subornar a ‘*Lei de Deus*’ a que todos nós estamos sujeitos. Segundo Ele, a Lei se resume em ‘*amar servindo a Deus sobre todas*

as coisas e amar servindo ao próximo como amamos e servimos a nós mesmos’; alertou que toda a Lei e os profetas – ou seja, tudo que está escrito no Antigo e no Novo Testamento – estão contidos nesta sentença.

- Não é o que falas, mas o que fazes que revela o que tu és!

• “*Contigo posso contar / a todo instante e momento: / – Sinto-Te dentro de mim, / és minha vida e alento! / Meus pensamentos são Teus, / – tudo entreguei-Te oh meu Deus – / vem de Ti meu alimento!*”

• “*Sinto aqui no coração / um Amor onipotente, / que sustenta a Criação / e é em tudo onipresente*”.

104. Quem segue o caminho ‘*sintonizado com a Divindade que habita dentro si*’ não perde tempo conferindo o veneno, a profundidade e a agudez das serpentes, dos pântanos e dos espinhos que a todo momento lhe ameaçam a jornada; seus olhos estão sempre ocupados fitando o infinito e seu coração apenas pulsa o Amor que recebe da Divina Presença

de Deus ‘dentro’ de si. Para aquele que erigiu em seu coração o ‘tabernáculo’ onde habita a Divina Presença de Deus ‘dentro’ de si, os obstáculos do mundo não passam de ‘testes necessários’ para que ele pratique ‘todos os ensinamentos’ que tem recebido de seu Senhor ao longo desses dois mil anos de Cristianismo.

• “*Louvo a Ti, Bendito Sejas, / oh Senhor da Criação; / hoje nesta Adoração, / faz em mim o que almejas! / Quero ser o Teu Canal, / o Teu Vaso de Amor: / – Me coloco ao Teu dispor / pra levar o Teu Calor / qual Teu filho angelical*”.

• “*Qualquer problema eu encaro / sem nenhuma hesitação; / pois Tu és meu anteparo, / meu escudo e proteção. / Minha Bússola e meu Norte, / meu Amado e meu Consorte, / minha Rocha e meu Suporte: / – Sinto-Te em meu coração!*”.

• “*Teu Amor é bem assim / como o Sol lá no Infinito: / – Brilha bem dentro de mim, / torna tudo mais bonito!*”.

105• Conta-se que – certa vez – deparou-se Jesus com

Joatão – o andarilho e poeta leproso – que há mais de 25 anos sofria com o corpo coberto de chagas purulentas, provocando náuseas a qualquer um que o visse e condenando-o a uma sofrida existência apartada de todos os que mais amava. E Joatão, aproximando-se do Mestre, disse-lhe: – “*Senhor, se quiseres podes limpar-me*”; e Jesus, penalizado com o sofrimento daquele homem que já rendera seu espírito a Deus, muito embora ainda sofresse as consequências de seus atos em reencarnações anteriores em que fora um furioso e incendiário guerreiro que vencia e humilhava os seus inimigos – colocando fogo em suas moradias – respondeu-lhe: “*Eu quero! Fica limpo!*”. Imediatamente Joatão ficou curado daquela tão dolorosa quanto educativa enfermidade; e então – com os olhos transbordando lágrimas de gratidão – pegou o seu surrado instrumento de cordas, e cantou para o Mestre: “*Eu prossigo nesta estrada / que conduz ao meu Destino / com a minha empreitada / de poeta peregrino. / Sou Teu servo e Teu menino / e só faço o que Lhe agrada, / todo o mal eu abomino / de maneira apropriada. / Tu diriges*

minha mente / e me fazes tão contente / versejando o nosso Amor: / – Cá em meu interior / eu carrego aonde eu for / este Amor Incandescente!”.

- Desapegue-se do que passou em tua existência: – ‘Viva o presente semeando o futuro!’
- Quem dissemina a sabedoria espalha – por onde passa – sementes de paz e de alegria.
- Reclamar não cura o teu sofrimento: – Apenas aumenta a tua angústia!

106• É fora de dúvida que ‘*toda ação desencadeia uma reação*’: Se a ação for boa, a reação será positiva; porém, se a ação for má, a reação será negativa. O próprio Jesus disse que ‘*não se colhe uvas de espinheiros*’; um grande instrutor ensinou que ‘*a sementeira é livre, porém a colheita é obrigatória*’. Nós – os que nos dizemos ‘*seguidores de Jesus*’ – acreditamos que a vida é um ‘*Grande Campo*’ e compete a nós cultivá-lo. Certa ocasião Jesus disse aos seus discípulos que ‘*a seara é grande, mas os trabalhadores são poucos*’. Segundo o dicionário, ‘*seara*’ é ‘*extensão de terra semeada,*

cultivada’; todos nós somos ‘*semeadores*’ e colheremos segundo a qualidade da semente que plantamos em nossa vinha. Nossos ‘*pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações*’ são as sementes que lançamos em nosso ‘*campo*’ – os segundos, minutos, horas, dias, meses e anos de nossa existência na Terra – e da ‘*qualidade dessas sementes*’ depende a nossa felicidade na Terra e depois desta vida.

- O amor – quando repartido – soma alegrias, diminui tristezas, multiplica esperanças e divide felicidade na vida de todos os que te rodeiam.

- “*Amparado na franqueza / que sustém o meu saber / eu me sinto envolver / por uma imensa clareza / que desnuda a realzeza / e me tira os pés do chão. / Tomado de gratidão / eu grito com tanto ardor: / – Sou movido pelo Amor / que me abranda o coração!”.*

- “*Tu me deste este talento / de pregar-Te com meu verso; / anunciar este Advento: / – Tua Presença no Universo!”.*

107. A partir do século V da era cristã – após o famoso ‘*Concílio de Jerusalém*’, quando a Igreja Católica Apostólica Romana, recém constituída, resolveu expurgar a ‘*reencarnação*’ da Doutrina de Jesus – muitos teólogos, para não admitir e até mesmo rechaçar a ideia da reencarnação – que se encontra a cada passo na Bíblia, tanto no Antigo como no Novo Testamento – passaram a preconizar a teoria insana da ‘*ressurreição da carne*’ ao invés da ‘*ressurreição na carne*’ – que remete à ‘*reencarnação*’ – fato que desviou muitos homens sérios da religião; pois os cérebros mais acostumados ao raciocínio lógico – amparados pela Ciência – jamais puderam admitir tais sandices.

• “*Meu Senhor a Ti me rendo / em profunda prostração, / cada dia eu aprendo / em meu ser nova lição. / Sinto aqui no coração / Tua Chama em mim ardendo, / intuindo esta missão / que Tu vais me concedendo. / E eu me entrego por inteiro / a este Amor tão sobranceiro / que eu prego em toda parte. / Eu sou Tua contraparte, / com meus*

versos faço arte / num poema bem ligeiro!”.

• “*Só por Ti tenho vivido, / todo Teu é o meu labor; / eu me sinto abastecido / com o Teu Verbo abrasador. / Teu desejo sussurrante / é licor inebriante / que me deixa extasiante: / – Só Tu és meu Redentor!*”.

• “*Fico cheio de alegria, / quando penso em meu Senhor / que mostrou, no dia-a-dia, / como se vive no Amor!*”.

108. Conta-se que, certa vez, quando trouxeram a Jesus um parálítico para que o curasse, e ele disse: – “*Tem bom ânimo, filho; teus pecados te foram perdoados*”, deixando claro que todos os sofrimentos – de nascença ou não – com que nos deparamos em nossas existências são consequências de nossos ‘*pecados*’ – nesta ou em outras encarnações – alguns escribas da seita dos fariseus protestaram energicamente contra Jesus, afirmando que só Deus é que tem o poder de libertar a criatura de seu estado pecaminoso e – consequentemente – de dar-lhe a cura de suas enfermidades físicas ou

espirituais. E Jesus, demonstrando na prática que sua vontade e a Vontade de Deus eram uma só, disse ao paralítico: – “*Levanta-te, toma o teu leito, e vai para a tua casa!*”, curando-o imediatamente. Então Abiud, um dos que protestaram contra Jesus – arrependendo-se de seu julgamento prematuro contra o Mestre – disse-lhe: “*Oh Senhor Onipotente / dá-me da Sabedoria / deste Amor tão Abrangente / que nos toca a cada dia! / Eu quero a todos Amar / – com Amor Puro e Perfeito – / e Amando do Teu Jeito / a tudo e todos aceito / me abstendo de julgar!*”.

- A prece é tão necessária para o espírito quanto o ar o é para a respiração.
- O teu modo de agir, de pensar e de falar reflete – por fora – a felicidade ou a infelicidade que trazes dentro de ti.
- Há quem anseie pelo ‘reino dos céus’ lutando por conquistar ‘o reino da Terra’...

109. Quando Jesus afirmou – em seu Evangelho – que ‘*os trabalhadores são poucos*’, certamente ele se

referia a ‘*semeadores conscientes*’ que semeiam a boa semente e constroem o ‘*reino de Deus na Terra*’ e em seus próprios corações. Portanto, se a tua colheita de hoje te causa dissabores e sofrimentos, tome cuidado com a ‘*qualidade da semente*’ que você está lançando no campo da tua existência. Faça ainda hoje uma autocrítica e programe a sua reforma íntima, selecionando – desta forma – a ‘*qualidade da semente*’ que você está semeando no teu campo. E lembre-se: sua felicidade depende apenas e tão somente de você! Apure os ouvidos e ouça: Jesus está contando a história da tua vida: ‘*Eis que o semeador saiu a semear...*’!

- Não te envaideças pelo que – de fato – não te pertence. Tudo o que aparentamos ter vem de Deus, e deve ser usado em favor de Seus filhos!

• “*Nas Delícias de estar / com o Teu Ser em Comunhão / eu viajo neste Mar / de Energia e Vibração. / Vou cantando esta canção / que estou a escutar / e me vem do coração / que a Ti ouve sem cessar. / Meu Senhor bendito seja / este campo que viceja / em louvor*

à Tua Glória! / Que transcreve na História / esta Graça Compulsória / de em Ti ser a Tua Igreja”.

• *“Fé em Ti transporta montes, / Teu Amor vence barreiras: / – Corações se tornam pontes, / espinheiros em videiras!”.*

110• O movimento lúcido de Reformas na Igreja – promovido por Martinho Lutero – prometia corrigir todos os desvios que distanciaram a fé católica do Cristianismo original, mas, infelizmente, tudo o que a ‘Reforma Protestante’ conseguiu fazer foi a revogação de alguns dogmas, bulas e decretos papais; porém, o espírito de ódio e antagonismo – de poder temporal e de domínio sobre as massas – continuaram a ser insuflados no movimento cristão, tornando inviáveis qualquer interpretação mais profunda dos Ensinamentos de Jesus; e os cristãos continuaram se (des)amando uns aos outros, distanciando-se cada vez mais dos ‘ensinamentos de amor ao próximo e perdão das ofensas’ e – principalmente – aquele que diz: – ‘Sereis reconhecidos como meus

discípulos pelo muito que se amarem uns aos outros’.

• *“Vivendo a Tua Verdade, / mergulhado em Teu Amor, / eu pratico a Caridade / e Te levo aonde eu for. / Sempre estou ao Teu dispor, / praticando Tua Vontade, / para sempre, Oh meu Senhor, / e por toda a Eternidade! / Eu Contigo em Comunhão, / nesta mesma Vibração, / sou feliz Eternamente: / – A Ti levo em minha mente, / sou de Ti um afluente, / jorras em meu coração!”.*

• *“Para Ti estou desnudo, / nada escapa ao Teu olhar. / Todos a Ti se dirigem / praticando o verbo Amar: / – Todos somos perscrutados, / Teus mistérios revelados, / neste nosso caminhar!”.*

• *“Teu perfume embriaga, / e de êxtase consome: / – Rápido, como uma vaga, / canto a Ti, louvo o Teu Nome!”.*

111• Conta-se que, certa vez, quando Jesus atravessava um florido e perfumado bosque nas proximidades de Cafarnaum, um jardineiro – que cuidava de suas flores com o mesmo carinho e zelo

com que cuidava de sua família – vendo o Mestre atravessando o seu campo na companhia de seus discípulos, e já lhe conhecendo a fama de *‘taumaturgo filho de Deus’*, correu em sua direção e, ajoelhando-se aos seus pés, disse-lhe: *“A suave brisa da tarde / refrigera o pensamento; / e semeia – sem alarde – / Teu Sagrado e Doce Alento!”*.

- Todos os dias somos agraciados com inúmeras oportunidades de renovação e crescimento interior; porém, bem poucas vezes estamos atentos o suficiente para aproveitá-las.
- Lustre diariamente a tua consciência com o óleo santo do Amor desinteressado a tudo e a todos e verás – mergulhado em júbilo celeste – a Imagem do Criador refletida em tudo quanto mirares neste *‘Oceano de Luz’* a que chamamos Universo!
- Quem cultiva a prece – à maneira do agricultor que cultiva o grão – há de colher em sua messe frutos de amor e perdão!

112. Viver em Deus – com Deus e por Deus – é viver *‘sintonizados em conexão íntima’* com a Sua Divina Presença *‘dentro’* de nós – realizando – em todos os nossos atos – *‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’* – a Sua Vontade, deixando em segundo plano – quando discordantes – os nossos próprios interesses! Jesus simplificou toda a Bíblia, reduzindo-a a um *‘único mandamento’*, dizendo que o que não estiver de acordo com este *‘único mandamento’* deve ser desconsiderado e deixado de lado. Eis o *‘único mandamento’* que Jesus nos deixou, do qual derivam todos os outros: – *‘Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Outro, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como ama a ti mesmo: Destes dois mandamentos dependem a autenticidade de toda a Lei e os Profetas’*.

- *“De Ti vem o meu sustento / que a minh’alma fortalece, / quem crê em Ti não perece! / E espera o Advento / – com o coração atento – / recolhido numa prece, / do nascer da*

Tua Luz; / que a todos nos conduz / a um viver em Comunhão / – junto à Tua Perfeição – / em extrema mansidão, / e o Bem-em-nós produz!”.

• “*Esta chama que em mim arde / – e me queima em demasia – / ilumina como o dia / e refresca como a tarde. / Eu caminho ao Teu Altar, / levo a minha humildade / – travestida em caridade – / e pra toda a humanidade: / – Eu de Ti quero falar!”*

• “*Sinto Teu Amor vibrar / na essência da Criação: / – Impelindo a Amar, / e a viver em Comunhão!”.*

113• Conta-se que Admin – poeta e músico ambulante – que vivia absorto em constante estado de oração – num mergulho íntimo de ininterrupta *Contemplação da Face de Deus* em tudo o que percebia no mundo exterior através de seus cinco sentidos físicos – ao avistar ao longe a figura majestosa e imponente de Jesus – quando este entrava na cidade de Betânia para uma visita fraterna aos seus amigos Lázaro, Marta e Maria – correu-lhe ao encontro e, ferindo as cordas de sua velha

lira, declamou, com a alma absorvida em êxtase espiritual: “*Como numa partitura, / vou compondo o Teu Querer! / O Teu Verbo a me envolver / me transporta a tal Altura, / que confundo com loucura / toda esta Transcendência! / Eu me rendo à excelência / de quem tenho como Amigo: / – Senhor, sou uno Contigo, / encontrei-Te em minha essência!”.*

• Necessário se faz reconhecermos que o mundo físico se nos apresenta tal qual ‘*eficiente escola de educação espiritual*’ que – ao mesmo tempo em que ensina – também coloca à prova, a fim de aquilatar a ‘*quantidade e a qualidade*’ do que de fato aprendemos em seus vários setores e departamentos, obrigando-nos a experimentar o gosto doce ou amargo das consequências de todas as nossas ações, praticadas em suas salas de aula.

• Assim como as tempestades enrijecem o carvalho, as provações dão a real dimensão de nosso valor diante de Deus.

• Sabedoria não é prêmio que se dá a perdedores; é

conquista íntima de homens vitoriosos!

114. Segundo os ‘*Ensinamentos de Jesus*’, seremos ‘*felizes*’ ou ‘*bem-aventurados*’ todas as vezes que estendermos o nosso auxílio aos ‘*pobres e infelizes do caminho*’; todas as vezes que ‘*consolarmos os que choram*’; todas as vezes que nos ‘*armarmos de mansidão*’ para enfrentarmos os equívocos do mundo; todas as vezes que ‘*tivermos fome e sede de justiça*’; todas as vezes que nos fizemos ‘*misericordiosos para com as desgraças e desenganos alheios*’; todas as vezes que nos fizemos ‘*limpos de coração*’ e – ao mesmo tempo – nos irmanarmos com os sofredores. Seremos ‘*felizes e bem-aventurados*’ também quando nos fizemos ‘*pacíficos*’, asserenando o nosso próprio íntimo e semeando a paz que sustém a expansão do mal e do caos no meio em que vivemos, em nosso próprio íntimo e no coração do nosso próximo.

• O ‘*mapa*’ que te conduzirá ao sucesso chama-se ‘*persistência*’!

• “*Sigo em paz o meu caminho, / só por Ti tenho vivido. / És meu Templo e meu Ninho, / só Tu tens me abastecido! / Tenho em nossa Comunhão / a resposta e a solução: / – És o Rumo e a Direção, / sou no mundo o Teu Ungido!*”.

• “*Senhor, sabes que Te escuto, / em meu íntimo profundo: / – Em mim vibra o Absoluto, / o Eterno Senhor do mundo!*”.

115. Para os que gostam de pesquisar na fonte, e não se contentam com opiniões de terceiros, vamos rememorar algumas palavras atribuídas a Jesus, escritas nos Evangelhos: – ‘*Não cuideis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim revogar, mas completar!*’; portanto, a ‘*Doutrina do Reino de Deus*’ – trazida ao mundo por Jesus – é ‘*complemento*’ da Antiga Lei, trazida ao mundo por Moisés; quem não seguir ‘*prioritariamente à Antiga Lei*’ o que o Mestre ensinou, não pode dizer-se ‘*cristão*’! A ‘*Constituição da Doutrina do Mestre*’ está em cada uma de suas palavras e em cada um de seus Ensinamentos, sem os quais não há Cristianismo.

Não pode haver no mundo uma só pessoa, que se diga um ‘autêntico seguidor de Jesus’ que desconheça – ou que, ‘conhecendo’, não pratique – os seus Ensinamentos.

• “*Minha vida em União, / vibrando em Tua frequência, / traz os frutos do Perdão / que colho em Tua Imanência. / Mergulhado em Tua Essência, / que é Matriz da Criação, / vou colhendo Sapiência / e espalhando na Amplidão. / Levo a Ti por onde esteja, / sou Teu Templo e Tua Igreja, / chafariz do Teu Amor. / Eu me ponho a compor / estes versos de louvor: / – Em Ti minh’alma verseja!*”.

• “*Clamo, enquanto o tempo passa, / por Teu Amor e Perdão; / Tua Justiça traspasa / os espaços da amplidão. / Meu Senhor benevolente / sou Teu filho, sou Teu ente, / Teu amigo e confidente: / – Eu Sou Tua Habitação!*”.

• “*Moras em meu coração, / habitas meu pensamento: / – Faz morada na oração, / e se derrama em unguento!*”.

116• Conta-se que Teodora fora – em sua juventude –

mulher de exuberante beleza física; tanto sucesso entre os homens fazia a jovem que passou a figurar entre as mais disputadas ‘cortesãs’ do império bizantino. Casou-se com *Flavius Petrus Sabbatius Justinianus* em 523 e. C., para tornar-se imperatriz em 1 de agosto de 527, quando seu marido ascendeu ao trono para se tornar o imperador Justiniano I. Assim, Teodora tornou-se a mulher mais influente do império bizantino, defendendo, entre outras coisas, o direito ao aborto, o perdão para mulheres acusadas de adultério, e ainda mandou matar todas as suas ‘*ex-colegas cortesãs*’ na tentativa de fazer com que seu passado fosse esquecido. Temendo ter que pagar o seu débito para com a Lei Divina em suas próximas reencarnações, Teodora convenceu seu marido a convocar, no ano 553, o 5º Concílio Ecumênico das Igrejas Cristãs, com a principal finalidade de proibir a crença na reencarnação. Porém, o papa Vigílio, ‘*expulso do Concílio por ser favorável à crença na reencarnação*’, antes de se retirar do local do Concílio, dobrou sentidamente seus joelhos diante do altar, e orou:

“Sigo envolto na saudade / – o tempo a se dissolver – / e me lembro d’uma idade / que hoje é todo o meu querer. / Eu Contigo em União, / bem antes da Criação, / tudo estava em Comunhão: / – Só pra Ti quero viver!”.

- Quem não desistiu na primeira queda aprendeu a andar.
- Convença-te de uma coisa: *‘Se Deus é Amor, tu também o és!’.*
- Tu vives como crês; crê na Paz e viverás em paz!

117. Jesus usou sabiamente a expressão *‘sal da terra’*; você já refletiu sobre o que Ele quis dizer com essas palavras? O que vem a ser o *‘sal’*? O sal é o tempero que empresta *‘sabor’* aos alimentos; sem ele os alimentos ficam *‘insossos’*, sem um diferencial que lhes *‘realce’* o sabor... Ficam mais ou menos *‘semelhantes’* entre si, com um *‘sabor parecido’*, *‘iguais’*... O *‘sal’* é que lhes faz diferentes, realçando mais e melhor o *‘sabor’* de cada alimento. Semelhantemente é o *‘espírito’* o *‘sal do mundo’*, pois quando o espírito se torna

‘insosso’ o homem passa a agir como se fosse um *‘animal irracional’*, dominado pelos instintos e vencido pelas tentações atrativas do mundo... Por possuir em seu *‘íntimo mais íntimo’* a *‘Luz Crística’* da Divina Presença de Deus *‘dentro’* de si o espírito é também a *‘luz do mundo’*, isto é, pela sua *‘sintonia vibratória’* com o *‘Divino dentro de si’*, ele espanta as trevas de seu redor e colabora na construção do *‘reino de Deus’* dentro e fora de si mesmo.

- Dinheiro faz homens ricos; conhecimento faz homens sábios; humildade faz grandes homens!

- *“Vais comigo aonde eu for, / estás em meu coração, / eu enfeito num sorriso / o rosto de cada irmão. / Levo uma palavra amiga / nos versos desta cantiga / que prega a Paz e o Perdão”.*

- *“Contemplo a felicidade, / que irradia de Teu seio, / aos que bradam, na Verdade: / – ‘Eis-me aqui, Senhor, eu creio!’”.*

118. É fato sobejamente conhecido que – na opinião do

apóstolo Paulo – com a vinda de Jesus ao mundo ‘*encerrou-se o tempo de validade do Antigo Testamento*’; e que, encerrados os concertos da Velha Lei, ‘*todos fomos feitos ministros do Novo Testamento*’. O Antigo Testamento prega a salvação pelas obras: sacrifícios, jejuns, orações, dízimos, etc.; por este motivo a ‘*doutrina paulina*’ – avessa à ‘*doutrina do Antigo Testamento*’ que ele tão bem conhecia – prega a ‘*salvação pela fé na misericórdia de Deus*’ que habita ‘*dentro*’ de nós e que nos leva a sermos ‘*humildes e misericordiosos*’, assim como o nosso Pai o é! É esta ‘*Divina Presença de Deus em nossos corações*’ que nos move em direção à evolução provocando o ‘*despertar espiritual*’ – ou iluminação – processo que se dá através de ‘*inumeráveis reencarnações*’. Esta ‘*doutrina paulina*’ foi muitas vezes mal interpretada e considerada em desacordo com o escrito do apóstolo Tiago, que diz: – ‘*Meus irmãos, que aproveita se alguém disser que tem fé, e não tiver obras? Porventura a fé pode salvá-lo?*’.

• “*Teu Velar em mim presente / me orienta nesta vida, / És em mim uma Jazida / – um*

Tesouro Reluzente – / que brotando qual nascente: / – Meu caminho consolida!”.

• “*Quisera, em Tua presença, / reafirmar meu ideal: / – Ser a Ti sempre leal! / E despir-me da descrença / para seguir-Te afinal!*”.

• “*Sintonizado Contigo, / sigo meu caminho em paz: / – És o meu melhor amigo, / Teu Amor me satisfaz!*”.

119. Conta-se que – por ocasião do 5º Concílio Ecu-
mênico de Cons-tantinopla –
Epifânio de Alexandria –
abade dos monges origenistas –
quando soube da conde-
nação das crenças propostas
por seus mestres-iniciadores
na fé cristã – como Orígenes e
São Clemente, Santo Irineu e
Tertuliano, Justino Mártir e
Minúcio Félix, Lactâncio e
tantos outros – dobrou seus
joelhos no chão e – tomado de
grande dor – rogou a Deus lhe
concedesse extirpar a ‘*chaga
do rancor*’ de seu coração,
dizendo: “*Anseio por
mergulhar / em Teu Mar de
Puro Amor: / – Em Teu Seio
me molhar / e secar-me em
Teu Calor!*”.

- O conhecimento pode – quando muito – trazer-lhe prazeres, títulos e reconhecimentos mundanos. Porém, a Sabedoria Divina – que lhe brota do íntimo – é sempre o ‘*fio condutor*’ de perene felicidade!

- Quando perdoamos a alguém o mal que supostamente nos tenha feito, estamos – invariavelmente – beneficiando a nós próprios!

- Não pense que outra pessoa possa efetuar – no conjunto de perfeição da Obra Divina – a realização que compete ‘*apenas*’ a ti.

120• O sal é o tempero indispensável que dá sabor aos alimentos; da mesma forma, Jesus comparou os seus discípulos ao sal para que eles transformem a humanidade da qual fazem parte. O homem que se tornou ‘*sal da terra*’ é diferente do homem que ainda não se deu conta – conscientemente – de sua filiação divina, e dos imensos compromissos que o prendem ao destino do mundo. Assim como o sal transforma o alimento, o homem que se transformou em ‘*sal da terra*’ transforma a humanidade à

sua volta para melhor: – Onde existem trevas, ao invés de condenar a escuridão, acende uma luz; onde existe ódio, em vez de pactuar com o desamor, reequilibra as emoções; onde existe o sentimento de vingança, não se associa à indiferença e retempera o equilíbrio; onde existe dor, consola; onde existe aflição, reanima; onde existe medo, incentiva; onde existe ignorância, educa e esclarece; onde existe o egoísmo, serve em silêncio; onde existe a vaidade, eleva o pensamento a Deus e ora; onde existe o orgulho, se humilha e ama.

- O trabalho – realizado com amor e dedicação – é a estrada segura pela qual caminhas em tua jornada de evolução.

- “*Sob Tua Direção / vou cumprindo o meu papel / ao Teu desejo fiel: / – Amo a todos como irmão, / e amando sem restrição, / minha vida é como o mel*”.

- “*Mergulhei dentro de mim, / e, meu Deus, Bendito seja! / Ouvi-Te dizendo assim: / – ‘É aqui a Minha Igreja!’*”.

121. A todos nós é possível a compreensão de que ‘somos Divinos’ e que – portanto – cabe-nos o ‘comportamento ético’ – socialmente falando – de quem verdadeiramente se reconhece como um ‘Ser Divino’; e este ‘comportamento ético’ se expressa no ‘seguimento fiel’ dos Ensinamentos de Jesus, o nosso Grande Mestre!

• “Mergulhado na certeza / de servir ao Teu Amor / eu comungo co’ a Beleza / do Teu Verbo Criador. / E seguindo a Correnteza / do Universo com ardor / eu contemplo a Natureza / n’a qual sou um Viajor! / Sou Teu servo consciente / e divulgo a toda gente / as Delícias desta Paz. / Meu Senhor a Ti apraz / que o meu ego, que em Ti jaz, / a Ti sirva Eternamente!”.

• “Eu louvo a cada momento / a Soberana Grandeza – / que é Mãe de tanta Beleza – / e provê o Alimento – / com total discernimento – / de tudo na Natureza! / Quero ao mundo proclamar / – neste humilde versejar – / Teu Infinito Saber / que estou a conhecer, / e que está a me envolver, / e me leva a Amar!”.

• “Tenho em Ti minha certeza, / base de todos os meus atos: / – Pai de toda a Natureza, / Causa de todos os fatos”.

122. Conta-se que José – depois de ter ficado cerca de três anos no Egito – soube, novamente através de sonhos, que Herodes havia morrido e, recebendo ordem para voltar à terra de Israel, levantou-se ainda durante a madrugada e, pegando a mulher e o filho, empreendeu viagem de volta à Judéia. Ouvindo, porém, que Arquelau reinava na Judéia – em lugar de seu pai Herodes – temeu ir para lá; e, orientado novamente em sonhos, retirou-se para os lados da Galiléia, e foi morar numa cidadezinha chamada Nazaré. Mateus dá como certa a informação de que ‘somente a partir deste momento’ José e Maria se estabeleceram em Nazaré da Galiléia; o que contraria frontalmente as anotações de Lucas, que coloca Maria e José já residindo anteriormente em Nazaré e indo para Belém – por ocasião do nascimento de Jesus – apenas para satisfazer à exigência do censo que obrigava os cidadãos a registrarem-se em suas

idades de origem. Divergências de evangelistas à parte, fato é que José – assim que recebeu a ordem do espírito que lhe trazia uma mensagem da parte de Deus – antes de levantar-se durante a madrugada e partir com sua família de volta a Israel, ajoelhou-se no chão de seu quarto e fez sentida oração, dizendo: *“Exaltar Teu Santo Nome, / e viver o Teu Amor, / é chama que me consome / e me anima aonde eu for”*.

- Sem amor, nada do que fizermos no mundo terá realmente alguma importância.
- Sem temporais e tempestades não teríamos grandes navegadores.
- Quem vira as costas para a luz fica *‘frente a frente’* com a sombra

123. Todo *‘discípulo do Mestre’* – que já se iluminou com os seus elevados conceitos e ensinamentos – é semelhante a uma *‘lâmpada que brilha’* expulsando as trevas de seu redor e varrendo as sombras, deixando à mostra, à sua volta – *‘através de suas ações*

constantes em favor do bem de todos’ – a singela homenagem que testemunha o seu amor ao Pai Criador. A lâmpada brilha e ilumina, mas é alimentada pela *‘energia da usina’* que a produz: Jesus é a *‘usina geradora’*, a energia é o *‘evangelho’*, e o fio condutor que sustenta a lâmpada é o *‘pensamento elevado’* do discípulo sincero. Existe, portanto, perfeita *‘afinidade e ligação íntima’* entre a usina e a lâmpada, tanto quanto entre o *‘discípulo e o Mestre’*. Se um *‘aprendiz do evangelho’* é semelhante a uma luz a iluminar o caminho, uma reunião de discípulos se equipara a uma cidade iluminada; e a união entre todos os *‘discípulos de Jesus’* – de qualquer confissão religiosa, mas que praticam de fato os seus ensinamentos – é capaz de oferecer *‘luz suficiente’* para iluminar a Terra.

- O bem que praticares hoje falará em favor de ti amanhã!

• *“Envolvido por Teu Manto, / Teu Amor a me aquecer, / eu elevo este meu canto / embriagado de prazer. / A Ti dei a minha vida / – e sorvi Tua Bebida – / És meu Arrimo*

e Guarida: / – Só pra Ti quero viver!”

• *“É belo o meu caminhar / na estrada santa e bendita: / – Conjugando o verbo Amar, / Contigo, que em mim Habita!”*.

124. A doutrina paulina da ‘salvação pela fé na graça da Presença de Deus dentro de nós’ – e não por ‘obras movidas pelo egoísmo do homem que apenas segue mecanicamente a um ritual preestabelecido ou deseja promover-se a si próprio’ – foi muitas vezes mal interpretada por diversos segmentos que ‘se dizem’ cristãos. Repetimos que se trata apenas de má interpretação dos escritos do apóstolo, pois este afirmou que as ‘obras da Lei’ – trazida ao mundo por Moisés – a ninguém salvam; pois esta mesma ‘Lei’ preconiza que seria necessário que viesse o Messias para completá-la – fosse ela suficiente para a salvação, não seria necessário que outro viesse para completá-la. Paulo, portanto, afirma que somente a fé na Graça da Presença de Deus ‘dentro’ de cada um de nós é que pode salvar-nos, se

agirmos em conformidade com o que ela estabelece para nós no íntimo de nossa consciência espiritual.

• *“Teu Rebanho eu apascento, / prego ao mundo o Teu Amor. / Teus Ensinos eu comento / com volúpia e vigor. / Tua Luz e o Teu Calor / – que me dão Acolhimento – / me provocam o Estupor / do Real Conhecimento. / Nas Delícias desta Paz / o meu ego se desfaz / e se rende aos Teus Desígnios: / – Renuncia aos raciocínios / e se entrega aos vaticínios / deste Amor que a Ti apraz”*.

• *“Procuro a todos Amar / sem nenhuma exigência: / – Eu não olho a cor da pele, / nem sequer a inteligência; / não presto atenção na idade, / pois sei que a felicidade / não se prende à aparência”*.

• *“Me fizeste porta-voz / do Teu Amor e Bondade: / – Mostrando ao homem feroz / o valor da Caridade”*.

125. Conta-se que Raab – a mulher surpreendida em adultério que Jesus salvou do apedrejamento – ao encontrá-lo tempos depois, já convertida à ‘Doutrina do

Reino dos Céus – que Jesus viera ao mundo ensinar – ajoelhou-se humildemente aos seus pés, e disse, em prantos: “*Minha alma a Ti almeja, / quer em Ti se derramar; / e ao redor esparramar / esta Paz que em mim goteja. / Tu És meu Porto e Guardida, / vejo a Ti em toda parte / – a Ti prego sem alarde – / só por Ti meu peito arde: / – Teu Amor me elucida!*”.

- Assim como o fio condutor liga o aparelho elétrico à usina geradora de energia, a oração é a força vibratória que nos coloca em conexão íntima e constante com Deus.
- Na Economia Divina nada se perde ou desperdiça: – Todos estamos situados exatamente no lugar e na posição em que o nosso esforço e capacidade nos situou!
- Não reclame, apenas trabalha para que o mal se afaste de ti!

126• As ‘obras’ a que o apóstolo Tiago se refere em sua epístola, dizendo: – ‘*Meus irmãos, que aproveita se alguém disser que tem fé, e não tiver obras? Porventura a*

fé pode salvá-lo?’ são as ‘boas obras’, as obras da caridade de quem se modificou internamente pela fé, no contato íntimo com a Divina Presença ‘dentro’ de si, falando à sua própria consciência. Aliás, se ‘*é pelo fruto que se conhece se a árvore é boa ou má*’ – como no dizer de Jesus – é também pelas ‘boas ações’ que se conhece a quem verdadeiramente se modificou pela ‘*fé na Graça de Deus que habita dentro de si*’, como escreveu o apóstolo Paulo. Um importante e profundo pensador cristão moderno já afirmou que “*a fé sem obras é como luz sem calor*”.

• “*Meu Senhor Onisciente / vibro em Tua Vibração, / confrangido em oração / me expando a toda gente. / Teu Amor é a Semente / cuja frutificação / faz a todos me entregar / – para dar o testemunho / do ideal que eu empunho / com o meu próprio sangue cunho – / na Virtude de Te Amar!*”.

• “*Em Tuas mãos o meu destino / eu entrego a cada dia: / – É tamanha esta alegria / em louvar-Te com*

meu hino, / com amor tão cristalino, / que minh'alma se inebria!".

• *"Meu respirar não é meu, / Te entreguei com tudo o mais; / meu próprio existir é Teu, / pois eu Te amo demais!"*.

127• Conta-se que Jonas – filho de Melquias, importante agricultor possuidor de imensa quantidade de terras cultivadas – quando soube que Jesus passava pelas cercanias de Tiro e de Sídon, foi até ele e deu o seu testemunho, dizendo: *"Tua Justiça me ampara / e governa a minha ação: / – É Tua esta Seara / em que semeio o Teu grão"*.

• Se até os homens – com todas as suas conhecidas e reconhecidas imperfeições – oferecem infinitas oportunidades a fim de recuperarem a seus filhos – tombados nos desfiladeiros dos vícios e dos crimes – por que Deus – que é Pai de Infinita Bondade e Misericórdia – fecharia Seus olhos e Seu coração às dores e sofrimentos de Seus filhos – condenando-os a eternos suplícios no inferno – apenas por serem exatamente da maneira mesma que foram

criados: simples e ignorantes, ou seja, inexperientes e imperfeitos?!?!

• Quando terminares a construção do Reino de Deus, *'dentro de teu próprio coração'*, verificarás que serás capaz de estabeleceres uma *'Conexão Cósmica e Divina'* que o ligará – indistintamente – a tudo e a todos dentro da Criação; e ao Criador – dentro e fora dela – *através do simples ato de Amar...*

• Dizia o velho profeta / ao jovem João Morgado: / – *"O Amor é uma seta / que te leva ao Incrindo"*.

128• Jesus afirmou que *'onde houvesse duas ou mais pessoas reunidas em seu nome, ele ali se faria presente'*, acrescentando que – no futuro – seus discípulos não se dividiriam em grupos opostos ou rivais; pelo contrário, seriam antes *'um só rebanho para um só pastor'*. Assim, torna-se necessário – para que nos tornemos *'discípulos fiéis'* – que *'nos amemos uns aos outros, como ele nos amou'*; e façamos da Terra um *'sol de claridade espiritual'* a lançar suas luzes pela eternidade do tempo e do

espaço, e – quicá – além deles. Jesus afirmou peremptória-mente que ‘seus discípulos seriam conhecidos pelo muito que se amassem’: amemo-nos pois!!!... Jesus é a ‘usina geradora’, o evangelho a ‘energia’ e nós – os seus discípulos – a ‘lâmpada’ que irradia à sua volta a ‘claridade espiritual’ que recebe de seu Mestre: o pensamento elevado em prece é o ‘fio condutor’ que traz a energia para a lâmpada e a faz brilhar; ‘lâmpada apagada é lâmpada morta’. Unidos em ‘afinidade vibratória e sintonia íntima com o Cristo’ – para honra e glória de Deus – faremos luz suficiente para abrasar a Terra!

- Quem ama espontaneamente não exige garantias nem espera reconhecimento de qualquer natureza.

- “É Contigo que converso / em qualquer situação, / eu estou em Ti imerso / – eu e toda a Criação! / E buscando o Teu Amparo, / Tua Luz, Teu Dia-Claro, / me contento e me preparo: / – Sinto-Te em meu coração”.

- “A alvorada profetiza / um dia pleno de Luz: / – A mim,

sorrindo, avaliza / Teu testemunho na Cruz!”.

129. O termo ‘ressurreição’ – usa-do na Bíblia – tem o sentido de ‘ressurgir em espírito’, como no caso da ‘ressurreição de Jesus’ e de todos aqueles que desencarnam e ‘ressurgem no reino dos céus ou mundo espiritual’; tem ainda o significado de ‘ressurgir do espírito’ na carne – em novo corpo físico – em nova reencarnação; e, ainda, de ‘ressurgir’ – despertar internamente para a ‘Consciência de Deus’ – que é Luz – o espírito caído no erro, remetendo – neste caso – à ‘iluminação espiritual’ dos que se conectaram intimamente à ‘Divina Presença de Deus’ – em seu coração – seguindo-Lhe os Preceitos e Direção em todos os seus ‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’; ou seja, em todas as ‘manifestações’ de seu ser dentro do Universo criado por Deus.

- “Sou no mundo Embaixador / desta Tua Boa-Nova; / da Qual sempre faço prova / e divulgo aonde eu for: / – Eu estendo o meu labor / ao meu verso e minha trova! / Meu Senhor Santo e Divino, / vibra

em mim o Teu Ensino / desde a minha consciência, / moldando a inteligência, / me trazendo consistência: / – Dirigindo o meu Destino!”

• *“Sou em Ti santo e fecundo! / É de Tua Majestade / que me vem esta saudade / oh meu Uno sem segundo! / Meu Senhor Onipotente / eu sou Teu, somente Teu, / e vivo neste Apogeu: / – Um perfeito nazireu / tão feliz e sorridente!”*

• *“As flores do meu jardim, / têm perfume encantador: / – Sempre impregnam em mim, / Teu Mandamento de Amor”*

130• Conta-se que Annamalai Swami, um dos mais destacados discípulos de Ramana Maharshi – o grande sábio hindu que viveu muitos anos em diversas cavernas na montanha sagrada de Arunachala, em Tiruvannamalai, sul da Índia, até que fosse construído seu ashram – que ensinou e vivenciou, na prática, a Advaita Vedanta (Monismo ou não-dualidade), dizendo: *“Seu dever é SER COMPLETO, e não ser ‘isso’ ou ser ‘aquilo’. A frase em que se diz estar contido o Nome de Deus ‘Eu sou o que*

sou’ resume toda a verdade. O método é: ‘fique em silêncio’. O que significa o silêncio? Significa ‘cale seu ego’, pois qualquer forma exterior de SER é causadora de carma”; certa vez – quando ainda era mestre de obras na construção do ‘ashram’ de Ramana – Annamalai encontrou seu mestre absorvido em profundo êxtase espiritual e – contemplando sua expressão de inatingível felicidade no mundo exterior – imediatamente alcançou a ‘iluminação’, mergulhando também num êxtase profundo e dizendo, sentando-se aos pés de Ramana: *“Bendito sejas, Senhor! Teu sonho de Perfeição / conduz-me à Plena União: / – Sou movido pelo Amor / que concebeu a Criação!”*

• A sabedoria não exige condições especiais de seus adeptos: ela neles se manifesta da maneira mesma que eles são!

• Queres ser livre? Dê liberdade aos que convivem contigo!

• Diga-me como fazes e te direi quem és!

131. Não é necessário gastar nem tempo e nem dinheiro em discursos intermináveis ou panfletos doutrinários que – se não contiverem a ‘*luz própria*’ do testemunho daquele que o proferiu ou escreveu – apenas significará tempo e dinheiro perdidos. É necessário que o ‘*verdadeiro discípulo*’ demonstre a cada segundo a coerência e o testemunho do ‘*leal seguidor do Mestre*’; quem assim se comportar nada precisará falar ou escrever: seus próprios pensamentos e ações, comportamento enfim, serão a ‘*candeia iluminada*’ que clareia os caminhos tortuosos daqueles que ainda perambulam pelos caminhos turvos da ignorância.

- Assim como é a qualidade da semente quem determina a qualidade da árvore e do fruto, são as tuas obras de hoje que respondem pela tua felicidade de amanhã.

- “*Sinto em mim profunda calma / por servir nesta lavoura / que de Amor minh’alma doura! / E me leva em sua palma, / que a tudo e todos acalma, / de riquezas entesoura! / Teu olhar benevolente / acompanha o*

meu destino / e Teu hálito divino / me transmite o Teu Ensino: / – Tu estás em mim Presente!”.

- *Senhor, És o meu arrimo, / a minha sustentação / – Aqui dentro, em meu imo, / Tu governas minha ação.*

132. José era um homem prudente, honesto e trabalhador. Tendo recebido a ordem – através de um édito de César – de recensear-se em sua terra natal, para lá se dirigiu com sua mulher grávida e – sem revoltar-se contra as leis humanas que o obrigavam ao deslocamento de Nazaré para Belém – expôs sua família ao desconforto de uma estrebaria durante sua permanência naquela cidade; neste episódio foi guiado pela ‘*prudência*’ ao obedecer as leis humanas – às quais todos nós estamos sujeitos – sem revoltar-se. Sendo o pai carnal de Jesus que – desde muito cedo – mostrava-se uma criança diferente – um menino prodígio que já aos doze anos ensinava velhos mestres de Jerusalém – não procurou aproveitar-se dos dons supranormais de seu filho para faltar-se de dinheiro fácil expondo-o à curiosidade

pública; com tal comportamento deu José sobejas provas de sua ‘*honestidade e desprendimento*’.

• “*Quero a Ti me entregar / sem limite e sem medida, / levar a Ti nesta vida / e de Ti me embriagar. / Em todo canto e lugar / ter em Ti minha Guarida / e viver por Teu Amor. / Oh meu DEUS e meu Senhor, / vem a mim que sou Teu servo, / Teu Mandamento observo, / e a Ti todo me conservo, / com total e puro ardor!*”.

• “*Continuo a caminhada / amparado em Teu Amor, / és meu Guia e meu Senhor! / Quando da minha chegada, / minha alma a Ti atada, / se unirá ao Teu Fulgor!*”.

• “*Sinto em mim o Teu calor / vivificando minh’alma: / – Inundando-me de Amor, / preenchendo-me de calma*”.

133• Conta-se que – certa vez – quando empreendia viagem entre um povoado e outro – em suas pregações itinerantes por toda a Judéia e Galiléia – Jesus encontrou esfarrapado andarilho – que caminhava em sentido contrário ao seu – e pediu-lhe

um pouco da água da cabaça que ele carregava pendurada no ombro; o andarilho, oferecendo sua água a Jesus e seus companheiros – e ouvindo com atenção a palavra amiga que o Mestre trazia ao seu coração já calejado das inúmeras provações que experimentara na vida – resolveu – naquele mesmo instante – mudar totalmente o rumo e a direção de sua existência física, dizendo a Jesus: “*Ouçõ a doce e calma brisa / que sopra em torno de mim / – refrescando o meu Jardim – / que me fala e me avisa / desta União Indivisa / que ao toque de um clarim / ressoa em meu coração. / Eu Te sinto a pulsar, / a viver, a habitar, / no imo de cada irmão: / – Nesta Doce Comunhão / a me envolver e tragar / traço a minha Direção!*”.

• A dor é ‘*ferramenta divina*’ que amansa o coração mais rude e selvagem e – no decorrer de séculos e milênios – transforma criminosos em santos!

• Os homens chamam ‘*felicidade*’ ou ‘*infelicidade*’ ao sabor dos frutos das árvores

que eles mesmos plantaram no solo fértil de suas existências.

- A vaidade é o vazio da superficialidade.

134. Certa vez Jesus indagou de Seus ouvintes: *‘Se me amais, porque não fazeis o que eu vos mando?’*; pois então, sigamo-lo e pratiquemos o que ele tem nos ensinado através do seu *‘Evangelho de Amor’*, que mais não é senão a *‘Boa Nova do Reino de Deus’* que habita em nosso íntimo. A iluminação do discípulo que assim fizer será apenas a consequência dos seus *‘esforços e testemunhos’* na expansão da lavoura do Bem. Ergamos, pois, a *‘Luz Divina’* – que em nós habita – e a retiremos de sob o entulho de nossos instintos animalescos elevando-a para o *‘Alto da Consciência’* – que é o *‘velador’* a que Jesus se referiu em seus ensinamentos – a fim de que ilumine toda a nossa *‘casa espiritual’*, assim como a tudo em nosso entorno.

- Seja *‘alegre e fraterno’* com os teus amigos e *‘humilde e respeitoso’* para com os teus inimigos.

• *“Sente o peito apunhalado / pela dor e desventura / que o mantém aprisionado / em terrível sepultura. / Sente o peito apunhalado! / Nenhum olhar de brandura / alivia o malsinado! / Revolve-se em terra impura / – em terrível sepultura – / sente o peito apunhalado!”*.

• *“Muitos pensam que é loucura, / devaneio ou ilusão: / – Entregar-se, a criatura, / ao Senhor da Criação”*.

135. Carpinteiro de profissão, José jamais se furtou ao trabalho diário, não se tendo notícia de que Jesus e Maria tivessem passado por quaisquer dificuldades enquanto estiveram sob a sua dependência; com tal procedimento constatamos que José foi também um homem *‘trabalhador exemplar’*. Além dessas características que o identificavam como sendo uma pessoa *‘nobre e de fino caráter’*, José demonstrou ser também um homem espiritualmente bastante *‘esclarecido e possuidor de grande humildade’*; pois, sendo visitado pessoalmente por um anjo – enviado diretamente da *‘parte de*

Deus' – jamais se senti
soberbo por tão alta
deferência.

• *“Eu sou Tua Criatura, / vivo
imerso em Teu Amor, / Tua
Branda Formosura / irradia
aonde eu for. / Tua Luz e o
Teu Calor / me libertam da
clausura / e eu vivo ao Teu
Dispor / mergulhado em
Candura. / Hoje eu quero
enaltecer / as delícias de viver
/ ao Teu Ser Acorrentado! /
Com o coração atado / ao Teu
Ser tão adorado / quero em Ti
me dissolver!”.*

• *“Senhor em Ti eu existo, / eu
e toda a Criação : / – É em
Tua pulsação, / no Teu
influxo, oh Cristo, / que temos
libertação!”.*

• *“Teu Amor é como chuva, /
que sobre nós se derrama: / –
Nos envolve feito luva, / nos
aquece feito chama!”.*

136• Conta-se que Jesus –
cruzando certa vez o ter-
ritório de Gerasa – voltou a
encontrar Jared, o obsidiado
que havia curado naquela
região algum tempo antes. E
Jared – assim que soube que
Jesus passava por aqueles
campos – saiu ao seu
encontro, desta vez vestido e

em seu perfeito juízo; e,
ajoelhando-se aos pés do
Mestre – em sinal de profundo
respeito, gratidão e
reconhecimento pelo que
Jesus havia feito por ele –
disse: *“Desde que a Ti
encontrei – / na essência do
meu ser / – se rio ou choro
não sei: / – Cessou o meu
padecer!”.*

• Quando mesmo aqueles a
quem mais amamos no mundo
não se mostrarem capazes de
nos compreender, lembremo-
nos d'Aquele *‘a quem
devemos amar sobre todas as
coisas’* e que continua amando
o mundo mesmo que este
nunca o tenha
verdadeiramente
compreendido.

• O que realmente
necessitamos – em todas as
situações que se nos
apresentam em nossa trajetória
existencial – é ter certeza
daquilo que o Pai espera de
nós. Sabendo que Deus é amor
– e que este amor governa o
Universo com Justiça e
Perfeição – basta sintoni-
zarmo-nos com estas
qualidades divinas para que
não tenhamos dúvidas sobre
qual é a Sua Vontade a nosso
respeito!

- Com fé e esforço próprio, praticamente nada nos será impossível.

137. Se você se sente triste e infeliz diante das tribulações da vida, talvez não esteja preparado ainda para ser um ‘*verdadeiro seguidor do Messias*’; porém, não basta apenas nos sentirmos fortes e felizes diante dos desafios que o mundo nos apresenta a cada momento, é necessário também ser o ‘*sal da terra*’, isto é, ‘*exemplificar e testemunhar*’ a todo instante os ‘*Ensinamentos*’ do Mestre que o seu coração elegeu para seguir. E ainda mais, é necessário também ser a ‘*luz do mundo*’, iluminando a todos os que estão à nossa volta através da retidão de caráter, nobreza de sentimentos e coerência de atitudes.

- O AMOR não prende; ao contrário, fornece asas para voar, raízes para voltar e motivos para ficar.

- “*Senhor é belo sentir / Amor por todos os seres. / Tua paz nos invadir, / embeber-nos de prazeres. / É tanto Amor a fluir / do Alto, de Teus Poderes, / que minh’alma vem*

ungir / pra selar meus afazeres. / Vivo hoje impregnado / de Teu Ser tão adorado / pela Tua Criação. / O Amar ao meu irmão, / com calma e com mansidão, / torna o meu peito abrasado!”.

- “*Reinas em meu coração, / dominas meu sentimento! / Na vida fiz opção: / – Ser Teu é meu juramento!”.*

138. José era um homem – bom e prudente – que tinha uma característica muito especial: Ele acreditava em sonhos! Sim, e se não acreditasse, quem poderia dizer o que seria do Cristianismo hoje? José acreditou quando sonhou que um ‘*anjo*’ o esclarecia sobre a elevadíssima natureza espiritual do ‘*filho*’ que sua esposa Maria estava gerando em seu abençoado ventre; acreditou quando – depois de nascido o menino – novamente o anjo lhe ‘*apareceu em sonho*’ dizendo para fugir para o Egito com o menino e sua mãe; e acreditou quando – tempos depois – o mesmo anjo lhe apareceu novamente em sonho para comunicar a morte do rei Herodes e ordenou que retornasse com o menino e a mãe

para a terra de Israel. Como podemos ver, o Cristianismo e o êxito da missão de Jesus devem muito aos ‘*sonhos de José*’. Lembremo-nos de que ‘*os sonhos de José*’ mudaram a história do mundo; e o próprio Jesus – com certeza – é muito grato a ele por haver acreditado em seus sonhos. E você, acredita em seus sonhos?

• “*Que eu externe em cada ação / Tua Justiça e Bondade: / – Ponha em mim a mansidão / de quem vive em Unidade. / Com o Teu espírito santo / que conforta todo pranto, / vem cobrir-me com Teu Manto: / – Faça em mim Tua Vontade!*”.

• “*Tua Obra em minha vida / transforma em Bem qualquer dor. / Só há lugar ao Amor, / que transforma e consolida, / e embriaga qual bebida, / no peito do Adorador!*”.

• “*Senhor, bem dentro de mim, / cá em meu interior, / ouço-Te a dizer assim: / – O que é Meu brotou do Amor!*”.

139. Conta-se que – certa ocasião – Jesus avistou um ex-leproso que ele havia curado em Cafarnaum; este, prostrando-se aos seus pés,

disse-lhe, em tom comovido: “*Falar de Ti, meu Senhor / – quando encontro meu irmão – / causa-me grande alegria, / imensa satisfação: / – Falo por experiência / que adquiri na vivência / desta nossa Comunhão!*”.

• A mesma água transformada *gratuitamente* em vinho doce na festa de Caná da Galiléia – pelas mãos amorosas do Cristo – pode transformar-se no vinagre azedo do Calvário quando manuseada por mãos erradas. Portanto, muito cuidado com os que fazem comércio das coisas sagradas – visando ao enriquecimento pessoal – quando o próprio Filho de Deus não tinha uma pedra onde pudesse recostar a cabeça. Ele tudo ofereceu *gratuitamente* em nosso favor, inclusive a própria vida!

• Ninguém, a não ser nós mesmos – consultando nossa própria consciência – pode testemunhar da ‘*real qualidade*’ dos frutos que temos produzido no mundo; porém, ainda que queiramos enganar a nós próprios, é importante lembrar que *a Deus é impossível enganar!*

- Quando tudo à tua volta parecer angustioso e solitário deserto, apure os ouvidos e ouça a vida que palpita em cada grão de areia que o circunda.

140. Quando Jesus disse que *‘não só de pão viverá o homem, mas de tudo o que sai da boca de Deus’*, ele não se referiu aos *‘excessos e supérfluos’* nos quais estamos naufragados; ele se referia mesmo ao *‘pão’*, alimento mínimo e indispensável à nossa sobrevivência. Somente aqueles que se alimentam com sobriedade – e com sobriedade vivem e sentem o mundo – são capazes de receber – com consciência – o *‘tudo o que sai da boca de Deus’* – a que Jesus se referiu – e que é ainda mais necessário do que o *‘pão acompanhado de toda a gastronomia da Terra’*, para manter a vida do corpo físico e, ainda mais do que isto: Manter a *‘vida’* de nosso espírito.

- *“Vivo em conexão / com a Tua Santidade / que me deu a Liberdade / de acessar a Vibração / desta Deificação / que nos torna Unidade! / Vivo pela Tua Vida / – tão Saborosa Bebida – / que a*

mim me torna vivo: / – Sou Teu servo, Teu cativo, / Teu canal-intuitivo, / ouro da Tua Jazida!”.

- *“Também sofro com a dor / que incomoda o meu irmão: / – Sei que o remédio é amargo, / mas que cura a infecção! / A dor é um detergente / que esfrega o peito da gente, / mas alveja o coração!”.*

- *“Tenho no meu coração / Teu Sublime Ensino: / – Que me manda amar o irmão / com total desprendimento!”.*

141. Conta-se que João pertencia à facção religiosa dos essênios e surpreendeu-se quando viu que muitos representantes do partido dos fariseus e dos saduceus – sobejamente conhecidos por fazerem da religião comércio vil e dominarem e explorarem a fé do povo através de uma fingida santidade – vinham ao seu encontro para submeterem-se – hipocritamente – ao seu mergulho de iniciação a uma vida de arrependimento e remissão de pecados; então, disse-lhes: – *“Raça de víboras! Quem vos ensinou a fugir assim da consequência de vossas ações? Produzi, pois, frutos bons, que comprovem a*

vossa conversão, e não penseis que vos basta dizer: ‘Temos a Abraão por pai’; porque eu vos digo que destas pedras pode Deus suscitar filhos a Abraão. Eis que o machado já está posto à raiz das árvores e toda árvore que não produzir bons frutos será cortada e lançada ao fogo da expiação”. Porém Josias, um homem do povo reconhecidamente bom e de grandes virtudes – naquele exato momento – deixando saduceus e fariseus boquiabertos – viu-se tomado por uma entidade espiritual de altíssima evolução que proclamava – aos ouvidos de todos – sua sincera oração, dizendo: “*Senhor sinto-Te por dentro / a mover os passos meus. / Meus pensamentos são Teus! / No Teu peito eu adentro / e me transformo: – Um com Deus!*”.

- Se a fé move montanhas, o que poderá ser mais poderoso do que ela? Somente Deus!
- Não cobre de outrem comportamento que ainda não tens!
- Quem semeia espinhos não anda descalço!

142. Afirmou o Mestre – nos seus ‘Ensinamentos’ ministrados no alto do Monte – que quando formos injuriados, perseguidos, e – com mentiras – disserem todo o mal contra nós – por sermos ‘seguidores dos seus Ensinamentos’ – seremos ‘bem aventurados’; e que, ao invés de nos sentirmos injustiçados, revoltados, alimentarmos ressentimentos, mágoa, ódio e sentimentos de vingança – em relação a esses que nos fizeram mal – deveremos, ao contrário, nos regozijar e exultar de alegria, porque, então, será grande o nosso galardão no ‘reino dos céus’; pois assim também fizeram aos ‘profetas’ enviados ao mundo antes de nós!

- Acrescente uma gota de Verdade em um litro de AMOR e terás a receita da Felicidade!

- “*Sigo com o meu trabalho, / afeito à minha política, / sem dar bola para a crítica, / presente qual espantalho, / – temperando como alho – / cada gesto, cada ação. / Sigo a minha intuição, / que me guia feito seta, / – sou Teu*

canal, *Teu profeta, – / prego a nossa Comunhão!*”.

• *“Diante de Tua Presença, / contemplando Tua Luz, / abro mão de qualquer crença / por amor à Tua cruz”.*

143. Embora não possa ser visto – pois que não é um Ser material – Deus pode ser sentido e, como ‘*Criador e Rei do Universo*’ Ele vive em ‘*Seu Reino*’; e Jesus nos asseverou que ‘*o Reino de Deus está dentro de nós*’. Portanto, Deus vive ‘*dentro*’ – no meio, no âmago, na essência – de ‘*todas*’ as Suas criaturas; e absolutamente ‘*tudo o que existe no Universo*’ – e o próprio Universo – são Suas criaturas. Agora é fácil compreender porque nenhuma de Suas criaturas – as ‘*ovelhas*’ confiadas a Jesus – se perderá, pois, se uma só delas se perder, Ele se perderá também, e, ao condenar a menor de Suas criaturas à eternidade de sofrimentos, Ele estará se condenando também; pois que Ele vive ‘*dentro, fora, aquém e além de tudo o que existe*’, permeando todo o Universo, inclusive a pobre de Sua ovelha supostamente ‘*perdida*’.

• *“Teu Amor em mim presente / direciona a minha vida / que é cerzida eternamente / ao Teu coração fundida. / Minha vida a Ti cingida / consolida ativamente / o ambiente desta lida / em que sou Teu afluente. / Teu Amor que em tudo vibra / em meu íntimo calibra / este eterno caminhar: / – Teu Amor a me afagar, / que me ensina a mais Amar, / o Universo equilibra!”.*

• *“Meu Senhor eu louvo a Ti, / a Ti canto em verso e prosa! / Oh Tu Estrela radiosa, / Joia rara, meu rubi, / minha Essência Luminosa!”.*

• *“Teu Santo Nome Divino, / inspira minhas ações: / – Eu me torno um peregrino / que a Ti entoa canções”.*

144. Conta-se que, quando Jesus foi resgatar Judas do cárcere de sua culpa por haver se matado – ato gravíssimo diante das Leis Amorosas, Sábias, Justas e Perfeitas do Criador – acontecimento também narrado por Pedro, em sua Primeira Epístola, capítulo 3, versículo 19 – em que afirma que Jesus, enquanto estivera morto, fora pregar, em espírito, aos que haviam sido, em existências

anteriores no mundo físico, revoltados e desobedientes diante das Leis de Deus – resgatou também a Simas – o conhecido ‘*mau ladrão*’ que com ele fora crucificado – encontrando-o em prantos e rangeres de dentes, nos fundos de uma gruta úmida e sombria em que permanecia – na companhia de muitos outros – aguardando, por tempo indeterminado, nova oportunidade de encarnação em corpo físico para resgatar os seus erros e equilibrar-se diante da Lei de Causa e Efeito. E Simas, assim que o viu – tomado de júbilo – exclamou: “*Hoje sinto, comovido, / Tua Ação na Natureza: / – E Te vejo refletido / na variedade e Beleza!*”.

- Se alguém é bom, ou se alguma coisa é má, eles continuarão sendo bom ou mal, independentemente do bem ou mal que os rodeie.
- Assim como o rim não se encontra do lado de fora do teu corpo, também a paz não se pode achar do lado de fora de ti mesmo.
- Tua mente recebe as ‘*ondas vibratórias*’ com as quais sintoniza.

145. Jesus – nos ‘*Ensinamentos*’ que nos transmitiu no alto do ‘*Monte das Bem Aventuranças*’ – afirmou que nós – seus discípulos sinceros – somos o ‘*sal da terra*’! E questionou: – ‘*Para que servirá o sal se ele vier a se tornar insípido? Como se lhe restituirá o sabor? Para nada mais servirá, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens!*’ Pois é nisto que se transformam os que ‘*se dizem*’ discípulos de Jesus, mas que não fazem o que Ele ensinou: ‘*Sal que se tornou insípido*’, ou seja, discípulos imprestáveis!

- Somente no dia de HOJE poderás consertar o que fizeste ONTEM e planejar o que farás AMANHÃ.

- “*Em todo o meu proceder / eu busco esta harmonia; / estamos em sintonia, / qualquer que seja o fazer, / no que venha a acontecer. / A maior felicidade, / – oh Senhor da Santidade – / é estar em movimento. / Em todo instante e momento, / faça em mim Tua Vontade!*”.

- “*Quando quero Lhe falar, / silêncio o coração: / – E me*

ponho a escutar, / Tua voz na Criação”.

146• Se é verdade que cabe à sociedade – como um todo – a eficiente ‘*educação do cidadão*’ para que ele não se enverede pelo crime, cabe às religiões a competente ‘*educação de seus seguidores*’ para que eles não se enveredem pelo pecado; e àquele que já pecou – ou praticou atos em desacordo com a ‘*Lei de Deus*’ que manda que *O amemos e sirvamos ‘amando e servindo ao nosso próximo como amamos e servimos a nós mesmos*’ – deve ser dada a devida ‘*oportunidade de recuperação*’ para que não venha mais a errar, sendo, assim, salvo de seus crimes ou pecados! O próprio Jesus, em certa ocasião, indagou: ‘*Quem me constituiu juiz entre vós?*’, o que significa que não compete a Ele julgar e condenar – mas salvar – as suas ovelhas.

• “*Neste instante, meu Senhor, / quero a Ti agradecer, / o calor abrasador / que me vem abastecer. / Eu sou Um com o Teu Ser, / Uno sou com Teu Amor, / e assim quero viver /*

todo o tempo aonde eu for. / Esta chama em mim presente / é o Amor absorvente / que dirige a minha vida: / – E minh’alma abastecida, / deste Amor tão bem servida, / é Contigo eternamente!”.

• “*Relembrar teu Santo Nome / todo instante, todo o dia, / me completa de alegria: / – Embriaga e me consome / e põe fim à Parusia!”.*

• “*Senhor, em Ti compartilho, / Teu Amor, Tua Bondade: / – No mundo sou andarilho / repartindo a Caridade”.*

147• Conta-se que Jesus – ao passar por uma estrada de árvores frondosas, ao sol escaldante do meio-dia – encontrou Esrom, filho de Farés, descansando à beira do caminho, e disse-lhe: – “*Segue-me!*”; imediatamente o rapaz – lançando-se ao chão em sinal de humilde reverência – respondeu: “*Só Tu És a minha meta, / tudo o que eu tenho querido; / minha placa, minha seta, / meu caminho decidido! / Trago em mim Tua palavra, / sou Teu campo, Tua lavra, / a espada que escalavra: / – Sou no mundo o Teu ungido!”.*

- Devemos dizer apenas aquilo que somos efetivamente capazes de fazer; porque, de outra maneira – se nossas ações não derem testemunho de nossas palavras – nossas mais íntimas convicções não passarão de ruídos sonoros emitidos por uma caixa vazia.
- Os afetos que cultivamos na intimidade de nossas almas são pontes que nos conduzirão ao seio do Criador.
- Quem se torna em instrumento de dor e sofrimento para o próximo, inadvertidamente escurece e infelicita o próprio caminho sobre a face da terra.

148. Diante de todos os ‘*Ensinamentos*’ que o Mestre nos transmitiu, cabe, neste momento, perguntarmos a nós próprios: ‘*Será que ainda podemos, em sã consciência, nos considerarmos verdadeiros cristãos?*’ Lembremo-nos de que o ‘*verdadeiro*’ cristão – discípulo fiel de Jesus Cristo – é aquele que, pela prática dos ‘*Ensinamentos*’ de ‘*seu*’ Mestre, converteu-se em ‘*luz do mundo*’; ou seja, aquele que manifesta a ‘*Luz Divina*’ dentro de si, irradiando-a – através de suas ‘*obras*’ – ao

seu redor, alumando a todos os que se encontram neste mundo, uma das muitas ‘*moradas da Casa do Pai*’ que é o Universo. Portanto, o ‘*verdadeiro*’ cristão é ‘*aquele*’ que não ‘*oculta*’ sob o alqueire, ou seja, dentro de si mesmo – já que nosso corpo físico é um alqueire, forjado do barro da terra – a ‘*luz dos Ensinamentos do Mestre*’, cujo brilho deve ser levado, através de ‘*obras de Caridade*’ a todos os necessitados de pão, consolo e justiça, que se encontram ao nosso redor; e que são, pela proximidade em que vivem conosco, o ‘*próximo*’ a quem devemos amar e servir como amamos e servimos a nós próprios.

- Escutar, além de uma faculdade auditiva, é uma arte! Pratique-a!
- “*Tenho a fé e a coragem / de pregar o Teu Perdão, / minha vida em Tua Mão / eu entrego de passagem. / És meu Tudo e meu Nada! / Oh Senhor meu peito treme / ao sentir-Te em meu leme, / quem tem a Ti nada teme / nesta fria madrugada*”.

• *“Jamais vi maior beleza, / nem algo maior que o Amor. / Jamais houve tal grandeza / como a entrega do Senhor!”.*

149• Embora o sofrimento esteja presente em todas as etapas da nossa existência – seja na forma de incompreensões, falta de liberdade, de recursos financeiros ou ainda através de enfermidades ou pela perda de entes queridos – devemos encará-lo sempre como ‘testes’ que a Providência Divina nos apresenta visando ao nosso ‘crescimento e desenvolvimento espiritual’. De fato, o homem que encara o sofrimento com boa vontade e disposição, aprende a controlá-lo e, desta forma, torna-se importante à família e à sociedade; pois, não se entregando ao pessimismo e não se deixando vencer, torna-se ele mesmo um vencedor, e passa a se constituir em um ‘modelo vivo’ para a humanidade seguir em busca da felicidade. Não importa a religião que professamos; o que importa mesmo é que esta crença nos fale fundo à alma e faça com que sejamos ‘sempre melhores hoje’ do que fomos ontem, levando-nos, assim, a vencermos com galhardia os

testes que a vida nos apresenta.

• *“E tomado pelo Amor, / que a tudo faz existir, / renuncio a tanta dor / que eu estava a parir! / E Contigo em minha mente, / vibrando em meu coração, / me entrego à Comunhão / sem qualquer hesitação. / Sois a Luz resplandecente!”.*

• *“Senhor, eu só quero amar-Te, / cantar-Te em versos de amor, / proclamar que és meu Senhor! / Quero louvar e adorar-Te / nos caminhos onde eu for!”.*

• *“Me abandono à Tua Vontade, / sem qualquer preocupação. / A real felicidade / é viver em Comunhão”.*

150• Conta-se que o rei Yudhisthira, filho de Pandu e Kunti, o mais velho dos cinco irmãos Pandavas – juntamente com Bhima, Arjuna, e os gêmeos Nakula e Sahadeva – quando chegou à idade avançada que o permitia abandonar a vida mundana e recolher-se na floresta de Hastinapura – no reinado de Kuru – para entregar-se totalmente a uma vida de oração e devoção a

Krishna – encarnação de Vishnu – pouco antes da morte de seu corpo físico que já estava cego, foi visitado em sua caverna pelo grande sábio Durvasa que o encontrou num estado de êxtase profundo que durava várias semanas – visto que as ramagens já começavam a subir pelo seu corpo todo tomado pelo lodo da terra e pelos insetos da floresta – e ficou muito surpreso ao notar que seus lábios se mexiam quase que imperceptivelmente, pronunciando inaudível oração para a distância em que se encontrava. Aproximando-se mais de seu amigo que renunciara a todos os títulos e riquezas de que tinha sido portador para dedicar-se exclusivamente a Deus – no recesso mais íntimo de seu ser – encostou o ouvido à sua boca e escutou a sentida prece que pronunciava repetidamente com a sua alma impressa em cada som daquele mantra, que dizia: “*Alvorada que me alcança, / Luz que vem me acarinhá-lo: / – Meu peito, feito criança, / só a Ti quer adorar!*”.

- Somente aquele que está satisfeito com o que tem está apto a fazer caridade, porque

considera que tem em abundância.

- As dificuldades não o tornarão melhor nem pior: apenas revelarão aquilo que tu és!

- Um só caminho há para a paz: – A paz!

151• Jesus não se limitou a ‘*en-sinar*’ a sua ‘*luminosa Doutrina do Reino de Deus*’: exemplificou com seus atos – colocando em prática cada um de seus ‘*Ensinamentos*’ – para que aprendêssemos com Ele o ‘*caminho*’ mais fácil para nos tornarmos ‘*filhos*’ de Deus e alcançarmos o ‘*reino dos céus*’ na intimidade de nós mesmos – na câmara sagrada e secreta mais íntima de nossos corações – onde habita Deus-em-nós! Assim, para ensinar que ‘*os humildes de espírito são bem-aventurados*’, fez questão – ele mesmo! – de nascer em absoluta penúria em singela manjedoura. Não se tem notícia de que tenha frequentado escolas importantes, e é certo que não pertenceu aos ‘*templos de formação judaica*’ que preparavam os rabinos da religião. À certa altura de sua vida asseverou que ‘*os*

pássaros do céu têm seus ninhos, mas o filho do homem não tem uma pedra onde possa recostar a cabeça’.

- Aprimore a tua paciência praticando a ‘tolerância’ em todas as ocasiões que ela se fizer necessária.

- *“Neste dia que alvorece / eu me prostro em oração, / e elevo a minha prece / num preito de gratidão. / Teu Amor me abrandece, / me dá Vida e Comunhão, / alimenta e fortalece, / suaviza o coração. / Eu Te sinto no meu peito, / ó Justíssimo e Perfeito, / ó meu Santo Criador! / Uno com o Teu Amor / eu Te levo aonde eu for / bem feliz e satisfeito!”.*

- *“Neste silêncio total, / sinto Teu Amor em mim: / – Trazendo ao mundo afinal, / este verso que é meu ‘sim’”.*

152. Embora saibamos que ‘somos deuses’ – conforme a afirmação do Mestre – porque trazemos em nós, em nosso íntimo mais íntimo, a ‘Essência Divina’ n’A qual tivemos origem, nos alimenta a vida e induz-nos à evolução para que ‘alcancemos a Perfeição de Deus’, no

momento não temos ‘consciência direta’ disto e – por isto – sofreremos, para que haja ‘crescimento, desenvolvimento e despertar espiritual’. Todo Ser que se dá conta de que ‘nasceu, vive e desenvolve-se em Deus’, necessariamente ‘desperta do sono’ em que estava mergulhado e compreende que o sofrimento é apenas uma das ferramentas que a vida utiliza para despertar os seus comensais. Uma vez compreendido isto já ‘não é mais necessário sofrer’; daí para frente ‘apenas a felicidade existe’, mesmo que o ambiente ao redor seja de tristeza e desânimo. Por tudo isto, aqueles que acordaram de seu sono milenar, transformaram-se em heróis da humanidade, fundadores de religiões e sistemas filosóficos que visam o ‘despertamento’ das demais criaturas que ainda vivem sonhando, embora acreditem que o seu sonho é realidade.

- *“Eu quero neste momento / de Suprema Comunhão, / externar meu sentimento, / dar minha contribuição. / Sinto-Te vivo em meu peito, / só assim eu sou perfeito, / transformando a minha ação!”.*

• “A Ti dirijo os meus passos,
/ pois em Ti quero chegar. / És
o Modelo de Amar / que
orienta meus compassos: / –
Minha maneira de andar!”.

• “Senhor inclino a cabeça, /
e recordo com saudade, / Teu
conselho: – ‘Não te esqueça /
de viver em humildade’.

153. Conta-se que Longinus era um centurião graduado que havia perdido um olho em combate, a serviço de César; por ser de baixa estatura, a tradição popular passou a evocá-lo como ‘São Longuinho’ para encontrar objetos perdidos por estar ‘mais perto do chão’. Longinus acompanhava com grande interesse o drama da Paixão de Cristo e, quando o Nazareno – do alto da cruz – pediu água, ele mesmo elevou – presa na ponta de sua lança – uma esponja embebida em vinagre até os lábios de Jesus; e este, bebendo, logo expirou, dizendo: – “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito!”. Os soldados vieram, então, para quebrar as pernas dos crucificados porque não era permitido passarem o sábado pendurados, mas quando chegaram a Jesus viram que ele já estava morto e – por isto – não

quebraram suas pernas; mas Longinus, como responsável da guarda e não querendo arriscar, abriu com sua lança o lado esquerdo de Jesus – perfurando-lhe o estômago – de onde jorrou sangue e água respingando nos olhos do centurião, curando-o imediatamente a cegueira de seu olho direito. Jesus não só perdoava como curava o seu último agressor! E Longinus – sentindo-se curado – imediatamente disse, conforme registrado nas Escrituras: – “*Realmente este homem era filho do Altíssimo!*” e, ajoelhando-se diante do Mestre – morto na cruz – completou: “*Do Teu cálice de dor, / de Tua resignação, / aprendemos o Amor / que imprimiste à Criação!*”.

• Deus é perfeito e tudo criou à sua imagem e semelhança, ou seja, perfeito como Ele mesmo o é!

• A fé chega até onde a razão não se atreve ir.

• Trabalho! A oração mais agradável a Deus!

154. A ‘Grande Luz’ que Jesus trouxe ao homem da Terra – há dois mil anos –

resume-se em ‘*amar e servir a Deus, amando e servindo ao próximo do mesmo modo em que amamos e servimos a nós mesmos*’, demonstrando sobejamente – com o seu próprio exemplo de vida – a ‘*maneira correta*’ de se fazer isto, deixando bastante claro que não é com ‘*louvores e adorações*’ apenas da boca para fora – com cânticos e orações infundáveis – mas colocando diretamente a ‘*mão na massa*’ no auxílio efetivo aos sofredores do mundo. Jesus ensinou que, para vivenciar na prática o ‘*amor a Deus sobre todas as coisas*’, necessitamos perdoar indefinidamente as ofensas recebidas; não disputar com o mundo, cedendo também a capa quando quiserem nos tirar a túnica e oferecer a face esquerda quando nos atingirem na direita; orar pelos que nos perseguem e caluniam e pegar a cada dia a nossa cruz – enfrentando corajosamente os ‘*testes*’ atra-vés dos quais damos testemunho de que somos seus ‘*verdadeiros discípulos*’, seguindo assim o ‘*Roteiro de Luz*’ que Ele nos traçou.

• “*Teus carinhos delicados / enfeitam tudo o que vejo / desde um alegre sorriso / ao*

cansaço de um bocejo. / Tu estás em toda a gente! / Contigo – neles presente – / És Senhor o que almejo!”.

• “*A cada dia Senhor, / sinto em mim transformação: / – A Paz em meu coração, / reflexo do Teu Amor, / enobrece a minha ação!*”.

• “*Teu pulsar em mim é Vida, / fonte de toda existência; / Teu Amor é a bebida, / que nos une à Tua Essência!*”.

155. Conta-se que, logo após o batismo de Jesus nas águas do rio Jordão e a posterior estadia do Mestre no deserto da Judéia, – onde passou quarenta dias e quarenta noites jejuando, convivendo com as feras e sendo testado por Satanás – retornou às margens do rio antes de empreender viagem de volta à Galiléia, à sua cidade de Nazaré. E João, assim que o viu se aproximando, deu testemunho dele, dizendo: – “*Eis ali o Cordeiro de Deus, o que tira o pecado do mundo!*”. E então, num arroubo de dupla alegria por ser a ele ligado tanto por laços de parentesco físicos como também por laços espirituais, ajoelhou-se aos seus pés em sinal de

entrega total e declarou: *“Sou humilde pregador / que conclama a todo o mundo / a parar por um segundo, / e ouvir com despudor / este brado, este clamor, / na mensagem que difundo. / Levo o Teu Ensino – / que é o meu soerguimento – / cuja prática liberta / – edifica e conserta – / de longo sono desperta, / e as trevas afugenta!”*.

- Nos caminhos de Deus, quando uma rua se fecha abre-se uma avenida!
- O homem que não sofreu jamais amadureceu!
- Refletiu o Marcos Dória, / escrevendo numa lousa: / – *“Quem não tem boa memória / sempre ri da mesma cousa”*.

156• Por que encolerizar-se e dar vazão a maus pensamentos e emoções desequilibrantes, igualando-se a todos aqueles que ainda não conhecem a *‘Doutrina do Reino de Deus’*, contida nos Evangelhos que narram a vida de Jesus? Haverá no mundo alguma coisa digna de fazer o homem retroceder nas suas conquistas espirituais? Diante das emoções sublimadas

daquele que *‘segue a Jesus’* – exemplificando os seus ensinamentos e vivendo conforme o seu *‘Evangelho de Amor’* – todos os empecilhos do caminho – que procuram atrasá-lo e confundi-lo – não deverão ser levados à conta de insignificantes bagatelas? Revoltar-se contra qualquer obstáculo não será prova contundente de que ainda *‘não absorveu’* os ensinamentos do Cristo?

- Muito embora a vida em sociedade seja insofismável necessidade para o progresso da família humana, é importante salientar que a evolução espiritual é fruto do esforço inalienável de cada um em benefício de si mesmo.

• *“És o meu contentamento / neste meu peregrinar, / o Teu Verbo a me ensinar / produz tal extasiamento, / se transforma em alimento, / que a mim vem fortificar. / Tu és toda a minha crença, / que eu prego sem detença, / fazendo o que a Ti apraz! / O Teu Verbo Eficaz / traz a mim a Tua Paz, / a Paz da Tua Presença!”*.

- *És a minha Consciência / Dirigindo o meu viver / Com*

toda a Benevolência / Própria do Supremo-Ser!

157• Jesus transmitiu-nos – em seus Ensinamentos – diversas ‘*receitas espirituais*’ para adentrarmos o ‘*reino de Deus*’ que fica ‘*dentro*’ de nós – em nosso íntimo mais íntimo – na essência espiritual de nosso próprio ser; seus Ensinamentos são verdadeiros ‘*alimentos*’ para nossas almas. Jamais referiu-se o Mestre a qualquer alimento para o corpo físico que devesse ser evitado pelos ‘*discípulos sinceros*’; com relação a estes, Jesus chegou a dizer que ‘*o mal não é o que entra, mas o que sai da boca do homem*’; porque o que sai da boca do homem não é produto do corpo e, sim, do seu espírito, do que se passa no íntimo mais íntimo do seu coração. Jesus ‘*ensinou*’ que o corpo é apenas um ‘*veículo de expressão*’ do espírito no mundo físico, por isto asseverou certa vez, dizendo: – ‘*Não temais àqueles que podem matar o corpo, mas nada podem fazer com o espírito*’. O espírito, portanto, é a substância íntima, a essência do homem físico.

• “*Meu espírito atento / sente em si Tua Presença / e se ergue sem detença / – esfaimado e sedento – / á procura do alimento / que faz toda a diferença / no viver em Comunhão. / Santa é a Perfeição / que por dentro nos envolve / – as nossas sombras dissolve – / e à Tua Paz nos devolve / unindo a Fé e a Razão*”.

• “*Sois a minha benquerença / – meu ideal e razão – / pela Tua Onipresença / vejo a Ti em cada irmão. / E descrevo com meu verso / Tua Ação no Universo / pois de tudo és o Anverso: / – Sinto-Te em meu coração!*”.

• “*Presencio a atenção / com que trata os Teus filhos: / – Tem-nos em Teu coração, / sempre livres de empecilhos!*”.

158• Conta-se que, logo após a escolha dos doze discípulos mais íntimos – também chamados ‘*Apóstolos*’ – Jesus subiu a um monte e começou a ensinar sua ‘*Doutrina*’ ao povo, dizendo: – “*Bem-aventurados os que sofrem aflições, porque serão consolados! Bem-aventurados os que têm fome e sede de*

justiça, porque serão saciados! Bem-aventurados os que têm o coração misericordioso, porque alcançarão misericórdia! Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra! Bem-aventurados os promotores da paz, porque serão chamados 'filhos de Deus'! Bem-aventurados os de coração puro, porque verão a Deus! Bem-aventurados os humildes, porque é deles o reino dos céus!". Então, Neemias – cansado ancião já muito avançado em idade, fraco das pernas e dos olhos, que após rica e promissora mocidade, vivia já há muitos anos da esmola e da caridade alheia – que acompanhava o Mestre por toda aquela redondeza e insistia em praticar corretamente a sua ‘Doutrina’, aproximou-se e, osculando-lhe respeitosamente as mãos, disse: *“Vou seguindo o meu compasso / fiel à nossa União, / conjugando o verbo Amar / movido por compaixão: / – Chorando e sorrindo eu vou, / unido a todos estou, / pleno em nossa Comunhão!”*.

- Queres aprender a ser fiel a Deus? Observe a Natureza e aprenda com a constância de suas realizações em todas as estações do ano!

- Esforço e capacidade determinam a função do servidor, em qualquer natureza de trabalho.

- Queres reformar o mundo? Comece por ti mesmo!

159. Apesar de ter vindo trazer à Terra a mais bela e revolucionária ‘Doutrina’ de que se tem notícia, cujos preceitos principais ensinam ao homem a amar e servir a Deus sobre todas as coisas, amando e servindo ao próximo como ama e serve a si mesmo; a perdoar setenta vezes sete a cada ofensa recebida; e a orar pelos que nos perseguem e caluniam, Jesus não teve adversários. Os representantes do comodismo religioso que lucram com a ignorância do povo e os que se encontravam saciados com as coisas do mundo é que o tiveram por adversário de suas conquistas – muitas vezes criminosas – e de seus ideais obscuros. Sim! A luz não é adversária da treva, uma vez que esta é o seu campo de ação; a treva é que é adversária da luz, pois esta a expulsa dos horizontes do mundo. Assim também o ‘discípulo sincero’ do Evangelho do Cristo não tem

inimigos, e nem tampouco adversários. Se alguma vez errou – nos tempos em que ainda não tinha consciência das ‘*Supremas Leis*’ que regem a vida fácil lhe é conciliar-se com todas as forças da Natureza – sejam elas positivas ou negativas – sem que, no entanto, isto signifique acumpliciar-se com o erro!

- Assim como o lótus floresce no pântano, faça brilhar a tua ‘*luz espiritual*’ no meio mesmo em que te encontras.

- “*Tu És Uno no meu peito, / só em Ti, Senhor, sou Santo! / Secaste todo o meu pranto / e me tornaste Perfeito: / – Estou envolto em Teu Manto!*”.

- “*Oh, Rei da Felicidade, / Senhor de toda Alegria: / – Teu Brasão é a Caridade, / Teu Trono a Sabedoria!*”.

160• O homem de todas as épocas, até hoje, gasta o melhor de suas forças para conquistar o pão de cada dia; e, no calor de sua luta – ensurdecido pelo clamor da batalha – além do pão indispensável para manter a vida de seu corpo, luta também para obter o máximo de conforto:

eis a inversão de valores que se instalou em nossas vidas! Enquanto Jesus afirma: – ‘*não só de pão vive o homem, mas de tudo o que sai da boca de Deus*’, o homem responde: – ‘*não só de pão vive o homem, mas também de uísque e caviar!*’.

- “*Senhor sinto o Teu calor / abrasando a minha vida, / e me ponho ao Teu dispor / nos meandros desta lida. / Tua Paz me elucida / a viver por Teu Amor / nesta íngreme subida / que subimos sem temor. / Esta Paz tão abrangente / que entrego a toda gente / vem a mim desde o Teu Ser; / modifica o meu viver / e me leva a vencer / toda espécie de acidente!*”.

- “*Meu coração a vibrar / rende a Ti adoração, / eu estou a Comungar / com a Tua criação. / Sou Teu filho e teu herdeiro, / Teu instrumento certo, / Teu poeta e cancionero: / – Tu és minha inspiração!*”.

- “*Gerador de Universos, / Tu transbordas dentro em mim: / – Eu o canto com meus versos, / Tu me gerastes assim!*”.

161• Conta-se que, após sua morte e ressurreição, Jesus ainda permaneceu com os discípulos – instruindo-os – pelo tempo de quarenta dias até a sua ascensão aos céus, ocorrida em Betânia; e, num destes dias, numa madrugada em que estiveram no mar durante toda a noite lançando suas redes – sem, no entanto, nada pescar – quando se aproximavam de retorno à praia, avistaram a figura de um homem que lhes dizia: – “*Amigos, pegaram algo para vos alimentardes?*” Responderam, em coro: – “*Não, senhor!*”. Ele, então, voltou a dizer-lhes: – “*Lançai vossas redes à direita da barca e encontrareis, com certeza!*”. Lançaram-nas e pegaram tanto peixe que já não podiam nem ao menos retirá-la do mar por causa do peso. João, então, diz a Pedro: – “*Olhai! É o Mestre!*” E Pedro, observando melhor o vulto que divisava ao longe, na praia, no lusco-fusco da alvorada, imediatamente reconheceu a figura inesquecível do Cristo e, vestindo rapidamente a roupa de baixo – pois trabalhava nu – logo se atirou ao mar e correu em sua direção, dizendo: “*Só Tu És meu alimento / e meu Guia Inspirador; / Teu rebanho eu*

apascento / amparado em Teu Amor! / A Ti levo aonde eu for / atendendo ao chamamento, / cá em meu interior / que é também Teu Aposento! / Tua é minha existência / – meu pensar e consciência – / pois a Ti tudo entreguei: / – És meu Senhor e meu Rei, / eu a tudo abdiquei, / por sentir-Te em minha essência!”.

- É em meio à dificuldade que a oportunidade aparece.
- Não há obstáculo que resista à paciência e à perseverança.
- Oh, sabedoria!... Quem a terá alcançado sem passar pelo degrau da humildade?

162• Se o inimigo do passado é duro e não aceita estabelecer o equilíbrio nas relações civilizadas de amizade, ainda assim, a consciência do ‘*verdadeiro discípulo do Mestre*’ – que tudo faz para afinar-se aos seus ensinamentos – permanece tranquila por estar sempre disposto a harmonizar-se com tudo e com todos, e por ‘*fazer constantemente a sua parte*’ em favor do bem geral. Aquele que já se libertou das teias invisíveis que aprisionam o espírito que

alimenta um ego inflamado, não possui inimigos; no entanto, ele próprio representa perigo para todas as forças contrárias à construção do Bem na Terra. E embora reconheça o direito de opinião daqueles que se posicionam contra o seu ideal, permanece *‘tranquilo e sereno’* trilhando o caminho e exemplificando os Ensinamentos que o Mestre lhe prescreveu.

- Assim como não existe ordem sem justiça, também não existe paz sem amor.

- *“Tua Paz em mim presente / de tal gozo me fecunda / que este Amor absorvente / vem a mim, em mim abunda. / Esta Paz que a mim inunda / deste Amor divinescente, / mais em mim se aprofunda / e se esparge a toda gente. / Neste êxtase supremo / em que rio, em que gemo, / quero em Ti me derramar: / – Teu Amor a se embrenhar / no meu ser a Te adorar / leva a mim ao meu extremo.”*

- *“Ajoelhado, em oração, / elevo o meu pensamento: / – A Ti peço proteção / aos irmãos em sofrimento”.*

163. Se já sabemos que o homem não vive só de pão – mas também do *‘Verbo’* que sai da boca de Deus – e se também é sabido que Deus habita *‘dentro’* de nós, cabe-nos *‘silenciar a mente e o coração’* – contaminados pelos interesses mundanos – para ouvirmos claramente a Sua Voz no *‘cerne’* de nossa consciência; uma vez feito isto – ainda que nos reste apenas uma còdea de pão amanhecido para o sustento do corpo – viveremos felizes e realizados, porque estaremos espiritualmente fortalecidos e dispostos a realizar a *‘parte que nos compete’* para o engrandecimento da *‘Obra do Pai’* no mundo. Somente poderão cooperar nesta *‘Grande Obra’* aqueles que já se encontram *‘conscientes’* da atuação da Presença de Deus no *‘âmago’* de seu ser.

- *“No Teu Colo Acolhedor / eu descanso da batalha / e me rendo a este Amor / que me toma e me agasalha. / Tanta Paz em mim entalha / este Amor Renovador / que a todo o entorno se espalha / ungiendo com Teu Olor. / Vivo assim extasiado, / – em Teu Amor mergulhado – / por toda a minha existência. / Te ouço*

em minha consciência / a bradar com eloquência / que eu sou o Teu amado!”.

• *“Vivo em Tua Providência / ao sabor dos Ventos Teus, / sob a Tua Assistência: / – És meu Senhor e meu Deus! / Fazendo a Tua Vontade / eu pratico a Caridade, / levo a Tua Piedade / em todos os gestos meus!”.*

• *“Senhor, Teu próprio pulsar, / pulsa em mim em Teu louvor: / – Meu impulso é Te adorar, / todo o tempo, aonde for!”.*

164. Conta-se que, certa vez, os discípulos perguntaram a Jesus o ‘motivo’ de um certo homem ter ‘nascido cego’: ‘*Quem teria pecado, ele ou seus pais?*’, ignorando as ‘Escrituras’, que dizem: “*Não se cobrarão aos pais os erros dos filhos, nem aos filhos os erros dos pais.*” (Dt. 24:16) e: “*Que provérbio é este que andam dizendo em Israel em que ‘os pais comeram uvas verdes e os dentes dos filhos ficaram podres?’ Não, eu vos afirmo!*” (Ez. 18:2) e ainda: “*Nunca mais se repita o adágio ‘os pais comeram uvas verdes e os dentes dos filhos se*

embotaram’, pelo contrário, cada homem responderá por seus atos e quem comer uvas verdes terá os seus próprios dentes embotados”. Jesus, sabendo que seus discípulos não conheciam as ‘Escrituras’, limitou-se a esclarecer que, no caso específico daquele homem, nem ele nem os seus pais pecaram, para que ‘*nascesse cego*’; mas veio cego para que fosse curado e servisse de testemunho de que ele, Jesus, era o Messias esperado. Então Eli, o cego de nascença, ouvindo-o, ajoelhou-se aos seus pés, e disse: “*O Teu Amor contagia / com tanta força e pujança, / que patrocina a mudança / daquele que a Ti se alia. / Vence toda a rebeldia / do orgulho a desgraçar, / e se põe a aplinar / o mais duro coração. / No rosto de cada irmão / vejo a Luz do Teu olhar!*”.

• Se – como diz o apóstolo – ‘*ao puro nada é impuro*’, podemos – igualmente – dizer que ‘*ao perfeito nada há imperfeito*’.

• Não possuir certas coisas é motivo de tristeza para uns e de felicidade para outros.

- Amor é saúde, ressentimento doença!

165. O perdão das ofensas e a compreensão dos erros alheios é de fundamental importância para todo aquele que deseja continuar seguindo as ‘*vigorosas pegadas*’ que seu Mestre deixou durante a sua passagem pela Terra. Por este motivo, o discípulo sincero de Jesus não titubeia em ‘*perdoar de coração*’ a todas as ofensas que recebe pelo caminho, bem como a todas as ingratidões, calúnias, injustiças, etc., que porventura batam à sua porta.

- O AMOR é a Centelha Sagrada que habita no íntimo mais íntimo de nossas essências espirituais. Quando acesa ela nos transforma naquilo que realmente somos: Divinos!

- *“Tanta Paz e Alegria / que me chegam num repente / trazem Luz e Apatia / num vibrar clarividente; / se desenha em minha mente / uma branda nostalgia / num fluir divinescente / que as dores alivia; / e eu recordo o passado / em que estive ao Teu lado / dentro e fora do Universo: / – Em Ti mesmo*

sempre imerso, / e de Ti jamais diverso, / sou em Ti Divinizado!”

- *“Por quem és, oh Redentor, / Teu povo vem redimir: / – Restaura, com Teu Amor, / os que querem Te seguir!”.*

166. É sabido que ‘*menos de um entre cem habitantes*’ do planeta Terra tem acesso aos confortos e bens materiais que ‘*sobram*’ nas casas – e nas vidas – dos assim chamados ‘*ricos e milionários*’. Isto – como não poderia deixar de ser – gera muita intranquilidade por parte da minoria que possui muito mais do que o necessário, e teme a violência da grande maioria que longe está de possuir o mínimo indispensável para a sua sobrevivência física. Como o mundo seria diferente se nós, ‘*os que nos dizemos cristãos*’, colocássemos em prática o ‘*fazer aos outros o que gostaríamos que os outros nos fizessem*’; será que haveria fome no mundo? Será que haveria analfabetos e miseráveis? Será que haveria sem-tetos e sem-terras? Será que... somos mesmo ‘*cristãos*’? Certa vez, Jesus indagou de Seus seguidores, dizendo: – ‘*Se me amais, por-*

que não fazeis o que eu vos mando?”. Esta pergunta, ainda hoje, depois de vinte séculos, ressoa nos ouvidos de seus mais sinceros ‘seguidores’... Consegues ouvi-la?...

• “*Teu Amor – meu baluarte – / levo à frente com clamor; / sou Teu porta-estandarte, / Teu fiel embaixador. / Celebrando a vitória / reescrevo minha história / louvando Tua memória: / – Só Tu És meu Redentor!*”.

• “*No Teu Hábito Divino / tudo vive e se transforma. / Seguir-Te! Eis a plataforma / de quem jungiu-se ao Destino / de viver Sua Reforma!*”.

• “*Tu gerastes, por Amor, / o Universo em que vivemos. / Somos irmãos no Senhor: / – Importa que nos amemos!*”.

167. Conta-se que, logo após Jesus ter se revelado à mulher samaritana, junto ao poço de Jacó, no distrito de Sicar, na Samaria, como o Cristo-Messias – profeta tão aguardado pelo povo judeu – ela rapidamente deixou o seu cântaro ali mesmo – na borda do poço – e dirigiu-se apressadamente ao povoado e disse aos seus conterrâneos: –

“*Vinde ver um homem que me contou tudo o que tenho feito na vida; será ele o Cristo-Messias?*”; eles foram, ouviram-no e creram! E Jesus permaneceu com eles – pregando a ‘*Doutrina do Reino de Deus*’ e curando seus enfermos – pelo tempo de dois dias. No terceiro dia, vendo que o Mestre estava de partida, Absalão, o jovem e impetuoso filho de Abrahão – que mais tarde se uniria a Silas em suas viagens missionárias na companhia de Paulo – aproximou-se de Jesus e confessou-lhe a paz que – finalmente – alcançara em sua companhia, dizendo: “*Oh, oásis de minh’alma, / que refaz minha esperança: / – Em Ti a vida se acalma / em suave e doce bonança*”.

• Não foi por acaso que – nas tentações do deserto – Jesus renunciou à *fama, riquezas e poder mundanos*: – Ele havia se decidido a servir a Deus, e não a Mamom!

• O ‘*fio condutor*’ que estabelece a ligação – ou religação, que é igual a ‘*religião*’ – da criatura com o Criador é também conhecido como ‘*prece*’ ou ‘*oração*’.

- Conhecimento chega breve, sabedoria demora um pouco mais.

168. Você já pensou – já meditou intimamente no seu coração – no real significado da frase ‘*a palavra que sai da boca de Deus*’ proferida por Jesus nos Evangelhos que narram a sua história de vida? Olhe à sua volta... Tudo o que existe no Universo visível ou invisível aos nossos olhos foi criado por Ele e ‘*fala*’ d’Ele, sendo, portanto, a ‘*palavra*’ que – através de Seu ‘*Sopro Divino*’ – saiu de Sua Boca Sagrada. Você, eu, e tudo o mais que existe no Universo é ‘*Divino*’ porque é um ‘*Sopro*’ de Deus!

- “*És meu Rumo e meu Norte, / minha Meta e Direção; / meu Senhor e meu Consorte / em qualquer ocasião. / Sinto em mim a Tua Ação, / o Aval e o Suporte, / pra pregar o Teu Perdão / que venceu a própria morte. / Eu semeio o Teu Amor / e esparjo aonde eu for / esta Pura e Santa Paz. / Eu Contigo sou capaz / de fazer o que Lhe Apraz / e viver por Teu Calor*”.

- “*Entreguei-Te o meu viver / num poema de beleza / que*

prega a minha certeza / de jungir-me ao Teu Ser. / Quero a tudo e todos ver / com olhar de mansidão / que me ponha em Comunhão / com o Teu Seio abrasador: / – Sou movido pelo Amor / que me abrandando o coração”.

- “*Às vezes penso, Senhor, / que não sou digno de Ti: / – Mas me guio pelo Amor / que aprendi do meu Rabbi*”.

169. Conta-se que Judas Iscariotes – o discípulo que entregou Jesus aos judeus por 30 moedas de prata para que se cumprissem as Escrituras sobre a vinda do Messias – muito se entristeceu quando Jesus o encarregou de tal tarefa. Ele amava o Mestre com um amor tão entranhado e sincero que não seria capaz de tornar-se cúmplice de seu assassinato e continuar em seu perfeito juízo, ainda que compreendesse a necessidade de tal acontecimento para que o Cristo fosse reconhecido e a *Doutrina do Reino de Deus* divulgada em todo o mundo; alguém tinha que fazê-lo, e Judas o fez! E então, enlouquecido, se matou! Mas Jesus, durante os três dias que esteve morto – antes de ressuscitar – foi à sua procura

nos escuros precipícios umbralinos, e Judas – assim que o viu – ajoelhou-se e, beijando a mão do seu Mestre tão amado, exclamou com a voz embargada de sentido pranto: *“Quero de Ti me embeber, / atender-Te com presteza, / desvestir-me da rudeza / que me fez desfalecer. / Vem Senhor me socorrer, / infundir o Teu perdão, / erguer-me da podridão, / pois Tu És meu Salvador: / – Sou movido pelo Amor que me abranda o coração!”*.

- Se Deus é amor, será justo pregá-Lo através do ódio, aniquilando a vida de qualquer um de seus filhos, que também é nosso irmão? Animais e plantas não serão também criaturas de Deus – irmãos nossos – reclamando compreensão, amor, serviço e proteção?

- O que chamamos de ‘erro’ é um dos principais ingredientes do que chamamos ‘acerto’.

- *“Acautelai-vos do fermento dos fariseus”*, – disse Jesus...

170• Muita gente – ainda hoje – espera que o Cristo venha com o seu exército de anjos lutar contra o ‘Mal’ –

personificado em Satanás – vencendo-o e condenando os pecadores à eternidade do fogo do inferno, sem direito a segunda chance ou intercessões de qualquer natureza. Certamente que para essas pessoas se torna muito difícil explicar a passagem em que Jesus afirma que *‘nenhuma das ovelhas que o Pai lhe confiou se perderá’*. Em primeiro lugar cabe aqui uma pergunta: *‘Quais foram as ovelhas que o Pai confiou a Jesus?’*. Segundo o nosso pobre entendimento, as ovelhas confiadas pelo Pai a Jesus somos todos nós, *‘os espíritos que habitamos o planeta Terra’*; não podemos aceitar as *‘possíveis exceções’* que uns e outros poderiam indicar porque mesmo essas *‘possíveis exceções’* são criaturas de Deus e, portanto, Suas ovelhas, e não se justificaria terem sido criadas por um Ser – que é Deus Onisciente – para serem condenadas à perdição eterna sem que fossem profundamente arranhados os Seus atributos de ser Todo-Poderoso – portanto, capaz de salvar todas as Suas criaturas – e Soberanamente Justo e Bom.

- Comportamento egoísta é queixar-se de ingratidão!

• *“Em qualquer ocasião / defenderei este pleito, / mesmo em uma discussão / com cortesia e respeito. / Tudo é manifestação / de um mecanismo escorreito / que está além da razão / do mais ilustre sujeito. / De tudo eu tiro a lição / da Lei de Causa e Efeito!”*.

• *“Quem me vê não imagina / que é feliz o meu viver: / – Ergueu-se o véu da cortina, / e encontrei-Te no meu ser”*.

171. Antigamente os ‘sistemas religiosos’ ameaçavam seus seguidores com o ‘castigo de Deus’ ou com o ‘fogo do inferno’ a quem se atrevesse a colocar à prova os seus ensinamentos e – enquanto a Verdade era reservada a raros iniciados de sistemas filosóficos mais avançados – as religiões de massa elegeram o ‘dogma’ para mascararem ‘sistemas frágeis’, que não resistem à ‘clareza de raciocínio’. O termo ‘religião’ vem do latim – religare – e significa ‘ligar de novo’ – ou ‘re-ligar’ – algo que ‘no princípio’ era unido, ligado; e este é o grande papel das religiões do mundo: ‘religar a criatura à sua essência mais íntima, ou seja,

ao seu Criador’. A maneira mais eficiente de ‘colocar à prova’ uma religião é esta: verificar se os seus adeptos obtiveram êxito em seu processo de ‘religação íntima’ com o seu Criador. Muitas pessoas se vangloriam de pertencer – há vários anos ou mesmo algumas décadas – a esta ou àquela ‘religião’, mas os seus atos e hábitos cotidianos são a maior prova da sua ineficiência; será que elas se deram conta disto?

• *“Tudo rui em desencanto / com ais de pranto e de dor, / sem paz, nenhum acalanto: / – Ruminando o amargor / tudo rui em desencanto! / Do fel o amargo sabor, / misturado ao triste pranto, / engolido com ardor: / – Ruminando o amargor, / tudo rui em desencanto!”*.

• *“O sublime despertar / da alma só a Ti rendida / – no Teu Seio arremetida – / é como o desabrochar / de uma flor a perfumar / os caminhos desta lida!”*.

• *“Amor tem cheiro de Luz, / jorra do Teu coração: / – A todo homem seduz, / convertendo a Criação!”*.

172. Conta-se que quando o rabino Saulo de Tarso perdeu a visão na estrada de Damasco, um de seus criados, Jacó, vendo o seu amo conversar com alguém que lhe era invisível aos olhos, logo compreendeu que algo de muito estranho estava acontecendo ali, naquele momento. Ouvindo o seu chefe sustentar que a luz que havia visto era o próprio Jesus e que conversara com ele, deu-o por perturbado, mas oferece-lhe o braço para guiá-lo e entram ambos na cidade hospedando-se numa pensão barata destinada ao pernoite de viajantes. E Saulo, assim que fica sozinho em seu aposento, ajoelha-se no chão e ora a Jesus, o Nazareno, cujos discípulos ele tanto perseguira, dizendo: *“Teu Amor é o erguimento / dos cansados e oprimidos, / traz alívio e acalento / aos que sofrem constrangidos. / Teu Amor e Acolhimento / aos que entoam seus gemidos / trazem paz e abrandamento / que acalmam seus bramidos. / Teu Amor tem a doçura / desta Paz completa e pura / que nos toma por inteiro: / – Teu Amor tão sobranceiro, / generoso e altaneiro, / tudo trata com brandura!”*.

- Todos aqueles que vieram ao mundo como manifestantes das Verdades Celestes foram incompreendidos e rejeitados por seus contemporâneos.

- Que a crítica e a calúnia jamais detenham seus passos: – *A chuva, que fecunda a terra e dessedenta indistintamente a todos, também, em certos dias, é lamentada por uns e detestada por outros.*

- O tempo é o Correio da VIDA. Ele trará tudo aquilo que estiver destinado para você!

173. Muitos creem na existência de um ser – inimigo de Deus – eternamente votado ao ‘mal’, ao qual chamam ‘Satanás’, esquecidos de que no ‘Antigo Testamento’, mais especificamente no ‘Livro de Jó’, Satanás é apresentado como um ‘anjo’ cuja função é ‘provar o nível de fidelidade’ da criatura para com o seu Criador; e é assim que os judeus creem em Satanás: Como um ‘anjo auxiliar’ de Deus. O Cristianismo da Idade Média é que inventou esta falsa ideia de que Satanás é ‘inimigo de Deus’ e desenhou-o com chifres, cabeça e pés de bode, segurando nas mãos um

tridente. Porém, esta teoria sobre a existência de ‘*Satanás inimigo de Deus*’ não resiste a uma análise mais séria e profunda, pois se foi Deus quem o criou e sendo Ele – Deus – Perfeito, Onisciente e Onipresente, como se explica haver criado um ser – um ‘*anjo*’, segundo as Escrituras – capaz de Lhe fazer oposição, que se rebelaria contra Ele e se tornaria ‘*eternamente votado ao mal*’? Teria Ele se enganado? Além do mais, os anjos – cuja única função é ‘*servir a Deus auxiliando-o com sua Criação*’ – não possuem ‘*livre-arbítrio*’, sendo-lhes, portanto, impossível rebelar-se contra o Criador.

- Felicidade sentida é fruto da felicidade oferecida!

- “*Ao Teu Amor eu me rendo: / – Abaixo minha cabeça / antes que o dia amanheça, / dos meus erros me arrependo / pra que eu não me ensoberbeça*”.

- “*Mesmo enfrentando aflições, / neste mundo material, / Tu nos incutes noções / do Teu mundo espiritual!*”.

174. As palavras de Jesus servem de ‘*bússola*’ ao homem de bem; sem sua orientação sábia nos perderíamos em excessos extravagantes, abusos desregrados e saciedades desmedidas. Afirmou o Mestre Inigualável, quando se defrontava com o ‘*teste*’ do ‘*Anjo Aferidor*’ de suas virtudes, no deserto: – ‘*Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto*’. Quantos de nós – às vezes até inconscientemente – rendemos ‘*culto de adoração*’ às riquezas materiais, à mesa farta, à roupa bonita, ao corpo de curvas perfeitas, ao álcool, ao fumo, etc. Quantas vezes nos surpreendemos ‘*servindo*’ a interesses egoístas, a comentários maldosos, sendo agentes e semeadores de relacionamentos aviltantes, intermediários de ações degradantes e incentivadores de práticas obscenas e frívolas. E em todas estas situações – se comprovadas na prática – estaremos sendo reprovados no ‘*teste*’ a nós conferido por Satanás, o ‘*Anjo Aferidor*’ das qualidades e virtudes dos ‘*verdadeiros*’ adoradores de Deus.

• “Do sofrimento a saída / eu quero ao mundo indicar, / neste verso entristecido / quero a todos conchamar: / – Purifique o coração, / e jamais negue o perdão, / conjugando o verbo Amar!”.

• “Teu perfume me embriaga, / vivo imerso em Teu Amor, / em meus olhos Teu fulgor / fere e marca qual adaga, / brilho que jamais se apaga, / quando a Ti rendo louvor”.

• “Ante Ti quero dizer: / – Nada sou sem Teu Amor! / E a todos vou convencer / a segui-Lo, meu Senhor!”.

175• Conta-se que Isaac – o filho mais novo de Ozri – antes de ser empossado como o mais novo membro do Sinédrio no templo de Jerusalém – resolveu ter um encontro pessoal com Jesus; e, com o coração aberto a novos conhecimentos, indagou do Mestre de onde lhe vinham semelhantes virtudes que lhe possibilitavam curar até mesmo cegos de nascença. Jesus, então, discorreu sobre sua missão de trazer ao mundo a ‘Doutrina do Reino de Deus’ e que – para realizar este ministério – fora investido de semelhante força curadora;

mas que de nada adiantava alcançar a cura do corpo físico sem modificar de fato o coração, convertendo os seus ‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’ definitivamente a esta sã Doutrina, medida esta que lhe traria a cura definitiva para a alma, libertando-o para sempre das consequências funestas de seus atos em desconexão com a Vontade Divina, nesta ou em outras existências.

Isaac, compreendendo o significado de cada palavra proferida pelo Mestre e tomado de espontânea gratidão, osculou-lhe a mão como demonstração sincera de amizade, disse: “Contemplo Tua Presença / em tudo o que foi criado, / Pois de Ti foi emanado: / – Tal é a Onipresença / d’Aquele em Quem fui gerado!”.

• Quando a tua própria ‘consciência’ aprovar o teu proceder não tenhas dúvida de que ages com correção, pois é ela a ‘Voz de Deus’ em nós.

• A arte da sabedoria consiste em alijar de si mesmo tudo o que não é necessário.

- Quem presta atenção na estrada, não se desvia e nem perde a caminhada.

176. Jesus, certa vez, ensinou, dizendo: – ‘*Não vim para os justos, mas para os pecadores*’; e concluiu: – ‘*Vim para as ovelhas perdidas da casa de Israel*’. Quando o ‘anjo’ apareceu em sonhos a José, esclarecendo-o sobre a ‘*missão divina*’ que o filho que estava sendo gerado no ventre de Maria – sua esposa – desempenharia no mundo, disse: – ‘*Ela dará à Luz um filho a quem chamarás Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados*’; deixando bem claro que o ‘*pecado*’ deve ser condenado, mas o ‘*pecador*’ deve ser salvo. A ‘*casa de Israel*’ é esta ‘*morada do Pai*’, o planeta Terra, e o ‘*povo de Jesus*’ – as suas ovelhas – somos todos nós, os habitantes deste planeta. À Jesus cabe ‘*salvar o pecador*’, e não condená-lo; assim como à Medicina cabe salvar o doente, matando a doença, do mesmo modo cabe à Justiça combater o crime, reeducando o criminoso.

- Quem ouve com atenção fala com proveito.

• “*Tu estás presente em tudo / oh Motor da Criação, / Tu és Arrimo e Escudo / e Senhor da Perfeição; / eu Te vejo sobretudo / no olhar de meu irmão, / e no Amor que eu aludo / quando canto esta canção. / Eu Te sinto dentro em mim, / – e sou Um Contigo enfim – / a Ti louvo com meu verso! / Oh Senhor do Universo, / é Contigo que converso: / – Somos Um em Um assim!*”.

• “*Senhor, enfim entendi / que estás na essência de tudo: / – E logo que percebi, / de imediato fiquei mudo!*”.

177. Se é a ‘Jesus’ que pretendemos seguir, nada mais justo do que ‘*praticarmos incansável e incondicionalmente*’ os seus Ensina-mentos; e ele nos ensinou a importância da ética e da coerência em nossas atitudes quando afirmou: – ‘*Seja o teu sim, sim; o teu não, não*’. Incentivou-nos, também, a procurarmos incansavelmente a ‘*Verdade*’ porque ela será o passaporte para a nossa ‘*liberdade espiritual*’.

• “*Este Amor que em mim habita / – e em tudo está presente – / dia a dia capacita*

/ a senti-Lo em toda gente. / Tudo é Tua Semente / cuja Essência é Bendita / e é também recipiente / deste Amor que nos excita. / Somos Tua Criação / e em nosso coração / vibra o Amor Absoluto: / – A Ti rendo meu tributo / neste Templo, Teu Reduto, / esta é minha missão!”.

• *“Eu Contigo em União / vou vivendo em santidade, / no convívio com o irmão / prego a paz e a humildade. / Todo o meu tempo Te dei / – minha vida Te entreguei – / És meu Guia e meu Rei: / – Faça em mim Tua Vontade!”*

• *“A maior satisfação, / que encontro nesta jornada, / é dar-Te meu coração: / – Fazer da noite alvorada!”.*

178• Conta-se que João – observando que sempre aumentava o número de pessoas que acorriam a ele para ouvi-lo – temeu ser confundido com ‘Aquele’ que lhe competia identificar: – o Messias ungido por Deus para esclarecer e ensinar ao povo a ‘Doutrina Regeneradora do Reino de Deus’! Então, começou a explicar os limites de sua atuação, dizendo: “Eu,

na verdade, vos mergulho na água como sinal de arrependimento; mas Aquele que vem depois de mim – que é maior e mais poderoso que eu, do qual não sou digno de nem ao menos desatar-lhe a correia das sandálias – este é o que vos mergulhará no espírito santo e no fogo; ele traz a pá em sua mão, limpará bem a sua eira e recolherá o seu trigo no celeiro; mas quanto à palha, ela será separada e lançada em fogo inextinguível”. Então Salatiel – um ancião que já nascera em uma comunidade essênica e acompanhava João Batista desde o ventre de Isabel sendo um de seus mais antigos e fiéis discípulos – que buscava com sofreguidão o estado de pureza espiritual cultivando ‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’ em harmonia com a Vontade da Presença de Deus em seu íntimo, entrou em estado de êxtase profundo e, atirando-se de joelhos ao chão, orou: *“Semeei em meu jardim / as sementes da esperança. / Seus frutos me deixam assim: / – Puro como uma criança!”.*

• Deus é tudo em todos: Tudo o que existe, existe nele; e fora dele, nada existe!

- Deus não faz acepção de pessoas, credos, coisas, etc., porque a sua Lei não conhece exceções.

- Se Deus é Justo e Perfeito, Sua Criação também o é.

179. O *‘processo de recuperação’* – ou salvação – de todos nós – as ovelhas do Pai confiadas a Jesus, que habitamos o planeta Terra – já começou: Basta que nos armemos de amor ao próximo; que peguemos a cada dia a nossa cruz; que perdoemos aos nossos inimigos; que ofereçamos a face esquerda quando agredidos na direita; que oremos pelos que nos perseguem e caluniam; e o sigamos, pois ele é *‘o Caminho, a Verdade e a Vida’*, e ninguém chega ao Pai se não seguir minuciosamente o que ele ensinou. Jesus é o *‘Guia Divino’*, cujos Ensinos se constituem num *‘Roteiro de Luz’* capaz de nos conduzir a todos à *‘perfeição espiritual’* para a qual fomos criados; e o Evangelho que narra a sua história é o *‘GPS Infalível’* que nos orienta nesta viagem de retorno à *‘Casa Paterna* – em nosso íntimo mais íntimo – ao *‘cerne espiritual’* da

Centelha Divina n’A qual fomos gerados antes mesmo da formação deste mundo.

- O que fizeres hoje é sementeira do que colherás amanhã!

- *“Nos Teus Braços sou criança / confiante na Bondade / desta Pura Caridade / que recebo como Herança / e me Guia na andança / desta vida em Unidade. / Prego a Tua Compaixão, / a Justiça e o Perdão, / a todos os filhos Teus: / – Ó meu Senhor e meu Deus / – sejam crentes ou ateus – / dá a Tua Salvação!”*.

- *“Quem tem os olhos opacos / a Ti vem em altos gritos: / – Tu és o amparo dos fracos / e o socorro dos aflitos”*.

180. Antes de Jesus a *‘lei dos homens’* era dura e cruel: *‘olho por olho, dente por dente’*. Dizia a *‘lei antiga’*: – *‘Quem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, certamente morrerá. E se alguns homens peleşarem, ferindo um ao outro com pedra ou com o punho, e este não morrer, mas cair na cama; se ele tornar a levantar-se e andar fora sobre o seu bordão, então aquele*

que feriu será absolvido (...). Se alguém ferir a seu servo, ou a sua serva com pau, e morrerem debaixo da sua mão, certamente será castigado; porém, se ficarem vivos por um ou dois dias, não será castigado, porque seu servo ou sua serva é patrimônio seu'. Não havia nem 'justiça' para os que sofreram violência, nem 'misericórdia' para os que a praticavam. Jesus, com os seus 'Ensinos' trouxe ao mundo a 'justiça' e a 'misericórdia' que faltavam aos antigos. Basta que pratiquemos os 'seus Ensinamentos' para que nos tornemos 'justos' e 'misericordiosos' e agrademos 'verdadeiramente' a Deus, nosso Pai!

• “Eu com tudo me deleito, / tudo está ao meu dispor, / quando deito no meu leito, / canto hinos de louvor. / Penso em Ti o tempo inteiro, / sou poeta e seresteiro, / de tudo me sinto herdeiro: / – Só Tu És meu Redentor!”.

• “Desta Paz, desta União, / que vivemos integrados, / brotam Senhor os meus versos / rimados, metrificados: / – E tomado de alegria / vou

compondo em poesia / hinos a Ti dedicados!”.

• “Procurei-Te sem cessar, / anos a fio em vão: / – Quando a dor veio açoitar, / encontrei-Te no perdão!”.

181• Conta-se que Efraim, um dos que estavam presentes quando Jesus lançou os alicerces da ‘Doutrina do Reino de Deus’ no mundo – no chamado ‘Sermão da Montanha’ – entrou em profundo êxtase espiritual, enquanto o Mestre dizia: – “Bem-aventurados sereis quando vos injuriarem, vos perseguirem e – mentindo – disserem todo o mal contra vós por praticares esta Doutrina! Sim, bem-aventurados sereis quando vos perseguirem por praticares esses Ensinamentos, porque, então – e somente então – tereis conquistado o reino dos céus!”. Efraim, então, totalmente absorto em seu contato íntimo com a Divindade Pulsante em seu coração, sentindo-se envolvido espiritualmente por entidade de elevadíssima evolução, abriu momentaneamente seus lábios e sentiu as seguintes palavras derramarem-se de sua boca:

“Este Êxtase que envolve / o meu ser com tanta paz / sobrepuja e desfaz / – num carinho que dissolve – / o meu ego que resolve / – de um modo contumaz – / desfazer-se no Amor: / – Mergulhar em sua essência / e fazer de residência / esta Casa do Senhor, / o Pomar Vindimador, / onde reina a Consciência / num jorrar triunfador”.

- Quem não se cansa de pedir favores a Deus, certamente nunca cogitou sobre o verdadeiro significado da sentença de Jesus: – ‘*Seja feita a TUA VONTADE, e não a minha*’!

- Agradeça – a cada segundo – o fato de teres sido criado por Deus; a gratidão é o sinal mais confiável que o ‘*ser evoluído*’ pode oferecer.

- O homem sábio não lamenta o que não tem; pelo contrário, felicita-se com o que possui.

182. Apesar de Jesus ter fecundado profundamente a ‘*lei dos homens*’ com vigorosos conceitos de fraternidade e de amor ao próximo – que as constituições de todos os

povos se esforçam por cumprir – é importantíssimo frisar que somente a ‘*lei dos homens*’ foi modificada por seus Ensinamentos, e não a ‘*Lei Divina*’ que – por ser perfeita – não cabe alteração; é precisamente isto que ele afirma, quando diz: – ‘*Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas: não vim revogar, mas completar*’. Donde se segue que tudo o que Jesus modificou, completou ou complementou, não era ‘*Lei de Deus*’, nem tinha sido trazido por ‘*profetas verdadeiros*’; mas era ‘*lei de homens*’ e – como tal – necessitava de profundas modificações para que mais se aproximasse dos ‘*verdadeiros*’ conceitos divinos de amor ao próximo e fraternidade universal.

- “*Nesta paz tão abundante / eu navego no Teu mar, / vou seguindo adiante / conjugando o verbo amar. / Teu amor a extasiar / o meu passo tão constante / está sempre a irradiar / esta luz clarificante. / Jornadeio no universo / com o meu ser em Ti imerso / nesta branda comunhão. / Te entreguei meu coração, / prego a paz e o perdão / que eu canto com meu verso!*”.

• *“Inda que o meu coração / desfaleça no caminho / não me sentirei sozinho:/ – Jamais sente solidão / quem carrega o Teu Carinho!”.*

• *“Sabes, Senhor, onde moro, / Tu que viestes a mim: / – Sabes que Te busco e choro, / amas-me por ser assim!”.*

183. Conta-se que, alguns grupos dos primeiros cristãos argumentavam entre si, divergindo do entendimento de outros grupos: *“Ora, se Jesus ‘abriu a vulva de sua mãe’ com o seu nascimento – como diz a Escritura – significa que Maria não permaneceu virgem nem durante e nem após o parto – como querem alguns – sendo a sua ‘virgindade’ muito mais no sentido espiritual – como a referir-se a um espírito sem mácula – do que no sentido físico – como se a virgindade sexual fosse valorizada pelo mesmo Deus que disse, quando criou o homem: ‘Crescei e multiplicai-vos e enchei a face da terra com a sua descendência’”.* Com efeito, a tarefa de ser mãe do Messias – que vinha ao mundo com uma missão tão importante para o futuro da humanidade terrena – não

poderia ser confiada a qualquer espírito de menor envergadura evolutiva; e Maria cumpriu com galhardia tão importante tarefa. Quando contemplou pela primeira vez o menino que lhe abrira a vulva, disse-lhe, em estado de êxtase: *“Dentro de cada pessoa, / existe o Teu Santuário: / – Onde Tua Voz ressoa, / de Teu Trono solitário!”.*

• *Queres ser feliz? Semeie a felicidade no campo da existência de todos aqueles que lhe compartilham a experiência na Terra... O dia da colheita chegará breve!*

• *Quando a vitória lhe traz mui-ta ousadia, vem a derrota e devolve-lhe a prudência!*

• *O AMOR é a Fonte da Vida; e a Vida é a Ponte para a Eternidade!*

184. Muitas vezes nos vemos em situações incômodas nas quais não gostaríamos de estar. Desde a mais tenra idade até os avançados anos da senilidade, muitas são e serão as situações em que nos veremos nesta desagradável condição. Porém, por mais que pareçam

durar, haverão de ser – como tudo na vida – passageiras: ‘*Na vida, tudo passa; somente o Bem é eterno*’. A criança sofre quando os pais se esforçam por educá-la e a escola por esclarecê-la e discipliná-la. O jovem sofre quando se vê obrigado a arranjar um emprego e ajudar no orçamento doméstico e na sua própria manutenção. O adulto sofre quando assume o compromisso do casamento e – portanto – da responsabilidade da formação de uma nova família. A pessoa de meia-idade sofre quando vê os seus filhos passando pelos mesmos processos de crescimento interior e social pelos quais passou e que – de alguma forma – lhe causaram sofrimento. O idoso sofre quando percebe que o seu corpo – sensível aos rigores do tempo – enfraqueceu-se e não possui mais força para trabalhar e ser útil à família e à sociedade. E é assim que amadurecemos espiritualmente e caminhamos em direção à perfeição que Deus nos destinou.

- Somente a paz e a serenidade – cultivadas dentro de ti – poderão defender-te dos ataques alheios.

- *“Disponível ao Amor / que brota em meu coração, / vou seguindo a minha sina / pregando a paz e o perdão. / Todo o que sofre no mundo / receba, neste segundo, / a Tua consolação!”*.

- *“Minha maior alegria / é louvar-Te diariamente: / – Seja noite, ou seja dia, / isto me deixa contente”*”.

185. Disse Jesus: – ‘*Eu, porém, vos digo: não resistais ao homem mau, mas a qualquer que te bate na face direita, volta-lhe também a outra*’. Este ensinamento sublime foi – muitas vezes – mal interpretado pelo homem comum, semi-afogado nos instintos bestiais que o prendem à natureza animalesca que dita o seu comportamento na vida, sufocado pelas exigências do estômago e do sexo que o embrutecem e o tornam distraído da nobreza e da dignidade espiritual que todos nós devemos almejar em nossa jornada terrena. A violência, a luta desigual e a força física sempre representaram o ‘*atestado de inferioridade espiritual*’ por parte daqueles que digladiam entre si, frequentemente

movidos por sentimentos de ódio, vingança, ou interesses escusos que visam ‘*benefícios pessoais*’ criminosos e obscuros. Jesus – o Mestre que ensinou a ‘*perdoar infinitamente*’ a cada ofensa recebida e a ‘*amar ao próximo como a si mesmo*’ – não se esqueceu de aconselhar que ‘*devemos oferecer a outra face*’ sempre que formos agredidos em nossa integridade física, moral ou espiritual.

• “*Eu me sinto forte e rijo / pra levar tua mensagem / nesta minha caminhada / pelo Cosmos, de passagem: / – Perambulo pela Terra / numa tarefa que encerra / boa vontade e coragem*”.

• “*Tudo é manifestação / do Senhor que em tudo habita: / – O Universo é Tua Vindita! / Tu estás no coração / de tudo – Íntima Pepita!*”.

• “*Anseio por Comunhão, / integral com Teu Amor; / viver sem contradição, / tudo pondo ao Teu dispor*”.

186. Conta-se que Mawlānā Jalāl-ad-Dīn Muham-mad Rūmī – encarnado aos 30 de setembro de

1.207 no Tadjiquistão e desencarnado aos 17 de setembro de 1.273 em Konya, na Turquia – um dos maiores nomes da poesia mística de todos os tempos, pouco antes de dar início à sua comunidade de discípulos que formariam – mais tarde – juntamente com seu filho Sultan Walad a Ordem Sufi Mawlawīyah – também conhecida como *ordem dos dervishes girantes* – fez uma peregrinação à Meca – centro da religião islâmica – e, assim que adentrou a mesquita da cidade sagrada, prostrou-se de rosto em terra e orou ao Deus Misericordioso, dizendo: “*Teu Pulsar em minha essência / impulsiona-me ao Amor; / toda a minha existência / se abre a Ti como uma flor. / És o meu Viticultor, / sinto Tua Efervescência / cá no meu interior / onde está Tua Imanência. / Sou Contigo um só ser, / este é todo o meu viver / coroadado de alegria: / – E ao findar de mais um dia / Te ofereço a poesia / que estou a escrever*”.

• Como já dizia o salmista: ‘*Oh, quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união*’.

• *‘O escândalo é necessário – disse Jesus – mas ai daquele por quem o escândalo vier’.*

• Quem erra no atacado assume o compromisso de pagar à vista!

187. Homens como Krishna, Buda e Jesus gravaram para sempre os seus nomes na *‘História da Humanidade’*, porque venceram-se a si mesmos e ensinaram aos homens como fazê-lo. Em torno deles nasceram e cresceram algumas das maiores religiões do mundo. Em menor escala, podemos citar uma infinidade de homens que, por vencerem os seus *‘testes’*, se converteram em heróis; estes *‘homens-heróis’* se encontram em todas as religiões do mundo, citaremos apenas alguns dos que mais se destacaram: no Budismo, o Dalai-Lama; no Hinduísmo, o Mahatma Gandhi; no Islamismo, o poeta Rumi; no Cristianismo, vamos fazer referência às três principais vertentes: no protestantismo, Martin Luther-King; no catolicismo, São Francisco de Assis; no espiritismo, Francisco Cândido Xavier. Portanto, é inegável que Deus

tem enviado os seus *‘embaixadores’* para ser – através de seu exemplo de vida – o *‘farol de luz’* capaz de guiar os Seus filhos para a perfeição espiritual que destinou a todas as Suas criaturas.

• Somente quem ama perdoa. Perdoar é praticar amor!

• *“Somos simples instrumentos / em Tuas Mãos dadivosas; / tais quais árvores frondosas / fornecemos alimentos / aos espíritos atentos / – essas almas ansiosas – / que Te buscam com ardor / dentro de seus corações. / De seus vícios e paixões, / do sofrimento opressor, / extraímos um licor / que expulsa as desolações / e a Ti rendem louvor!”.*

• *Meditando no Teu Nome / alcancei esta verdade / – Todos os seres têm fome / do Teu Amor e Bondade!*

188. Repare na expressão carregada de um jovem triste e na leveza da expressão de um idoso contente: qual lhe parece mais jovial? Não é a *‘passagem do tempo’* que traz a velhice, mas a mágoa dos sofrimentos teimosamente

represadas no coração. Liberte-se de tudo o que passou para que possas tornar-se mais leve e alçar o seu voo livre para as alturas inimagináveis da felicidade. O doente esquece o sabor repugnante do remédio – depois que recupera a saúde – e o alimento amargo é – muitas vezes – o que melhor alimenta o organismo. Encare o sofrimento como um ‘*mal necessário*’, como um veículo desconfortável que – por paradoxal que possa parecer – há de levar você a uma situação muitíssimo mais feliz. Acredite nisto!

• “*Eu Te sinto transbordar / em cada gesto e palavra / que semeio nesta lavra / que hoje estou a cultivar. / Teu Perfume a Exalar / entontece e deslavra / as paixões dantes reinantes / nos corações desgarrados / que, sofridos, arruinados, / dirigiam-se errantes, / – sentimentos conflitantes – / a caminhos escarpados / do Teu Amparo distantes!*”

• “*Tenho a Tua divindade / na essência do meu ser, / sinto a Tua atividade / moldurando o meu viver. / Eu sei que tenho comigo / Tua Presença de*

Amigo: / – Uno Contigo eu prossigo / realizando o Teu Querer!”.

• “*Teu carinho me embriaga, / me abandono aos Teus cuidados: / – Cura em mim antiga chaga, / velhos sonhos mutilados*”.

189. Conta-se que o grande poeta *Rūmī* – que viveu entre os anos 1.207 a 1.273 – visitou, certa vez, quando de sua visita à Meca, a histórica caverna de Hira – na montanha conhecida como Jabal al-Nour – local onde, de acordo com a tradição islâmica, Maomé teria recebido pela primeira vez, no ano de 610 – através de revelação do anjo Gabriel – algumas das comunicações que redundariam mais tarde no livro sagrado da religião islâmica chamado ‘*Alcorão*’, ou simplesmente ‘*Corão*’; e ali – naquele ambiente tão sagrado para os muçulmanos – o grande bardo da poesia mística começou a meditar sobre as disputas religiosas de seu tempo, onde tantos matavam e morriam em nome do mesmo Deus. E então, sentindo no ambiente as presenças vivas do anjo e do profeta – que estava desen-

carnado desde o ano 632 – tomou nota das instruções que eles lhe passavam através da seguinte mensagem: “*O mundo abomina a guerra! / Paz para os seres humanos! / Alto lá, religiões da Terra! – Judeus, cristãos, muçulmanos!*”.

- O remédio balsâmico capaz de curar nossas almas transviadas do Caminho da Paz e do Bem pode ser encontrado na prática de um único ensinamento: “*Amar a Deus sobre todas as coisas, e amar ao nosso próximo como amamos a nós mesmos!*”.

- Só é capaz de ver a Deus quem é capaz de enxergar o Amor.

- Quem não crê no Amor, vive no ódio!

190• Nas situações difíceis, diante dos ‘*testes*’ que a vida nos apresenta visando ao nosso crescimento espiritual – ainda mesmo quando tais situações pareçam duradouras ou mesmo intermináveis – lembremo-nos de que tais desconfortos são apenas e simplesmente ‘*testes necessários ao nosso crescimento, desenvolvimento e desperta-*

mento íntimo’; é necessário que passemos por eles e – para isso – podemos buscar forças nas palavras do Mestre que nos ensina e conforta, dizendo: ‘*Bem-aventurados os que sofrem, porque serão consolados*’. Quando – finalmente – nos tornamos ‘*mansos e pacíficos*’ diante de tais testes – e neles somos aprovados – verificamos que todas as dificuldades pelas quais passamos no processo de nosso ‘*crescimento, desenvolvimento e despertar íntimo*’ não passam agora de um ‘*sonho distante*’ do qual acordamos. E então, a partir daí, passamos a não mais nos sentir como um ego apartado dos demais seres da criação – nossos irmãos – e, menos ainda, apartados de Deus em nosso coração. E aqui – mais uma vez – lembremo-nos das palavras confortadoras de Jesus, que disse: – ‘*Vós sois deuses; sede, pois, perfeitos, como o vosso Pai é Perfeito!*’.

- De tudo o que temos na vida, só uma nos é – verdadeiramente – indispensável: DEUS!

- “*És em mim a própria vida, / de tudo és o sentido. / Tu*

*levantas o caído / e pensas
cada ferida / de Teu filho
arrependido!”.*

• *“Neste momento precioso, /
em que elevo uma oração, /
sinto-Te em mim, dadivoso, /
anunciando Teu Perdão”.*

191. Todo ser vivo foi criado para a felicidade e você não é exceção à regra, simplesmente porque esta regra não tem exceção! Não podemos admitir que o ‘Grande Criador do Universo’ – soberano em Sabedoria, Justiça, Poder e Bondade – tenha idealizado alguma de Suas criaturas para o sofrimento; e, no entanto, você sofre. Você já parou para pensar nos motivos de seu sofrimento? Você vai ficar surpreso ao descobrir que todos os males procedem do egoísmo, do orgulho, e da vaidade. Lute para extirpar estas três chagas de seu coração e você descobrirá – a cada dia – uma nova maneira de ser feliz...

• *“Tu Te moves no meu ser, /
meu ser por Ti é movido, / eu
sou todo absorvido / por teu
Fogo a me aquecer! / Eu Te
sinto em mim arder, / no Teu
Ser estou contido, / e me*

*entrego com ardor / ao teu
Querer e Vontade: / – Minha
própria identidade / coloquei
ao Teu dispor! / Me tornei um
doador / – pregador da
Caridade / – difusor do Teu
Amor!”.*

• *“Tu oh Essência da Luz / –
Tua Manifestação – / De Ti
nasce a Imensidão! / A tudo
atras e seduz: / – Leva a Ti
meu coração!”.*

• *“Em Divina Exaltação, /
elevo o meu pensamento; / e
em Divina Comunhão, / sou
Contigo um só Alento”.*

192. Conta-se que, quando o menino Jesus foi apresentado ao Templo de Jerusalém por seus pais – quando completou quarenta dias de seu nascimento físico – foi ali recebido por Simeão que – segundo o próprio Jesus revelaria mais tarde aos judeus naquele mesmo local e que foi registrado no *Evangelho Segundo João*, 8:56, que diz : *“Vosso pai Abraão exultava esperando o meu nascimento: viu-o e muito se alegrou!”* – era a reencarnação de Abraão; e o grande patriarca do povo hebreu – também conhecido como ‘o pai da fé’ – quando viu José e Maria, trazendo ao

colo o menino – cujo nascimento ele tanto aguardara – correu ao seu encontro, exultante de uma felicidade que ele não sentira nem quando lhe nasceram os filhos Ismael e Isaac, enquanto seus lábios transbordavam um poema de amor para ilustrar aquele momento histórico em sua vida, dizendo: *“Teu Amor é como um Sino / que soa dentro de mim. / O Teu Som é um Convite para o meu perene ‘sim!’:/ – Tu Habitas numa flor / da qual sinto o Teu Olor / ungiendo o mundo sem fim!”*.

- Se Deus é Amor, então o Amor está em toda parte; e se o Amor está em toda parte, aonde reside o ódio?
- O amor – para os humanos – é como o mel para as abelhas!
- Qual o mérito de vencer sem dificuldade?

193. Com a vinda de Jesus ao mundo, as trevas da injustiça, da vingança, da ignorância e da demência espiritual, foram afastadas dos horizontes humanos; novas leis e regulamentos – estes sim – vindos diretamente de Deus, foram revelados ao mundo! Por isto, quem *‘segue e*

exemplifica’ – nos mais comezinhos acontecimentos de sua vida diária – os seus Ensinamentos, consegue superar satisfatoriamente os *‘testes’* – com os quais se defronta a todo momento – afastando de seu coração as trevas da injustiça, da mentira, da leviandade, da intolerância, do ódio e da ignorância espiritual, trazendo a *‘Luz de Deus’* ao seu mundo íntimo – iluminando tudo e todos à sua volta – e candidatando-se a ser no mundo um *‘discípulo verdadeiro’* de Jesus e adentrar no *‘Reino Divino’* n’O qual ele é Rei, Senhor e Mestre!

- De tudo o que pensas possuir, nada é verdadeiramente teu: Tudo lhe foi dado por empréstimo e de tudo – um dia – terás que prestar conta!
- *“Me liberto da clausura / e me estendo ao Universo / – que de Ti é o Anverso – / e mergulho na ventura / de alcançar a Tua Altura / e cantar-Te com meu verso. / Meu Senhor Onipotente / vou pregar a toda gente / esta nossa Unidade, / que por toda a Eternidade / nos coloca em*

Equidade / com Teu Peito Bem-querente!”.

• *“Senhor em Tua Presença, / sinto no peito a pulsar, / sem ver raça, cor nem crença, / Teu Amor me dominar”.*

194. Embora possuam o ‘sublime dom’ da felicidade, os de caráter tímido e derrotado não conhecerão a felicidade enquanto se sentirem tímidos e derrotados! Porém, a ‘luta’ que se trava no mundo para conquistá-la, não é algo exterior; muito pelo contrário, é interior, e é exatamente esta a ‘espada’ que Jesus veio trazer ao mundo... A espada capaz de conquistar o reino de Deus ‘dentro’ de ti mesmo! E isto não é para os tímidos, e nem para os que se sentem derrotados antes mesmo de começarem a lutar... Só os decididos são dignos desta conquista! Só eles são dignos de conquistar o reino de Deus ‘dentro deles mesmos’, com todas as suas divinas características, atributos e qualidades! Não existe felicidade maior do que esta e diante desta todas as outras alegrias da vida são ilusórias, passageiras e pueris. Esta felicidade é tua, te pertence e

está ‘dentro’ de ti, e só depende de ti mesmo o ‘esforço’ – a ‘luta’ com a ‘espada’ que Jesus trouxe ao mundo – para alcançá-la!

• *“Cumpre assim o seu destino / – repleto de dores e ais – / quem fora alegre menino! / Sucumbido aos vendavais, / cumpre assim o seu destino! / Tanta dor, porque calais? / – Perdeste o senso e o tino? – / Esqueceste os ideais? / Sucumbido aos vendavais, / cumpre assim o seu destino!”.*

• *“Eu quero a todos contar / desta nossa interação, / dei-Te tudo em minha vida, / meu pensar e minha ação. / Nada que possuo é meu, / meu próprio existir é Teu: / – Esta é nossa integração!”.*

• *“O vento vem cochichar, / aos meus ouvidos atentos, / que na vida, sem amar, / ficamos aos Sete Ventos!”.*

195. Conta-se que, ainda no episódio da apresentação de Jesus ao Templo – logo depois de o menino ter sido saudado por Simeão, reencarnação de Abraão, o pai dos hebreus do qual descendem as 12 tribos de

Israel (que significa, literalmente “o que luta com Deus”) – aproximou-se dele e de seus pais uma profetisa de nome Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser – era ela de idade avançada, tendo vivido com seu marido sete anos, desde a sua virgindade – viúva de oitenta e quatro anos, que não deixava o Templo, mas adorava noite e dia em prolongados jejuns e constantes orações. Esta, achegando-se ao casal, prostrou-se diante do menino, deu graças e, falando em nome de todos os que esperavam ‘aquele que vinha salvar o povo de seus pecados’ – pelo ensino da ‘Doutrina do Reino de Deus’ – disse, dirigindo-se ao Messias recém-encarnado: “Me fizeste à Tua Imagem, / eu sou Tua Semelhança! / Vivo em Ti como criança, / sou no mundo Tua Mensagem: / – Proclamo Tua Esperança!”.

- Queres ter saúde? Cultiva ‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’ saudáveis no campo de tua existência!

- Sendo Deus ‘Eterno e Infinito’ e preexistindo à Sua

Criação, esta, necessariamente, não o é!

- A certeza é a mãe da tranquilidade, a dúvida a mãe do desespero.

196. O ‘pensamento negativo’ atrai para ti ‘acontecimentos negativos’ que lhe trazem aborrecimentos e desassossego. Para libertar-se dos problemas que o afligem, cultive em sua mente pensamentos sãos, de ‘fraternidade, de solidariedade e compreensão’ – para com o próximo e para com tudo o que acontece em sua vida! Dentro de pouco tempo, tudo o que – no passado – você depositou de ruim em sua mente será lançado para fora, exatamente como fazem as ondas do mar com o lixo nelas depositado; e então o ‘equilíbrio, a sabedoria e a perfeição’ – que são reflexos divinos do Criador – passarão a habitar em você.

- “Teu Amor é a Medida / neste Excelso Caminhar, / Tua Luz a Iluminar / os meus passos nesta Lida / orienta a minha vida / e me Guia ao Teu Altar. / Sou Teu Servo e Mensageiro: / – Manifesto a Tua Ação, / Tua

*Manifestação, / Teu Amor e
Compaixão, / neste Imenso
Cativoiro!”.*

• *“Sou alegre, sou faceiro, /
sou poeta e trovador; / eu
cultivo com Amor / Tua Vinha,
meu canteiro. / Eu semeio com
meu canto, / vou seguindo a
cantar, / Teu Amor a me
inspirar / – Teu Perfume a
embriagar – / consolando a
dor e o pranto!”.*

• *“Elevo a Ti meu Senhor, /
meu amor em oblação: / – Tu
és Santo Criador, / Gerador
da Perfeição!”.*

197. Conta-se que, no tempo de Herodes, rei da Judéia, havia um sacerdote chamado Zacarias, do turno de Abias; sua mulher era descendente de Aarão e se chamava Isabel. Os dois eram retos diante de Deus e agiam irrepreensivelmente, de acordo com os mandamentos e preceitos do Senhor. Não tinham filhos, porque Isabel – parenta de Maria, futura mãe de Jesus – era estéril, e os dois eram de idade avançada. Aconteceu que, quando oficiava diante de Deus na ordem do seu turno, coube a Zacarias – escolhido por sorteio conforme costume

sacerdotal da época – entrar no santuário para oferecer incenso; e eis que apareceu-lhe, de pé à direita do altar do incenso, o espírito de um anjo do Senhor. Ao vê-lo, Zacarias se assustou tomado de temor; e então, rojando-se de joelhos ao chão em sinal de humilde súplica, orou ao Deus que servia, dizendo: *“Teu Amor que em tudo vibra / – e infunde perfeição – / o Universo equilibra / e alimenta a Criação!”.*

• Sábio não é aquele que sabe fazer tudo, mas aquele que sabe fazer o suficiente para si mesmo e para os outros.

• Todos temos, na ponta da língua, conselhos para os infortúnios alheios.

• Em qualquer dificuldade, / advirto e alerta: / – *“Somente a boa-vontade / faz o longe ficar perto”.*

198. Jesus, certa vez, afirmou que o maior mandamento é *‘amar a Deus no nível acima de todas as coisas, e amar ao próximo no mesmo nível – abaixo de Deus – no qual você próprio se encontra’*; e ainda acrescentou: – *‘o amor e*

serviço ao próximo – como amas e serves a ti mesmo – é mais agradável a Deus do que todos os holocaustos e sacrifícios previstos na Lei de Moisés’. Portanto, se alguém decorou toda a Bíblia, mas não pratica esse mandamento, de nada lhe terá adiantado tamanho esforço de memória; por outro lado, se alguém nunca leu a Bíblia, mas pratica espontaneamente esse mandamento, nada terá perdido em não conhecê-la. E ainda mais, de tudo o que está escrito na Bíblia, o que não estiver de acordo com esse mandamento provém de adulteração e intervenção humana e não deve ser levado em conta: somente o que estiver de acordo com esse Ensino de Jesus merece ser lido e – principalmente – seguido!

- Na vida tudo passa: As alegrias, as tristezas, as glórias e as derrotas. Somente DEUS permanece, porque é Eterno!

- *“Venho aqui, oh meu Senhor, / entregar-me por inteiro; / eu carrego o Teu Amor, / sou poeta e cancionista. / Com o meu passo ligeiro / eu caminho a compor / o meu verso*

alvissareiro / que a Ti presta Louvor. / Eu só sei que nada sei, / minha vida Te entreguei, / tudo está em Tuas mãos! / Por Ti amo meus irmãos / e espalho nestes chãos / Teu Amor, que encontrei!”.

- *Tua Palavra refrigera / e acalenta o coração. / Apazigua a besta-fera / e dissolve a ilusão.*

199. O contato íntimo com a ‘*Divindade*’ – que reside em nosso coração – a união de propósitos e objetivos e a contemplação desta mesma ‘*Divindade*’ – na essência mais íntima de todos os ‘*seres e coisas*’ que compõem a Natureza e o Universo físico-espiritual – ocasionará o ‘*equilíbrio físico e mental*’ tão necessários à nossa ‘*felicidade íntima*’ e – necessariamente – a devida ‘*limpeza e purificação*’ de tudo aquilo que – física, mental ou espiritualmente – não estiver em ‘*sintonia*’ com o ‘*Amor*’ ou o ‘*Equilíbrio*’ que permeiam o Universo. A ‘*limpeza*’ é necessária e muito bem vinda em nossas vidas ainda que – transitoriamente – nos traga desconfortos, sensações desagradáveis ou mesmo de sofrimento; pois

quanto mais arraigada estiver a ‘sujeira’ mais trabalho, desconforto e dor ocasionará a ‘limpeza’. Há casos extremos em que várias ‘existências físicas ou reencarnações’ são necessárias para nos ‘limparem’ de certos hábitos, vícios e paixões...

• “É de Tua Autoria / o Universo e a Criação. / Vejo na Contemplação / uma carta de alforria / que liberta e renova / o espírito sedento, / que Te vê até no vento, / e encontra em Teu Alento / alegria a toda prova!”.

• “Diante de Tua Grandeza / tudo se torna pequeno: / – Só em Ti, Senhor, sou pleno! / Tu És minha Fortaleza, / quem me limpa da impureza: / – Me faz assim, tão sereno!”.

• “Neste momento, Senhor, / elevo a minha oração: / – Eu sou Um com Teu Amor, / Divina Meditação!”.

200• Conta-se que Zared ficou muito emocionado quando ouviu o Mestre pregar: “Ouvistes o que foi dito: ‘Olho por olho, dente por dente’; eu, no entanto, vos ensino: De modo algum resistais ao mal! Pelo contrário, se alguém te

bater na face direita, oferece-lhe também a esquerda; e se alguém entrar em luta contigo para tirar-te a túnica, deixa que leve também a capa; se te obrigarem a caminhar mil passos, vá além e caminhe dois mil! Dê a quem te pede dado, e não negues ao que te pede emprestado; e se alguém te tomar sem lho pedir, de modo algum exija-o de volta”. Zared, que recentemente havia sido dilapidado de todos os seus bens e que ali fora a fim de pedir instruções ao Mestre sobre o que haveria de fazer em tal circunstância, ouvindo aquele Ensinamento aproximou-se de Jesus e, joelhos em terra, disse-lhe, intimamente agradecido: “Oh perfeita Caridade / – donde tudo jorra e emana – / a quem meu verso proclama: / – Infunde a Tua bondade / no peito que Te reclama!”.

• Quem cultiva boas ações, colhe frutos viçosos, abundantes e saborosos, em todas as estações.

• Sabedoria e paciência são irmãs que andam de mãos dadas.

- Queres aprender a amar? Perdoa! Queres aprender a perdoar? Ama!

201• O Mestre nos advertiu quanto ao perigo de sermos aclamados e aplaudidos pelo mundo – dizendo que assim também fizeram os antigos com os falsos profetas – e enfatizou que quem quiser ‘*ser o primeiro no reino de Deus*’ deverá ser o ‘*último e servo de todos*’ no reino dos homens. Nós, o povo, que ainda ‘*jazemos nas trevas e na região sombria da morte*’ temos à nossa frente esta ‘*Grande Luz*’ dos seus Ensinamentos – verdadeiro ‘*Roteiro Divino*’ para adentrarmos ao ‘*reino dos céus*’ em nosso íntimo – para seguir. Vamos começar agora?

- Para aquele que é feliz, a humildade é o maior bem que possa possuir; enquanto que, para o infeliz, o orgulho é o maior patrimônio, do qual julga jamais poder abrir mão.

• “*Só por Ti quero viver / só por Ti minh’alma clama; / no meu peito há uma Chama / que me enche de prazer, / faz meu peito ascender / e de Ti todo se inflama. / Eu mergulho em Tua Paz! / Colho*

nesta Comunhão / ideais de Redenção, / visto a Tua Compaixão / e de Amor meu peito jaz!”.

- “*Senhor, o mundo está em guerra! / Mais uma vez Te esqueceram! / Com sangue lavam a terra / os que jamais Te entenderam!*”.

202• Todos os ‘*sentimentos negativos*’ – filhos da ignorância da ‘*Realidade Divina que existe dentro de cada um de nós*’ – não existem de fato; realmente, qualquer um poderá chegar a esta conclusão se considerar que se Deus está em toda parte e se n’Ele não pode haver imperfeição, concluímos que tudo o que parece imperfeito é – na verdade – uma ilusão!

- “*Meu espírito se embebe / deste aroma sacrossanto, / e externa neste canto / esta Paz que se apercebe / – que de Ti ele recebe – / que lhe cobre como um manto, / que lhe doira o pensamento. / Teu perfume me embriaga / – e me corta como adaga – / num total desfazimento: / – Que permite o alinhamento / do meu ego que naufraga / com o Teu Ser em mim atento!*”.

• “*Cá nos montes onde vivo / – absorto, em Comunhão – / vejo o Todo-Coletivo / como manifestação / do Teu Sol Resplandecente, / Teu Amor Absorvente: / – És Presente em minha mente, / eu sou Tua habitação!*”

• “*Teu Santuário, Senhor, / é a Tua criação, / onde reina o Teu Amor, / em Perfeita Comunhão!*”.

203• Conta-se que Zalman – o Pacífico – ouvindo Jesus ensinar, dizendo: “*Ouvistes o que foi dito: ‘Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo’; eu, porém, vos ensino: Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos não compreendem! Deste modo vos tornareis como o vosso Pai que faz surgir o sol sobre maus e bons e chover sobre justos e injustos. Com efeito, se amardes somente os que vos amam, que fazeis de mais? Também os que não creem não fazem assim? E se amardes somente os vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Também não agem assim os que não conhecem a Deus? Sede, portanto, perfeitos no vosso agir, assim como o vosso Pai é perfeito no seu agir!*”. E,

aproximando-se do Mestre, fez-lhe uma profissão de fé, dizendo: “*Tu és a Santa Bebida / que a mim vem embriagar, / e está sempre a me exortar / nos caminhos desta lida: / – Meu Senhor, oh meu Amado, / trago a Ti dentro de mim / – sou Teu servo, sou assim – / sou Uno Contigo enfim, / neste Universo Criado!*”.

• O ‘*Manual da Vitória*’ foi escrito com as letras das derrotas.

• Somente uma coisa é pior que a desgraça: o medo da desgraça!

• Humildade...! És a única chave que escancara as portas da sabedoria!

204• A ‘*Luz da Divina Presença de Deus*’ dentro de nós – que nos anima, vivifica e ilumina – dirige-nos desde a nossa origem no Seio do Pai, e nos guia pela imensidão dos reinos da Natureza – na matéria e fora dela – pelos incalculáveis planos e dimensões do Universo material e imaterial – pela inimaginável eternidade no tempo e no espaço – à ‘*consciência de que somos*

Divinos porque nascemos, respiramos, vibramos e existimos eternamente em Deus. É esta a *'Grande Mensagem'* de Jesus – o Mestre Inigualável – ao afirmar: *'Vós sois deuses!'*; aqueles que já perceberam isto entraram no *'reino de Deus'* que existe *'dentro de cada um de nós'* e – nesta Comunhão Íntima com o Pai *'dentro'* de si mesmo – vive em perene Paz e Felicidade, mesmo aqui na Terra, na esfera dos encarnados.

- Não te perturbes por não encontrar o que desejas. O que é – de fato – teu encontrará um jeito de chegar até ti.

- *“Tua Luz a me envolver, / me aquecer, me inflamar, / vai moldando o meu viver, / e levando-me a Amar. / Tua Paz a me tocar / faz minh'alma ascender / ao Teu Reino e abraçar / o Teu Ser a me conter. / Teu Amor em mim presente, / com carinho envolvente, / faz-me entrar em Comunhão! / Nesta nossa União, / com o Teu Ser em Vibração, / sou feliz eternamente!”*

- *“Senhor, em Tua Presença, / modelo o meu pensamento: / –*

Amo sem ver cor nem crença, / quanto a isto estou atento!”

205• O mergulho íntimo no *'Eu-Interior'* é essencial para a conquista da *'felicidade'*! Porém, observe-se que não estamos tratando aqui da *'falsa felicidade'* que a posse dos bens materiais proporciona; tampouco estamos nos referindo à *'ilusória felicidade'* que a satisfação dos instintos e paixões oferece! Não! Estamos nos referindo à *'real felicidade'*, e esta, só a comunhão íntima com a *'Divindade que em nós habita, vivifica e ilumina'*, pode dar. Aqueles que se identificam com o *'eu exterior'* – a personalidade transitória que os *'reveste'* no mundo físico – em detrimento de seu *'eu interior'* – sua verdadeira *'natureza'* espiritual – têm dificuldade de compreender essas palavras. Expliquemos melhor: o eu exterior é a *'personalidade transitória'* – a sombra lançada para *'fora'* – do eu interior, que é o *'espírito eterno e imortal'* que *'vive'* diante da Luminosa Presença de Deus *'dentro'* de si mesmo.

- *“Vem comigo, manifesta / Teu Amor em minha alma. /*

*Esta Paz que a mim acalma /
em meu peito se apresta / a
tornar-me Tua Festa: / – Um
Lagar cheio de Calma! / Eu
estou a Ti jungido / por todo o
tempo sem fim, / Tu que
quisestes assim: / – Que eu
por Ti fosse abrangido, / por
Teu Ser absorvido, / não me
vejo mais em mim, / só por Ti
eu sou movido!”.*

• *“Debaixo da Tua Luz / sou a
Luz do Teu Amor: / – Levo a
Ti por onde eu for, / pois Teu
Brilho me conduz / e me
aquece o Teu Calor”.*

• *“Te louvar é meu destino, /
pois pra isto me criaste: / –
Sou feliz como um menino /
que em Teu colo Tu pegaste”.*

206• Conta-se que – certa ocasião – Jesus foi ao encontro de Sadoc, um essênio ancião que vivia retirado do mundo – no deserto da Judéia – em constante jejum e oração – dedicado totalmente ao contato íntimo com a Divindade no interior de si mesmo – preparando-se para as imensas responsabilidades que viriam mais tarde – em futuras reencarnações – quando deveria desempenhar importante papel social e político na condução dos destinos dos

cristãos ocidentais – como papa da Igreja Católica Romana – num conturbado tempo de disputas religiosas. Observando, ao longe, a figura do Mestre que se aproximava – distinguindo-se progressivamente das névoas da aurora que empalideciam sobremaneira a escassa vegetação da paisagem ao redor – correu ao seu encontro e, prostrando-se de joelhos aos seus pés, disse-lhe, num transporte de êxtase embriagante: *“O calor que vem de Ti / – vibração de Puro Amor – / leva pra dentro de si: / – Criatura ao Criador!”.*

• Somente possuímos o que damos; aprendemos o que ensinamos; portamos a paz que ofertamos; e temos a felicidade com que felicitamos.

• O orgulho é o desejo de reconhecimento dos que nada fizeram para merecerem deferência.

• O egoísmo é a marca maior dos ignorantes das Leis de Deus que regem o cosmo.

207• Quando indagado pelo *‘moço rico’* sobre o que deveria fazer para *‘entrar no*

reino dos céus’, Jesus respondeu: – ‘Vai, vende tudo o que tem, e dá o dinheiro aos pobres; depois vem e segue-me’. Portanto, não basta apenas o ‘desprendimento’ dos bens materiais; é necessário também ‘seguir a Jesus’ através dos caminhos que ele palmilhou quando de sua passagem pelo mundo. Para entrar no ‘reino dos céus’ não é necessário decorar livros antigos que estabelecem regras de comportamento social; nem entregar-se a jejuns, promessas e orações infundáveis que mais parecem tentativas de suborno contra as ‘Leis de Deus’. É necessário apenas e tão somente ‘seguir os ensinamentos’ do Mestre. E estes – como ele mesmo disse – se resumem em ‘amar servindo a Deus sobre todas as coisas, amando e servindo ao próximo como amas e serves a ti mesmo’. Não poderá dizer-se ‘cristão’ quem não segue os ensinamentos do ‘Cristo’.

- Por maior que seja o teu cansaço, jamais deixe de caminhar – inda que seja um passo a cada dia – para que a dor, a tristeza, o tédio e a depressão não te alcance no caminho e atrole os teus passos.

- “Neste canto de Louvor / oh Senhor minh’alma ousa / renunciar a qualquer coisa, / entregar-se ao Teu Amor. / Trago em mim o Teu Sabor, / Tua Paz em mim repousa, / e reflete em minha mente, / em tudo o que eu digo ou faço. / Eu descanso em Teu Regaço / e me livro do cansaço / num segundo, num repente!”.

- “Senhor, vejo em Teu olhar, / uma imensa mansidão: / – E me ponho a escutar / Palavras de Salvação!”.

208. O que vivifica o espírito é a ‘Presença Divina’ que habita em sua essência, e a ‘iluminação’ nasce da certeza de que ‘nascemos, e vivemos na Divina Presença de Deus’ que nos atrai intimamente para uma União consciente Consigo. A Divina Presença da Centelha Divina – n’A qual ‘nascemos, nos movemos e existimos’ – segundo o apóstolo Paulo – vivifica e ilumina o espírito, e – por analogia – produz uma sombra que é a ‘personalidade exterior ou personalidade egóica’, que é irreal e se acredita separada intimamente de Deus. Quando o espírito, que é o ator que encarna no mundo a personalidade

exterior – ou egóica – se volta para o seu ‘interior’ – para ‘dentro’ de si mesmo – encontra a ‘Divina Presença de Deus’ e se une a Ela no chamado ‘Casamento Místico’ e, então, conhece a verdadeira, real e única felicidade possível, onde os ‘acontecimentos externos’ não passam de mera ilusão com a transitoriedade de uma bolha de sabão!

• “Busco a Tua Comunhão / nesta minha caminhada: / minha alma é burilada / por Teu Amor e Perdão. / Só por Ti meu peito vibra, / busco o Teu entendimento / em todo instante e momento. / És o meu soerguimento, / e a minha vida calibra!”.

• “Feliz Contigo eu estou! / Presente em tudo o que faço, / sinto que me olhas por dentro! / Conheces cada embaraço, / cada pedra do caminho. / Tu conheces meu cadinho: / – Cada espinho e cada laço!”.

• “Embebido em Teu Amor, / tudo é manifestação, / do Sublime Doador, / da Justiça e Perfeição”.

209. Conta-se que Suriel ouviu atentamente a pregação

do Mestre: “Atentai para o que vos ensino: Amai os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam; bendizeis os que vos maldizem, abençoai os que vos amaldiçoam. Se amais somente aos que vos amam, que fazeis de mais? Se fazeis o bem somente aos que vos fazem o bem, qual o vosso mérito? Se emprestais esperando receber de volta, que fazeis de especial? Sede, pois, misericordiosos com todos, assim como o vosso Pai é com todos igualmente misericordioso. Amai os vossos inimigos e fazei o bem indistintamente, sem nada esperar em troca. Agindo assim será grande a vossa recompensa e sereis como o vosso Pai, que é generoso para com os ingratos e para com os maus”. Depois, aproximando-se de Jesus, disse-lhe Suriel, profundamente agradecido: “Sinto-me em Tua presença / contemplando o meu viver: / – Jesus, vem em mim tecer / agora – sem mais detença – / Unidade com Teu ser!”.

• Tu és a Vontade de Deus; é por isto que tu e o Pai são apenas ‘Um’.

- Quem aceita Deus em sua vida pratica Amor 24 horas por dia.
- Quando praticas a Vontade de Deus, encontras a tua verdadeira identidade.

210• Uma vez dominados os *‘instintos e paixões’* que mais nos aproximam do reino dos animais irracionais, passamos a viver a vida *‘verdadeira’* – com todos os seus atributos e perfeição originais – e assim mais nos aproximamos do *‘reino de Deus’* – dentro de nós mesmos – e passamos a viver – desde já – a *‘Comunhão Íntima com a Vida Eterna’* – que é Deus e que habita *‘dentro’* de nós – tornando-nos Unos com Ela! Para vencermos os *‘instintos inferiores’* – os nossos vícios e paixões – no *‘processo de evolução e amansamento mental e espiritual’* a que somos constantemente submetidos em nossas diversas encarnações no mundo físico – que inclui *‘ensino teórico’* e *‘testes diversos’* para averiguar nosso *‘aprendizado prático’* – devemos seguir o *‘Roteiro de Luz’* trazido por Jesus ao mundo e que se encontra nos *‘Luminosos Ensinaamentos’*

contidos nos Evangelhos que narram a sua história. Quem *‘estuda, aprende e pratica’* o que ele ensinou – sem dúvida nenhuma – alcança a *‘iluminação íntima’* e galga os degraus evolutivos que o habilitam ao *‘Casamento Místico’* com a Divindade em seu interior.

• *“Só a Ti minh’alma escuta, / só a Ti tenho seguido; / ouço-Te em meu coração, / Só a Ti eu tenho ouvido! / Tu alimentas minh’alma / de paz e profunda calma: / – De Ti tenho me servido!”.*

• *“Hoje no meu caminhar / eu presto muita atenção / e reparo a expressão / de alegria ou de pesar / no rosto de cada irmão”.*

• *“Tudo o que eu quero é sentir-Te, / bem Vivo dentro de mim: / – E em tal estado servir-Te, / por todo o tempo sem fim!”.*

211• Conta-se que Epifânio – conhecido poeta grego – empreendendo viagem desde a sua terra até Jerusalém, ia tocando sua lira e compondo seus versos épicos quando – passando pelas cercanias de Cafarnaum

– resolveu pernoitar nas areias macias da praia do mar da Galiléia. Enquanto refletia nas histórias que ouvira contar sobre os feitos de um tal Jesus de Nazaré, viu se aproximar – pairando sobre as águas do lago – intensa luz que ia progressivamente tomando a forma de um homem brando que sorria amistosamente e que ele adivinhava ser o mesmo homem que – segundo diziam – possuía o poder singular de caminhar sobre as águas. Quando Jesus chegou mais perto e envolveu-o num amplexo fraterno, o conhecido bardo – pegando sua lira – dedicou-lhe esta ode: *“Vou seguindo adiante / com meu verso adorador; / sou Teu servo e Teu amante, / Teu poeta e trovador. / Vou cantando em minha prosa / – minha rima amorosa – / a canção afetuosa: / – Só Tu és meu Redentor!”*.

- Os mundos são como átomos espalhados no Espaço; e nós – tal como os elétrons – somos a eles atraídos ou repelidos de acordo com nossas afinidades vibratórias.
- A tranquilidade, a calma e a mansidão, são virtudes de

quem já encontrou a Deus ‘dentro’ de si mesmo.

- A serenidade é a virtude máxima de quem conhece a verdade.

212. Após dois mil anos da ‘vinda de Jesus’ ao mundo ainda persistem guerras, fomes, epidemias e perturbações so-ciais, que tornam miserável a vida na Terra. Tudo isto é consequência do orgulho, da vaidade e do egoísmo que ainda reinam nos corações humanos. Sem dúvida que se nós todos – os que ‘nos dizemos’ cristãos – seguíssemos ‘verdadeiramente’ os ensinamentos do Cristo, esta realidade seria bem diferente. Muitos dos que ‘se dizem’ cristãos – talvez a maioria – amam e servem apenas a si mesmos, esquecidos do próximo e – menos ainda – lembrando-se de Deus.

- Assim como a árvore frutífera, só é feliz aquele que aprendeu a distribuir os seus bens com os necessitados que cruzam o seu caminho.

• *“Tua Luz em meu caminho, / fonte de sabedoria, / jorra*

como um ribeirinho / me enchendo de euforia. / E eu transformo em poesia / este doce burburinho, / que se torna salmodia / e me toma de mansinho. / Tua Luz em mim presente / traz o Amor absorvente / que conduz o meu destino: / – Nos Teus braços sou menino, / e me sinto tão divino, / no Teu seio eternamente!”.

• *“Aqui dentro, em oração, / me transformas com carinho: / – O meu pobre coração / retempera-se em Teu Ninho”.*

213. Não pode haver empecilho – nem obstáculo – grande o bastante para impedir o seu ‘*Encontro Íntimo*’ com a Divindade que habita em ti. Por mais que mergulhe nos vícios, se entregue a paixões desregradas e hábitos infelizes, sempre chegará um momento em que haverá de compreender que tudo isto são apenas ‘*pedras e espinhos*’ que você retirará do seu caminho – tranquilamente – quando ‘*realmente*’ se dispuser a vencê-los; e isto se dará ‘*exatamente*’ no momento em que compreender a ‘*necessidade inadiável*’ do ‘*Encontro Íntimo*’ com a Divindade que

habita ‘*dentro*’ de ti mesmo. Vícios, paixões, hábitos infelizes e aviltantes, falta de educação espiritual, ‘*ignorância quanto à sua origem e verdadeiro destino*’, tudo isto – junto ou separado – é a ‘*causa real*’ de seu sofrimento no mundo! Quando ‘*cansar de sofrer*’, voltar-se-á para dentro de ti mesmo, e aí, ‘*frente-a-frente com sua essência mais íntima*’ – onde habita Deus ‘*dentro*’ de ti – haverá de chorar e lamentar todos os segundos que viveu ‘*voltado para o exterior*’, ignorando a completude que a todo instante estava à sua disposição ‘*dentro*’ de ti!

• *“Vivo para enaltecer / esta nossa Comunhão, / estou no mundo a vencer / os enganos da ilusão. / Somos Tuas criaturas, / temos todas as venturas, / somos sim cavalgadas / desta Tua Compaixão!”.*

• *“Tu que removes montanhas, / oh Tu que habitas em mim, / que me resgatas enfim! / Vem, oh Tu que me arrebanhas, / e transforma-me: – Assim!”.*

• *“Estás em meu coração, / como em tudo no Universo: /*

– Tu susténs a Criação, / pois és dela o Anverso”.

214. Conta-se que Lamech, que há muito tempo esperava a vinda do Messias para salvar – através de seus Ensinamentos e da vivência da mais pura Doutrina do Reino de Deus – o gênero humano de seu estado pecaminoso e corrompido que lhe angariava tantas doenças e reencarnações dolorosas, ouvindo falar de um tal Jesus – pregador e taumaturgo itinerante que vivia viajando pelas cidades e povoados da Judéia e da Galiléia – foi imediatamente à sua procura e quando o encontrou não teve dúvidas de que ele era realmente o ‘*Ungido de Deus*’ enviado ao mundo para pregar a Sã Doutrina e, aproximando-se dele, disse-lhe, prostrado de rosto em terra: “*Mergulhado em Teu Amor / – transbordante de Alegria – / me preenche a Euforia, / locupleta o Estupor! / O meu íntimo clamor / – nesta tal Teofania – / me eleva e diviniza / me transforma em semideus! / E eu galgo os Apogeus / deste Amor que tranqüiliza / – equilibra e ameniza – / estes Céus sempre*

tão Teus / que minh’alma canaliza!”

- Na vida, só temos o que damos com amor; o que retemos perdemos.
- Quem conhece a verdade, jamais experimenta a dúvida!
- Quem não acredita na luz vive nas trevas!

215. Embora não tenha especificado nenhum tipo de dieta em relação aos alimentos que entram pela boca do homem, Jesus não se esqueceu de advertir aos discípulos quanto à importância daquilo que sai de suas bocas; ao dizer: – ‘*Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não*’, o Mestre exaltou a necessidade da coerência entre aquilo que se pensa e aquilo que se fala e faz. É por isto que não existe fé se não for seguida de ‘*ação coerente*’ com os Ensinamentos de Jesus. Já disseram que ‘*fé sem obras é como luz sem calor*’. O pensamento gera o raciocínio, o raciocínio gera a ideia e a ideia gera a ação. Fé é sentimento e pensamento, raciocínio, ideia e ação são obras. Sejam, pois, as tuas

obras, coerentes com o teu sentimento!

• As boas obras são os frutos da árvore chamada SABEDORIA!

• “*Observo acontecer / bem dentro e fora de mim / o brotar de um jardim / – com botões a florescer – / que me deixa antever / Tua Essência em tudo enfim! / Minha alma a Ti alcança / e eu carrego nesta andança / o dever e o compromisso / de a Ti ser submisso, / – de não ser jamais omisso – / nesta nossa Aliança!*”.

• “*Oh, Tu Te chamas Amor! / Vivemos por Teu Alento: / – Desabrochas como flor, / Teu Amor em movimento!*”.

216• Somos todos ‘filhos de Deus’, centelhas de Sua Luz, existências de Sua Vida! Nesta ‘Luz’, nesta ‘Vida’ – que é Deus – ‘nascemos, nos movemos, existimos e evoluímos’ tendo como meta a nossa ‘União Definitiva’ com ‘Ela’. E como ‘Ela’ está em todos os seres igualmente, isto é, ‘na mesma medida que está em nós’, devemos ‘amar e servir ao nosso próximo da mesma forma – ou na mesma

medida – em que amamos e servimos a nós mesmos’.

• “*Absorto em oração, / no Teu Seio acolhedor, / eu Te rogo pelo irmão, / neste mundo um viajor! / Não lhe falte o Teu Amor, / nem a Tua Compaixão, / oh meu Deus e meu Senhor, / dá-lhe hoje o Teu Perdão! / Abençoa o seu caminho / e o acolha com o Carinho / que nos vem com Tua Paz. / Neste mundo tão fugaz, / que o Teu Verbo eficaz / se transforme no seu ninho!*”.

• “*Eu seguro em Tua Mão / desde alta antiguidade, / Tua Luz é a Claridade / que ilumina a minha ação. / Levo a Ti a toda gente / – eu estou sempre a louvar – / as virtudes de Amar / e, pra sempre, quero estar / ‘Um Contigo’ em minha mente!*”.

• “*Em mim sinto o Teu Amor, / dirigindo o meu Destino: / – Pois Tu És, oh meu Senhor, / meu doce e meigo Rabino!*”.

217• Conta-se que Raphael – que em hebraico significa ‘curado por Deus’ – foi um dos muitos doentes que foram salvos de suas enfermidades através das mãos amorosas do

Cristo, que canalizavam as doces benesses do Pai em favor de Suas criaturas; e certa vez, ouvindo dizer que Jesus pregava pelas cidades da Decápole – depois de um período relativamente longo de ausência – dirigiu-se para lá a fim de encontrar o Mestre e falar de seus justos progressos na prática da *‘Doutrina do Reino de Deus’* que aprendera e praticava sob sua orientação; e, lá chegando, depois de aguardar por longas horas a oportunidade de aproximar-se de Jesus – sempre tão requisitado por sofrendores e marginalizados de todos os setores da sociedade – finalmente sentiu seu olhar cruzar com o olhar de seu Mestre tão amado; e, aproveitando a oportunidade tão rara naquele dia, disse-lhe, agradecido: *“Fomos feitos para o Bem, / pois Teu Nome é Amor: / – O homem vive muito aquém / dos ideais do Senhor!”*.

- Todo trabalho honesto é oportunidade divina de aprendizado, progresso e elevação espiritual.
- Quem acredita na paz, vive na paz! Quem nela não

acredita, a si mesmo exclui de viver em paz.

- Sendo Deus Justo e Perfeito, tudo o que d’Ele foi manifestado também o é!

218. Aquele que não cumpre a *‘vontade do Mestre’* não pode dizer-se seu discípulo *‘verdadeiro’*; quem não vive – na prática – os seus ensinamentos não pode afirmar – em verdade – que neles possui fé, pois fé é confiança, e como podemos ter confiança em quem não conhecemos? Aquele que não vincula os seus *‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’* ao que considera certo procede de forma errada sendo espontaneamente *‘conivente com o mal’*. Por isso, disse Jesus: – *‘Seja o vosso falar: sim, sim; não, não. Porque o que passa disto vem do maligno’*, que é o nosso *‘ego pessoal’* que atua quando – ao invés de servirmos a Deus e ao próximo – optamos por servir e engrandecer a nós mesmos.

- O AMOR não pode mudar o mundo! O AMOR pode mudar você; e aí sim, o mundo se tornará muito melhor para você!

• “É de Tua Inteligência / que surgiu a Perfeição / cuja Magnificência / reina em toda a Amplidão. / A Justiça e o Perdão / – atrás de toda a aparência – / medem com exatidão / a Tua Benevolência. / Qualquer acontecimento / – aqui ou no Firmamento – / expressa a Tua Vontade. / Não há adversidade / alheia à Tua Bondade / nem ao Teu Consentimento!”.

• “É fácil, Senhor, Te amar! / Tu nos amaste primeiro! / Temos que nos entregar / a este Amor Verdadeiro!”.

219. É muito meritório – e mesmo necessário – ‘amar-mos a Deus em nós’; porém, só é possível amar e servir a Deus em nós ‘amando e servindo ao nosso próximo, como amamos e servimos a nós mesmos’; porque Deus está em tudo – em nós e fora de nós – e nós – e tudo o que existe – estamos em Deus; e fora de Deus nem o nada existe!

• “Tu és meu Guia e meu Norte, / és o meu Sustentador, / meu parâmetro de Amor. / Minha Vida e Braço Forte, / meu Amado e meu Consorte, /

meu Divino Criador. / Me Geraste em Tua Essência / – sou Teu Filho, és meu Pai – / és o Único que atraí / – com esmero e consistência – / meu viver em confluência / com o Teu Ser, oh Adonai, / és a minha Consciência!”.

• “Eu semeio a Palavra / que me vem como semente, / – jorrando na minha mente – / e espalho nesta lavra. / Sou humilde jardineiro: / – Eu começo bem cedinho / a cuidar deste ranchinho, / e vou, com muito carinho, / semeando o mundo inteiro!”.

• “Senhor, vivo embriagado, / oh Supremo Doador, / para sempre mergulhado / em Teu Verbo Criador!”.

220. Conta-se que Joás – um ermitão que vivia na Judéia – ouvindo falar de Jesus, desejou conhecê-lo e foi ao seu encontro na Galiléia; lá chegando, logo observou uma grande multidão ouvindo um jovem pregador que – do alto de um monte – ensinava a sua ‘Doutrina’ – com palavras apaixonadas pelo ‘Reino de Deus’ – e curava todo tipo de enfermidade libertando os sofredores – inclusive – de espíritos obsessores que os

perturbavam e atrapalhavam suas existências. Então, quando Jesus fez ligeira pausa em sua alocução, Joás aproximou-se respeitosamente e – prostrado diante do Mestre – disse: “*Nos meus passos Tua Luz / ilumina os meus caminhos; / e este Brilho me seduz / a voltar-me aos Teus Carinhos. / Diante destes torvelinhos / Teu Espírito conduz / – com sussurros bem baixinhos – / a minh’alma que reluz! / Só Tu és a segurança / dos meus passos de criança / a cruzarem Tua História. / Trago viva na memória / esta Graça Compulsória: / – Fonte de toda Esperança!*”.

- Quem dá, tem; quem retém, perde; eis aí como se junta ‘tesouros no reino de Deus’ que – segundo Jesus – ‘dá a cada um segundo as suas obras’.
- Se é verdade que Deus está em tudo, também o é que em tudo está Deus!
- A sabedoria é fruto da reflexão e da maturação do pensamento.

221• Aquele que procura ‘seguir os passos de Jesus’ – e iluminar-se com seus

‘Ensinamentos Divinos’ – deve ter em mente que tanto quanto do ‘alimento material’, necessitamos também do ‘alimento espiritual’ e se é justo prover a nossa mesa – e a mesa de quem amamos – de pão e de todos os outros alimentos que nos garantem a vida física, também é justo investirmos o melhor de nosso esforço na busca de ‘esclarecimento e luz’ para a caminhada; afinal, o que é a vida na Terra senão um caminho que – mais dia ou menos dia – se acaba com a ‘transição’ da morte do corpo físico? Onde está a ‘sabedoria’ daquele que investe todo o seu tesouro e todo o seu tempo na aquisição de bens materiais? Que aplica todo o seu potencial criativo na multiplicação de bens móveis e imóveis? Que gasta o capital de seus dias no afã de mais ter e mais possuir?

- Estudar as coisas do mundo é alargar os horizontes do cérebro; estudar as coisas de Deus é escancarar os horizontes da alma.

• “*Teu Mover-em-mim duplica / minha potencialidade / de viver Tua Verdade / e acrescenta,*

multiplica / – com o Amor que Unifica – / minha criatividade / de compor e de cantar / – o meu verso a exaltar – / com carinho e com coragem / a essência da Mensagem / nesta humilde embalagem / que estou a divulgar!”.

• *Em Teus braços eu me esqueço / de qualquer preocupação; / pois Tu és meu desapego: / – Em Ti não há aflição!*

222. Se ‘vivemos em Deus’, se Deus está em toda parte – dentro e fora de nós – perguntamos: ‘Pode haver ignorância, sofrimento, enfermidade, etc., em Deus?’ É claro que não! Portanto, a ignorância, o sofrimento, a enfermidade, etc., ‘não existem de fato’; são produtos da nossa ‘inconsciência temporária’ de que ‘nascemos, nos movemos, existimos e evoluímos eternamente em Deus’. Quando – realmente – compreendermos e vivermos isto – com todo o nosso ser, com todos os nossos ‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’ – apenas ‘isto’ será real para nós, e, tudo o resto, meras e fugidias ilusões!

• *“Esta Paz que se instala / em meu peito, a fluir, / vem com todos repartir / este gozo que assinala / o viver de quem vos fala / e comanda o seu agir. / Meu Senhor Onipotente / eu Te sinto em mim pulsando / e me uno a Ti vibrando / este Amor Todo-Abrangente. / E prossigo sorridente / – pelo mundo vou andando – / sou de Ti um afluente!”.*

• *“Por Tua Santa Vontade / é que fui constituído; / pela nossa afinidade / eu estou em Ti contido. / Levo a todos a Esperança / do Amor que a tudo alcança: / – Sob a Tua Liderança, / sou no mundo o Teu ungido!”.*

• *“Senhor, o que me entristece, / em qualquer religião, / é ver, junto com a prece, / o desprezo pelo irmão!”.*

223. Conta-se que Salatiel, depois de longa peregrinação por países como o Egito, a Índia, a Grécia e o próprio Israel, à procura da sabedoria que lhe explicasse a Justiça e a Misericórdia Divinas, chegou finalmente à Galiléia a fim de encontrar um jovem taumaturgo que era tido como o Messias ungido por Deus para

ensinar uma ‘Doutrina’ que era capaz de libertar o homem de suas doenças cármicas e da roda das reencarnações compulsórias, que lhe mantinham preso a instintos inferiores e a corrupções de toda natureza; ao encontrar o Mestre Jesus, mergulhou em êxtase profundo e proclamou: “*O mergulho na fragrância / deste Amor que aromatiza / – e minh’alma aureoliza – / me preenche de constância / – me refresca em abundância – / me eleva e diviniza. / Me embebo com o perfume, / que exala em demasia, / do Teu Ser que se associa / ao meu ser que enfim assume / o brilhar com este Lume / e me rendo a este Guia / que me eleva até o Cume!*”.

- Todos são chamados a uma vida de Comunhão Íntima com o Pai Celeste que habita ‘dentro’ de cada um de nós; porém, poucos se decidem a escutá-lo.
- As quatro estações do homem são: Infância, juventude, maturidade e velhice. Em todas elas é possível cultivar e colher amor e sabedoria!
- Quem não acredita em nada, vive desesperado!

224. Na ‘tentativa’ de vivermos na prática a ‘*Divindade que em nós habita*’ – de tornarmo-nos ‘*Unos com Ela*’ – vamos expandindo nossa mente – surgida na ‘*Consciência Divina*’ de Deus-em-nós – para ‘*além da fase evolutiva humana*’ e nos divinizamos – nos tornamos ‘*conscientemente Divinos*’! – amando, adorando e servindo a ‘*Deus-em-nós*’ amando-O, adorando-O e servindo-O na ‘*persona exterior*’ de nosso próximo – em cujo ‘*interior*’ também habita o mesmo Deus – ‘*na mesma medida e com a mesma intensidade em que O amamos, O adoramos e O servimos em nós próprios*’ – satisfazendo ‘*nossas*’ necessidades – transformando, assim, as necessidades e sofrimentos de nosso próximo – qualquer que seja ele – em nossas próprias necessidades e sofrimentos; empenhando-nos por ‘*saná-las e saciá-las nele*’ a fim de que sejam ‘*sanadas e saciadas*’ em nós próprios.

- “*A Ti louvo em gratidão / e consagro o meu destino. / A Ti elevo o meu hino / e, em qualquer ocasião, / prego a Paz e o Perdão / e a todos contamina / com tamanha alegria. / Que a minha*

*cantoria / exaltando Tua
Presença / emocione sem
detença / e desperte a tal
crença / que converte e
extasia”.*

• *“Alimento de minh'alma, /
Tu que diriges o mundo, / a
tudo e todos provê / atento a
cada segundo. / Em Ti tudo
está imerso, / eu e todo o
Universo / habitamos no
Profundo!”.*

• *“Agora vou revelar / um
mistério bem profundo: / –
Conjugando o verbo 'Amar', /
Deus criou você e o mundo”.*

225• Conta-se que quando Jesus pregou, do alto do monte, dizendo: – *“Não ajunteis tesouros na terra, mas ajuntai de preferência vossos tesouros no céu, porque ali a traça e a ferrugem não os consomem, nem os ladrões penetram e roubam; tomai cuidado, pois onde estiver o teu tesouro (na terra ou no céu), aí também estará o teu coração! Não vos enganeis nem por um momento, pois ninguém há que possa servir a dois senhores (a Deus e ao mundo!), porque ou há de aborrecer a um e agradar ao outro, ou há de servir ao outro*

e desprezar o primeiro. De modo algum, portanto, divida o vosso coração entre os interesses de Deus e os interesses do mundo, pois são coisas opostas!”, Samuel, jovem discípulo que estava – naquela oportunidade, acompanhado de seu patrão – ouvindo a palestra do Mestre, olhou para ele e concluiu, com sabedoria: *“É tolo quem amontoa / no mundo grande riqueza: / – Depois da morte a pessoa / vale por sua justeza!”*.

• Quando a vitória tarda geralmente chega para ficar: *os frutos mais saborosos amadurecem mais lentamente.*

• Todo trabalho honesto é digno de respeito e admiração, bem assim como seus executores.

• O profeta Zé do Grude / ensinava com esmero: / – *“A beleza sem virtude / é comida sem tempero!”*.

226• Acreditamos que o homem que é *‘consciente de sua origem e de sua destinação divinas’* deva esforçar-se muito mais para juntar *‘tesouros no céu’*, onde – no dizer de Jesus – *‘o ladrão*

não rouba e a traça não come, porque os tesouros da Terra são apenas ferramentas para conquistarmos – com o suor de nossos rostos – os bens imperecíveis que haverão de nos acompanhar para além da vida física e da jornada terrena. O que sai da boca de Deus é o *‘Hálito Vivo’*, o *‘Sopro de Vida’* que – segundo o simbolismo bíblico – foi assoprado no nariz de Adão, sopro este que sustenta toda a Criação; e nós – como parte que somos da Criação de Deus – também somos sustentados por este *‘Hálito Divino’*, que é a *‘Divina Presença de Deus em nós’*.

- Assim como o rio avança para o mar contornando os obstáculos, o sábio avança para Deus superando suas próprias imperfeições.

- *“Meu Senhor, oh meu Pastor, / vivo em Ti em infusão, / espargindo o Teu Amor / nesta nossa Comunhão. / És o meu Consolador, / sou o Teu anfitrião, / Tua Luz e o Teu Fulgor / jorram do meu coração. / Eu Contigo sou mais forte, / Teu amante e Teu consorte, / juntos para a eternidade. / Praticando a*

Caridade, / a Justiça e a Bondade, / eu venci a própria morte!”.

- *“Senhor Jesus ofereço, / em sinal de gratidão, / a Ti meu melhor apreço / e o meu próprio coração”.*

227• Tudo o que existe no Universo – como forma manifestada pelo *‘Verbo Divino de Deus’* – respira, pulsa ou vibra como meio de manter a sua *‘existência física ou material’* na *‘Vida Eterna e Infinita’* – que é Deus – que habita *‘dentro’* de si e o faz existir. Este *‘Verbo’* de Deus – que criou o Universo que sustenta e vivifica com o seu *‘Sopro’* – é que faz com que absolutamente TUDO o que existe *‘respire, pulse ou vibre’* a fim de manter sua *‘existência física transitória’* na *‘Existência ou Vida Espiritual e Divina’* n’A Qual o próprio Universo foi criado e existe! Este *‘Verbo Divino’* – também conhecido como *‘Vibração Original’* que deu *‘Origem ao Universo’* – é o *‘Amor de Deus’*, n’O Qual *‘nascemos, nos movemos, existimos e evoluímos’* – partindo do zero ao infinito, da simplicidade primária do surgimento à Divina Perfei-

ção, da ignorância e do desconhecimento inicial à Sabedoria Infinita de Deus – como ‘*centelhas divinas*’, ‘*partículas conscienciais*’ ou ‘*micro-consciências*’ – da ‘*Macro-Consciência*’ ou ‘*Consciência Infinita*’ de Deus.

• “*Eu procuro despertar / para a grande realidade / de que Tu Estás em mim / – esta é a Grande Verdade – / e diriges meu destino. / Sim, por Ti sou peregrino, / és a minha Identidade!*”

• “*Presto culto a Ti, Senhor, / um culto de rendição, / de total dedicação. / Culto em meu interior, / onde prostro o meu amor / e me entrego à Comunhão!*”.

• “*Quando o mundo pede Paz, / em Espírito e Verdade, / o “ruído” que se faz / é Tributo à Igualdade!*”.

228• Conta-se que Esaú – o valoroso filho de Filêmon e Evelina – ao retornar de sua viagem às Gálias – onde pleiteava o cargo de General de uma das tropas de César Augusto – procurou o conselho de Jesus para decidir se continuava ou não na

carreira militar; e o Mestre – fitando-o amorosamente – respondeu-lhe com a frase que repetiria mais tarde no Jardim das Oliveiras, dirigindo-se ao apóstolo Simão Pedro: – “*Quem com ferro fere, com ferro será ferido*”. O rapaz, compreendendo a profundidade do Ensino que fazia referência à responsabilidade por seus atos – que fatalmente lhe seria cobrada em futuras existências na Terra – prostrou-se de joelhos aos pés de Jesus e agradeceu-lhe sensibilizado, dizendo: “*Sou de Ti abastecido, / Tua paz em mim transborda / e meu íntimo acorda / em Teu perfume embebido. / Com um ânimo incontido / meu espírito recorda / dos Teus feitos, Tua glória, / e coloca-se em ação, / no amor ao meu irmão, / sem qualquer hesitação, / louvando a Tua memória*”.

• A ilusão é apenas uma distração da realidade.

• Só possuímos o que ofertamos. Queres ser feliz? Faça alguém feliz!

• Quem não crê na paz, vive em estado de guerra!

229. A febre que parece dominar os habitantes dos países adeptos do chamado ‘*capitalismo selvagem*’ – notadamente os do Ocidente – parece fazer com que suas vítimas – ávidas por mais ter e mais possuir – ignorem completamente a ‘*Realidade Única*’ de que ‘*nascemos, vivemos, crescemos e nos desenvolvemos em Deus*’, pois somos Obras de Seu Hábito Divino. A luta pelo pão de cada dia há muito ultrapassou as fronteiras do aceitável e emaranhou-se nas lamentáveis práticas criminosas que a justiça dos homens – em vão – busca punir e evitar; quem não adere ao ‘*sistema*’ é marginalizado e tido à conta de ‘*incompetente*’, ‘*louco*’ ou ‘*inválido*’ para o mundo.

• Quando os ‘*Ensinamentos de Jesus*’ descem do cérebro para o coração, as mãos passam a atender mais facilmente à Vontade de Deus!

• “*Esta Luz que em mim resplande / e me dá sabedoria / o meu peito inebria, / extasia e surpreende / com um Saber que a mim transcende / e preenche de alegria. / Teu Amor me Diviniza / e de*

chofre me abaliza / – unindo Fé e Razão – / a viver em Comunhão / com a Tua Pulsação / que me unge e me batiza”.

• *Nesta manhã radiosa, / ao cantar dos passarinhos, / lembro a canção maviosa / que agradece os Teus Caminhos.*

230. Sendo Deus ‘*Luz e Vida*’, devemos concluir que ‘*treva é morte*’; e sendo Deus ‘*Infinito e Eterno*’, a treva e a morte – estados antagônicos a essas qualidades de Deus – não são nem infinitas e nem eternas – mas apenas ‘*ilusórias e transitórias*’ – pois Infinito e Eterno só Deus o é! A ‘*treva espiritual*’ é apenas o ‘*estado transitório de ignorância*’ em que habita temporariamente a ‘*micro-consciência*’ que ainda não acessou a ‘*Luz Consciencial*’ de Deus – dentro de si mesma – a fim de iluminar-se de espiritualidade e sabedoria; e a morte do ‘*corpo físico*’ é apenas uma ‘*transição para a existência em outro corpo*’, o corpo espiritual ou corpo de luz – no dizer do Apóstolo Paulo – e a morte ou ‘*desfazimento do corpo espiritual*’ – também chamado

‘corpo astral, perísprito ou corpo de luz’ – é apenas a ‘transição’ para o nosso ‘verdadeiro estado de ser’ – o ‘estado de espíritos puros’ – quando tivermos alcançado a própria ‘pureza e perfeição de Deus’, como nos recomendou o Mestre, dizendo: – ‘Sede perfeitos, assim como é perfeito o vosso Pai!’

• *“Eu fico a imaginar / o que seria de nós, / sem esta fé que nos move / como seríamos sós! / Tu és nossa Esperança, / Suave e Calma Bonança: / – Sempre Bendito Sois Vós!”.*

• *“Por Ti renunciei ao mundo: / – Pois Tu és o próprio Amor, / único que tem valor! / Aos Teus pés, cada segundo, / louvo a Ti, oh meu Senhor!”.*

• *“Jamais feche a tua porta, / ao que vem lhe pedir pão: / – Fé sem caridade é morta, / enrijece o coração”.*

231• Conta-se que Hagite – esposa de Davi e mãe de Adonias – passeava pelos jardins do palácio real em certa madrugada insone quando sentou-se aos pés de exuberante figueira para descansar das horas em que

procurava inutilmente o sono reparador de suas forças físicas. Neste momento – de forma inesperada – foi subitamente retirada de seu corpo e levada – em desdobramento astral – a altas regiões espirituais, onde encontrou-se com os arquitetos da missão do povo hebreu no orbe planetário, que consistia – principalmente – em preparar a encarnação do mais glorioso espírito que já pisou nessas terras, ao mesmo tempo tão áridas e tão embebidas de sangue pela violência das guerras fratricidas. Depois da reunião – embevecida pela beleza da paisagem daqueles altiplanos espirituais – colocou-se humildemente de joelhos e orou ao Deus Supremo, dizendo: *“De tudo és a Essência, / oh Sublime Perfeição, / gerador da Criação! E de Tua Inteligência / – magnânima Regência – / somos manifestação!”.*

• *‘Como vai o senhor?’ – perguntou o humilde discípulo. ‘O Senhor está bem, e esta besta também!’ – respondeu o sábio ancião.*

- Se Deus é Amor – e o Amor é por nós – quem será contra nós?

- Idade traz rugas, não sabedoria...

232. Hoje não se luta apenas para a conquista do ‘pão de cada dia’, mas para a aquisição e acúmulo de um sem-número de bens que nos garantam – além de muito conforto para o corpo e saciedade para o estômago – um vergonhoso ‘*apartheid social*’ que nos transforma em seres ‘*atípicos e diferentes*’ do restante de bilhões de habitantes do planeta Terra. Aquele que tem ‘*consciência*’ de que Deus habita em seu coração ‘*não mede e nem pesa*’ aos seus semelhantes pela medida e pela balança do ‘*ter*’ e, sim, pela medida e pela balança do ‘*ser*’; pois, acima de tudo, ‘*Deus é em nós!*’.

- No agitado mar da vida, a paciência é a virtude que te levará a enfrentar mais facilmente as maiores tormentas!

- “*No Teu Seio eu descanso / do esforço e da fadiga; / nesta Paz com que me abriga / me*

assereno e me amanso. / O Teu Seio é um remanso / que me canta esta cantiga / e que faz com que eu consiga / tornar-me sereno e manso. / E tranquilo, em quietude, / absorvo esta virtude / de em Ti me mergulhar: / – E em mim Te escutar, / placidamente a cantar, / dissolvido em Beatitude!”.

- *Sabe, Senhor, eu queria / gritar a plenos pulmões: / – Não há maior alegria / que se dar sem restrições.*

233. Em sua ‘*epístola aos Efésios*’, Paulo declara textualmente: ‘*Pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus*’. A ‘*graça*’ a que Paulo se refere é a manifestação íntima – que ocorre ‘*dentro*’ de nós – da ‘*Vibração Original do Verbo Divino*’ – que nos deu origem, em nós habita e nos torna divinos como o nosso ‘*Pai*’ – esta mesma ‘*Vibração Original ou Verbo*’ – é Divino! Foi isto que levou Jesus a declarar: – ‘*Eu e o Pai – esta Vibração Original ou Verbo Divino – somos Um!*’.

- “*Nos Alvores desta Paz / que me envolve por inteiro /*

meu espírito é capaz / de sentir-se Teu Herdeiro; / e proclama ao mundo inteiro / que o ódio é fugaz / e se torna seareiro / do Perdão tão eficaz! / Não existe ocorrência / sem a Tua anuência, / nada escapa ao Teu Amor: / – Nada pode se opor / ao Amor do Criador / nem à Sua Onipotência!”.

• *“Converta o meu sentimento / num jorrar de piedade! / Que eu consiga a contento / ser fiel à Amizade / que infundes na Criação. / Convidando à Comunhão / com singular afeição: / – Faça em mim Tua Vontade!”.*

• *“Inda que eu não Te sentisse / em meu íntimo a pulsar / e em oração não Te ouvisse, / continuaria a Te amar!”.*

234• Conta-se que Heli, o que houvera sido parálítico e fora curado por Jesus quando seus amigos o desceram – com leito e tudo – pelo telhado da casa de Simão Pedro – em Cafarnaum – porque não havia como passar por entre o povo que bloqueava a entrada da casa na tentativa de ver e ouvir a pregação do Mestre – assim que se viu livre da enfermidade que o mantinha

preso ao catre – tornou-se pregador itinerante da ‘Boa Nova que Jesus viera trazer ao mundo’, cantando em versos – ao som de seu surrado instrumento de cordas – a ‘Doutrina do Amor ao Próximo’ – também conhecida como ‘Doutrina do Reino de Deus’ – que aprendera pessoalmente do Mestre Nazareno. Em sua pregação, Heli reunia o povo nas praças das cidades da Galileia, contava a fabulosa história de sua cura, e cantava, em alto e bom som, o seu testemunho – acompanhado de sua lira – dizendo: “Sou peregrino do Amor, / portador de uma mensagem, / que me deu o meu Senhor, / a quem presto homenagem”.

• Tu vives o que crês! Por isto, a pregação que realmente convence, conquista e converte é aquela que se faz com o coração, e não apenas com os lábios!

• Não será tola expressão de vaidade acreditar que todos têm elevado conceito sobre nossa pessoa?

• Olho à minha volta e só vejo ‘caridade’; pois ‘caridade’ é o Amor em movimento.

235. Hoje sabemos que nosso corpo físico alimenta-se também da luz do Sol, do oxigênio, e de grande quantidade de energias e fluidos – muitos ainda desconhecidos – que provêm da terra, dos astros, dos minerais, dos vegetais, dos animais e dos próprios seres humanos. Já reparou que ninguém – mas ninguém mesmo – sobrevive sozinho de forma alegre e saudável? Mas além dessas energias e fluidos – pouco conhecidos pela ciência oficial de nosso tempo – o homem ainda necessita do seu principal componente, sem o qual não há vida para o corpo: o espírito! Não existe corpo físico sem que este esteja ligado a um espírito que o anime e governe, pois somos – em nossa natureza mais íntima – *‘seres espirituais’*. E o espírito – tendo sido criado à imagem e semelhança de Deus – necessita, para sua sobrevivência, de Seu Alento, de Sua Vibração, de Sua Força, de Sua Luz, de Sua Palavra... Enfim, de Seu *‘Sopro Divino’*!

- Três verbos há que são ferramentas indispensáveis na edificação de tua própria

felicidade: Aprender, amar, e servir!

- *“Nesta Paz e neste Amor / que me vem desde o Teu Ser, / me abandono ao Teu Calor / e me deixo envolver. / O Teu Fogo a me aquecer / causa tanto estupor, / que o meu peito a arder / Te proclama o meu Senhor. / Vibrando em Tua Frequência, / nesta minha existência, / não conheço sofrimento. / Contigo a todo o momento, / és o meu soerguimento, / és a minha Consciência!”*.

- *“Tu passaste pela vida / amando sem distinção: / – Todos tiveram guarida / em Teu meigo coração!”*.

236. É a *‘graça’* – a que Paulo se refere em seus textos como um *‘dom de Deus’*, pois que não vem de nós – que nos *‘salva’*; isto é, nos *‘impulsiona intimamente à perfeição’* pela *‘Lei de Evolução’*, através também da *‘reencarnação’*. O Evangelho de Jesus Cristo Segundo São João, diz: *‘E o Verbo – a ‘Vibração Original de Deus’, que nos deu ‘origem’ e que é, portanto, o nosso ‘Pai’ – se fez carne e construiu seu tabernáculo – a sua morada – dentro de nós,*

cheio de graça e verdade, e nós contemplamos a sua glória – pela sua íntima ação, que nos impulsiona a todos à evolução – glória igual à do Filho Unigênito do Pai – ou seja, ‘glória’ ou ‘perfeição’ igual à d’Ele próprio. Notemos que o ‘Verbo’ ou ‘Vibração Original’ é chamado de ‘Filho Unigênito’ do ‘Pai’, que é Deus; e, por sua vez, o ‘Filho Unigênito do Pai’ – que se fez ‘carne’ no Universo físico-material – é o ‘nosso Pai’, pois que n’Ele ‘nascemos, nos movemos e existimos’ – como criaturas d’Ele emanadas – e a ‘graça’ ou ‘dom de Deus’ – que ‘habita’ em nós – é justamente o fato de existirmos n’Ele e Ele em nós.

• *“Eu caminho à exaustão, / estou sempre a praticar / a virtude de Amar / e viver em Mansidão. / Teu Amor em mim eclode / – sacode os meus pensamentos – / ordena os meus sentimentos, / e em todos os momentos / me sustenta e me acode!”.*

• *“Em Ti eu venço o pecado / e a suposta autonomia / – fonte de dor e alegria – / que me tinham expulsado / de Tua zeladoria!”.*

• *“Neste momento sublime, / de Paz e Renovação, / meu espírito exprime / nosso Amor, nossa União!”.*

237• Conta-se que Jonas – o filho da viúva de Naim, que fora ressuscitado pelo Mestre quando este deparou-se com o seu féretro à saída da cidade – ao encontrar-se com Jesus tempos mais tarde, contou-lhe da gratidão de sua mãe, que sem o seu filho único estaria relegada à miséria e ao abandono; e contou-lhe também de sua própria gratidão pela oportunidade que tivera de uma nova existência, agora com saúde e disposição para trabalhar e prover o sustento de sua mãe, viúva. Depois, confessou ao Mestre sua determinação em seguir os seus Ensinamentos e praticar diariamente – em todas as ocasiões que lhe fosse possível – a ‘Doutrina do Reino de Deus’ que lhe mandava ‘amar e servir ao seu próximo como ama e serve a si mesmo’; e então – com o rosto molhado em lágrimas – deu o seu testemunho, dizendo: *“O Teu Hálito alimenta / e Teu Verbo me conforta, / o Teu Amor me transporta / muito acima da tormenta, / Teu carinho me*

acalenta, / todo o mal em mim aborta!”.

- Lembra-te de que teu irmão – como tu mesmo – é ‘Imagem e Semelhança’ de Deus. Amá-lo e servi-lo – como amas e serves a ti mesmo – é servir e amar ao próprio Deus!

- Quem vê claro e tropeça é infinitamente mais culpado que o cego que se projeta no despenhadeiro.

- O desafio maior ainda é o de ‘calar a voz do próprio ego’ para que a Voz de Deus se faça ouvir em nossos corações.

238. Diz o Evangelho Segundo São João: – ‘No princípio era o Verbo – a Vibração Original de Deus – e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas nele, e sem ele nada do que foi feito se fez’. Portanto, O ‘Verbo’ ou ‘Vibração Original de Deus’ é – ao mesmo tempo – ‘Filho Unigênito de Deus’ e ‘Pai Originador da Criação’.

- “Encontrei a Tua Paz / e assim vivo os meus dias; / Teu

Amor é quem me traz / as mais santas alegrias. / Somos todos Tuas crias, / Teu Amor nos satisfaz, / me inspiro em profecias / pra viver como Lhe apraz. / Praticando o Ensino / eu vivo a cada momento / mergulhado em Teu Amor. / Eu estou ao Teu dispor / e espalho aonde eu for / Teu Amor, nosso Alimento”.

- “Neste dia que amanhece / eu me prostro em oração, / e em perfeita comunhão / eu elevo uma prece / de amor ao meu Senhor. / A Ti dei a minha vida, / fiz de mim a Tua ermida, / Tu és comida e bebida / do mais excelso sabor”.

- “Expandi à Natureza, / Teu Amor pelas pessoas: / – Tudo o que vejo é Beleza, / pois em tudo Tu ressoas!”.

239. Conta-se que Zaqueu – homem rico, chefe dos cobradores de impostos, residente em Jericó – ao saber que Jesus se aproximava da entrada de sua cidade, correu para lá na intenção de vê-lo passar; porém, por ser de baixa estatura – e devido ao grande aglomerado de gente que se formava por todo o

caminho que Jesus deveria percorrer – subiu numa figueira para garantir que – desse modo – veria a passagem do Mestre nazareno. E Jesus – quando passava por debaixo da figueira – levantou os olhos e disse: – *“Zaqueu, desce depressa; pois hoje devo permanecer contigo, em tua morada!”*. Ele imediatamente desceu e o recebeu com alegria em sua casa; e depois da refeição da noite, disse-lhe: – *“Senhor, darei a metade dos meus bens aos pobres; e, se a alguém defraldei, com quatro vezes mais restituirei”*. E, contemplando o sorriso de alegria a emoldurar a face de Jesus, completou – prostrando-se de joelhos aos seus pés – dizendo: *“É sincero o meu desejo, / de entregarme sem pudor, / a este estado que almejo: / – A Plenitude do Amor!”*.

- O pensamento fundamentado e comprometido com o Bem – impulsionado por uma crença verdadeira e sincera – literalmente é capaz de realizar ‘milagres’.
- Quem acredita em inferno – sem a presença de Deus –

certamente não acredita no lótus que floresce no pântano!

- Sem desafios os dias seriam entediantemente iguais...

240• Se você tiver ‘olhos de ver e ouvidos de ouvir’ verá e entenderá a ‘Sublime Sinfonia’ da qual TODOS os seres participam e emitem uma ‘nota musical’ particular e característica. Ouça... a ‘música de Deus’ está vibrando no Universo e é ‘insubstituível alimento’ para o nosso ser imortal! Entendeu porque devemos ‘amar e servir ao nosso próximo na mesma medida em que amamos e servimos a nós mesmos’? É que somos ‘notas musicais’ de uma mesma ‘Sinfonia Cósmica’... fazemos parte do TODO... de Deus! A ‘Palavra de Deus’, portanto, somos todos nós, as Suas criaturas, que saímos de Seu Verbo Criador... de Seu ‘Sopro Divino’...!

- A bússola do discípulo sincero do Evangelho aponta sempre na direção do necessitado – com a intenção de servi-lo – qualquer que seja a sua condição social, crença pessoal, ou opinião sobre nós mesmos.

• “*Meu egoísmo perverso / dissolveu-se na Bebida / que sorvi na Acolhida / do Teu Ser em meu Anverso. / Hoje eu canto com meu verso / o viver em Tua Ermida: / – Minha Nobre Habitação! / Em constante Oblação / vou seguindo o meu destino, / minha vida é um Hino / que componho de inopino / nesta Sublime Canção!*”.

• “*Inda que faltasse o ar, / e sob os meus pés o chão, / não cessaria de amar, / nem de render-Lhe oração*”.

241. Do ‘Verbo’ – ou ‘Vibração Original’ de Deus – o próprio Universo foi gerado: d’Ele surgimos; n’Ele nos movemos; e n’Ele existimos como criação d’Ele. Toda a criação é – portanto – o ‘Espírito Santo’, ou ‘Terceiro Aspecto da Trindade Divina’: Deus, o Pai; o Verbo, o Filho Unigênito; e o Espírito Santo, gerado e emanado do Filho que, por sua vez, é gerado e emanado do Pai.

• “*Teu Jorrar em mim provoca / indizíveis sentimentos / – ternos arrebatamentos – / e minh’alma a Ti / evoca numa prece que convoca / esses*

íntimos momentos / ao eterno descansar / nesta Doce Vibração! / Vivo em contemplação, / meu espírito a gozar / esta Paz a se espriar / – Transbordando em oração – / num perene meditar!”.

• “*Esta é Tua Sentença / – Manual de Redenção – / que observo sem detença, / em qualquer ocasião! / Trago no peito esta Chama / – que Te exalta e Te proclama – / e em meus gestos grito: – Ama! / A todos sem distinção!*”.

• “*Senhor peço permissão, / neste momento sublime, / para numa confissão, / dar-Te o Amor que me comprime*”.

242. Conta-se que, quando Jesus subia para Jerusalém – cruzando a Samaria e a Galileia – ao entrar numa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez leprosos que lhe clamaram por misericórdia, dizendo: – “*Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!*”. Vendo-os, Jesus lhes disse: – “*Ide, primeiro, mostrar-vos aos sacerdotes*”. E aconteceu que, indo eles em caminho, ficaram todos curados. Um deles, porém, vendo-se curado, voltou à presença do Mestre a fim de agradecer-lhe por tê-lo

libertado da doença pertinaz; e era este um homem samaritano. E Booz, um dos nove que não voltaram para agradecer – apesar de terem sido curados – seguia cantando sua ode triste, pinçada de dor e sofrimento, dizendo: “*Cada qual com sua miséria, / segue o mundo em desgraça: / – Qual bandido atrás da fêria, / seres proscritos da raça! / Cada qual com sua miséria, / vão sorvendo amarga taça / de dor, cinismo e pilhéria: / – Enredados em trapaça, / seres proscritos da raça, / cada qual com sua miséria!*”.

- Vigie seus ‘*pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações*’, pois eles são o mobiliário de sua “*casa*” espiritual... E Deus, o seu inquieto!

- Dê o que te sobra a quem não tem para que jamais te falte o que não possui.

- Quem ama, espera!

243. O homem tem sede de conhecimentos. A ciência e a tecnologia se aperfeiçoam a cada dia e oferecem ao homem ‘*provas inequívocas*’ de sua utilidade. Na vida

profissional, a competência é a maior prova da capacidade; e, na vida doméstica, a fidelidade é a maior prova do amor. A todo instante a vida em sociedade exige provas: prova disto, prova daquilo, prova daquilo outro... Prova pode ser definido como ‘*aquilo que testa a veracidade ou a autenticidade de alguma coisa*’. Temos, portanto, a prova matemática, a prova científica, a prova tecnológica, a prova de caráter, etc.; mas... e a prova religiosa? Seria lícito colocarmos à prova uma religião – ou doutrina religiosa – para verificarmos a veracidade de seus ensinamentos? Sim! Podemos e devemos fazer isto! Uma religião que não resiste à uma análise mais profunda da razão – sobre o seu corpo doutrinário – está fadada ao desaparecimento.

- Evite – o quanto possível – julgar as atitudes de quem quer que seja que lhe atravessasse o caminho: O julgamento sem conhecimento de causa é vinho que embriaga a alma e adoce o espírito de quem – não sendo Deus – se arvora em juiz das atitudes de outrem.

• “*Em meu caminho no mundo / Tu traças o meu roteiro; / sigo a minha intuição, / tenho a Ti por escudeiro. / Onde quer que me dirija / – se ando errado me corrija – / és Tu quem chega primeiro!*”.

• “*Em Divina Exaltação, / ao Teu Nome, meu Senhor, / ofereço, em oblação, / o meu ser ao Teu Amor*”.

244. Escreveu o evangelista São João: – ‘*Nele (no Verbo) estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam*’. No ‘*Verbo*’ está a ‘*Força Divina*’ a que chamamos ‘*Vida*’ que dá origem, mantém e ‘*vivifica*’ todas as coisas n’Ele criadas: o próprio Universo! É Ele a ‘*luz*’ dos homens, e o homem só se ‘*ilumina*’ quando – conscientemente – o ‘*acessa*’ no interior de si mesmo. Quem d’Ele vive ‘*desconectado*’ ou ‘*intimamente inconsciente de Sua Divina Presença no interior de si mesmo*’ vive nas ‘*trevas*’; por isto é dito que as ‘*trevas*’ não o compreenderam, porque ainda não o acessaram intimamente, sendo que a ‘*iluminação íntima*’ é

fruto do ‘*amadurecimento*’ e da ‘*evolução*’ espiritual.

• “*Tua Luz-em-mim promove / reto pensar e agir / e transforma o existir / numa meta que remove / tudo aquilo que não prove / o que estou a possuir. / Tua Luz já dissipou / o orgulho do meu ego / e esta Paz que eu carrego / de minh’alma se apossou / – me embebeu, locupletou – / abriu meus olhos de cego: – / Que finalmente enxergou!*”.

• “*Vou seguindo a direção, / caminhando em calma, / com a minha cantoria / entoando esta canção. / Que ninguém se acovarde! / Tua possante Beleza / transparece com Grandeza / em tudo na Natureza / enfeitando sem alarde!*”.

• “*É grande minha vontade, / de Te adorar e exaltar: / – E faço da Caridade, / minha maneira de Amar!*”.

245. Conta-se que, quando o anjo Gabriel apareceu a Zacarias – em pé, à direita do altar do incenso, quando este exercia funções sacerdotais no Templo de Jerusalém – a fim de anunciar-lhe o nascimento de seu filho João, Zacarias –

tomado de susto e admiração – querendo saber se aquele espírito vinha ‘realmente’ da parte de Deus, perguntou: – “*Que sinal me dás de que isto vai se cumprir?*”; e o anjo respondeu: – “*Dar-te-ei o sinal que me pedes: Ficarás mudo até o dia em que esta profecia se cumprir!*”. Então Zacarias – demonstrando a humildade própria dos espíritos de escol – ajoelhou-se diante do altar do Templo, e orou em agradecimento a Deus por ter-lhe confiado a missão de ser pai de João – o batista – dizendo: “*Vivo em Contemplação / espargindo o Teu Amor, / o Teu Brilho, o Teu Fulgor, / ao redor na Criação: / – Em favor do meu irmão / eu Te levo aonde eu for! / Estás em minhas entranhas / dirigindo a minha vida, / Tua Paz em mim surgida / meu Destino consolida: / – Todo o mal em mim calcanhas!*”

- ‘*Orai e vigiai*’, disse Jesus. A oração te põe em contato com o ‘*reino de Deus*’, e a vigilância te coloca a salvo no ‘*reino dos homens*’.
- Falar, até papagaio fala! Falar não te traz mérito algum;

apenas a ação ensina, modifica e transforma!

- Assim como a verdade é imune à mentira, a realidade não se dobra à ilusão.

246. ‘*Dogmas*’ são pontos fundamentais – e indiscutíveis – de uma ‘*doutrina religiosa*’: são indiscutíveis porque são inexplicáveis; são inexplicáveis porque não possuem explicação racional; não possuem explicação racional porque são improváveis. E mesmo sendo indiscutíveis, inexplicáveis e improváveis, persistem como ‘*pontos fundamentais*’ de uma doutrina: por isto são chamados ‘*dogmas*’. Do dogmatismo nasce a ‘*fé cega*’, mas a ‘*fé raciocinada*’ nasce da prova da ‘*veracidade dos ensinamentos*’ de um sistema ou doutrina religiosa. Da fé raciocinada nasce a ‘*fé inabalável*’; fé inabalável é ‘*aquela que pode encarar face-a-face a razão*’ em todas as épocas da história da Humanidade.

- Evite falar sem conhecimento de causa: Palavra falada é flecha lançada cujo destino nos foge ao controle.

• *“Teu Amor tão eficaz / a tudo rege e conduz; / eu me guio pela Luz / que transforma e é capaz, / num esforço pertinaz, / dar-me um brilho que reluz / e ilumina ao meu redor. / És em mim o meu melhor: / – Minha vida, a tolerância, / o que em mim tem relevância / – que encontrei com toda a ânsia – / que pratico e sei de cor”.*

• *O tranquilo marulhar / de um riacho me confessa: / – “Não existe o verbo Amar / no passado”, ora essa!*

247. Não diga que você não tem ‘tempo’ para auxiliar aos que sofrem, pois quem não auxilia aos que sofrem se candidata – ele próprio – a se tornar um sofredor. O ‘tempo’ de que dispões em tua existência é a ‘Seara Bendita’ que todos recebemos ‘graciosamente’ do Pai Criador; porém, embora seja eterno, o ‘tempo’, como a oportunidade que passa, jamais retorna. Portanto, o ‘tempo’ é o grande patrimônio e a ‘verdadeira herança’ que o sábio utiliza para ensinar, o cientista para aprimorar, o santo para auxiliar, o ignorante para aprender, o místico para amar e o incauto

para dissipar... Toda ação gera uma reação, e – no devido uso do ‘tempo’ – todos semeamos e colhemos os frutos doces ou amargos das boas ou más sementes que lançamos na Seara Bendita do ‘tempo’ que Deus nos concedeu para sermos os artífices de nossa própria felicidade ou infelicidade no mundo por Ele criado.

• *“Vivo em Ti o tempo inteiro, / és o meu mantenedor; / Tua vinha, Teu canteiro, / oh meu Santo Criador. / Tenho a Ti sempre comigo, / és meu Guia e meu Abrigo: / – Nesta estrada em que prossigo / vou vivendo o Teu Amor!”.*

• *“Teu Mover-em-mim, Senhor, / remodela a minha mente; / Teu Fluir suavemente / semeia em meu peito o Amor, / e o regas como a flor / da qual Tu és a semente!”.*

• *“Senhor, os homens Lhe rendem, / louvores e adoração: / – Mas sequer Lhe compreendem, / são dignos de compaixão”.*

248. Conta-se que – logo após a multiplicação dos cinco pães e dois peixes – Jesus ordenou que os discípulos

entrassem no barco e atravessassem à sua frente para a outra margem, enquanto despedia o povo; depois – tendo despedido a multidão – subiu ao monte para orar. Então, por volta das três horas da madrugada, foi ao encontro deles – andando sobre o mar – e encontrou-os apavorados pela agitação das águas, e também porque pensavam que a figura alva do Mestre – andando sobre as águas naquela hora da noite – tratava-se de um fantasma; mas Jesus tranquilizou-os de pronto e – tendo subido ao barco junto com eles – logo fez com que o vento cessasse. E Pedro, tremendamente admirado pelo poder daquele homem que multiplicava pães e peixes, andava sobre as águas do mar e acalmava tempestades, prostrou-se de joelhos aos seus pés, e disse consternado: *“Como fluis na Criação, / jorras em meu interior: / – Pois sinto em meu coração / o pulsar do Teu Amor”*.

- Estejamos sempre prontos para o testemunho – na prática – das ideias de que somos portadores; assim como nunca se sabe a hora da morte, também não podemos prever a oportunidade de servir.

- O verniz da santidade aparente costuma encobrir o fétido e repulsivo fedor da podridão espiritual dos que – ao invés de servir – servem-se de Deus, fazendo comércio vil da fé e das coisas sagradas!

- Por mais que lhe pareça mau e desumano o mundo, considere que não é por acaso que você se acha – vibratóriamente – a ele ligado.

249. Podemos *‘testar’* – colocar à prova – tudo aquilo que se constitui em *‘veículo ou instrumento necessário’* para nos convencer sobre determinada realidade: a ciência e a tecnologia são instrumentos do progresso, a filosofia e a religião são instrumentos para se chegar a verdades ainda desconhecidas – ou conhecidas apenas parcialmente – no campo do espírito; neste contexto, o *‘dogma’* é ferramenta da estagnação. Pelo *‘fruto’* se conhece se a árvore é *‘boa ou má’*: pode-se provar os frutos, mas não a árvore. Existem a *‘causa’* e o *‘efeito gerado pela causa’*. Os efeitos servem para nos mostrar que existe – por trás deles – uma causa; podemos provar o efeito, mas não a causa: *‘provemos os*

efeitos e chegaremos à causa’. Podemos provar a ciência, a filosofia, a religião, a arte, os sistemas, as doutrinas, etc., mas não podemos ‘*provar Deus*’, porque Deus não é efeito: é a ‘*Inteligência Suprema, a Causa Primeira de Todas as Coisas*’, a Consciência Cósmica Universal! Só Ele é ‘*Causa*’, tudo o mais é ‘*efeito*’. Queres ‘*colocar à prova*’ a tua religião? Observe os teus ‘*pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações*’: São eles a expressão da ‘*Vontade do Criador*’? É esta a ‘*Grande Prova*’ do teu êxito ou do teu fracasso no mundo.

- O AMOR – assentado nos pilares da humildade e do bom ânimo – leva esperança ao mais aflito coração.

- “*És o sentido da vida, / e a razão da existência, / és, Senhor, a própria essência / da criatura surgida / que em Ti encontra guarida / da qual és a Consciência!*”

- “*O Teu Amor me domina, / – invade todo o meu ser – / Tua Luz me ilumina, / transformando o meu viver!*”.

250• O Amor não é uma coisa palpável que você possa reter em suas mãos; no entanto, é ele quem move os mundos e faz girar em torno de Si o Universo. O homem é o único animal capaz de sorrir, e sorri porque raciocina e compreende – mesmo que instintivamente – a grandeza de seu Criador. E o sorriso nos lábios do homem é como pétalas de uma ‘*flor sublime*’ que desabrocha no seu coração. O sorriso espontâneo é o veículo de manifestação do Amor que reside dentro do homem.

- “*Nesta minha caminhada / que empreendo no Universo / no Teu Ser eu ando imerso! / Minha alma enamorada / vai compondo esta toada / e exaltando com o meu verso / Teu Poder, Tua Bondade, / Tua Santa Perfeição! / Eu caminho em Comunhão / com a Tua Caridade, / vivo em conformidade / com esta nossa União / praticando Tua Vontade!*”.

- “*Sei Senhor, Tu abasteces / toda a Tua Criação / com Teu Infinito Amor: / – Imensa dedicação! / Trata a todos com Bondade, / o Teu Nome é*

Caridade, / com Justiça e com Perdão!”.

• *“Sei que não sou diferente / dos outros da Criação: / – Digo apenas o que sente / quem se entrega em oblação!”.*

251• Conta-se que, quando terminaram a travessia do mar da Galileia – naquela madrugada em que Jesus foi ao encontro de seus discípulos andando sobre as águas – desembarcaram em Genesaré; e seus moradores, assim que o reconheceram, espalharam a notícia de sua chegada por toda aquela região, e trouxeram-lhe os que sofriam de todos os tipos de enfermidades, e lhe rogavam que os deixasse ao menos tocar na orla de seu vestido; e todos os que o tocavam ficavam imediatamente curados. Então Manassés – um dos muitos que foram curados de terrível obsessão – lançou-se de joelhos aos pés do Mestre e – agradecendo a Deus por tê-lo livrado da terrível provação – fez a sua profissão de fé, dizendo: *“Tenho em mim a Tua Lei, / eu e toda a Humanidade; / e é toda ela, bem sei, / tratado de Caridade. / Seguindo o Teu*

Mandamento, / em todo instante e momento, / amo sem constrangimento: / – Faça em mim Tua Vontade!”.

• Porque acreditas que não tens paz em ti mesmo, não tens paz em ti mesmo!

• O egoísmo é do ego, a bondade do espírito, a misericórdia de Deus.

• *“Não te detenha o gracejo, / nem te intimide a demanda: / – Não imite o caranguejo, / para frente é que se anda!”.*

252• O gesto ‘*delicado e compassivo*’ é o que diferencia o bruto do sensível, o indiferente do piedoso, e o misericordioso do cruel. A fala também é ‘*veículo de manifestação do Amor*’ – que reside dentro de si – e é a precursora da ação e do gesto. Portanto, preste muita atenção nisto: se é verdade que se conhece a árvore pelos seus frutos, isto é, árvore boa, fruto bom; árvore má, fruto mau; não é menos verdade que também se conhece o homem pelo seu ‘*falar*,’ pelo seu ‘*agir*,’ pelo seu ‘*sentir*,’ e pelo seu ‘*pensar*’... É assim que se reconhece se o homem ‘*comunga dentro de si*’ com o

Amor que sustenta o Universo ou com o ódio que alimenta a ignorância, a causa de todo o sofrimento deste mundo!

• *“Nos Teus Braços meu Senhor / tenho a vida que mais quero, / mergulhado em Teu Amor / a compor eu persevero. / Neste Amor em que opero / – e caminho com vigor – / minha Paz eu recupero / e supero a minha dor. / No pulsar transformador / do Teu Brilho e Teu Calor / minhas forças retempero. / Os meus passos acelero / e alcanço o que venero: / – Tua Paz e o Teu Amor!”*

• *“Vou seguindo satisfeito / esta estrada, este caminho, / vou sentindo a cada passo / Tua Presença e carinho. / Expressando em minha ação / esta nossa Comunhão / jamais me sinto sozinho!”*

• *“Como o brilho desta Luz, / que ilumina o meu Destino, / eu, Senhor, da Tua Cruz, / sou, no mundo, um peregrino”*.

253• Conta-se que – certa vez – durante suas andanças pela Galileia pregando a ‘Doutrina do Reino de Deus’,

Jesus entrou em Nazaré – cidade onde fora criado – e começou a ensinar na sinagoga deixando todo o povo extasiado com a pureza de seus Ensinamentos; porém, escribas e fariseus – profissionais da religião judaica – enciumados, começaram a questionar sua autoridade para ensinar e curar – como era de seu costume – chegando ao ponto de expulsá-lo da cidade. Mas Lemuel – um dos poucos que Jesus conseguira curar naquele lugar devido às dúvidas que os profissionais da religião lançaram sobre a legalidade de seus poderes de cura e direito de ministrar Ensinamentos – encontrando-o meses mais tarde em Cafarnaum, agradeceu-o sentimentalmente – esclarecendo que se fizera seu discípulo itinerante – dizendo: *“Sigo em meu passo constante, / quem tem a Ti jamais erra. / A cada dia que passa, / desço vale e subo serra: / – Entro e saio de cidades, / colecionando amizades, / pregando-Te em toda a Terra!”*.

• Quem hospeda a paz em seu coração não conhece sobressaltos.

- Queres ter saúde inabalável? Pensa, sente, fala e age de forma saudável e transparente!
- Somos espíritos encarnados e não corpos espiritualizados!

254. O ‘culto de adoração’ ao próprio ego – verdadeiro ‘antagonista’ de nossa evolução espiritual – se dá quando nos ‘colocamos a serviço’ de nossos instintos mais grosseiros, dos prazeres da carne e das conquistas – a qualquer custo – de bens materiais; e é este o ‘culto de adoração’ que Jesus condenou, por ser ele o maior de todos os obstáculos à evolução espiritual. O culto à personalidade é o verdadeiro ‘inimigo’ que todos devemos evitar, pois esta ‘adoração servil’ à matéria – em detrimento dos valores espirituais – atravanca nossa evolução, distanciando-nos do ‘processo de reconexão íntima’ com o Reino de Deus ‘dentro’ de nós, perpetuando a ignorância de que ‘Deus é Uno com a Sua Criação!’.

- Deus escreve certo pelas tortuosas linhas de nossos interesses apartados de Sua Soberana Vontade!

• “*Tua Voz que vibra em mim / e me fala à consciência, / faz o mundo todo enfim / rescender nesta Frequência. / Eu me rendo à absorvência / do Teu Verbo, Teu Clarim, / e em total Divinescência / sigo dando o meu ‘sim’. / Tu modelas minha mente, / com carinho contundente / modificas meu viver: / – Tu despertas o meu ser, / minha luz vem acender, / sou Contigo eternamente!*”.

• “*Vivo na Tua Presença, / respirando a Tua Paz; / praticando, sem detença, / tudo o que me ordenas: – ‘Faz!’*”.

255. A dor e o sofrimento são meios de purificação e redenção espiritual. Não fossem as trevas da noite, desconheceríamos a beleza da manhã radiosa. Não fosse a doença, não valorizaríamos a saúde. Não fosse o escuro, desconheceríamos o claro. Se não houvesse a ‘dor e o sofrimento’, por certo não nos sensibilizaríamos diante do valor inigualável da felicidade. Portanto, o claro e o escuro, a saúde e a doença, o branco e o escuro, a alegria e a dor, a felicidade e o sofrimento, o ‘bem’ e o ‘mal’,

não são simples dualismos, mas – muito mais do que isto – são aspectos e polaridades ‘*aparentemente distintos*’ de uma mesma coisa e – consequentemente – trabalham juntos para uma mesma e mais completa finalidade. Na vida tudo é ‘*transitório*’, só a felicidade – fruto da União Íntima com o Amor de Deus ‘*dentro*’ de ti mesmo – é eterna!

• “*Nos Teus braços sou criança / – sigo a Tua Autoridade – / Tu me guias na Verdade, / me cumulas de abastança! / Nada falta à minha vida, / tenho tudo o que preciso / – minha vida é um Paraíso – / levo a Ti como um Aviso: / – De Tesouros és Jazida!*”.

• “*Dentro de Ti nós vivemos / – nos movemos, existimos – / em Ti nós nos descobrimos: / – E entre êxtases supremos, / tudo à volta o que vemos? / Deus presente em nossos imos!*”.

• “*Sempre que vejo um irmão / curvado ao peso da dor, / exclamo: – ‘Abra o coração, / e deixe que entre o Amor!’*”.

256• Conta-se que – certa vez – na sinagoga de Cafarnaum, Jesus fez um de seus mais duros e polêmicos discursos, dizendo: “*Quem comer da minha carne e beber do meu sangue terá vida eterna, e eu o ressuscitarei no dia de sua morte; porque a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue verdadeira bebida*”; causando surpresa e incompreensão em muitos dos seus seguidores que – a partir daquele dia – se afastaram dele. Dias depois – vendo que diminuía o número de seus seguidores – disse Jesus aos doze: “*Também vós quereis ir embora?*”; e Simão Pedro respondeu: “*Senhor, a quem iremos? Só tu tens palavras de vida eterna; nós cremos e reconhecemos que tu foste enviado por Deus para nos ensinar*”. E Lamech – um dos muitos que o haviam abandonado – aproximou-se de Jesus naquele momento e solicitou humildemente ao Mestre que fosse readmitido ao número de seus seguidores, dizendo: “*Meu viver sem Ti é falso, / pura e mera encenação: / – Condenado em cadafalso / sem a nossa Comunhão!*”.

- É longo e cheio de obstáculos o caminho que te leva à perfeição; porém, a misericórdia divina concedeu-te um atalho florido e perfumado – para abreviar aqueles dias – que se chama ‘caridade’.

- Busca – em primeiro lugar – guiar-te pela luz de tua própria consciência; e tudo o de que necessitares será provido pela misericórdia de Deus-em ti.

- Você acredita em sofrimento eterno? Não? Deus também não!

257• O mundo nos reserva múltiplas obrigações, incontáveis compromissos, numerosas responsabilidades e deveres variados; porém, sejamos prudentes o bastante para cumprir com as exigências do mundo, sem comprometer a ‘fidelidade’ que devemos aos interesses da ‘Espiritualidade Superior’; porque é necessário vivermos no mundo – semeando destemidamente o Bem – auxiliando na construção de uma sociedade mais justa e fraterna, ‘dando a César o que é de César e a Deus o que é de Deus’! Um grande sábio disse, certa vez, que ‘é necessário que o barco entre na água,

mas não é recomendável que a água entre no barco’; da mesma forma, podemos dizer que ‘é necessário que habitemos no mundo, mas não é recomendável que o mundo habite em nós’.

- Servir a Deus em todas as nossas expressões de ‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’ é tarefa que deve estar acima de tudo, em todas as situações que se nos apresentem; por vezes – nesse serviço divino – é natural que não sejamos compreendidos por quem não esteja imbuído desse mesmo objetivo.

- “*Conjugando o verbo Amar / vou vivendo os meus dias / entre beijos, mil carícias, / o meu peito a se entregar. / Sinto em mim se derramar / mil venturas e alegrias / que transbordam do meu peito, / me transformam em efeito / do Teu Agir neste mundo. / Sinto-Te em meu Eu-Profundo, / um viajante fecundo, / servo fiel e perfeito!*”.

- “*Maravilhoso sentir, / Teu Alento dentro, em mim: / – Tornando o meu existir, / Comunhão Contigo, assim!*”.

258. Jesus afirmou que o Pai ‘*vê no secreto*’. O que fazemos ‘*no secreto*’ é o que fazemos movidos pela Vontade Interior – pela Força Divina que reside em nosso ‘*coração*’ – em nosso ‘*íntimo mais íntimo*’, em nossa ‘*essência*’ espiritual; e é por estar ‘*dentro*’ de nós – por ‘*ver*’ e por ‘*estar*’ no ‘*secreto*’ de nosso ser – é que Jesus afirmou que ‘*o Pai sabe o de que necessitamos antes mesmo de Lho pedirmos*’. Experimente viver na ‘*presença do Pai*’ que habita ‘*dentro*’ de ti – impulsionado intimamente pelo Seu ‘*Santo Mover*’ – e constatarás, por ti mesmo, que Jesus sabia muito bem o que estava ensinando!

• “*Te louvar é um instinto / – ao qual todo me entreguei / – ao dizer tudo o que sinto / de mim mesmo abdiquei! / De Teu Fogo me abrasei / – fiz de mim o Teu recinto – / de meu ego abjurei, / de Ti me fiz indistinto! / Despertei a consciência / – vi a tudo com abrangência – / Te louvei em cada irmão! / Cultivei no coração / o Amor e o Perdão: / – Dei adeus à indigência!”.*

• “*Ergo a minha homilia / entoando esta canção, / vou*

em Tua direção / transbordando de alegria. / Teu Amor a tudo move: / – Vibro em todos os segundos – / com sentimentos profundos / ao meu Deus – Senhor dos Mundos – / que à minha alma comove!”

• “*Dizem que vivo a sonhar, / lindo sonho sonhador: / – Ignoram o despertar, / nos braços do Criador!”.*

259. Conta-se que Maria Madalena – a mulher da qual Jesus expulsara sete demônios – estava entre as mulheres que seguiram Jesus – quando ele deixou a Galileia para fazer a sua última viagem a Jerusalém – no final de sua missão na Terra; e quando Jesus foi levado para ser crucificado, ela estava entre as mulheres que o acompanharam e assistiram de longe o seu martírio a fim de ver o lugar onde o Mestre seria sepultado. Após a morte de Jesus – no domingo bem cedo – ela estava entre as mulheres que foram ao túmulo para embalsamar o corpo de Jesus; e foi ela quem encontrou o sepulcro aberto e recebeu a notícia – por intermédio de um anjo – que Jesus havia ressuscitado, sendo a primeira

a conversar com o Mestre – já fora do sepulcro – confundindo-o com um jardineiro; e foi neste momento que ela – ao reconhecer o Mestre – ajoelhou-se aos seus pés divinos, e disse-lhe: “*Tu estás a me escutar / e de dentro me observas: – Pra Ti não tenho reservas! Tudo o que sei é Amar, / assim Senhor, me conservas!*”.

- Renuncie com alegria a interesses egoístas – em obediência à Vontade de Deus – confiante na Bondade, Justiça e Perfeição de Seus Desígnios que visam ao *Equilíbrio do Todo*, e não apenas à satisfação da parte.

- A tua mente é una com a ‘*Consciência da Centelha Divina*’ n’A qual foste gerado.

- Se todos os habitantes de uma cidade fossem engenheiros e arquitetos, quem construiria as casas?

260• Sábio – no sentido espiritual – é aquele que sabe que ele não é o corpo físico; que dentro do seu corpo físico habita um ‘*Ser transcendente*’ – de natureza superior – para o qual o corpo físico é apenas um instrumento, um veículo

que o transporta pela ‘*viagem da existência física*’, assim como o automóvel é apenas e tão-somente um ‘*veículo*’, um instrumento nas mãos do motorista. Porém, mais sábio ainda é aquele que sabe que na essência deste ‘*Ser superior*’ – o ‘*Espírito*’ – habita a ‘*própria*’ Divindade, que o criou e nele reside e residirá por toda a eternidade. Quando este ‘*Ser transcendente*’ deixa de olhar para fora de si mesmo, para a sua ‘*personalidade egóica*’ – separada de Deus e dos outros seres da Criação – e olha para ‘*dentro*’ de si mesmo, para o ‘*seu interior*’ – para a sua essência espiritual, ele vê seu Criador!

- Assim como só vemos a luz quando estamos na luz, só enxerga a Deus quem está em Deus.

- “*Meu Senhor, Divino Mestre, / Teu Aluno eu quero ser; / o meu peito Tu amestre, / pra que eu possa aprender. / E nos dias que eu viver / o meu salmo Tu orquestre; / vem Teu Fogo acender / neste Teu globo terrestre. / Quero ser Teu falangeiro / a levar-Te ao mundo inteiro / com palavras de Amor: / – E o Teu Fogo, Teu Fulgor, / Teu Calor*

Abrasador, / há de ser meu Timoneiro!”.

• *“Senhor, sou Tua criança, / faço tudo o que quiseres: / – Tua música é a dança / que danço quando requires”.*

261• Não existe ‘injustiça’ no Universo e muito menos nos ‘acontecimentos’ do dia-a-dia de quem quer que seja. A ‘aparente injustiça’, quando não tem a sua causa no presente, tê-la-á no passado. É por este motivo que a ‘Lei da Reencarnação’ é uma necessidade e um mecanismo para a execução da ‘Justiça Divina’. Não nos esqueçamos que Jesus ensinou que ‘a cada um será dado de acordo com suas obras’; ora, se no ‘campo’ do teu ‘tempo’ no mundo estás colhendo desgosto, aflições, decepções e sofrimentos, e se eles não têm a sua ‘causa’ no presente – isto é, na presente encarnação – tê-la-á obrigatoriamente no passado, ou seja, numa encarnação anterior. Se não for assim, onde ficará a Justiça Divina? E onde ficará a verdade das palavras de Jesus que ensinou que ‘não cai uma folha sequer sem que o Pai permita’; e se o Pai ‘permitiu’ é certo que

haverá de ser justo, mesmo que ‘aparentemente’ assim não seja!

• *“Somos Manifestação / do Senhor Incomparável, / que gerou a Criação / de Seu Ser Inominável. / Este Amor Inigualável, / ao Qual faço Adoração, / vibra em tudo e é palpável / cá em nosso coração; / e nos fala à consciência, / despertando a inteligência, / nos movendo para o Bem: / – D’Ele tudo advém, / neste mundo ou no Além, / pois de tudo é a Essência!”.*

• *“Levo a todos um aviso / – esta é minha função – / um recado bem conciso / que conclama à União! / Semeemos nesta Terra / o Amor e não a guerra: / – O Teu Ser a tudo encerra, / somos Tua Geração!”*

• *“Sou humilde trovador, / vivo no mundo a cantar: / – Passo os dias a compor / trovas para Te exaltar”.*

262• Conta-se que – no domingo da ressurreição de Jesus – iam dois de seus discípulos em viagem a pé de Jerusalém a Emaús, quando o próprio Jesus os alcançou e se

pôs a caminhar com eles sem ser reconhecido. Quando já se aproximavam da pequenina vila, Jesus fez menção de continuar a viagem quando foi convidado a pernoitar com eles aquela noite, pois o dia já estava terminando; e Jesus aceitou e entrou para pernoitar ali. Mais tarde – estando com eles à mesa – Jesus tomou o pão, o abençoou, o partiu, e o deu a eles como costumava fazer. Neste momento, eles o reconheceram e seus olhos se abriram, sendo tomados por grande admiração; e Cleofas – um dos dois discípulos que estavam com ele – lançou-se aos seus pés, de joelhos, e disse: “*Vou vivendo a cada dia / mergulhado na esperança / de encontrar em minha andança / a suprema alegria / que me causa euforia: / – A Ti poder contemplar, / em qualquer um que passar! / Em Perfeita Comunhão, / no rosto de cada irmão, / vejo a Luz do Teu olhar!*”.

- Nenhum pensamento é vão; porque, em algum plano, ele atrairá os seus afins e repelirá os seus contrários.
- O pensamento é a força motriz da ação. Quem pensa

com qualidade, age com responsabilidade!

- Tudo o que procuras e que tens necessidade já se encontra dentro de ti.

263• Dizia a ‘antiga lei’: – “*Se alguns homens pelejarem e ferirem uma mulher grávida e forem causa de que aborte, porém se não houver morte, certamente será multado (...). Mas se houver morte, então darás vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe. (...) E se algum boi escornear homem ou mulher, que morra, o boi será apedrejado certamente, e a sua carne não se comerá (...). Mas se o boi dantes era escorneador, e o seu dono era conhecedor disso e não o guardou, matando homem ou mulher, o boi será apedrejado, e também o seu dono morrerá*”. Jesus, o ‘Mestre Inigualável’, nasceu da descendência deste mesmo povo cuja ‘lei’ era rude e – muitas vezes – desumana; que aplicava suas ‘leis e regulamentos sociais’, de modo implacável para com o seu povo. Porém, quando este mesmo povo – mais

maduro e assentado em sua própria terra – já não mais necessitava da rudeza e impiedade de tais leis puramente humanas, veio Jesus revelar a ‘verdadeira’ Justiça e Misericórdia do Pai!

• Por maiores que sejam as quedas, levante-se e TENTE OUTRA VEZ!

• “*Mais e mais eu me aprofundo / procurando-Te em mim, / e prossigo sendo assim: / – Teu servo santo e fecundo! / Do Teu Amor eu me inundo, / para Te encontrar enfim / no rosto de cada irmão, / unido ao Teu Coração. / Reverbero a Tua Paz, / fazendo o que a Ti compraz: – / Com o Teu Perdão eficaz / estou sempre em Comunhão!*”.

• “*É grande Tua beleza, / no mundo manifestada: – / Nas plantas, delicadeza; / no homem, Tua Morada!*”.

264. Na vida estamos sempre colhendo o que outrora semeamos... Isto é uma Lei Universal! Ensinou Jesus que ‘*quem com ferro fere, com ferro será ferido*’ e que ‘*a cada um será dado de acordo com as suas obras*’;

portanto, são as ‘*tuas*’ obras, ou seja, os teus ‘*pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações*’ no mundo que determinarão a tua ‘*felicidade*’ ou ‘*infelicidade*’ futura, tanto no ‘*plano espiritual*’ – após o teu desencarne – quanto aqui mesmo no mundo físico, em tuas próximas reencarnações. Diz o ditado popular que ‘*quem semeia vento, colhe tempestade*’, e Jesus acrescenta que ‘*ninguém colhe uvas de espinheiros e nem espinhos de videira*’. Atos bons geram consequências boas, e atos maus geram consequências más, eis a ‘*Lei*’ que rege a vida de todos.

• “*Busco a Tua Perfeição, / Uno sou com Teu Amor; / a Justiça e o Perdão / distribuo aonde eu for. / Sou de Ti um pregador, / prego com exatidão / este Amor Consolador / que me pões no coração. / Praticando a Caridade / em Espírito e Verdade / eu caminho pelo mundo: / – Teu Amor me fez fecundo / nesta Paz em que me inundo / de Teu Poder e Bondade!*”

• “*Exercito a compaixão / nos caminhos desta vida, / aos que*

sofrem neste mundo / busco fechar a ferida: / – Levando a Sabedoria / eu desperto a alegria / e os prazeres desta vida”.

• *“Conheces meu coração, / que pulsa em Tua Presença: / – Anseio por União, / sem demora nem detença”.*

265• Conta-se que, assim que os dois discípulos que viajaram com Jesus um trecho do caminho entre Jerusalém e Emaús o reconheceram, Jesus – imediatamente – desapareceu de suas vistas; e eles comentavam entre si, dizendo: – *“Não se abrasava o nosso coração enquanto ele nos falava pelo caminho e nos explicava a Escritura?”*. Então, imediatamente se levantaram e voltaram a Jerusalém; lá, encontraram os onze com os outros companheiros, que afirmavam: – *“Realmente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão”*. Ainda falavam, quando Jesus se apresentou no meio deles e lhes disse: – *“A paz esteja convosco”*. Espantados e tremendo de medo, pensavam que fosse um fantasma; mas Abiatar – um dos dez filhos de Joabe, que tornara-se discípulo de Jesus

desde a primeira hora de seu ministério – lançou-se aos seus pés de rosto em terra, e proclamou: *“Oh, Senhor da Criação, / vives em meu interior: / – De onde Guias minha ação / conduzindo-me ao Amor!”*.

• Quem conhece a paz jamais se contentará com a guerra.

• Saúde é indicativo de paz interior; doença, de agitação exterior.

• Quem falseia a própria imagem não enxerga a realidade em que vive.

266• Aprenda a manter e a direcionar os teus *‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’* para o bem comum, e as agruras e decepções se apartarão do teu caminho; porque tudo o que pensares, desejares, disseres ou fizeres – a respeito de teu próximo – a ti mesmo retornará. E isto é *‘Lei Irrevogável da Vida’*: não há exceções e funciona em todos os *‘quadrantes’* do Universo. Pense e faça o *‘Bem’* indistintamente e serás feliz, porque a *‘tua’* felicidade depende do *‘Bem’* que

proporcionares ao teu próximo!

• *“Eu prossigo na viagem, / minha lira a tocar; / o meu peito a Te adorar, / Teu Amor por paisagem; / Tua Paz, minha miragem, / ao redor a embelezar. / Embebido pelo Amor / – cá em meu interior – / eu pratico a Justiça / nos meus passos desta liça: / – E esta Paz que a tudo iça / vem a mim com destemor!”*.

• *“Meu destino se equilibra / neste Teu imenso Amor / que transforma toda dor / e o mal em mim desfibra. / Fazendo a Tua Vontade / que ressoa dentro em mim / sigo dando o meu sim: / – Sempre Unido a Ti enfim, / sigo em busca da Verdade!”*.

• *“Paz é a flor da esperança, / que todo o mundo procura: / – O velho, o moço, e a criança, / unidos nesta ventura”*.

267• Conta-se que – logo que Jesus apareceu aos onze no cenáculo, em Jerusalém – falou, dirigindo-se a todos os presentes, dizendo: – *“Por que estais perturbados? Por que permaneceis em dúvida? Vede as minhas mãos e os meus pés, sou eu mesmo! Tocai em mim*

e vede: um fantasma não tem carne e ossos como vedes que eu tenho”. Dito isso, mostrou-lhes as mãos e os pés; e, como ainda não se mostrassem convencidos, disse-lhes: *“Tendes aqui algo para comer?”*. Ofereceram-lhe, então, um pedaço de peixe assado; ele o pegou e o comeu na presença de todos. Então, Levi – o antigo cobrador de impostos que passaria para a história como o apóstolo e evangelista Mateus – ajoelhou-se humildemente diante dele, e confessou: *“Levo a Tua Compaixão / nos caminhos que percorro, / ofereço o Teu Socorro / – a Tua Consolação – / através da Devoção. / À Tua Graça concorro / para a todos atender. / Sou um mero Instrumento / – que carrega o Teu Alento – / praticando o Ensino: / – Um com todos quero ser!”*.

• Sendo Deus a origem de tudo o que existe, tudo o que existe é parte de Si mesmo.

• Quem todo dia um pouquinho caminha, em breve tempo terá percorrido enorme distância.

- Toda sabedoria nasce da experiência num doloroso parto com lágrimas abundantes.

268. Ensinou Jesus, dizendo: – ‘Ouvistes o que foi dito: amarás o teu próximo e aborrecerás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: amai vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem, para que vos torneis filhos de vosso Pai que está nos céus; porque ele faz levantar-se seu sol sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos. Porque se amardes apenas aos que vos amam, que recompensa tendes? Os cobradores de impostos também não fazem o mesmo? E se saudardes somente a vossos irmãos, que fazeis de especial? Não fazem os gentios a mesma coisa? Sede vós, portanto, perfeitos, assim como o vosso Pai celestial é perfeito!’

- Podes lutar contra tudo, contra todos, e até contra ti mesmo. Mas somente DEUS pode transformar tuas lutas em VITÓRIAS!

- “Nesta minha experiência / em que vivo o Teu Amor / eu desperto a consciência / e Te levo aonde eu for; / no Teu

Seio Acolhedor / eu cultivo a vivência / de ser Um com meu Senhor / e viver com coerência. / Nada pode me afastar / desta Luz a Iluminar / os meus atos, minha ação: / – Estás em meu coração, / somos Um em União, / Teu Amor a me abrasar!”.

- “Senhor, eu vivo pra Ti, / dentro ou fora da matéria: / – Todos têm dentro de si / Teu Amor contra a miséria”.

269. Se queremos ‘seguir Jesus’ é necessário termos em mente que só nos é lícito ‘amar e servir a Deus, amando e servindo ao nosso próximo na mesma medida em que amamos e servimos a nós mesmos’; o Mestre enfatizou que não é possível ‘servir a dois senhores’ – a Deus e ao nosso próprio ego, buscando destaque e regalias no mundo – porque – ainda no dizer do Mestre – ‘ou agradamos a um e desagradamos ao outro, ou agradamos ao outro e desagradamos ao primeiro’. Tenhamos, pois, sempre em mente a ‘necessidade’ de buscarmos – em primeiro lugar – a ‘conexão íntima’ com o ‘Reino de Deus’ que está ‘dentro’ de nós, sendo éticos e coerentes com o

Ensino do Mestre; e então, tudo o mais de que tivermos ‘real’ necessidade nos será suprido pela ‘Providência Divina’ que a tudo e a todos impulsiona à evolução espiritual.

• *“Tua Essência a pulsar / no meu peito, soberana, / aos Teus filhos me irmana / num Amor a Te exaltar. / Vivo para Te adorar / na virtude que emana / do Teu Seio Criador. / Mergulhado em Ti eu sinto / o meu ego e o meu instinto / desmancharem ao sabor / deste Amor renovador: / – Me fazendo indistinto / deste Fogo Abrasador!”*.

• *“Não sinto a dor do espinho / que minh’alma faz sangrar, / não temo a ingratidão / que meus passos vêm rondar. / Mesmo que ninguém entenda / eu prossigo nesta senda: / – Sei que a Ti hei de chegar!”*.

• *“Senhor, este Rio da Vida, / que flui do Teu coração, / é minha doce guarida, / e sublime proteção!”*.

270• Conta-se que – logo após a confissão de fé do evangelista Mateus – durante a aparição do Senhor para os onze e outros presentes no

cenáculo – em Jerusalém – poucas horas depois de ter ressuscitado dentre os mortos, o Senhor continuou com o seu discurso, dizendo: *“Isto é o que vos dizia quando ainda estava convosco: que tinha de cumprir-se em mim tudo o que está escrito na lei de Moisés, nos profetas e nos salmos”*, abrindo-lhes, assim, a inteligência para que compreendessem o sentido e significado do que estava escrito na Escritura. Então Laudália – esposa de Sedécias e mãe de Rebeca, seguidores de Jesus – lançou-se de Joelhos ao chão, e abriu o seu coração ao Mestre, pedindo, com humildade: *“Abençoa a constância / com que sigo o Caminho, / eu construo o nosso Ninho: / – Ajo sempre em concordância / com a Tua Substância, / e a cada passo sublinho / a Beleza desta Paz, / que tantas Delícias traz / ao meu peito que acorda, / se locupleta e transborda, / e a todo instante recorda / a Ventura que lhe apraz.”*

• Deus estando em tudo, e tudo estando em Deus, fato é que nunca estamos sozinhos.

- Quem permanece ‘*centrado intimamente em Deus*’, é por Ele permanentemente intuído!

- Porque acreditas que ainda não és santo, ainda não és santo!

271• Jesus era judeu de nascimento e é sabido que seus pais marcaram presença nas principais festas religiosas do seu povo. Assim sendo, é provável que desde ainda muito jovem Jesus tenha tido contato constante com escribas e fariseus. Devia conhecê-los muito bem. Socialmente eram as figuras mais importantes da época, encarregadas da condução do povo pelos ‘*caminhos da religião*’. Entretanto, embora os escribas e fariseus representassem a ‘*religião*’ de seus pais – e de todos os seus antepassados – Jesus não se furtou a aconselhar aos seus discípulos dizendo que se a justiça deles não ‘*excedesse em muito a dos escribas e fariseus*’, jamais entrariam no ‘*reino dos céus*’ conectando-se interiormente com o Pai na intimidade de seus corações.

- De que serve um bom mestre para um mau aluno? O bom aluno é aquele que

aprende e coloca em prática o que aprendeu de seu mestre.

- “*Teu mover em mim acorda / minha alma da apatia, / e infunde alegria, / numa Imagem que em mim borda / – e em tudo Te recorda – / uma vida em sintonia / com a Tua Emissão. / Dá-me a Coroa da Paz / neste impulso que a mim traz / um agir que a Ti apraz: / – Conforme o Teu Coração!*”.

- “*Ouçã a voz da consciência / no silêncio da oração; / pois é ela a Providência / dando-lhe uma direção*”.

272• Por mais terríveis tenham sido as suas ‘*provações*’ nesta existência, lembre-se de que na Natureza nada acontece por acaso: nada se cria, nada se perde, tudo se transforma, colaborando para o progresso geral. Seguindo esta linha de raciocínio, recorde-se de que você também não é a mesma pessoa de algum tempo atrás. Contemple uma fotografia sua tirada há alguns anos e enumere as diferenças: você cresceu, amadureceu, transformou-se. Não retenha no coração a mágoa pelos acontecimentos considerados

infelizes: foram eles que fizeram você amadurecer e se transformar no que é hoje. Se não fosse o furor da tempestade e a ira alucinada do vento que ameaça tudo arrastar e arrasas, a atmosfera terrestre pereceria envenenada. Depois da tempestade vem a bonança, diz a sabedoria popular!

• *“Tudo está em Tuas Mãos, / nada fuge ao Teu dispor, / eu e todos os meus irmãos / vivemos por Teu Amor. / Só Tu vais à minha frente / indicando a direção: / – Sigo com exatidão / o mover da intuição / que me surge num repente.”.*

• *“Tua Luz que me ilumina / e orienta meu destino / faz de mim um peregrino, / reescreve a minha sina: / – Faz de mim u’a lamparina / que irradia o Teu Ensino!”.*

• *“Oh Cristo, neste Natal, / em que o mundo comemora / Tua Vinda sem igual: / – Converte-nos sem demora!”.*

273• Conta-se que – ainda no cenáculo – em sua aparição aos onze e demais discípulos após a sua morte e ressurreição – depois de ter ouvido a

súplica de Laudália e tê-la abençoado, assim como a Sedécias e Rebeca, seus familiares – Jesus continuou seu discurso, dizendo: *“Assim está escrito: o Messias tinha de padecer e ressuscitar da morte; e em seu nome se pregaria misericórdia e perdão dos pecados a todos os povos e nações, a começar por Jerusalém. Vós sois testemunhas disso. Agora, eu vos enviarei aquele que o Pai prometeu; permaneci na cidade até que do céu sejais revestidos de força e poder para realizardes a vossa missão”.* Neste momento, Rothes – dedicado e fiel servo e seguidor de Jesus – ajoelhando-se diante do Mestre, declarou que daria todos os seus bens aos pobres – a fim de seguir os seus Ensinamentos – e arrematou, com o rosto molhado de sinceras lágrimas de amor e gratidão: *“Sabe, Senhor, sou sincero, / nada mais quero do mundo: / – Em Ti tornar-me-ei austero, / voltado ao Eu mais profundo!”.*

• Nada há no Universo ‘separado ou esquecido de Deus’, pois que tudo vive n’Ele; da mesma forma, absolutamente nada do que

surge no Universo acontece à Sua revelia!

- O sustento do discípulo sincero é realizar – com persistente dedicação – a obra de Deus no mundo. Como se dá isto? Amando indistintamente a tudo e a todos, assim mesmo como Ele nos ama!
- Quem tem muitas perguntas, certamente possui poucas respostas.

274. Disse Jesus: – *‘Acautelai-vos com o fermento dos escribas e fariseus’*. É para se pensar sobre os *‘motivos’* que levaram Jesus a ensinar tal coisa aos seus aprendizes. Afinal de contas o povo judeu foi o primeiro a reconhecer um *‘Deus Único’* e nos preceitos religiosos que seguiam havia: constante oração ao Pai Criador; frequentes jejuns; festas grandiosas que relembavam antigas alianças e guardavam a memória dos antepassados que – no entender deles – haviam tido contato direto com Deus. Além disso, os escribas e fariseus eram *‘ferrenhos defensores da lei e da ordem’*. Guardadas as eventuais diferenças de época

e de cultura, não fazemos nós, hoje, mais ou menos a mesma coisa? Assim sendo, o alerta de Jesus serve também – e principalmente – a nós outros que guardamos a pretensão de *‘seguir-lo’*.

- Quem diz que *‘ama a Deus e não abre os braços para acolher o irmão necessitado’* está perdendo o seu tempo e desperdiçando o tempo dos outros.

• *“Tua Voz a me ensinar / a viver em mansidão / está sempre a ecoar / no meu pobre coração. / A Justiça e o Perdão, / o valor do Verbo Amar, / mostra com exatidão / o caminho a trilhar. / Eu me deixo envolver / pelo Amor a me mover / e por Ele sou regido: / – O meu peito abastecido, / pelo Amor todo abrangido, / se conecta ao Teu Ser!”*.

- *Ergo as mãos em oração / e contemplo o Céu se abrir. / Meus joelhos vão ao chão / enquanto O vejo a sorrir! /*

275. A evolução espiritual é um processo de expansão da *‘mente’* que – no dizer do apóstolo Paulo – *‘nasce, vive e movimenta-se’* na Consciência

Divina. Porém, para expandir-se, a ‘mente’ necessita de determinados incentivos que a levam a buscar sempre uma situação melhor que a anterior. O sofrimento é a ‘ferramenta da evolução’ para aqueles que ainda não aprenderam a buscá-la espontaneamente. Se não fosse o sofrimento, estacionaríamos no ponto em que nos encontramos em nossa evolução presente, pois ainda não aprendemos a evoluir espontaneamente. Por melhores que sejamos – ou que aparentamos ser – o ponto em que nos encontramos em nossa evolução atual ainda não é o ideal, pois o modelo da criatura é o Criador e a Perfeição Divina jamais poderá ser alcançada.

• *“Em meus versos a compor / este Amor que em tudo vibra, / rendo graças ao Senhor / que o Universo equilibra. / Minha alma se desfibra / na quentura deste ardor, / no fervor que me calibra / a levar-Te aonde eu for. / Vou pregando em minha rima / este Amor que a tudo anima / e que vejo em toda parte: / – Com meus versos faço arte, / eu sou Tua contraparte, / vou Contigo Luz Acima!”*.

• *“Entreguei a minha vida / ao Justo Todo Perfeito: / – Vou vivendo os meus dias / bem feliz e satisfeito! / Sei que tudo o que acontece, / mesmo quando não parece, / d’Ele vem e eu aceito!”*.

• *“Repousar à Tua sombra, / neste Amor tão refrescante: / – A mim conforta e assombra / carinho tão abundante!”*.

276• Conta-se que – após sua aparição aos onze e demais discípulos no cenáculo de Jerusalém – Jesus se dirigiu – à frente deles – para Betânia; lá chegando, ergueu as suas mãos e abençoou-os. E então, enquanto ainda os abençoava, foi distanciando-se deles e ascendendo da terra em direção ao céu; vendo aquilo, todo o povo que o acompanhava prostrou-se no chão aos seus pés e dava glórias a Deus por presenciarem tão significativo fenômeno. Foi neste momento que Gomer – um discípulo muito fiel e dedicado – foi tomado mediúnicamente por entidade espiritual de altíssima evolução que transmitiu esta mensagem, à guisa de oração: *“Neste momento sublime / elevo o meu coração, / nesta Doce Comunhão / com o*

*Amor que me redime. / E
absorto em oração / neste
Amor que me comprime, / eu
Te peço reanime / aos que
vivem na ilusão: / – Pois a
Vida Verdadeira / é unir-se à
Tua Essência, / em Real
Experiência; / é viver com
coerência / espalhando nesta
leira / o Amor por
sementeira!”.*

- Sob o ponto de vista das Leis sábias e justas de Deus, quem estará – na face da Terra – absolutamente irrepreensível a Seus Olhos?
- Nada existe separado de Deus, uma vez que – nada existindo antes – tudo foi criado e emanado a partir de Si mesmo.
- Tronco que não se dobra à força dos ventos e tempestades da vida, invariavelmente quebra.

277• Ao dito de Jesus: –
*‘Eu, porém, vos digo: não
resistais ao homem mau, mas
a qualquer que te bate na face
direita, volta-lhe também a
outra’* não faltaram os que
interpretaram tal Ensinamento
à conta de covardia por
estarem cegos aos
‘verdadeiros valores

espirituais’. Oferecer a outra face significa a *‘renúncia’* a quaisquer sentimentos de vingança e o desprendimento de quaisquer bens que aparentemente *‘lhe pertencam’*, de suas próprias ideias e da sua própria vida. Jesus não se limitou a *‘ensinar’* esta verdadeira pérola espiritual; exemplificou-a no seu doloroso *‘martírio de amor’* entregando-se aos verdugos que o prenderam, maltrataram e mataram, movidos pela *‘ambição desmedida de poder’* e com a fúria dos animais ferozes que só se satisfazem com a violência e o sangue. Não podemos convencer o mundo – ainda imaturo – a respeito dos *‘ideais que nos movem os passos’*; mas podemos respeitá-lo e amá-lo em suas limitações.

- Cristo morreu de braços abertos para que você não viva de braços cruzados.

- *“Vem sendo em mim esculpida / a Imagem Soberana / que de Ti vem e emana / – em Teu Seio erigida – / e encontra acolhida / neste peito que se irmana / com tudo na Criação. / Ajo sempre em semelhança / ao Amor que*

*me alcança / e em meu peito
sempre avança / e me lança
ao meu irmão”.*

• *Aqui mesmo, em oração, /
neste momento sublime, / bem
dentro, em meu coração, / é o
Amor que me redime.*

278. Nada na Natureza é estacionário! Observe as coisas à sua volta, fotografe-as dia após dia e enumere as diferenças: tudo se modifica, evolui, se transforma, nada estaciona! A Natureza cobra um preço muito alto de quem para, pois na Natureza o que para morre, se decompõe, se transubstancia em outro tipo de energia e deixa de compor a antiga forma. A ação do tempo e as intempéries do clima impõem a transformação na Natureza. Da mesma forma a humanidade se sujeita à ação e à transformação que o sofrimento lhe impõe até aprender a transformar-se – evoluir – por sua própria iniciativa. Aí, então – e só então – o sofrimento deixará de existir. Todo aquele que compreendeu isto é muito feliz... Imensamente feliz!

• *“Vivo em Ti qual parasita /
e me alimento do Amor / que*

*me vem do meu Senhor: / –
Pois Tu És minha Vindita / – a
mais valiosa Pepita – / da
minha vida o Autor!”.*

• *“Prostrado, de rosto em
terra, / elevo minha oração. /
Sinto-Te em meu coração, / no
carinho que me encerra, /
expulsando a solidão”.*

• *“Penso nas mesas sem pão,
/ nos corações sem amor. / E
sofro em consternação / pelos
que choram de dor”.*

279. Conta-se que, logo que João iniciou sua missão de ‘preparar os caminhos do Senhor’, enviaram-lhe de Jerusalém sacerdotes e escribas para submetê-lo a minucioso interrogatório. E perguntaram: – “*Quem és tu?*” Respondeu João: – “*Não sou o Cristo*”. Voltaram a perguntar: – “*És tu Elias? Ou o Profeta que esperamos?*”. Ele respondeu: – “*Não sou!*”. Perguntaram de novo: – “*Quem sois, então?*”. Respondeu-lhes: – “*Sou a voz do que clama no deserto: ‘endireitai o caminho do Senhor’, como disse o profeta Isaías*”. Perguntaram-lhe ainda: – “*Por que fazes isto se não és o Cristo, nem Elias, nem o Profeta?*”. João

respondeu: – *“Faço isto porque no meio de vós está aquele que vós não conheceis, a quem me compete indicar, do qual não sou digno de desatar a correia das sandálias!”*. Logo que eles se foram, João ajoelhou-se no chão e orou, tomado de amor e compaixão: *“A todo instante, Senhor, / me sinto em Tua Presença: / – Irradiando o Teu Amor, / sem ver raça, cor nem crença!”*.

- Assim como não se constrói uma casa segura – capaz de suportar ventos e tempestades – sem muito ferro, areia e cimento, também não se constrói o ‘Reino de Deus em nosso íntimo’ sem muito amor, perdão e serviço!

- Tu és uma ‘Manifestação Divina’ no Universo físico material/espiritual, pois tudo d’Ele foi manifestado.

- “Não abaxe a tua frente / na subida, por mais lenta: / – *Quem primeiro chega à fonte, / mais cedo se dessedenta”*.

280• Mesmo que as pessoas que convivem com você possuam estas três enfermidades – o orgulho, o egoísmo e a vaidade – em

quantidade bastante elevada, se você estiver realmente curado, verá que elas não mais lhe contaminam: não mais lhe incendeiam o coração de revolta, de sede de vingança, de ódio cruel... Primeiramente cure-se a si mesmo, depois auxilie os seus irmãos a se libertarem de seus males ensinando-os a curarem em seu próprio peito as chagas do egoísmo, do orgulho e da vaidade: os três maiores empecilhos da tua felicidade!

- *“Esta Paz que se agiganta / no meu ser a Te louvar / o meu ego a Ti imanta / para em Ti eu despertar: / – Hoje e sempre mais Amar / numa vida Plena e Santa / é o que vou compartilhar / nesta senda que me encanta! / Teu Amor em mim presente / faz que eu seja abertamente / Teu discípulo e vassalo. / No Teu Seio eu me regalo / num silêncio em que me calo / para ouvir-Te Eternamente!”*.

- *“Vou vivendo o meu viver / coroadado de alegria, / fazendo da poesia / o meu canto de prazer. / Mergulhando em meu ser, / encontrei-Te oh Verdade, / no Trono da Caridade, / sentada em Teu Aposento. / Em todo instante e*

momento / faça em mim Tua Vontade!”.

• *“Senhor, já não mais escondo, / mostro a quem quiser saber: / – Estás no som deste estrondo, / és a essência do ser!”.*

281• Conta-se que João – após ter sido lançado à prisão – chamou dois de seus discípulos e os enviou a Jesus com o fim de que eles também se certificassem; já não mais por causa de suas palavras – mas por testemunho pessoal deles próprios – de que o Messias que lhe competia indicar era mesmo Jesus de Nazaré. Lá chegando, puderam testemunhar a excelência da missão de Jesus, que fazia com que os cegos voltassem a ver, os paralíticos a andar, leprosos serem purificados, surdos voltando a ouvir, mortos sendo trazidos de volta à vida e a ‘*Doutrina do Reino de Deus*’ sendo levada aos pobres e excluídos. Voltando a João, relataram tudo o que tinham visto e ouvido, e Ezequias – um dos dois discípulos enviados a Jesus por João – ressaltando o amor e a dedicação que o Mestre dedicava a seus irmãos sofredores, lançou-se de

joelhos ao chão e confessou a João o que aquele encontro com o Nazareno havia provocado em seu interior, dizendo: *“Amanheceu no Jardim / e encontrei u’a nova flor / de perfume embriagador: / – Parecida com Jasmim, / ela lembra o meu Senhor!”.*

• Coloque o Amor acima de tudo – em todas as ocasiões e situações de seu dia – que assim estarás amando a Deus sobre todas as coisas e amando ao teu próximo como a ti mesmo!

• Queres construir o Reino de Deus ‘*dentro*’ de ti mesmo? Comece então pelos fundamentos estruturais básicos movimentando – dentro de ti mesmo – o Amor que possui em favor dos outros. O Amor em movimento chama-se: ‘*Caridade*’!

• ‘*Orai e vigiai* – disse Jesus – *para não cairdes em tentação*’.

282• A felicidade é ‘*dom sublime*’ do Criador, e todas as Suas criaturas o possuem... Porém, quis a ‘*Sabedoria do Supremo Provedor do*

Universo’ que ele devesse ser conquistado, para que quando a criatura o conquistasse compreendesse de pronto o seu real valor e amplitude. A felicidade é para os que têm consciência da sua grandeza e de quanto lhes custou conquistá-la! O *‘dom’* é teu e está ao teu alcance... Você só tem que *‘estender a mão’* e tomar posse do que já é teu. E, apesar disso, ela não está *‘fora’* de ti: está em ti, é *‘intimamente’* inerente a você!

- O desespero somente prospera em terra carente de fé!

- *“Brilha em mim a Esperança / de viver nos Braços Teus. / Oh, meu Senhor e meu DEUS, / sou fiel à Aliança, / vem comigo nesta andança / dirigindo os passos meus. / Sigo a Tua Intuição / que insuflas em meu ser / me dizendo o Teu Querer, / me fazendo esvanecer, / nesta Doce Comunhão!”*

- *“Teu Amor governa o mundo! / Tu és a Divina Essência / que a tudo habita em latência. / És de tudo o Profundo / e a própria Consciência!”*

283• Quando te tornares *‘Um com Deus’* e – consequentemente – *‘Um com o Todo Universal’*, terás diluído teu *‘pequenino ego’* no *‘Ego Sum’* – teu *‘espírito individualizado’* no *‘Espírito Individuado de Deus’*. E então – e somente então – serás capaz de *“amar ao teu próximo como amas a ti mesmo”*... Porque – neste estado de coisas – não há *“próximo”*, só há *“ti mesmo”*... e não há *“ti mesmo”*, só há *“próximo”*... e não há nem *“próximo”*, nem *“ti mesmo”*, porque já não há qualquer distinção entre ambos.

- *“Tu Te moves no Infinito / – donde o Amor é emanado – / e em tudo de Ti gerado / por profundo e abscondito! / Nada há a Ti restrito / que não seja alcançado: / – Pois Teu Amor vivifica / – emoldura e alimenta – / e a tudo acalenta / – Diviniza e Santifica – / dá amparo e certifica / – equilibra e sustenta – / dá princípio e Deifica!”*

- *“Vivo nesta conjuntura / aumentando o meu saber; / eu Contigo nesta Altura / – Teu Amor a me envolver! / Eu proclamo com meu verso / o sentido do Universo: / – Vou*

seguindo em Ti imerso, / só pra Ti quero viver!”.

• “Senhor, *minh’alma enaltece, / Teus feitos maravilhosos: / – Mas se lembra e nunca esquece, / Teus ensinios tão grandiosos”.*

284. Conta-se que – diante dos dois emissários de João – Jesus também deu o seu testemunho sobre ele, apontando-o como ‘aquele’ a quem se referiu o profeta Isaías, quando escreveu: “*Ide, voz do que clama no deserto, e dizei a Jerusalém que o tempo de sua expiação está terminado, endireitai os caminhos do Senhor: eleve as suas reentrâncias e abaixe os cumes de seus montes e outeiros; distorça o que estiver torcido e amacie o que estiver endurecido*”. Depois, citou o profeta Malaquias, quando este escreveu: “*Eis que eu enviarei o meu mensageiro, o que preparará o caminho diante de mim; aí, tomarei um corpo e vos visitarei*”. Então Elmadã – um dos dois que João enviara – ajoelhou-se aos pés de Jesus e declarou: “*És meu Escudo e Guarida, / nos caminhos deste mundo; / e eu Te sinto bem no fundo, / a guiar-me nesta lida:*

/ – Tu és a cada segundo / meu alimento e bebida! / Tenho a Ti constantemente / bem dentro e fora de mim, / sou Teu servo, sou assim, / sou Uno Contigo enfim: / – Por ser servo sou contente!”.

• Todos fomos gerados com ‘*natural e espontânea*’ propensão para o Bem; o mal é ‘*transitório acidente de percurso*’, resultante da distância entre o lugar aonde estamos e o lugar aonde nos compete chegar.

• Você poderá pregar a fé e a confiança que tem em Deus de várias maneiras e mídias diversas; porém, a mais eficiente será sempre a da ‘*exemplificação pessoal*’ através de tuas próprias ações.

• Observe a Natureza: ali tudo se transforma e renova incessantemente... Se assim é com a parte material de tudo o que vemos, por que seria diferente com a sua contraparte: a espiritual?

285. Jesus trouxe ao mundo a ‘*espada*’ para utilizarmos na ‘*luta*’ pela conquista interna do reino de Deus ‘*dentro*’ de nós. Porém, saiba de antemão contra o quê

e contra quem deverá lutar. Derrote os seus vícios internos e externos, extirpe de si o orgulho, a vaidade e o egoísmo – os ‘*gerais*’ que conquistaram a dor e a infelicidade para ti... Muna-se de coragem e dê o ‘*Golpe de Estado*’ no governo de ‘*ti mesmo*’. Emposse a Caridade, a Fraternidade e a Esperança e convença-se de que somente elas poderão conduzi-lo à tão sonhada ‘*felicidade*’; pois a espada destes ‘*novos gerais*’ é a ‘*espada redentora*’ do amor ao próximo como amas a ti mesmo! Vamos lutar o ‘*bom combate*’?

- Para as piores batalhas são convocados os melhores guerreiros!

- “*Observo o sofrimento / no rosto de tanta gente / – seja ateu ou seja crente – / que ergo aos Céus o meu lamento. / Só Deus pra dar um alento / e curar tanta demência / – fruto da tal indignância – / que a tantos orienta e guia: / – Vou fazendo poesia / com a minha experiência!*”.

- “*Os meus atos são contados, / minhas palavras medidas; / meus sentimentos curados, / saradas minhas feridas!*”.

286• Se cremos verdadeiramente que Deus é Perfeito e – portanto – Justo em todas as Suas manifestações, não será inexplicável incoerência cremos que o Universo – e tudo o que nele habita – seja imperfeito e injusto, sendo ele ‘*feito*’ de uma ‘*Causa*’ que é – em si mesma – Justa e Perfeita? Como admitir, pois, que a imperfeição e a injustiça tenham sido geradas pela mais absoluta Justiça e Perfeição que se possa imaginar?

- “*Sou mais um nesta Engrenagem / – pura, santa e perfeita – / que a minha alma deleita / sob o influxo da Aragem / – que me acolhe na voragem – / desta Alegria escorreita. / Sou movido pelo Amor / – que brota em meu interior – / e espalho a toda a gente / com o Teu Verbo Incandescente / que me torna transparente / refletindo o Teu Fulgor!*”

- “*Só Tu podes remover / a triste e vã fantasia / que tanto limita e guia / os que querem Te esquecer. / É de todos o dever / de em qualquer atividade / entregar-se à Deidade / em humilde acolhimento: – / Em todo*

instante e momento / faça em mim Tua Vontade!”

• *“Bom é sentir Teu calor, / me aquecendo como chama. / Induzindo-me ao Amor, / que meu espírito inflama!”.*

287. Conta-se que Jesus – esclarecendo aos discípulos de João sobre a natureza da missão de seu mestre – pontuou: *“Eu vos asseguro que – dentre os nascidos de mulher – nenhum é maior que João; porém o menor no ‘reino de Deus’ é maior do que ele. Todos que o ouviram – até mesmo publicanos – reconheceram no seu ensino a sabedoria de Deus e se submeteram ao seu batismo; menos os fariseus e os doutores da lei – que o recusaram – desprezando a sabedoria de Deus; porque veio João – não comendo pão nem bebendo vinho – e eles disseram: ‘Está possuído!’; veio ‘Aquele’ a quem João anunciou – comendo e bebendo – e eles disseram: ‘É comilão e beberrão, amigo de publicanos e pecadores!’.* Porém, *é a sabedoria que dá testemunho da justiça de Deus”.* Farés, outro dos discípulos de João ali presentes, pôs-se imediata-

mente de joelhos diante do Mestre, e disse: *“Absorto, em contemplação, / sinto em mim o Teu pulsar: / – Moras em meu coração, / d’onde me ensinas a Amar!”.*

• Muitos não deixam de louvar os santos dos altares, cujos feitos desconhecem, mas não se lembram de agradecer os missionários da indústria, do comércio e da prestação de serviços que lhes beneficiam com a oportunidade justa de um emprego honesto.

• O Amor Universal é a religião do futuro que já se faz presente; porque estuda, preserva, ama e se associa ao ambiente em que todos vivemos: desde a menor das mônadas ao maior dos astros.

• O verdadeiro cristianismo é aquele que se baseia somente nos ensinamentos de Jesus, sem mesclá-los com a lei, os cantares e os profetas do não por acaso nominado Antigo Testamento.

288. Já reparou no movimento incessante das ondas do mar? Experimente lançar ao mar qualquer tipo de sujeira: uma garrafa, um objeto de plástico ou mesmo

um pedaço de pau; as ondas o expulsarão imediatamente de seu seio e o conduzirão de volta à praia. Sua mente trabalha do mesmo modo que o mar; porém – lamentavelmente – você se acostumou com a sujeira e não cessa de poluí-la com pensamentos negativos, viciosos e nefastos... Se você vigiar seus *‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’*, selecionando-os – e não permitindo que poluam demasiadamente sua mente – em pouquíssimo tempo sua vida mudará para muito melhor: isto porque existe uma *‘lei de afinidades’* onde o que é sujo atrai o que é sujo, e o que é limpo atrai o puro.

- O tempo é o professor que ensina a prudência aos mais invigilantes corações!

- *“Sou no mundo um caminheiro, / portador de uma Mensagem, / que carrego com coragem / com meu passo bem ligeiro: / – Eu me doo por inteiro / e entrego de passagem! / Ofereço a todo mundo / que cruzar o meu caminho / Teu Afeto, Teu Carinho / – e o conforto do Teu Ninho – / nesta Paz em que me abundo!”*.

- *“És o Fogo que alimenta / infundindo Vida a tudo: / – Em Ti minh’alma acalenta / seu divino conteúdo!”*.

289. Eis que a tua *‘consciência relativa’* está contida na *‘relativa consciência’* de todos os teus irmãos, criaturas emanadas da *‘Consciência Absoluta’* de Deus; da mesma forma, a *‘Consciência Absoluta’* de Deus contém a *‘consciência relativa’* de todas as Suas Criaturas.

- *“Teu Carinho a me envolver / deste modo especial / faz meu coração tremer, / consagrar-me ao Ideal! / És em mim o essencial, / tudo o que eu preciso ter, / És o meu Manancial, / meu motivo pra viver! / Meu Senhor És a razão / que desperta a Compaixão / que norteia a minha vida: / – Tua Paz e Acolhida / me abençoam nesta lida, / me coroam com União!”*

- *“Brada com pranto choroso / a humanidade proscrita; / trilha um caminho escabroso / – sorvendo sua desdita – / brada com pranto choroso! / Ergue aos céus dor infinita, / preces em tom lamentoso, /*

*sofrendo a dor que medita / –
sorvendo sua desdita – / brada
com pranto choroso!”.*

• *“Senhor, peça-Te um
presente, / um presente de
Ano-Novo: / – Torna o Amor
evidente, / e anuncia a todo o
povo!”.*

290• Conta-se que Jesus –
falando ao povo a respeito da
missão de João Batista – disse:
*“Desde os dias longínquos de
João Batista – e até os dias de
hoje – apenas com muito
esforço se conquistava o reino
de Deus; e sem muito esforço
ninguém o conquistava. Isto
porque toda a lei e os profetas
vigoraram desde os dias de
Moisés até os dias de João. Eu
vos digo, pois, que ele mesmo
é Elias, aquele que devir vir
para dar testemunho de mim;
quem tiver ouvidos de ouvir e
inteligência para compreender,
que ouça e compreenda o
que vos falo!”.* Neste instante
Manassés – um dos muitos
que se deleitavam ouvindo a
sabedoria dos ensinamentos
do Mestre – falou: *“Tão suave
é o Teu olhar / e Tão meiga a
Tua voz, / que meu ego tão
feroz / rende-se ao vê-Lo
chegar / ao meu imo tão
veloz!”.*

• Não é pelos títulos mundanos, nem pela demonstração de poderes espirituais, tampouco pelas vestes que envergam na vida que os verdadeiros discípulos de Jesus são reconhecidos: é pelos seus frutos na seara do Reino de Deus que ele iniciou na Terra.

• Jesus disse que é rei, mas que o seu reino não é deste mundo; o homem deste mundo é sobejamente conhecido por sua perversidade e crueldade, e o seu rei é a ganância e o poder. Por isto, pela prática das virtudes que ele ensinou, compete ao candidato ao seu reino ser digno de servir ao rei que escolheu.

• A encarnação em corpos físicos é tão necessária para a evolução do espírito quanto os bancos escolares para a formação do indivíduo.

291• Por desconhecermos as defesas naturais de nosso organismo – cada vez que ele apresenta sinais de que algo não vai bem – tratamos logo de combater esses ‘sinais’ com medicamentos, reclamações indevidas, chás e outros quietais de forma que não nos

cansamos de exteriorizar nossa insatisfação para com eles – ao invés de investirmos a ‘*verdadeira*’ causa de nosso desconforto físico – e os impedimos de agir na limpeza e purificação de nosso corpo ou de nossa mente preferindo nos livrar desses ‘*sinais*’ e continuarmos com a sujeira que os causou ‘*dentro*’ de nós mesmos, acomodando-nos com a ingestão de impurezas materiais ou mentais.

- Quem semeia alegrias no campo do outro jamais colherá tristezas em seu próprio campo.

- “*Se meu trabalho é fecundo / – e dá fruto minha andança – / carrego-me de esperança: / – De Teu Amor me inundo! / Eu sinto a cada segundo / meu espírito criança / extasiar-se no Teu Seio: / – A Ti eu me entrego todo / – com carinho, com denodo – / sem temer nenhum engodo, / Teu Espírito permeio!*”

- “*Teu Amor em mim se move / conduzindo-me à frente: / – Meu coração se comove, / e se rende alegremente*”.

292. Amor e sabedoria – sabedoria e amor – são almas

gêmeas eternamente à procura uma da outra... Quando se encontram no coração de alguém o tornam insuperavelmente inesquecível, como no caso de Jesus.

- “*Cá no meu interior / eu tenho sempre comigo / Tua Presença de Amigo / ofertando o Teu calor: / – É neste intenso labor / que em meu caminho prossigo! / Sorvo nesta Sintonia, / que me Orienta e me Guia, / um prazer inenarrável / – por Ti jamais revogável – / que me torna responsável, / pela nossa Sincronia*”.

- “*Teu olhar intenso e manso / a fixar os olhos meus / ilumina os meus breus: / – Mergulhando em Teu remanso / eu me torno Um com Deus!*”.

- “*Passarinhos me rodeiam, / e segredos vêm contar: / – Dizendo que saboreiam, / louvar-Te e vêm convidar*”.

293. Conta-se que – certa vez – Jesus tomou consigo a Pedro, a Tiago e a João – irmão de Tiago – e subiu ao topo de um alto monte, chamado Tabor; ali – sob seus olhares estupefatos – transfigurou-se diante deles:

de seus olhos e boca saíram fluidos ectoplasmáticos e seu rosto tornou-se luminoso como o Sol, e suas vestes brancas como a neve. Então, puderam ver Moisés e Elias materializados, a conversar com Jesus. Logo que a materialização espiritual desapareceu – como uma bolha de sabão que desaparece no ar – Jesus retornou ao seu estado normal; e João – irmão de Tiago – falou, dirigindo-se ao Mestre Nazareno: *“Vou vivendo o que creio, / não conheço o ‘hesitar’; / meu caminho eu norteio / pelo som do verbo Amar. / Neste meu peregrinar / pelo mundo eu passeio / com a flauta a tocar / as sementes que semeio. / Vou deixando em meu caminho / Teu Amor como um carinho / que ao mundo ofereço: / – Nesta Paz que não tem preço, / me alimento e fortaleço, / me ajeto e me aninho!”*.

- Sendo Deus Amor Justo e Misericordioso, tu – que foste criado à Sua Imagem e Semelhança – deverias vibrar somente nesta faixa, exteriorizando através de todos os teus ‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’, o Amor Justo e Misericordioso de Deus.

- O Poder de criar pertence apenas a Deus; tudo o que existe é Sua criatura, sendo – portanto – Seu filho, gerado por este Poder.

- A existência física assemelha-se a uma imensa árvore frondosa: a infância é ramagem verdejante; a mocidade flores formosas e perfumadas; a velhice o fruto da experiência e da sabedoria.

294. Eis o poder transformador do ventre feminino: Segundo a Escritura, a mulher nasceu da costela de Adão, homem pecador; e, do ventre da mulher, nasceu Jesus, homem sem pecado!

- *“Eu deliro nos Teus Braços / e componho este meu canto / – esta ode, este acalanto – / que traduz nossos abraços / – nossos beijos, nossos laços – / nosso Amor, nosso Encanto! / Tu Estás em minha vida / abarcando o meu Destino, / sou Teu filho, Teu menino, / Tua alma abscondida / que lateja adormecida / neste Páramo Divino / do Teu Amor Concebida!”*

- *“Observo a Natureza / com olhar contagiante / – e*

*contemplo como amante – /
enredado na beleza / de
tamanha sutileza / e de tanta
eloquência. / Mergulhado na
fluência / deste Amor que
acaricia / vou fazendo poesia /
com a minha experiência”.*

• *“És o ruído da Vida, / que
nos permite existir: / – A
saborosa bebida, / do Amor
sublime elixir!”.*

295. Conta-se que – logo após a aparição dos espíritos de Moisés e Elias no alto do Tabor – Jesus, com seus discípulos, iniciaram a descida do monte; e, em caminho, Jesus lhes disse: “*A ninguém conteis sobre o ocorrido, até que este filho do homem ressuscite dos mortos*”. Os discípulos, então, começaram a inquiri-lo: “*Por que dizem os escribas que Elias deve vir primeiro que o Messias?*”. Jesus respondeu: “*É verdade que Elias deve vir primeiro que o Messias a fim de preparar-lhe o caminho; eu, porém, vos digo que Elias já veio e, por não reconhecê-lo, o trataram com desprezo. Do mesmo modo tratarão este filho do homem que muito padecerá em suas mãos*”. Foi neste momento que Tiago – irmão de João –

compreendendo que Jesus estava revelando que João Batista era – de fato, inquestionavelmente – a reencarnação do espírito de Elias, atirou-se aos pés do Mestre e, tomado de júbilo espiritual, confessou-lhe: “*Cantar Teu Nome sublime, / oh Senhor, meu Mestre e Guia, / é feito que me redime, / e preenche de alegria*”.

• Corrija em ti o que te desagrada no outro e encontrarás a fórmula da FELICIDADE!

• Se a tua crença não o torna melhor para com o próximo, é sinal de que você precisa mudar...

• Ninguém conquista Paz sem AMOR; porém, o AMOR é o fruto da Paz!

296. A ação purificadora é ‘*Lei da Vida*’ e age espontaneamente em todos os reinos da Natureza; é direito inalienável de todos os seres e lei inquestionável da evolução. Abra-se para ela e permita que ela aja ‘*profundamente*’ em você, ainda que isto lhe custe algum sofrimento: sua felicidade será imensamente maior do que todas as suas lágrimas!

Somente assim seremos limpos, puros, felizes e – principalmente – dignos de sermos chamados ‘filhos de Deus’.

• De que adianta olhar para a placa sem seguir a direção que ela aponta? Do mesmo modo, de que adianta dizer-se ‘discípulo do Mestre’ sem seguir-Lhe os Ensinamentos?

• “De tudo és o Regente, / oh Senhor da Criação; / Teu Amor Todo-Abrangente / vibra em tudo Perfeição. / E Governas minha ação / com Olhar Clarividente, / infundindo ao coração / Teu Fluir Divinescente. / Eu com todos compartilho / Tua Luz com o Teu Brilho / sempre farto em meu caminho. / Distribuo Teu Carinho, / Tua Paz em que me aninho, / não conheço empecilho!”.

• “Senhor, vais à minha frente / a encantar os passos meus. / Meus pensamentos são Teus! / Tu vives em minha mente, / sou Contigo Um com Deus!”.

297. Conhecimento é ‘ter ciência’, ‘ter notícia externamente’ de algum fato, evento ou teoria. Sabedoria é o conhecer ‘por dentro’, é o

fruto do conhecimento experimentado, colocado à prova, intimamente experienciado e absorvido.

• “Envolvido no prazer / de estar em Ti imerso, / vou compondo o meu verso / vendo o tempo a correr; / Teu Calor a me aquecer, / proclamando ao universo / as delícias de estar / consciente na Presença / da Suprema Bem-Querença / que está sempre a vibrar / – seu Amor a se espalhar – / em Divina Florescência / nestes campos a brotar”.

• “Tua Voz em minha mente / me convida à União / – à Perene Comunhão – / com o Senhor Onipotente / – que se faz em mim Presente – / em Completa Absorção! / Eu entrego a minha vida / e me deixo dirigir, / de Ti todo me cingir / – e por Ti em mim agir – / nos sucessos desta vida!”

• “Teu Amor em mim transborda, / e transforma o meu viver; / minha consciência acorda, / se unifica ao Teu Ser”.

298. Conta-se que – terminada a descida do monte

Tabor – Jesus, acompanhado de Pedro, Tiago e João – irmão de Tiago – já ia se aproximando da multidão que os esperava embaixo, quando aproximou-se deles um homem que – prostrando-se de rosto em terra diante do Mestre – suplicou-lhe dizendo: “*Senhor, tem misericórdia do meu filho, porque ele é epilético e sofre horripelmente; às vezes ele cai no fogo e outras vezes cai na água; eu o trouxe a teus discípulos, mas eles não conseguiram curá-lo*”. Jesus respondeu: “*Raça de homens incrédulos e perversos! Até quando estarei convosco? Até quando vos suportarei? Trazei-me aqui o menino!*”. Então – com apenas uma palavra – Jesus afastou o espírito obsessivo e o menino ficou imediatamente curado; e Jessé – o pai do menino – atirou-se de joelhos aos pés do Mestre e – externando naquele momento a sua profunda gratidão – disse, comovido: “*A real felicidade / que alguém possa imaginar / – conceber, idealizar – / está Senhor, na verdade, / em viver a caridade / e a tudo e todos amar*”.

- Invista-se – interna e externamente – da imagem e

semelhança de Deus em que foste criado; e abomina todo mal, assim como tudo o que seja contrário à Vontade de Deus que vibra em teu íntimo através do canal divino de tua consciência.

- A serenidade abre as portas que foram cerradas pela ignorância.
- Sabedoria é a arte da observação!

299. Olhe à sua volta e contemple o olhar das pessoas que passam por você na rua. Você verá olhares tristes, desesperançados, sofridos, acabrunhados, tímidos, etc. Quão raro é um olhar de felicidade! Sabe por quê? Porque as pessoas ignoram que ‘*a felicidade está dentro de si mesmas*’ e procuram-na – desesperadamente – fora de si. É claro que ‘*fora de si mesmas*’ elas jamais poderão encontrar a felicidade, e aí ‘*sofrem*’ e seus olhares expressam este sofrimento, esta angústia, esta decepção. Ah, se elas soubessem que não só a felicidade reside dentro delas... Digo ‘*não só a felicidade*’ porque a felicidade é apenas um ‘*efeito*’ da ‘*Causa Maior de Todas as*

Coisas’ que habita ali, bem juntinho de seus corações! Por ‘*Causa Maior de Todas as Coisas*’ entenda-se as coisas que ‘*realmente*’ existem! Sim, porque, o mal, a ignorância, a tristeza, a enfermidade, a solidão, o sofrimento e todos os outros ‘*sentimentos negativos*’ que se possa imaginar não existem de verdade, são meras ilusões!

- Mansos são todos aqueles que já conseguiram pacificar o próprio coração. No dizer de Jesus, eles herdarão a terra e serão chamados ‘*filhos*’ de Deus!

- “*A União com o Teu Ser / eu procuro dia-a-dia; / vibro em Tua Sintonia, / Tua Paz a me envolver. / Teu Amor a me embeber / me seduz e acaricia, / locupleta a minha alma. / Sou um mero instrumento / do Perfeito Pensamento, / do Teu Verbo, do Teu Vento, / que a todo o Universo empalma!*”.

- “*No Teu Hálito Divino / meu espírito incendeia / e meu corpo, esta cadeia, / se transforma em Paladino / e se torna em Tua Aldeia!*”.

300• Quando renuncias ao próprio ego – à própria vontade e aos próprios interesses – em favor da Vontade de Deus em ti, tornaste um ser divinizado – em perfeita União e Comunhão com o Pai – e realizas, na prática, a sentença de Jesus, quando disse: ‘*Vós sois deuses! Sede perfeitos, como perfeito é o vosso Pai, cujo reino está dentro de vós*’.

- “*O meu ego se desfaz / nesta íntima alegria / e transforma em poesia / os fulgores desta Paz, / que a mim tanto apraz / e renova a cada dia! / Eu descanso no Teu Seio / e sou tão imperturbável / que este Amor Admirável / hoje prego e alardeio. / E guiado pelo enleio / deste Amor Incomparável / vou vivendo o que creio!*”.

- “*Advirto aos levianos / a trilharem Teus Caminhos, / pois são livres de espinhos, / sofrimentos, desenganos: / – Orientas aos profanos / com arroubos de Carinhos! / Conduzes de boamente / a uma Plena União / – com o Teu Ser em Comunhão – / numa mesma Vibração: / – Aos que estão em Ti somente!*”.

• *“Quando olho dentro em mim, / bem no meu interior, / ouço-Te a falar assim: / – ‘Tudo o que há nasceu do Amor’”.*

301• Conta-se que – logo após a cura do menino epilético, aos pés do monte Tabor – Jesus percorreu – juntamente com seus discípulos – os oito quilômetros que separam este monte de Nazaré, sua cidade; e, assim que entrou em casa, seus discípulos vieram perguntar-lhe em particular: *“Por que razão não pudemos nós expulsar o espírito que perturbava o menino?”*. Jesus respondeu-lhes: *“Por causa da fragilidade de vossa fé! Eu vos digo que, se tivésseis a fé do tamanho de um grão de mostarda, mandaríeis que o próprio monte se movimentasse de um lugar para o outro e ele se movimentaria; de fato, se tivésseis fé robusta, nada vos seria impossível. Aprendei de uma vez que espíritos obsessores só saem se tiverdes a fé robustecida por oração e jejum”*. Neste momento Bartolomeu – um dos discípulos presentes – incorporado por um espírito de grande luz, disse, tomado de êxtase: *“És*

em mim Fonte da Vida, / oh Divina Energia, / que me enche de Alegria. / Tu és a minha Guarida, / minhas dores alivia!”.

• A maledicência é um bumerangue que sempre volta na direção de quem o atira.

• Não há dor maior do que aquela com a qual nada aprendemos!

• Com exceção dos tolos, ninguém se considera suficientemente sábio, abaixo de Deus...

302• Pessoas poderão argumentar que a ‘dor’ que sentem é real, e não uma mera ilusão. Mas a verdade é que a ‘dor’ que sentem tem a sua causa no aspecto externo de suas personalidades, na ilusão de que são seres ‘separados’ da Criação, seres autônomos intrinsecamente ‘separados’ de Deus e do próximo. Estão voltadas para o ‘exterior’ de si mesmas; por isto sofrem! Se estivessem voltadas para ‘dentro’ de si mesmas – em contato-íntimo com o Criador ‘que lhes deu origem e sustenta a vida’ no Universo físico-material – não sofreriam; pois ali reside a real

‘felicidade’! Por estarem voltadas para o exterior de si mesmas – para a vida de sensações, de emoções, de prazeres, de vícios e paixões – sofrem! Por acreditarem que são ‘aquela forma exterior’, material, ‘aquela personalidade’ que só existe do nascimento à morte, sofrem!

- A ‘*paciência*’ é a virtude de todos aqueles que têm ‘*ciência*’ de que alcançaram a ‘*paz*’ dentro de si mesmos; estes jamais se entregarão ao desespero de quem ainda não a alcançou.

- “*Tua Vontade me basta, / Teu pulsar em mim me guia, / vivo sempre mergulhado / em pura e santa alegria. / Sempre em Comunhão Contigo / – presente em tudo o que digo – / vou pregando esta homilia!*”.

- “*Estes versos que aprendi / a entoar ao meu Senhor / – como cantos de louvor – / vão guiando-me a Ti: / – Meu Excelso Redentor!*”.

303• Necessitamos amar a todos ‘*indistintamente*’, e não apenas aqueles que ocupam posição de destaque em nosso círculo mais íntimo de amigos e familiares; devemos amar

principalmente aos ‘*excluídos e vencidos do mundo*’, pois são esses os que – de fato – necessitam de nosso amor e compreensão. Se Deus nos ama a todos indistintamente – independente de nossas fraquezas e imperfeições – que direito teremos nós de escolher a quem deveremos ou não amar?

- “*Eu Te levo em minha essência, / Tu me levas e me abranges: / – O meu ego Tu confranges / nesta Tua Absorvência. / E por tão grande Clemência / me situas nas Falanges / dos Teus Servos, Teus Eleitos! / Hoje brindo a Tua Vida / e minh’alma agradecida / se rende a esses preceitos / que brotam de nossos peitos: / – Tua Graça concedida / nos torna a todos Perfeitos!*”.

- “*Eu a tudo observo / com tamanha atenção / que guardo no coração / as imagens que conservo / – e dentre todas preservo – / com maior eficiência. / E com grande deferência, / transbordante de alegria, / vou fazendo poesia / com a minha experiência!*”.

- “*É belo ver-Te a sorrir / ao redor, na Natureza / – Na*

criança a repartir / Teu Amor, Tua Pureza”.

304. Conta-se que – após permanecer algum tempo em Nazaré – Jesus e seus discípulos partiram dali e foram percorrendo todas as cidades e aldeias da Galileia, ensinando e exemplificando a ‘*doutrina do reino de Deus*’ através de pregações e curas; e, em caminho, Jesus ia preparando os discípulos para os eventos futuros de sua morte e ressurreição. E dizia: “*Abri bem os vossos ouvidos e compreendi o que vou lhes dizer: Este filho do homem está para ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão; porém, depois de três dias, ressuscitará dentre os mortos*”. Seus ouvidos – porém, permaneciam fechados e o seu significado permanecia-lhes velado; e receavam fazer perguntas a este respeito. Então Eli – um dos discípulos da primeira hora – percebendo que Jesus pretendia dizer muito mais do que podiam compreender, ajoelhou-se humildemente aos pés do Mestre Nazareno, e confessou-lhe: “*Ante Ti, Senhor, me dobro, / e me rendo ao Teu Amor; / e, de*

súbito, recobro, / a União com meu Senhor!”.

- Em tudo o que fizeres – pelo modo mesmo como fazes – estarás ensinando e aprendendo!
- Impossível nos é aprender apenas pela teoria! Somente aprendemos ‘*verdadeiramente*’ quando experienciamos a teoria na prática!
- Sendo Deus Amor, tudo o que há no Universo vibra na frequência íntima do Amor.

305. Quando todos se convencerem que ‘*não são o corpo físico*’ – que são um ‘*espírito emanado diretamente de Deus*’ – então, voltar-se-ão para ‘*dentro de si mesmos*’ e se encontrarão com a ‘*Centelha Divina*’ que ali habita – se unirão a Ela em ‘*Íntima Conexão*’ e viverão eternamente na ‘*Única Realidade Possível*’ – fora da qual nada existe, e na qual não há lugar para ‘*tristezas e infelicidades*’, porque – simplesmente – tristezas e infelicidades não existem quando nos situamos – vibratoriamente – diante da ‘*Divina Presença de Deus*’ em

nós! Saibamos separar o transitório do Eterno, o irreal do Real, o limitado do Ilimitado... Só assim seremos ‘verdadeiramente’ felizes! Neste ‘*íntimo estado*’, as agruras da vida terão tanta importância quanto uma bolha de sabão!

- Aproveita os segundos, minutos e horas do teu dia para semear boas ações, tal qual o agricultor que semeia a boa semente no seu campo; somente assim poderás colher – em época oportuna – a felicidade semeada por ti mesmo.

- *“Tu me tornaste fecundo / para agir na Tua Obra, / Tua Voz em mim desdobra / – e transforma num segundo – / o meu ser desde o Profundo / onde o mal em mim soçobra. / Me consagro ao Teu Mover / dentro do meu coração / em perpétua Comunhão: / – Busco sempre a retidão / no falar e no viver!”.*

- *“Senhor, o Teu Evangelho, / enfeita nossos momentos / com tantos Ensinamentos. / Livro atual, nunca velho, / nos liberta dos lamentos!”.*

306• Quando Jesus disse: ‘*Não resistais ao mal*’, ele quis dizer que o bem e o mal são tão distintos – vibratoriamente falando – que um não se rende nem reconhece a ação do outro; eles fluem em níveis vibratórios diferentes, sem que um cause impressão ou resistência ao outro.

- *“Em Ti vivo e me confesso / Teu humilde servidor. / Eu trabalho sem pudor / e a Ti tenho acesso. / Nestes versos eu expresso / este íntimo torpor / – esta tal beatitude – / que transborda em meu deleite! / Nada há que eu rejeite / desta Tua Amplitude / e a minha atitude / faz que a tudo eu me sujeite. / e me torne em Teu açude!”.*

- *“Amo Tua Criação, / todos os seres criados, / eu amo por vocação / do átomo aos Principados. / Tudo o que há no Universo / clamo e proclamo em meu verso, / tudo vive em Teu Anverso: / – Todos por Ti são gerados!”.*

- *“Meu existir não é meu, / sou escravo do Senhor. / Tudo o que possuo é Teu, / sou mensageiro do Amor!”.*

307. Conta-se que – certa vez – os discípulos se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram: “*Quem é, pois, o maior no reino dos Céus?*” Ele, convocando para perto de si um dos muitos pequeninos que o acompanhavam para serem libertos de suas doenças e enfermidades cármicas, colocou-o no meio deles, e disse: “*Eu vos asseguro que, se não vos converterdes e não vos tornardes humildes como um destes pequeninos, de modo algum entrareis no reino dos Céus*”. Então, o pequenino que fora chamado pelo Mestre para junto de si, compreendendo que Jesus ensinava sobre a Lei da Reencarnação, atirou-se aos seus pés, e disse: “*Sinto tal necessidade / de pregar Teu Santo Nome / que eu vivo a Verdade / deste Amor que me consome; / praticando a Caridade / – todo o Bem que a mim assome – / prego à coletividade / os prazeres desta Fome. / Teu Amor é o alimento / que dá todo o meu sustento / e a força pra vencer; / quero em Ti me abastecer / desta Luz a me acender: / – Que dá Brilho ao meu talento!*”.

- O que é mais interessante para você: – Ser *‘instrumento da Vontade de Deus’* ou ser instrumento de sua própria vontade?

- Geralmente, a pessoa de quem menos tu gostas é uma cópia de ti mesmo.

- Sem fazer nenhuma pausa, / disse o Tavito Coberta: / – “*Se você anula a causa, / dos feitos se liberta!*”.

308. Perguntou o jovem buscador ao sábio senil, quando encontrou-o descansando à sombra verdejante de magnífico oásis à beira do caminho tórrido em que viajava, cansado e suarento: – “*Sábio instrutor, podes indicar-me um Roteiro Seguro que eu possa seguir a fim de encontrar a tranquilidade e a paz duradoura no desértico caminho de minha existência material?*”. Respondeu-lhe o sábio ancião: – “*Um só Roteiro de Luz conheço que, se estudado e vivenciado com fidelidade e perseverança, amor e desprendimento, é capaz de nos levar rapidamente à Luz do Conhecimento Espiritual e à Redenção Definitiva no*

Caminho Evolutivo que percorremos no mundo”. – “Qual é?” – Perguntou o jovem, ansioso: – “A Boa Nova do Cristo!” – Respondeu o sábio experiente.

• *“Meu Senhor e meu Pastor / que norteia a minha vida, / no Carinho Acolhedor / onde minh'alma é cingida, / dá-me a Paz que elucida / com Perfume Encantador, / deixa minh'alma embebida / de Tua Luz, Teu Amor! / Eu Contigo quero estar / em todo o tempo e lugar / e ser Teu, somente Teu! / O Teu Fogo me acendeu, / atingi meu apogeu, / quero em Ti me derramar!”.*

• *“Desta simples conclusão / sou partidário e afeito, / tudo tem sua função / sem qualquer jogo ou trejeito; / cada qual com sua missão, / meu pensamento eu ajeito! / Está tudo em conexão, / eu concluo refeito: / – De tudo eu tiro a lição / da Lei de Causa e Efeito!”.*

• *“És a única esperança / de Perfeição Absoluta: / – Sob a Tua ordenança, / segue a alma, impoluta”.*

309. Conta-se que, após Ragáu – filho de Nagai, o

‘pequenino’ que Jesus chamara para o meio dos discípulos a fim de responder-lhes à questão sobre ‘quem é o maior no reino dos Céus’ – fazer a sua profissão de fé aos pés de Jesus, o Mestre continuou: “Aquele, pois, que se diminui e se torna pequeno – como este pequenino – é o maior no reino dos Céus; e quem acolhe a qualquer destes pequeninos – por causa de mim – é a mim que acolhe”. Então Nagai – o pai de Ragáu, um *‘pequenino’* de idade avançada, já quase cego e sem forças – compreendendo que o Mestre discorria sobre a *‘mudança de posição’*, exigida pela Lei de Reencarnação – onde quem é *‘grande e orgulhoso’* numa existência necessita tornar-se *‘pequenino e humilde’* em outra, a fim de conquistar o *‘reino dos Céus’* – sentindo todo o seu corpo tomado por entidade de enorme evolução espiritual, disse: *“Ante o brilho deste olhar / meu peito pulsa mais forte / e se rende à própria sorte / que o convida a mais Amar: / – Pois Tu és, Senhor, meu norte!”*

• *‘Deus é Espírito’* – afirmou Jesus – e o Seu reino é o mundo espiritual; o mundo material é o reino dos homens.

Daí também ter afirmado o Mestre que *‘não é possível servir a Deus e às riquezas’*, porque pertencem a mundos distintos.

- Asseverou o Mestre que o Pai é Espírito e que somente em espírito deve Ele ser adorado.

- Serenidade na bonança não é mérito; equilíbrio na tormenta, sim!

310. A *‘personalidade transitória’* de um *‘ser espiritual’* é como uma personagem de uma peça teatral; e o *‘espírito’* é o ator que *‘vive ou representa’* essas inúmeras personagens em seu *‘processo de evolução mental’* dentro da Consciência Divina em que foi criado. A *‘personalidade transitória’* – determinada encarnação do espírito imortal – é o *‘eu exterior’* que existe por um certo número de anos apenas; nasce, cresce, se torna adulto, envelhece e morre. O *‘espírito’* é o *‘eu real’* que sobrevive à morte desta personalidade *‘ressuscitando’* – ou *‘ressurgindo’* – no *‘reino dos céus’* ou *‘mundo espiritual’*, onde *‘bons’* e *‘maus’* vivem em *‘locais’*

separados como o *‘joio’* e o *‘trigo’*; o *‘joio’*, então, é lançado no *‘fogo do sofrimento’* de novas reencarnações, a fim de se purificar e tornar-se o *‘grão de trigo’* que é em essência; e os *‘bons’* – aqueles que já se purificaram e se tornaram *‘trigo’* – são colocados em *‘silos de felicidade’* e reservados para – em novas reencarnações – alimentar com os seus *‘exemplos de vida superior’* àqueles que – em meio a tenazes sofrimentos – ainda lutam para se purificar, livrando-se de seus vícios e paixões contumazes.

- É na oficina dos teus dias na terra que forjas a tua própria evolução, com a bênção de Deus.

- *“Teu mover bem lá no fundo / conduz toda a Criação, / de tudo sois a razão! Mesmo o Bem e o Mal no mundo / vêm-nos de Ti, oh Profundo, / da Justiça e Perfeição!”*.

- *“Sou movido pelo Amor / que emana do coração / repleto de compaixão. / Oh, Amor do meu Senhor, / Teu mover é Comunhão!”*.

311• Infelizes se sentem todos aqueles que – voluntariamente – optaram por não entrar na posse de seu quinhão espiritual divino, trocando-o pelos gozos e prazeres mundanos na satisfação desregrada de caprichos e abusos de toda natureza, no exercício desmedido da egolatria e do crime, no acúmulo da riqueza passageira e do ilusório poder de um minuto... Quando se deparam com as terríveis consequências de seus atos – diante da Eternidade – se dão conta do quanto lhes custou tamanha imprudência e irreflexão...!

• *“Embebido desta Paz / que transborda do meu peito / ao Teu lado eu me ajeito / e pratico o que Lhe apraz, / de um modo contumaz, / cuidadoso e esorroito. / Mergulhado na Ventura / deste estado de Delícias / eu me entrego a tais Carícias / que me chegam com Brandura / – num sussurro de Candura – / me envolvendo nas Primícias / da Mansidão e Cordura!”*.

• *“Sinto-Te em meu interior / moldando – como um oleiro – / este humilde lavradeiro / em*

Teu servo, meu Senhor. /E ao ungir-me com Amor, / faz de mim o Teu obreiro!”.

• *“Vem Senhor, contrito clamo! / Vem Senhor em mim morar! / Em Teu Nome a tudo amo, / por Ti aprendi Amar!”*.

312• Conta-se que, assim que chegaram a Cafarnaum foram logo entrando em casa de Simão, e Jesus lhes perguntou: *“Sobre o que discutíeis pelo caminho?”*. Eles ficaram calados, porque vinham discutindo sobre qual deles era o maior. Jesus, então, chamando-os para perto de si, esclareceu: *“Aquele que quiser ser o maior deverá ser o menor e servo de todos”*. Depois, convocando um dos muitos pequeninos que o acompanhavam para junto de si, continuou: *“Será o maior, dentre vós, aquele que receber a um destes pequeninos em meu nome, porque aquele que receber a um destes pequeninos em meu nome é a mim que recebe; e aquele que recebe a mim – por receber a um destes pequeninos – não é a mim que recebe, mas àquele que me enviou”*. No mesmo instante Cainã – o ‘pequenino’ que Jesus chamara para mais perto de si – sentindo-se

tomado por poderosíssimo êxtase espiritual, exclamou, emocionado: “*Tua Vida é nossa vida, / Teu Amor é nosso amor: / – Teu sangue nossa bebida, / Teu brado nosso clamor!*”.

- Renuncie a todo e qualquer julgamento lembrando-te que não cabe a ti julgar e que todo julgamento compete somente a Deus; porque somente Ele conhece – além das aparências – as nossas reais capacidades e motivações.

- Sendo Deus ‘*Consciência Absoluta*’, tudo o que d’Ele foi Gerado e Emanado é também ‘*absoluta consciência*’, ainda que em estado latente, passível de desenvolvimento.

- Queres conhecer a Deus? Ama!

313• O ‘*espírito*’ – teu ‘*eu real*’ – é uma ‘*fagulha de Consciência Pura*’, porque é uma ‘*projeção da Consciência Máxima*’, que é Deus. Por isso Jesus ensinou: – ‘*Vós sois deuses!*’. A ‘*evolução*’ a que a ‘*mente*’ – também chamada ‘*micro-consciência*’, ‘*princípio inteligente*’, ou ‘*espírito*’ – está sujeita, tem

como objetivo expandir a ‘*consciência de que vive em Deus e que é Divina*’, pois sua origem é resultado da manifestação de Deus no Universo. Muitos confundem o ‘*processo de evolução do espírito na Consciência Divina em que foi gerado*’ com o sofrimento que – na verdade – não existe; pois o ‘*processo de evolução do espírito*’ tem como meta a sua ‘*divinização*’, ou seja, o seu despertamento na ‘*Consciência de Deus*’. Portanto, o sofrimento ‘*não é real*’, pois é apenas parte do processo de divinização da ‘*consciência do espírito*’ na ‘*Consciência de Deus*’; tal processo não tem o sofrimento como objeto, assim como o barro não sofre para virar tijolo, nem o trigo sofre para se converter em pão. O sofrimento é – para o espírito – apenas uma ferramenta de ‘*despertamento íntimo*’ para aqueles que ‘*dormem na inconsciência*’ de que é divino e que Deus habita no interior de si mesmo.

- Tua língua revela o que ocultas em teu coração.

- “*Ouço em mim Tua Vontade, / Tua palavra*

secreta; / minha mente inquieta / perscruta a Tua Verdade, / a Ti prega em Unidade, / me transforma num profeta”.

• *“Transbordadas de minha essência / como lavas de um vulcão: / – Fazes de minha existência / Divina Contemplação!”.*

314. Atentemos na simplicidade dos humildes e na humildade dos simples: vivem sem excessos e – no entanto – Deus carrega para os seus corações bênçãos de luz e bondade infinita. Por compreenderem que todas as suas necessidades são amorosamente supridas por Deus, sabem que tudo possuem e que absolutamente nada lhes falta: eles aprenderam a ser felizes, e essa felicidade trouxe-lhes – além de prazer – sabedoria e confiança nas Leis infinitamente sábias e justas do Criador.

• *“Que a minha consciência / se replete dos valores, / das virtudes que apores, / e alcance eficiência / com a sua eloquência, / nos seus brados e clamores, / nos seus cantos de União. / E o Teu Meigo*

Coração, / que em tudo está presente, / meus temores acalente, / e caminhe sempre à frente / semeando a minha ação”.

• *“Tua Justiça me guia / nesses passos desta Dança / – esta Canção que me alcança / e me infunde nostalgia – / me preenche e esvazia, / em todo o tempo e lugar. / Quero com todos dançar / as Notas desta Canção: / – No rosto de cada irmão / vejo a Luz do Teu olhar!”.*

• *“Sinto-me, em Tua Presença, / ternamente observado; / Tu conheces minha crença: / – Por Ti sou apaixonado!”.*

315. Conta-se que – após ministrar novos ensinamentos aos doze – Jesus partiu de Cafarnaum e continuou a sua peregrinação pelas cidades e aldeias da Galileia – visitando as cidades de seus discípulos – onde pregava o arrependimento de suas faltas, para a completa remissão das consequências de seus pecados; e expulsava numerosos espíritos obsessores e curava a muitos enfermos, unguendo-os com óleo e azeite de oliva. Em Caná da Galileia

– terra de Natanael, também chamado ‘*Bar-Tolomeu*’ – Jesus curou o velho Tolmai – seu pai, que em sua juventude havia sido cantor e poeta itinerante – de uma cegueira que já durava mais de trinta anos; e Tolmai – vendo-se curado – ajoelhou-se aos pés do Mestre de seu filho e – tornando-se também seu discípulo – fez ali mesmo a sua profissão de fé, dizendo: “*Sigo meu passo ligeiro, / levo a Ti por onde eu for; / do Universo, um jardineiro, / sou peregrino e cantor. / Levando-Te a toda parte / faço versos, faço arte, / eu sou Tua contraparte: – / Só Tu és meu redentor!*”.

- Quereres saber ‘*como*’ Deus pode estar presente – ao mesmo tempo – nos céus, na Terra, e também ‘*dentro*’ de ti? Pergunte à água! Ela lhe falará de seus diversos estados físicos: sólido, líquido, gasoso, etérico...!
- Sendo Deus Perfeito, Infinito e Eterno, tudo o que foi gerado e emanado d’Ele também o é; tudo o mais é sonho, passageira ilusão!
- Conhecimento ajuda a ganhar o pão do corpo;

sabedoria a ganhar o pão da alma.

316• Viver é uma Arte! Não é simplesmente ‘*respirar, comer, beber, dormir e procriar*’. Não! Isto é ‘*estar vivo*’, mas ‘*viver*’ é muito mais do que isto! Respira, come, bebe, dorme e procria quem está vivo; mas vive – ‘*realmente*’ – quem é capaz de ‘*dirigir conscientemente*’ a sua vida! E só é capaz de ‘*dirigir conscientemente a sua vida*’ quem – verdadeiramente – conquistou a ‘*Comunhão Íntima com a Vida Eterna*’ – que é Deus – e que ‘*habita*’ dentro de si. Disse Jesus: – ‘*Aquele que ganhar a sua vida, perdê-la-á; e aquele que perder a sua vida por causa de mim, ganhá-la-á!*’. Quem ‘*ganha*’ a sua vida – sob o prisma do mundo – é aquele que a ‘*aproveita*’ ao máximo, ‘*escravizando-se ao apego das coisas exteriores*’, dos gozos, sensações, prazeres e posses da vida material, em detrimento da vida espiritual. Este ‘*perde*’ a sua vida porque passa a ser ‘*escravo de suas paixões*’, o que o impede de realizar o ‘*Casamento Místico*’ com a Divindade que habita ‘*dentro*’ de si.

- Problemas existem para serem resolvidos; dificuldades, vencidas; e objetivos, alcançados!

- *“Eu cultivo cada flor / que semeio em meu jardim, / e com pedras de marfim / eu enfeito o meu labor. / Sou feliz na minha lida, / vivo com mansuetude / praticando a quietude. / Conclamando a juventude, / vou vivendo a minha vida!”*

- *“Nos Teus braços meu Senhor, / sonho um dia adormecer, / para então reviver / proclamando o Teu Amor: / – Do Teu Cálice beber!”*

317• Um arquiteto pode projetar e desenhar uma cidade; um engenheiro pode calcular a quantidade e estabelecer a qualidade do material necessário para construí-la; um mestre de obras poderá selecionar pessoas e planejar as etapas da construção. Porém – se ninguém se dispuser a colocar a *“mão na massa”* – tudo não passará de *“projetos”* e *“planejamentos”* inúteis. Da mesma forma é com a construção do Reino de Deus no interior de ti mesmo: Deus,

Jesus e os Apóstolos já fizeram a sua parte; só falta VOCÊ fazer a tua!

- *“Eu Te sinto a me olhar, / se entreter em minha ação / – auscultando o coração, / minha alma a devassar – / procurando encontrar / a derradeira intenção / que me move e me agita. / Meus pensamentos são Teus! / Tu És Rei, somos plebeus! / Tua Presença Bendita / nos prepara e capacita / a termos parte com Deus, / a termos Vida Infinita!”*

- *“Na minha pobre visão / – isenta de preconceito – / interpreto a Criação / de um modo Justo e Perfeito. / Em qualquer situação / eu ajusto o meu conceito. / Não há no mundo ilusão / eu concludo satisfeito. / De tudo eu tiro a lição / da Lei de Causa e Efeito!”*

- *“Tua Voz em mim ressoa, / conclamando-me ao Amor: / – Amar a cada pessoa, / seja como e onde for!”*

318• Conta-se que – certa ocasião – o apóstolo João aproximou-se de Jesus e lhe disse: *“Mestre, vimos um homem expulsando demônios*

em teu nome e lho proibimos porque não te segue conosco”; e Jesus respondeu: *“Não lho proibais, porque ninguém há que realize sinais em meu nome e seja contra mim; quem não está contra nós está a nosso favor; e qualquer um que vos der, nem que seja um simples copo d’água – por serdes meus discípulos – de modo algum ficará sem recompensa no reino dos céus”*. Então Arfaxad, o tal homem que João – quando andava em companhia de Simão Pedro e Tiago pelas bandas do Jordão – vira expulsando demônios e curando enfermos evocando o nome de Jesus, aproximou-se do Mestre e – sentindo-se em *‘plena sintonia mental e espiritual’* com entidades dos mais altos degraus evolutivos – colocou-se de joelhos aos seus pés, e disse: *“Teu carinho em minha vida, / que conduz minha existência, / me revela a Sapiência, / desta Verdade nascida, / em Teu íntimo surgida: / – Tu és minha residência!”*

- Quando a terra ascender da condição de *‘mundo de expiação e provas’* para *‘mundo regenerado’* a profecia de Jesus de que *‘os mansos herdarão a terra’*

estará – finalmente – cumprida.

- Que sejam os teus projetos filhos de tuas certezas, e não dos teus enganos.

- Amor e serviço caminham juntos em tua estrada evolutiva!

319. Somente quando se deixa de ser *‘escravo’* e passa-se a ser *‘senhor’* de seus *‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’* deixa-se de ser uma pessoa frustrada que – no dizer de Jesus – *‘perdeu’* a sua vida! Ao contrário, quem *‘ganha’* a sua vida é aquele que é capaz de *‘conduzir-se a si mesmo’* sem ficar à mercê de suas sensações e emoções – movidas por suas paixões – aquele que é *‘senhor’*, e não *‘escravo’*, de seus *‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’*; este – no dizer de Jesus – *‘ganha’* a sua vida porque *‘habilitou-se’* intimamente ao *‘Casamento Místico’* com a Divindade que habita *‘dentro’* de si.

- Assim como a luz não se dobra diante das trevas, o

AMOR não reconhece a indiferença!

• *“Eu quero a Ti pertencer, / vencer a minha torpeza, / fruto da imensa dureza / que esteve a me ensurdecer. / Hoje é Teu o meu querer! / Vem Senhor me dê a mão, / traga a mim a salvação, / faz de mim Teu seguidor! / Sou movido pelo Amor / que me abranda o coração!”.*

• *“Eu sou Um com Teu Amor! / És Um comigo também! / Muda em mim o que convém, / me transmuta, oh meu Senhor: / – E transforma o ‘mal’ em ‘bem’!”.*

320. Não se preocupe demasiadamente com a opinião dos outros a seu respeito: João Batista vivia retirado no deserto – em constante jejum e oração – e foi acusado de viver sob a influência de demônios; Jesus – ao contrário – vivia nas cidades, comendo e bebendo com seus amigos, desfrutando das alegrias do *‘anúncio da Boa Nova do Reino de Deus’* e – não obstante – além de glutão e beerrão, foi acusado de falar em nome de *‘Belzebu’*, um suposto príncipe dos demônios.

Portanto, viva em paz com a sua consciência e deixe os outros viverem com as deles!

• *“O Teu Cheiro, Teu Perfume, / de fragrância embriagadora, / tem uma chama abrasadora / que me eleva até o cume / do Teu Monte, do Teu Nume / – Tua Presença Acolhedora – / que vibra em meu interior / e me remove por dentro. / E eu mergulho ao meu centro / e Te encontro meu Senhor / – cujo Nome é Amor – / me aguardando e eu adentro: / – E me torno Teu Andor!”.*

• *“De Ti não faço jejum! / É de Tua sapiência, / que rege tudo no mundo, / que retiro a experiência / que guia o meu proceder. / É pra Ti o meu viver: / – Eu Contigo em confluência!”.*

• *“Teu desejo é meu desejo, / Teu querer é meu querer! / Na vida o que mais almejo, / é ser UM com o Teu Ser!”.*

321. Conta-se que, após Jesus ter esclarecido a João que qualquer um que evoque o Seu nome para realizar curas e expulsar espíritos imundos – como forma de caridade libertando os sofrendores de

seus sofrimentos físicos ou espirituais – praticando os Seus Ensinamentos de *‘humildade e amor ao próximo como ama a si mesmo’* – sem fazer comércio com os talentos que Deus lhe concedeu para auxiliá-lo em sua evolução espiritual, e pelos quais terá que prestar contas no dia do julgamento dos atos que praticou em sua última existência física – sentindo que se aproximava a sua hora de partir deste mundo, tomou a firme decisão de subir para Jerusalém e deixou a Galileia – dirigindo-se para o território da Judéia, do outro lado do Jordão – sendo seguido por grande multidão, e a todos ele curou. Então Meléa – filho de Mená – tomado de gratidão, ajoelhou-se aos Seus pés, e disse: *“Senhor, verdadeiramente, / vives em meu interior: / – E comandas minha mente, / despertando-me ao Amor!”*.

• A verdade não é suscetível a mudanças, e a mentira – por mais que se atualize – jamais chegará ao *‘status’* de verdade.

• Se Deus é Amor, quem ama *‘contém’* e *‘está contido’* em Deus no interior de si mesmo.

• Que são dois milênios, senão dois segundos, no relógio da Eternidade?

322. Aspásio – renomado discípulo de Apolônio de Tiana – costumava contar que, certa ocasião, seu mestre foi procurado por uma mãe aflita que lhe implorava a cura de seu filhinho paralítico; Apolônio fez um gesto característico a fim de dissuadi-la de seu propósito – mas vendo a ansiedade materna – atendeu-a e o jovem ficou curado. Cerca de três meses depois, voltou a mãe à presença do sábio taumaturgo com evidentes sinais de espancamento, rogando-lhe que desfizesse o milagre, alegando que Calídno – seu filho – livre da enfermidade que o imobilizava no leito, revelara-se de gênio arbitrário e violento – amante da bebida e das noitadas com homens e mulheres de má vida – além de gastador inveterado de suas poucas economias. No dia seguinte, para alívio da matrona cretense que passara a entender melhor a enfermidade do filho, o jovem

despertou novamente com os membros inferiores paralisados, impedido de descer de seu leito macio e aconchegante.

• *“Meditando no Senhor / que criou o Universo / – cujo Nome é AMOR – / metrifico o meu verso. / Tudo está ao Seu dispor, / pois de tudo é o Anverso! / Não conhece opositor, / nada há de Si diverso! / Vivifica a Natureza / com tanta Arte e Beleza / que me deixa extasiado: / – Tudo é de Si Emanado, / por Seu Ser divinizado, / dirigido com Destreza!”.*

• *“Sinto-Te dentro de mim, / expandindo-Te ao redor: / – Assim me fazes melhor! / Tornando-me Teu clarim / e fazendo que, enfim, / eu me torne ainda maior!”.*

• *“Senhor, pra mim nada quero, / senão Amor Infinito: / – Que mude o meu jeito austero, / com Teu total veredicto”.*

323. Conta-se que – decidido a fazer a sua última viagem a Jerusalém, para a festa da Páscoa, onde seria martirizado – Jesus enviou mensageiros à sua frente para

preparar-lhe o caminho; mas estes, quando entraram numa aldeia de samaritanos a fim de preparar-lhe pousada, foram prontamente recusados porque sua aparência era a de quem ia para Jerusalém. Vendo isto, os discípulos Tiago e João perguntaram: *“Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu para destruí-los?”*, no que foram repreendidos por Jesus, que respondeu: *“Não sabeis de que espírito sois? O filho do homem não veio para tirar a vida, mas para preservá-la”*; e dirigiram-se para outra aldeia. No caminho, encontrou Ezequias – irmão de Manassés, o sábio – que, ajoelhando-se aos seus pés, confessou: *“Eu caminho a pregar / – embebido em nostalgia – / esta vida de utopia / que estás a preparar. / Oh Senhor, Santo e Profundo, / és Supremo Criador / – o Teu Nome é Amor – / és o Grande Condutor / dos caminhos deste mundo”.*

• Quem se conecta intimamente com sua ‘essência espiritual’ deixa de ser ‘filho do homem’ e passa a ser ‘filho de Deus’, a Centelha n’A qual seu espírito foi gerado e emanado.

- Perante a Lei Divina, quem dá se torna possuidor e quem retém se torna devedor; eis a infalível contabilidade do Sistema Cósmico Universal.

- O AMOR te leva até onde o egoísmo não alcança!

324. Da mesma forma que o ‘*mar*’, funciona também o nosso corpo físico. Se você ingerir algum alimento estragado ou impróprio para o consumo, mesmo que você – conscientemente – não se dê conta disto, seu corpo o avisará de que algo não vai bem em seu aparelho digestivo; e este aviso poderá ser através de uma febre intestinal, por meio de uma dor de cabeça, dor de barriga, cólicas, diarreia, ou de qualquer outra forma; mas uma coisa é certa, o seu organismo trabalhará no sentido de ‘*expulsar*’ aquilo que lhe causou uma desarmonia interna. Nossa ‘*mente*’ age de maneira semelhante e os ‘*pensamentos, sentimentos, desejos, emoções*’ – ou quaisquer outras formas de agressão ou desequilíbrio mental que nos assalte – também sofrem ‘*ação de despejo*’ de nossa estrutura psíquica, e, para

serem expulsos – tal e qual uma dor de barriga – também causam transtornos e desconfortos em nosso íntimo.

- Assim como a lâmpada é o ‘*canal da luz*’ que à noite te ilumina os passos, o AMOR que doas em favor do próximo é o ‘*canal da consolação*’ que te conforta o coração quando a angústia ronda os teus dias.

- “*E prostrado, rosto em terra, / em profunda adoração, / sinto o bálsamo que encerra / esta nossa União. / E cantando Teu Louvor / eu me entrego ao Amor: / – És comigo aonde eu for, / eu Sou Tua habitação!*”.

- “*Teu mover dentro de mim, / me preenche de Alegria; / e assim, dia após dia, / ficamos juntos enfim: / – Eu sou Tua hospedaria!*”.

325. Os maiores inimigos do homem são aqueles que lhe invadiram a alma e lhe governam o ser – fazendo com que aja em desacordo com as Leis Divinas que regem o Cosmo – escravizando-lhe a vontade e os sentidos, trazendo-lhe desequilíbrios e sofrimentos vários que lhe custarão muito choro e ranger

de dentes nesta e em outras encarnações. São eles: *O egoísmo, ou o culto ao próprio ego; a vaidade, que lhe faz cultivar as ilusões da matéria; e o orgulho, que lhe faz sentir-se superior a tudo e a todos!*

• *“Já não vivo mais por mim / – o meu ego se desfaz – / faço apenas o que apraz / Tua Vontade que enfim / ressoa como clarim / – num murmúrio contumaz – / no profundo do meu ser! / Minha vida se resume / a luzir com este Lume, / é assim o meu viver! / Quero em Ti me embeber, / exalar este Perfume, / e em Ti me dissolver!”.*

• *“Tu és meu porto seguro, / minha nau com rumo certo. / Mesmo estando num deserto, / meu caminho é sem apuro, / meu peito é fruto maduro, / pois por Ti estou coberto”.*

• *“Nenhum ser, oh meu Senhor, / vive de Ti esquecido: / – Pois é mesmo o Teu Amor, / que nos tem abastecido”.*

326• Conta-se que, estando Jesus em Jerusalém para a festa da Páscoa – onde seria sacrificado a fim de

‘exemplificar os seus Ensinamentos’ de rendição total à Vontade de Deus em sua vida, com humildade e mansidão – os judeus andavam à sua procura, com a intenção de matá-lo, e indagavam: *“Quem o terá visto?”*? Também em meio à multidão especulava-se muito a seu respeito. Uns diziam: *“Ele é bom!”*, e outros: *“Não, mas engana o povo!”*; e evitavam falar dele em público porque tinham medo dos judeus. Mas Azor – filho de Sadoc, o prudente – sabendo onde ele estava, foi ao seu encontro à noitinha e disse-lhe: *“Teu Amor me agracia / com suave perfeição / que exercito a cada dia, / em qualquer ocasião! / Praticando o Teu Perdão / e vivendo a Alegria / sinto aqui no coração / esta Paz que me alivia! / Eu me doo por inteiro / a este Amor Santo e Faceiro / que me toma e me domina. / E esta Paz me descortina / esta ânsia tão divina / de tornar-me teu Herdeiro!”.*

• A Religião de Deus – se Ele a tivesse – seria o AMOR traduzido em serviço em favor do próximo e de todas as Suas Criaturas.

- Fé é pressentimento! Assim como os animais que pressentem que um perigo se aproxima – e fogem antes que ele chegue – a fé é aquele ‘*pressentimento íntimo*’ que nos dá a certeza sobre a existência de ‘*Algo*’ que não pode ser visto nem tocado pelos nossos sentidos físicos; mas pode ser pressentido pelos nossos sentidos espirituais!

- Obstáculos e dificuldades diversas encorajam os fortes e fazem os fracos desistir!

327. Se o Reino de Deus está ‘*dentro*’ de nós – como ensinou Jesus – é claro, límpido e cristalino que o ‘*Rei*’ – que reina em Seu ‘*Reino Divino*’ – também aí se encontra; por isso, asseverou Jesus, dizendo: ‘*Vós sois deuses!*’. Assim como uma semente de uma árvore qualquer possui – ‘*em si mesma*’ – todas as qualidades e características da ‘*Árvore*’ que a gerou, possuímos também – em forma latente em nossa essência espiritual, dependendo de desenvolvimento – as mesmas ‘*qualidades e virtudes divinas*’ d’Aquele que gerou os nossos ‘*espíritos*’ – e não os nossos

‘*corpos físicos*’ – à Sua Imagem e Semelhança!

- Quem a Deus entregou a direção de seus dias, não se turba diante das dificuldades!

- “*Aqui em Tua Presença, / diante deste Teu Altar, / sinto-Te a me devassar / agitando a minha crença. / Mata em mim a indiferença, / e o que mais não Te agradar!*”.

- “*Oh Tu que venceu o mundo / com a Espada da Paz, / Teu Amor tão eficaz / tocou-me o peito bem fundo: / – Faz de mim Teu capataz!*”.

328. Não se engane pensando que és um ser ‘*autônomo, independente e separado*’ dos outros seres da Criação; não, não é! Por isto Jesus ensinou que o maior de todos os mandamentos é ‘*amar a Deus no nível acima em que amas a todas as coisas; e amar ao próximo – no nível abaixo em que amas a Deus – no mesmo nível em que amas a ti mesmo*’. Isto porque somos ‘*sementes divinas*’, filhas do ‘*sêmen do Pai*’ que, por ser ‘*Espírito*’ gera ‘*espíritos*’; e por ser ‘*Divino*’ gera ‘*seres divinos*’, ou ‘*deuses*’ que, embora

gerados em ‘galhos separados’ exteriormente, somos unificados ‘interiormente’ pela mesma ‘raiz’ que é Deus em nós.

• “*Eu Contigo em Comunhão, / um canal do Teu Amor, / levo a Tua Compaixão / nos caminhos onde eu for; / este é o meu Labor, / esta é minha Missão: / – Ser no mundo um viajor, / pregador do Teu Perdão! / Trago em mim o Teu Perfume, / distribuo o Teu Lume, / Teu Amor, Tua Verdade: / – Sigo imerso em Caridade, / praticando Tua Vontade, / escalando o Teu Cume!*”.

• “*Minha vida em Tuas mãos, / bem provida, bem guardada / – abastecida e saciada – / caminha por esses chãos / lançando ao vento esses grãos / que colho em Tua Morada!*”.

• “*Vejo-Te manifestado / em tudo na Criação. / De Ti tudo foi gerado, / e reflete Tua Ação*”.

329. Conta-se que – estando já em meio a festa da Páscoa – Jesus subiu ao Templo para ensinar; e os judeus comentavam surpreendidos: “*Como pode ensinar tal*

Doutrina, se não possui nenhuma instrução?”. Sabendo o que se passava em seus corações, Jesus lhes disse: “*Meu ensinamento não é meu, mas d’Aquele que me enviou. Se alguém estiver disposto a cumprir a Sua vontade, poderá distinguir se o meu ensinamento realmente procede d’Ele ou se eu o invento. Aquele que fala por si mesmo busca a sua própria glória, mas o que busca a glória d’Aquele que o enviou ensina a verdade e age com retidão*”. Então, Farés – filho de Zara – aproximou-se de Jesus e confessou-lhe, emocionado: “*O Teu Zelo me conduz / pela estrada em que trafego. / Teu Amor em mim carrego / e me cobre qual capuz, / que me guia e me induz / a vencer meu próprio ego / me entregando com paixão / à Vontade que comanda / a Virtude Veneranda / de Amar ao meu irmão / – em qualquer ocasião – / levando a Paz que abraanda / seu sofrido coração!*”.

• Primavera é festa e nascimento de vida promissora; verão é juventude viçosa e formosa; outono é o dia que principia a findar; e o inverno a estação que nos convida a meditar.

- Para vencer o mundo bastaria – talvez – explodir uma bomba atômica; para vencer-se a si mesmo – porém – não bastam apenas disposição e coragem; faz-se necessário – sobretudo – resignação e fé!
- Reconheça seus limites e jamais conseguirá vencê-los!

330. Uma vez compreendida a *‘causa e a razão’* da sua existência, o seu comportamento diante das situações que a vida lhe apresenta necessariamente sofrerá alteração. Você já não estará mais exposto às surpresas do cotidiano; saberá comportar-se da melhor maneira possível nas adversidades; não entrará em desespero quando se defrontar com as *‘aparentes’* derrotas e passará a selecionar seus *‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’* a fim de não se comprometer – mais do que já está comprometido – com a *‘Lei de Causa e Efeito’* que é o mecanismo máximo que Deus utiliza para manter a Justiça no Universo, que é a *‘Casa’* de Sua Criação. Sabendo que *‘tudo o que acontece’* é efeito cuja causa é justa, se conformará com os

‘acontecimentos infelizes’ – que vêm de encontro a você – e cuidará de *‘semear’* com mais cuidado a *‘causa’* da sua felicidade futura.

- Faça dos dias, meses e anos de tua existência física no mundo uma semeadura de paz, amor e serviço em favor do próximo; para que – numa próxima existência – venha a colher frutos mais saborosos no campo que tu mesmo semeou.

• *“Este Amor Santo e Faceiro, / que trago em meu coração, / me convoca à União / com o Teu Ser tão Altaneiro. / Eu quero ao mundo cantar / os versos da Melodia, / versos de Sabedoria, / fonte de tanta Alegria / que eu estou a exaltar!”.*

• *“Eu escuto Tua Voz, / embargada de doçura, / animando-me, veloz, / a uma vida de ternura”.*

331. A palavra *‘diabo’* – na Bíblia – é aporuguesamento da palavra grega *‘diábolos’* que significa *‘o que causa divisão’*, o qual não é outro senão o *‘eu inferior’* – ou *‘ego’* da personalidade encarnada, o *‘filho do homem’*

– que se acredita ‘separado’ de Deus e do restante da Criação.

• “Este êxtase me alcança / – me funde em Tua Presença – / e se torna sem detença / numa Bem-Aventurança / – numa Paz, numa Bonança – / que renova a minha crença. / Neste íntimo estupor / eu Te sinto a Vibrar / – me envolver, me embriagar – / me sugando ao Teu Amor / que eu carrego aonde eu for / e estou sempre a irradiar / com carinho acolhedor!”

• “Teu Amor em mim se encerra / e se expressa em minha ação. / Até no meu pensamento / sinto a Tua Condução, / que me transforma e me lava. / Senhor, a Tua Palavra / leva-me à Contemplação!”.

• “Diante de Tua Presença, / todos os seres se calam; / e contemplam, sem detença, / forças que a todos embalam”.

332• Conta-se que – ainda ensinando no Templo – Jesus disse aos judeus que o observavam a fim de pegá-lo em alguma contravenção e condená-lo à morte: “Moisés não vos deu a lei? No entanto,

nenhum de vós a segue. Por que procurais matar-me?”. Responderam eles: “Estás endemoninhado? Ninguém procura matar-te!”. Tornou Jesus: “Vós procurais matar-me, porque curei enfermidades e expulsei espíritos impuros no dia de sábado! Também vós não circuncidais no dia de sábado? Se a vós é lícito circuncidar o homem no dia de sábado – para que ele se torne judeu – porque a mim não é lícito, no dia de sábado, curá-lo e libertá-lo de suas doenças e aflições? Refleti com justiça e retidão de consciência e respondi-me!”. Então Matat – um dos sacerdotes mais influentes do Templo – reconhecendo a sabedoria que transbordava de suas palavras repletas de amor ao próximo, exclamou, extasiado: “Tu És a Fonte de Luz, / que gera seres e mundos: / – A tudo e todos conduz, / de seus imos mais profundos!”.

• Tenha em conta que – nos caminhos da evolução espiritual – o conhecimento é fermento da vaidade, enquanto que a sabedoria – cultivada na humildade – é ingrediente de felicidade.

- Os frutos respondem pela espécie e qualidade da árvore. Assim também, as ações – muito mais que as palavras – atestam a espécie e qualidade de homem que tu és.

- Quando estás no ego, sois muitos; mas quando estás em Deus, sois apenas Um!

333. A verdadeira Paz de Espírito pode ser definida como um fruto que se colhe no *Pomar Secreto* que Deus semeou no íntimo do coração de todas as Suas criaturas: basta encontrá-Lo – *no interior de si mesmo* – para desfrutar de seu magnífico sabor.

- Se você quer saber como foi seu passado, olhe para quem você é hoje. Se quer saber como vai ser seu futuro, olhe para o que está fazendo agora.

- *“Tu em mim levas a crer / – com total delicadeza, / fonte de toda Grandeza – / no Teu Justo proceder. / Sempre hei de agradecer / esta nossa interação / que me faz ver ao irmão / com olhar consolador. / Sou movido pelo Amor / que me abrandando o coração”.*

- *“Tu governas minha vida / – com total carinho e zelo – / e transformas minha vida / – confirmada por Teu Selo!”.*

334. Antigo discípulo do Mestre costumava contar que um importante intérprete da Lei de Moisés – ao envelhecer – foi acometido por uma doença pertinaz conhecida – naquele tempo – pelo nome de ‘lepra’; sem piedade, foi expulso da cidade e condenado a viver isolado e apartado de todos os que mais amava. Certa noite, andando sozinho pela praia – faminto e seminu, em extremo desespero e decepcionado com a impiedade dos homens – rojou-se de joelhos ao chão e chorava a sua dor – rogando a misericórdia de Deus – quando viu certa forma brilhante caminhando sobre as águas encrespadas do lago de Genesaré: era Jesus que vinha ao seu encontro! O Mestre colocou suas mãos sobre a sua cabeça e orou rogando ao Pai que curasse o filho penitente; depois, pegou-lhe pelas mãos e colocou-o de pé, osculou-lhe a face banhada em lágrimas de gratidão, e retornou à outra margem pelo mesmo caminho que viera: andando sobre as águas do lago – nimbado de

luz – até desaparecer na névoa da noite.

• *“Observo as crianças / – futuro da Humanidade – / crescendo sem liberdade, / sem sonhos nem esperanças. / Sem arrimo e sem heranças / vão vivendo sem decência / buscando a independência / que não vem nem se anuncia. / Vou fazendo poesia / com a minha experiência!”*.

• *“A paz e a serenidade / que sinto em Tua presença / elimina a desavença: / – Tudo vejo sem maldade, / encaro sem diferença!”*.

• *“Para mim a maior glória / é seguir os Teus Ensinos: / – Eu os trago na memória, / e os canto com meus hinos!”*.

335• Conta-se que, enquanto Jesus debatia com os sacerdotes no Templo, um dentre o povo gritou aos sacerdotes: *“Não é este o homem que procuram matar? Ensina tranquilamente no Templo e nada fazeis? Reconheceram – finalmente – que é ele o Messias?”*. Os sacerdotes retrucaram: *“Este nós sabemos de onde vem; o Messias – quando chegar – ninguém saberá de onde*

vem!”. Jesus respondeu: *“Vós me conheceis e sabeis de onde venho; sabeis que não venho em meu nome, mas em nome daquele do qual procedo e sou enviado, o Deus Imanente, que vós não conheceis”*. Ouvindo isto, os sacerdotes quiseram prendê-lo, mas ainda não havia chegado a sua hora. Então Salmon – amigo de Matat – rendendo-se à força de suas palavras, disse: *“Teu Amor é o alimento / que me vem fortificar / – faz de mim o Teu Altar – / e transmite o Ensino ao meu espírito atento, / que se ergue em oração: / – Traz à minha prostração / a Tua Palavra ungida / pois Tu és a minha vida, / canto a Tua Perfeição.”*

• Sendo o ‘reino de Deus’ o mundo espiritual, podemos dizer que este é Eterno e Infinito, como Deus; sendo, portanto, o mundo material, efêmero e finito, como o homem.

• Possuímos, em verdade, apenas o que ofertamos! Se ansiamos por conquistar a paz, a serenidade e a sabedoria, espalhemos – ao nosso redor – a sabedoria, a serenidade e a paz; da mesma maneira que o

agricultor consciente espalha no seu campo a boa semente.

• Dizia o Chico Balaio / a quem fosse consurtá: / – *“Juntanu a reza e o trabáio, / tudo tende a melhorá!”*.

336• Nas anotações do apóstolo João, cap. 17 versículo 14, Jesus diz claramente – numa oração ao Pai – que ele não é do mundo, assim como seus discípulos também não são; portanto, não há nenhuma coerência em rogar ao Divino Mestre benefícios materiais além dos estritamente necessários para a nossa sobrevivência.

• *“Oh, Senhor, eu sou feliz / nesta nossa União / – nossa vida em Comunhão – / em que sou Teu chafariz / jorrando a cor e o matiz / da Justiça e Perfeição / que governa o Universo. / Sou feliz por isto canto / esta ode, este acalanto. / Me embriago com meu verso / – vou seguindo em Ti imerso – / espalhando o encanto / de viver em Ti disperso!”*.

• *“Sigo atento meu caminho, / com total vitalidade; / não me detenho no espinho, / trago em mim Tua Verdade. / Conduzido pelo Amor / eu*

navego ao sabor / do Teu Verbo Conductor: / – Faça em mim Tua Vontade!”.

• *“Ouvi uma Voz que dizia, / com indizível ternura: / – No mundo, grande alegria: / Amar com plena fartura”*.

337• Conta-se que, enquanto Jesus debatia com os sacerdotes no Templo, muitos do povo creram nele e diziam: *“Acaso o Messias, quando vier, fará mais sinais do que este?”*. Os fariseus, sabendo disto, reuniram-se com os sumos sacerdotes e enviaram guardas para prendê-lo. Quando estes iam se aproximando, Jesus lhes disse: *“Pouco tempo ainda estarei convosco, depois voltarei para aquele que me enviou. Vós me procurareis e não me encontrareis, porque para onde eu vou, vós não podereis ir”*. E os guardas, confusos, comentavam entre si: *“Aonde terá ele a intenção de ir, para que não o encontremos? Para a terra dos gregos? O que quererá ele dizer com isso?”*. Então Joanã, filho de Résa, um dos guardas que foram prendê-lo, aproximou-se dele e, ajoelhando-se, confessou: *“O Teu Verbo é o meu Guia, / sou Teu servo agradecido; /*

sinto intensa alegria / em meu peito convertido. / Em mim queima a Tua Chama, / o meu canto a Ti proclama, / Teu Amor em mim derrama: / – Sou no mundo o Teu ungido!”.

- Deus é perfeito – e o que é perfeito é completo em si mesmo – não necessitando de nada para completar-se. Por isto, Jesus disse: ‘*Sede perfeitos, assim como o vosso Pai perfeito é!*’.

- Deus não pune qualquer atitude errônea ou pecadora do homem; porém, educando-o, leva-o a não mais errar ou pecar.

- Aje como pensas; pensa como sentes; sente como crês!

338. Apenas uma coisa Deus espera de ti: *‘que ame, indistintamente, a tudo e a todos como ama a ti mesmo’*; porque tudo o que existe no Universo está no mesmo patamar e tem a mesma importância – perante Ele – que tu mesmo! E apenas a Ele – que está acima de todas as coisas, porque tudo foi gerado d’Ele, por Ele e através d’Ele – deves amar acima de tudo. Quanto ao mais, ama da

mesma forma e com a mesma intensidade com que amas a ti mesmo!

- A dúvida é a antessala do conhecimento

- *“Eu me sinto em segurança / e me entrego à empatia / da Suave Melodia / que no mundo tudo entrança. / Esta Música que avança / vem a todos acalmar / e nos leva a exaltar / toda a Tua Perfeição: / – No rosto de cada irmão / vejo a Luz do Teu olhar!”.*

- *“Divina Meditação, / abra os véus do meu Senhor: / – E plante em meu coração / sementes de Puro Amor”.*

339. O amor não necessita de perdão porque é profundamente ético, justo e verdadeiro; o ódio, a mentira, e o desamor também não necessitam de perdão simplesmente porque não são reais.

- *“Para sempre vou viver / transbordando de Amor! / Por caminhos onde eu for / – que eu venha a percorrer – / eu vou sempre promover / este Culto Adorador / que anuncia a Grandeza / da Suprema Realeza / do Deus de todos os*

mundos: / – Quero em todos os segundos, / com pensamentos profundos, / ajustar-me à Tua Pureza!”.

• *“Com a minha oratória / prego a Ti, oh meu Senhor, / canto aos ventos Tua glória / meu fiel intercessor. / Eu estou comprometido / com Teu querer – meu sentido – / que fez de mim Teu ungido: / – Só Tu és meu Redentor!”.*

• *“Equilíbrio e Harmonia / geram Paz interior. / Colhe frutos de Alegria / quem semeia com Amor”.*

340• Conta-se que, no último dia da Páscoa – o mais solene da festa – Jesus se pôs de pé no meio do povo e exclamou: *“Quem tiver sede venha a mim para beber, pois assim está escrito daquele que em mim crê: De suas entranhas brotarão rios de água viva”.* Alguns da multidão, diziam: *“Este é realmente o profeta!”*; outros: *“Não; mas é o Messias!”*; e ainda outros: *“Por acaso o Messias vem da Galileia? Não diz a Escritura que ele vem da descendência de Davi e de Belém, sua cidade?”.* Enquanto o povo assim se dividia, os fariseus planeja-

vam uma maneira de detê-lo sem – no entanto – conseguir. E Jeconias – um dos principais anciãos do povo e intérpretes da lei – compreendendo o sentido profundo de sua pregação – que afirmava que quem cresse em suas palavras e praticasse a sua ‘Doutrina’ efetuaría em seu íntimo uma conexão cósmica com o Pai Celeste – aproximou-se do Mestre e disse: *“Estás em meu pensamento, / moras em meu coração: / – Sinto-Te a cada momento / de Divina Inspiração!”.*

• O amor é a estrutura da felicidade; quando reages com falta de amor – em relação a uma das criaturas de Deus – permites que a infelicidade venha habitar em teu coração.

• O intelecto é produto do ego; a sabedoria é produto da mente; e o Amor é expressão da consciência, que é a Voz de Deus em ti!

• Porque acreditas que ainda não és perfeito, ainda não és perfeito!

341• Quem só se lembra de Deus para pedir, pode ser interesseiro ou simplesmente ignorante; os que O louvam de

braços cruzados – sem intermediar Sua assistência aos irmãos necessitados – podem ser preguiçosos ou apenas estar equivocados; porém, os que jamais se esquecem de agradecer a oportunidade de servir no *Bem* – e de ser Instrumento de Amor e de Consolação em favor dos outros – estes realmente O encontraram e o servem na essência mais íntima de si-mesmos.

- A quem sabe esperar, o tempo abre as portas.

- *“Vem minha sede abrandar / – cumpre em mim o Teu Intento – / traz a mim o livramento / de morrer sem Te alcançar. / Eu estou a implorar / Tua Graça e Compaixão! / Eu Contigo em União / sinto minh’alma acolhida: / – Pois Tu És a minha vida, / canto a Tua Perfeição!”*.

- *“Senhor quisera dizer / ao mundo do Teu Amor: / – Dá-me forças meu Senhor, / para que eu possa viver / Teus Ensinos com fervor!”*.

342• O homem sedento que caminhava sem rumo pelo deserto, prostrou-se no solo

quando encontrou um oásis e orou, agradecendo a Deus por tê-lo guiado até ali, salvando-lhe a vida... Depois bebeu de suas águas puríssimas e refrescantes, com muito cuidado e carinho para não revolver o lodo do fundo e das margens, *‘a fim de não transformar a bênção em veneno’*.

- *“Levo a todos Benquerença, / que recolho do Teu Peito, / e só faço o que é direito; / e pratico a sentença / que desperta a renascença / deste mundo, Teu Efeito! / Em mim sinto o Teu Pulsar / que me vem impregnar / desta Doce Vibração: / – Jungido ao Teu Coração / prego a Paz e o Perdão / e conjugo o verbo Amar!”*.

- *“Vivo a vida que encerra / Teu Sublime Emanar / – por todo o canto e lugar – / e Nova Vida descerra. / Oh Senhor Onipotente, / Fonte de todo o Saber, / bom é Contigo viver / e Uno Contigo Ser / desde este Eterno Presente!”*.

- *“Dia-a-dia observo, / divina transformação: / – Ensinas, pelo Teu servo, / a viver com mansidão”*.

343. Conta-se que, quando os guardas voltaram aos que os haviam enviado para prender Jesus, estes lhes perguntaram: “*Por que não o trouxestes?*”. Eles responderam: “*Porque esse homem fala como jamais falou qualquer outro homem*”. Os fariseus replicaram: “*Também vós fostes enganados? Quem dos chefes dos sacerdotes ou dos fariseus acreditou nele? Somente essa maldita gente que não conhece a lei*”. Nicodemos, um deles, lhes disse: “*Acaso nossa lei condena alguém sem que antes tenha sido julgado?*” Responderam-lhe: “*Também tu és galileu? Ignoras que da Galileia não saem profetas?*”. Enquanto isso, Jesus retirou-se para o monte das Oliveiras; no caminho, encontrou-se com Joab, filho de Num, que, ajoelhando-se diante dele, exclamou, possuído por entidade de enorme evolução espiritual: “*Desde o meu interior, / o Teu Verbo a me mover, / a Ti levo aonde eu for / em tudo o que suceder. / Alumias o meu passo, / és minha régua e compasso: / – Nesta estrada que traspasso / só pra Ti quero viver!*”.

- Quando Tomé pediu a Jesus um sinal de que havia, de fato, vencido a morte, este mostrou-lhe as próprias mãos, calejadas e feridas, machucadas pelo trabalho que realizara no mundo. E as tuas mãos, como estão?

- Tu aprendes o que ensinas e vives o que acreditas. Ensina o Amor vivendo o Amor e o mundo se transformará para você!

- Porque acreditas que não tens amor em ti mesmo, não tens amor em ti mesmo!

344. Diz o Evangelho que ‘*Deus é Amor*’. Ora, se Deus é Amor, fato é que o Amor nos diviniza, nos torna ‘*deuses*’, filhos de Deus. Pratiquemos, então, o Ato de Amar indistintamente a tudo e a todos, sabendo que o Amor é o próprio Deus habitando dentro de nós.

- As abelhas e as vespas sugam as mesmas flores, mas não sabem encontrar nelas o mesmo mel.

- “*Teu mover em mim desdobra / uma doce beatitude / que ao meu ego rende e dobra / em fiel solicitude. /*

*Teu mover traz a virtude / de
fazer a Tua Obra / em meu
ego que soçobra / e se rende à
Plenitude. / Teu mover em
mim exprobra / toda massa de
manobra / do meu ego dantes
rude: / – Teu mover é atitude /
no silêncio e quietude / que se
expande e se redobra!”.*

- *“Esta bem-aventurança / –
que divulgo a toda gente / e
me deixa tão contente – / leva
a todos Esperança / – uma
espécie de Bonança, / uma
Paz Absorvente – / uma Brisa
Refrescante, / um Carinho
Aconchegante / – um
mergulho no Profundo – / do
Teu Seio tão Fecundo / – que
nos mostra num segundo – /
Teu Amor Apaixonante!”*

345• Perguntou o discípulo incipiente ao experiente instrutor: – *“Mestre, como posso tornar-me ‘Um com Deus’, consoante os ensinamentos de Jesus?”* Respondeu com simplicidade o servidor humilde que – em sua sabedoria – tornara-se mensageiro do Alto para os buscadores das Verdades eternas: – *“Queres aprender a ser Um com Deus? Ama! Queres aprender a amar? Perdoa! Queres aprender a perdoar? Compreende!*

Queres aprender a compreender? Coloque-se no lugar do outro! Queres aprender a colocar-se no lugar do outro? Ame-o como amas a ti mesmo! Queres aprender a amar o outro como amas a ti mesmo? Conecte-se ao Amor Universal! Queres aprender a conectar-se ao Amor Universal? Seja Um com Deus!”.

- *“Com o Teu Calor eu me aqueço / e prossigo no Caminho, / amparado no Carinho / ao qual tenho tanto apreço: / – Eu em Ti me robusteço / e enfrento o meu cadinho! / Sou no mundo a Tua Imagem / e carrego com coragem / toda a Tua Abundância: / – Em perene Vigilância / incorporo a Tolerância / na qual moldo a Mensagem!”.*

- *“Sou de Paz e não de guerra, / sempre firme em meu humor; / levo a todos desta terra / Teu perfume, Teu olor. / Prego sempre a Esperança / nos caminhos desta andança: / – Em meus passos de criança / vou vivendo o Teu Amor!”.*

- *“És a fonte de água-viva, / que transborda imanente, /*

esta força persuasiva, / que me atrai eternamente!”.

346• Conta-se que Jesus – ensinando no Templo – foi interrogado pelos fariseus e doutores da lei, que lhe disseram: *“Mestre, eis aqui uma mulher pega em adultério. A lei manda que a apedrejemos; e vós, o que dizeis?”*. Isto disseram para terem do que o acusar, pois sabiam que ele pregava o perdão a todas as ofensas. Jesus – no entanto – sabendo de suas artimanhas, agachou-se e começou a escrever com o dedo no chão; depois – devido à sua insistência – levantou-se e lhes respondeu: *“Aquele de vós que estiver sem pecado atire a primeira pedra”*; e agachou-se novamente e continuou a escrever no chão. Os acusadores foram se retirando, um por um – do mais velho ao mais novo – até que ficou só Jesus e a mulher. Vendo isto, Acaz, um dentre o povo, ergueu as mãos para o céu e orou ao Pai, dizendo: *“Minha vida é louvar / com imensa gratidão / a Justiça e o Perdão / que me estás a ensinar. / Penso em Ti o tempo inteiro, / tudo faço por Amor, / e desfruto do sabor /*

contido neste labor: / – Sou Teu filho e Teu herdeiro!”.

- Todos temos uma ‘*conta*’ aberta – em nosso nome – no ‘*Livro Contábil da Justiça Divina*’; e cada ‘*pensamento, sentimento, emoção, palavra e ação*’ – exteriorizados de nós próprios – são ali lançados, a débito ou a crédito, para futuro resgate ou ressarcimento.

- Na construção do ‘*Reino Divino*’ em nosso próprio coração, importante não esquecer que quem almeja ser o maior deve esforçar-se por ser o menor e servidor de todos.

- Só à noite damos à luz o seu real valor!

347• Perguntou o jovem aprendiz ao discípulo abnegado do Messias Nazareno: – *“Respeitável Apóstolo, qual o sinal que nós, seguidores de Jesus, devemos deixar ao mundo neste início de Terceiro Milênio?”* Respondeu o inspirado Instrutor: – *“O nosso sinal, o sinal dos Aprendizes do Evangelho – dos discípulos sinceros de Jesus – comprometidos com Sua santa*

causa, para o mundo de hoje, é o sinal do Amor que eleva e santifica; porque somente ele – o Amor que eleva e santifica – possui esta luz que nos ajuda a atravessar os escuros abismos que cavamos com as nossas próprias mãos – através de nossos erros voluntários – nesta ou em outras existências”.

- Espere o melhor, prepare-se para o pior e aceite o que vier.

- *“Minha alma canaliza / Teu Querer, Tua Vontade, / e esta Paz que a mim invade / o meu ego agoniza! / Teu Querer se entroniza, / se faz Rei e Majestade, / e eu mergulho no Teu Ser / que é todo o meu viver / e a razão da minha vida: / – Minha vontade abatida / é por Ti absorvida / e se deixa absorver!”.*

- *“A vida é mesmo engraçada: / – Sem Ti vivemos ao léu! / Pois Tu és nossa Morada, / Alegria, e nosso Céu!”.*

348• Maria – mãe de Jesus – admirou-se enormemente quando – depois de três dias de procura – encontrou-o no Templo de Jerusalém confabulando com os doutores da lei

de Moisés; primeiro, porque Jesus tinha apenas 12 anos de idade; e segundo, porque lhe causou profunda estranheza a resposta do Mestre à sua pergunta: – *“Filho, por que agiste assim conosco? Teu pai e eu estávamos aflitos à tua procura”*, ao que ele respondeu: – *“Por que me procuráveis? Não sabíeis que me compete estar nas coisas de meu Pai?”*. A verdade é que o coração amoroso de Maria não compreendeu de imediato a abrangência daquela resposta filial que lhe esclarecia que, sempre que estivermos à procura de Jesus, não o façamos lá fora – no mundo exterior – mas procuremo-lo *dentro*, no interior do Templo Íntimo de nosso coração; pois é lá que sempre o encontraremos, porque a *“essência”* mais íntima de nosso ser é *“coisa”* de seu e nosso Pai.

- *“Tua Luz-em-mim me guia / por caminhos pedregosos, / imensos vales rochosos / onde reina a tirania; / terra de selvageria / e espinheiros venenosos! / Mas caminho em segurança, / abraçado ao Teu altar; / em todo o tempo e lugar / Tu estás a me Amparar, / no Teu Ventre sou criança!”.*

• *“Em mim sinto o Teu pulsar, / Teu mover me conduzir, / os meus passos dirigir. / Por isto vivo a entoar / hinos a reverenciar / quem comanda o meu agir”.*

• *“Filhos de Tua Grandeza, / reflexos de Teu Amor: / – Somos filhos da Justiça, / do Supremo Doador!”.*

349. Conta-se que, após os fariseus e doutores da lei – os acusadores da mulher adúltera que pretendiam surpreender Jesus em contradição com a lei mosaica, na presença do povo que por ele era instruído diariamente no Templo – terem se retirado um a um em silêncio – desde o mais velho até o mais novo – Jesus, que permanecia agachado escrevendo com o dedo no chão, se levantou e disse amorosamente à mulher: *“Onde estão os teus acusadores? Nenhum deles se julgou apto a te condenar?”*. Ela respondeu, num misto de gratidão e devoção: *“Não, Senhor. Depois de tuas palavras, nenhum deles quis me condenar”*. Então Jesus, contemplando-a ainda com mais amor e bondade, disse-lhe: *“Nem tampouco eu te condeno. Vai, e não peques*

mais”. Então a mulher, tomada de grande júbilo por compreender finalmente a ‘Doutrina do Amor e Perdão’ que Jesus viera trazer ao mundo, exclamou, dizendo: *“Sei que vivemos em Ti, / como Tu vives em nós: / – A perfeição é aqui, / pois jamais estamos sós!”*.

• Quem ainda não aprendeu a renunciar, dificilmente avançará nos esforços preliminares da construção do ‘Reino de Deus’ na intimidade de si-mesmo: *Deus fartamente soma, multiplica e distribui; o ego miseravelmente aprisiona, divide e diminui...* São antagônicos como água e óleo!

• A ‘Centelha’ é uma ‘chispa’ do Criador, e o ‘espírito’ é uma ‘chispa’ da Centelha; eis aí a Santíssima Trindade. Não por acaso, Jesus asseverou: *‘Sois Deuses, sede perfeitos!’*.

• Correr riscos traz, quando não felicidade, ao menos experiência!

350. Viva honestamente no mundo – cumprindo seus deveres familiares e sociais – trabalhando para prover suas necessidades e as necessidades

de seus familiares, auxiliando também – quanto possível – nas necessidades de todos os que compartilham contigo a experiência física; destacando sempre a prática da caridade e da humildade em todas as suas palavras e ações. Desta maneira estarás “*dando a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus*”, como nos ensinou o Cristo.

- “*O meu peito agradecido / se inflama do Amor / que sem peias nem pudor / mantém-me a Ti sucumbido. / Eu prossigo decidido / a levar-Te aonde eu for! / Aurora da minha vida, / só Tu és a minha Luz, / que ilumina e que seduz / e aos meus passos conduz / nesta íngreme subida!*”.

- “*Entre as notas de um solfejo / vou cantando o meu Amor, / tudo o que faço na vida / eu dedico ao meu Senhor. / Vou seguindo caminhando, / a cada passo cantando / o meu verso abrasador*”.

- “*Ouçõ Tua Voz em mim, / bem aqui na consciência; / de lá me guias assim: / – Por Tua conveniência!*”.

351• Conta-se que, ainda ensinando no Templo, Jesus disse: “*Eu sou a luz do mundo, quem me segue não caminhará em trevas, pois terá a luz da vida*”. Os fariseus retrucaram: “*Tu dás testemunho de ti mesmo, teu testemunho não é válido*”. Jesus lhes respondeu: “*Embora eu dê testemunho de mim mesmo, meu testemunho tem valor, pois sei de onde venho e para onde vou; vós, ao contrário, ignorais de onde venho e para onde vou: julgais segundo a carne. Eu a ninguém julgo, e se julgasse, meu julgamento seria válido, porque não julgo segundo a carne, mas segundo o espírito. Diz a vossa lei que o testemunho de duas pessoas tem valor; pois o testemunho que dou de mim mesmo é corroborado também pelo Pai, que me enviou*”. Então Semei – um fariseu da descendência de Aarão – compreendendo a sabedoria de suas palavras, prostrou-se de rosto em terra, e disse: “*Tua Presença em minh’alma / me infunde compaixão, / inebria o coração: / – Meu espírito se acalma / e se entrega à Mansidão*”.

- Os melhores momentos na vida são como os arco-íris: aparecem quando você menos espera.

- Mantenha o foco no objetivo, centralize a força para lutar e utilize a fé para vencer.

- A dor produz homens fortes; o medo, homens corajosos; e a paciência, homens sábios.

352. Ninguém pode dizer-se – verdadeiramente – discípulo do Cristo, se não fizer o que Ele ensinou.

- O homem medíocre discute pessoas; o homem comum discute fatos; o homem sábio discute ideias.

- *“Eu trago no coração / esta lição vigorosa / de amar ao meu irmão / com afeição carinhosa; / e enfeito a minha prosa / com as notas desta canção / numa oração fervorosa / que canto em declamação. / E divulgo esta Mensagem / num ritual de passagem: / – Num viver em Sintonia / eu esparjo a Alegria / quente e clara como o dia / nos pousos desta Viagem!”.*

- *“É Contigo que desfruto / tanta Paz e Harmonia; / é Contigo em Sintonia / que me torno no Teu Duto. / Teu Desejo executo / e me encho de Alegria / diluindo-me em Teu Ser. / Minha vida é o Teu Viver, / Teu Viver é minha vida: / – Tua Vida me valida / a levar-Te nesta lida / e a em Ti me absorver.”*

353. A Centelha é a ‘Consciência’ do espírito; a mente – iluminada pela Centelha Divina – é a ‘consciência’ do homem voltado – ou religado – a Deus em seu interior; o ‘intelecto’ – sem conexão interna com a mente iluminada pela Centelha Divina – é a ‘consciência’ do homem que voltou-Lhe as costas e só sombras e morte enxerga à sua frente. Por isto, para estes, nada existe além da morte.

- *“Mergulado no sabor / deste Amor divinizante, / distribuo aonde eu for / Tua Paz suavizante. / Vou levando adiante / Tua Luz e o Teu Calor, / com o meu passo tão constante / semeando o Teu Amor. / Eu esparjo na Jornada / desta minha Caminhada / esta Paz que vive em mim; / eu procedo e vivo*

*assim, / levando a todos enfim,
/ Tua Paz em mim fincada!”.*

• *“Nos caminhos desta lida /
renuncio à liberdade / de
exercer com crueldade /
julgamentos sem medida. /
Tenho a Ti no coração, / levo
a todos o Amor / que aprendi
do meu Senhor! / Nos
caminhos onde eu for / prego
a Tua Compaixão!”.*

• *É belo sentir-Te em mim /
dirigindo a minha vida, / e por
isto sou assim: / – Faço do
Amor minha lida!*

354• Conta-se que, quando Jesus asseverou aos fariseus que o testemunho que ele dava de si mesmo era válido – porque continha também o testemunho do Pai – eles, pensando que Jesus se referia ao seu pai carnal, perguntaram-lhe: *“Onde está o teu pai?”*. Ele respondeu: *“Não conheceis a mim e quereis conhecer o Pai? Se me conhecêsseis a mim, certamente conheceríeis também o Pai; porque venho em Seu Nome e ensino a Sua Doutrina”*. Os fariseus – compreendendo que ele estava se apresentando como o Messias que estavam esperando – se encheram de

ira; porém, ninguém o deteve, porque ainda não chegara a sua hora. Entretanto, Salatiel – um deles – creu nele e disse-lhe: *“Nós seguimos tão Unidos / em um mesmo ideal / que uma brisa angelical / – em meus atos aferidos – / me acalma os sentidos / como um vento boreal: / – Eu sou Um Contigo agora / Tu és Um comigo amém! / Esta Paz que me advém / – e que no meu peito aflora – / eu transbordo para fora / ao redor de mim e além: / – Por todo o Universo afora!”*.

• Renunciar a comodidades e prazeres pessoais – em benefício do bem-estar de nosso próximo – é sacrifício santificante que mais nos aproxima das virtudes de Deus: quando a maioria só se preocupa em conservar, raros são os que se propõem a privar-se em benefício alheio.

• Viva cada momento da sua vida como se fosse o único.

• O sábio nunca diz tudo o que pensa, mas sempre pensa sobre tudo o que diz.

355• Um momento de paciência pode evitar um grande desastre; um momento

de impaciência pode arruinar toda uma vida.

- *‘Seja o teu sim, sim; o teu não, não!’* – eis o que Jesus pensava da hipocrisia!

- *“Teu Amor tão transcendente / que em meu peito fez morada, / me conclama num repente / a seguir nesta Jornada. / E minh’alma embriagada / neste Amor Absorvente, / vai seguindo extasiada, / caminhando sempre à frente. / É no Teu Bendito Nome / que eu sacio a minha fome / e me doo por inteiro: / – E meu verso prazenteiro / vai tecendo este roteiro / neste Amor que me consome!”*

- *“Teu Sopro Santificante / faz brotar na Criação / o que de mais importante / vive em nosso coração”*.

356• Para ascender aos céus e ocupar lugar à direita do Pai, Jesus primeiramente nasceu em extrema pobreza; passou pelo mundo tentado por Satanás – que lhe ofereceu riqueza, poder e glória entre os homens – para que não viesse a fazer a Vontade de Deus; passou fome e sede convivendo com feras do

deserto e abutres do campo; sofreu incompreensões e perseguições por parte de seus próprios parentes e patrícios; experimentou traição, desprezo e abandono de discípulos e amigos mais íntimos; foi cuspidor, xingado, açoitado, humilhado e pregado na cruz do Calvário, onde padeceu sem reclamar e morreu compreendendo e perdoadando a todos os seus ofensores...

- *“Vou vivendo a minha vida, / cantando-Te aos sete ventos; / exercitando os talentos / que me destes sem medida. / São eles minha jazida, / minha determinação, / de Contigo em União, / ser conforme a minha meta: / – Sou Teu canal, Teu profeta, / prego a nossa Comunhão!”*.

- *“Sou profeta do Altíssimo, / um canal do Seu Amor, / com um verbo abrasador. / Meu Senhor amabilíssimo, / Criador sapientíssimo, / vai comigo aonde eu for”*.

- *“Tu governas meu destino, / oh Senhor do Amanhã: / – Me trata como menino, / me cuidando com afã!”*.

357• Conta-se que – certa ocasião, ensinando no Templo

– disse Jesus aos judeus que tencionavam matá-lo: *“Eu me vou, vós me procurareis e morrereis por causa de vosso pecado; para onde vou, porém, vós não podereis ir”*. E eles – por não compreenderem o significado profundo dessas palavras – comentavam: *“Será que pensa em se matar, e por isso diz que não podemos ir para onde ele vai?”*. Mas Jesus – sabendo o que se passava com eles – esclareceu: *“Vós sois cá de baixo, eu sou lá de cima; vós sois deste mundo, eu deste mundo não sou! Eu vos disse que morrereis por causa de vossos pecados porque, se não crerdes que ‘Eu Sou’, morrereis por causa de vossos pecados”*. Então Joana – o senil, que adorava no Templo ininterruptamente – reconhecendo a autoridade das palavras que saíam da boca do Mestre, ajoelhou-se com dificuldade, devido à idade avançada, e exclamou, piedoso: *“Senhor, sinto Teu olhar / contemplando o meu agir: / – Sabes que procuro Amar / em todo o meu existir”*.

- A preocupação primeira, a aspiração mais nobre, a esperança mais legítima e a realização mais urgente – na

vida de cada um – deve ser sempre o estar em harmonia simbiótica com esta ‘Vibração Cósmica’ que equilibra o Universo e o torna Perfeito – a qual chamamos Amor – emanção central e única d’Aquele a quem chamamos ‘Deus’!

- Um momento não é tudo... Mas você é tudo em um só momento.
- Um segundo é tempo suficiente para mudar tudo para sempre!

358. Quem desce a orgulhosa escadaria do ego mundano – ilusoriamente enfeitada de joias brilhantes e prazeres transitórios – e, de joelhos dobrados, baixa a cabeça ao chão – pousando o rosto no húmus bendito da terra – sentindo-se apenas mais uma entre as inumeráveis criaturas de Deus, abre o coração para que a ‘Luz da Verdade’ penetre o seu interior, iluminando-lhe o destino e revelando-lhe a sua real posição neste Quadro Divino – que chamamos Universo – Obra Perfeita do Criador.

- Os sábios aprendem com os erros dos outros, os tolos com os próprios erros e os idiotas não aprendem nunca.

- *“Todos os seres são Teus, / Tu és a Essência de tudo! / De todos és Conteúdo / sejam crentes ou ateus! / Estreitando os nossos laços / vou seguindo a semear / praticando o verbo Amar! / A todos hei de ensinar / a viver entre Teus Braços”.*

- *“Sei que posso confiar / em Ti, Mestre da Verdade: / – Que nos ensinaste a Amar / e a viver em Santidade!”.*

359. A saúde é o teu estado natural, que existe naturalmente dentro de ti. Quando procuras fora o que possuis dentro, ages equivocadamente e adoeces. A cura consiste em voltar ao seu estado natural procurando e encontrando – dentro de ti mesmo – aquilo de que tens real necessidade.

- *“Me deleito em Teu Altar / contemplando Tua Grandeza, / e me ponho a proclamar / esta Tua Realeza! / Vejo-Te na Natureza / – em tudo estás a Vibrar – / e Te sinto com certeza / dentro em mim, a me Guiar. / Teu Altar é o meu ser*

/ – onde estás a me conter – / pois de Ti eu fui Gerado. / Neste Universo Criado / tudo é de Ti Emanado: / – E tudo estás a Reger!”.

- *“Do mal no mundo eu não corro, / não temo orgulho ou cobiça! / Mal é ausência do Bem / nos meandros desta liça! / Tua Pura e Santa Lei / é Perfeita eu bem sei: / – Não existe injustiça!”.*

- *“É certo que estás em mim, / Senhor da Vida e da morte; / é por Ti que sou assim: / – Sem medo da própria sorte”.*

360. Conta-se que, certa vez – ensinando no Templo – Jesus disse: *“Se não credes que ‘Eu Sou’, morrereis por causa de vossos pecados”.* Os judeus – imediatamente – lembraram-se da Escritura, que diz (Êx. 3:14): *“Respondeu o Senhor a Moisés: ‘EU SOU O QUE SOU’. Assim dirás aos filhos de Israel: ‘EU SOU’ me enviou a vós”;* e perguntaram-lhe, tomados de admiração e espanto: *“Quem tu dizes que és?”.* Jesus respondeu: *“Sou aquele que – desde o princípio – vos tem conduzido e ensinado. O Pai – que me enviou – é justo e verdadeiro,*

e eu hei de dizer ao mundo o que dele tenho escutado".

Então Abdias – um dos fariseus que o ouviam tomados de admiração e espanto – movido internamente por intenso júbilo, exclamou, embevecido: *"Tendo a Ti dentro de mim / eu caminho destemido; / enxergo em tudo ao redor / um lindo jardim florido. / Tu estás presente em tudo, / dentro, fora, e sobretudo / na Essência mesma contido!"*.

- Ainda que chegue o tempo em que todos os nossos amigos se convertam em adversários cruéis – destilando sobre nós o fel amargo da calúnia e da incompreensão – roubando-nos a paz e a tranquilidade que antes desfrutávamos em suas companhias, uma coisa há que jamais poderão nos privar: a alegria de um dia lhes haver dado alguma coisa de nós mesmos!

- Celebrar a vida é somar amigos, experiências e conquistas, dando-lhes sempre algum significado.

- Há momentos na vida em que você tem que se transfor-

mar na tempestade, para conquistar a bonança.

361• O sentimento depressivo é um tipo de sensor que te avisa quando você pode estar perdendo algo que te pertence ou deixando de ter algo a que julga ter direito; porém – se confiáres plenamente na Justiça Divina – verás como é falso este sentimento; porque – na verdade – Deus está no comando de tudo e põe e dispõe em tua vida segundo a Sabedoria Infinita de Sua Divina Justiça.

- Um homem comum aponta o dedo para o céu: O tolo olha para o dedo; o sábio olha para onde o dedo aponta.

- *"De tudo és o oleiro, / a tudo tens aferido; / sou Teu filho, Teu obreiro, / por Ti sou favorecido. / Teu soldado de campanha, / quem por Ti o mal calcanha, / Teu Amor me acompanha: / – Sou no mundo o Teu unguido!"*.

- *"De mim sinto-Te a fluir, / ao redor, por toda parte: / – A tudo e todos ungir, / e levá-los a amar-Te"*.

362. Todos viemos ao mundo com ‘direitos, deveres e obrigações’ bem definidos – para que a nossa passagem pela carne seja proveitosa e geradora de frutos saborosos – para a continuidade de nossa caminhada evolutiva; e sentimos na alma inconfundível necessidade de satisfazê-los!

• “O Universo eu aceito / em sinal da Tua Glória / – uma Graça Compulsória / de viver em Teu proveito – / praticando o que é direito, / lembrando Tua Memória. / Somos o Teu Vestuário, / sou Teu servo e missionário: / – Com o Teu Amor eu salpico, / com o meu verso testifício, / com o Teu Verbo santifício / o Universo, Teu Sacrário!”.

• “Nos desdouros dos meus anos / – no raiar da juventude – / eu tomei a atitude / de pregar-Te entre os humanos: / – Sejam santos ou profanos / em qualquer situação. / Faço os versos, desde então, / que a consciência decreta: / – Sou Teu canal, Teu profeta, / prego a nossa Comunhão!”.

• “Às vezes fico a pensar / por que o Senhor me escolheu: / –

Na vida sei só Amar, / sem distinguir o que é meu”.

363. Conta-se que – ensinando no Templo – disse Jesus aos fariseus que pretendiam matá-lo: “Quando levantardes este ‘filho do homem’, compreenderéis que ‘Eu Sou’ e que não faço nada por mim mesmo, mas pela ‘força interna da virtude do Pai’, que me enviou e me move por dentro; porque Ele está comigo, e não me deixa sozinho, faço sempre o que Lhe agrada”. Então – mesmo dentre os fariseus – muitos creram nele por suas palavras, especialmente Samuel que – dali por diante – tornou-se um de seus mais ardentes discípulos, confessando o que sentira enquanto o ouvia: “Eu senti-me renascer, / embeberme de ternura, / e com esta vestidura / recobri todo o meu ser. / Hoje eu digo com prazer, / tomado por tanta ardência, / que me põe em confluência / com este Amor que bendigo: / – Senhor, sou uno Contigo, / encontrei-Te em minha essência!”

• A vitória nem sempre chega para o mais rápido, mas para aquele que continua correndo.

- É nos momentos de decisão que seu destino é decidido.

- Não te perturbe a descrença, / nem te atormente a desgraça: – *Jamais te renda à doença, / pois a fé alcança a graça!*

364. Certa vez Jesus foi procurado – às margens do mar da Galiléia – por um guerreiro impetuoso que lhe pediu explicações sobre como pretendia implantar seu reinado no mundo. Jesus, calmamente, lhe respondeu que seu programa de ação incluía o *‘amor incondicional a todas as criaturas, o perdão sem limites a todas as ofensas e o serviço incansável de oração em favor de todos aqueles que ainda não nos podem compreender e se declaram abertamente nossos opositores’*. Surpreso, o homem afastou-se decepcionado dizendo: – *“Estás fadado ao fracasso! Tua mensagem jamais será ouvida!”*. Porém – quando olhou para trás – ainda pode ver o Mestre caminhando sobre as águas em direção à margem oposta, onde muitos leprosos, cegos, surdos, mudos e aleijados – do corpo e da alma – aguardavam seu

concurso para a cura de seus males.

- *“Eu caminho sem pendência / – não levo mágoa ou rancor – / estou sempre leve e solto / nos lugares onde eu for. / Não sou melhor que ninguém, / apenas vivo no Bem / experienciando o amor”*.

- *“Aos Teus pés, oh meu Senhor, / meu espírito se dobra, / e entre júbilos desdobra / a infinitude do Amor / contemplando a Tua Obra”*.

- *“Senhor, a Tua Presença, / forte, viva e altaneira, / guia a todos sem detença, / vencendo qualquer barreira”*.

365. Conta-se que, perguntava Aminadab – jovem pregador do Evangelho – à assembleia que o ouvia extasiada numa das catacumbas dos arredores de Roma, no primeiro século da Era Cristã – *“Conhecem a história do demônio que tentou Jesus no deserto da Judéia?”* João, o discípulo amado do Mestre, costumava dizer que, após a sua retirada *‘para voltar em tempo oportuno’* – conforme narram os evangelistas – sua vida nunca mais voltou a ser a

mesma: a figura e as palavras de Jesus marcaram-no de tal maneira que ele converteu-se à Boa-Nova do Reino de Deus e não sossegou enquanto não retornou à presença do Cristo. Buscou-o com tanta ânsia e esmero que voltou a encontrá-lo – desta vez no deserto de Gerasa – numa ocasião em que Jesus libertava um pobre homem da influência de seus obsessores. Ele, aproximando-se, humildemente prostrou-se aos seus pés, e falou: “*Teu Amor, o meu remédio! / Só Tu És a minha cura! / Ressuscitas da secura / – e libertas do assédio – / da prisão de todo tédio, / premiando-me a procura!*”.

- Somente quem é capaz de renunciar é verdadeiramente capaz de Amar!

- Só o Amor é Infinito e Ilimitado, assim como Deus o é!

- O Perdão é o remédio para todos os males!

366• O pensamento é ‘*matriz da criação*’, e a palavra a sua ‘*força motriz*’; e o fruto desta união chama-se ‘*ação*’. Por isto, na Escritura é dito: ‘*Faça-se a luz, e a luz se*

fez.’ Primeiro houve o pensamento, depois a palavra e, por último a ação!

- Enquanto o sábio aponta para as estrelas, o tolo olha para o dedo.

- “*Sorvo a Paz num longo hausto, / busco a Tua Inspiração, / sinto em nossa União / a força de um poder fausto: / – És Amor e Caridade, / busco a Ti aonde esteja, / sou Teu Templo e Tua Igreja, / a semente que viceja / cujo fruto é a Bondade!*”.

- “*Oh, Tu És o meu Caminho / e a Verdade desta Vida: / – És quem pensa a ferida – / com tanto Amor e Carinho / e a cura logo em seguida!*”

367• Já observaste alguém

– que tenha alcançado sucesso na aquisição de bens materiais – com outra preocupação que não seja a de defender-se daqueles que não os tenham alcançado? O mesmo não se dá, porém, com os possuidores de bens espirituais: estes desejam dividi-los com todos.

- “*Nesta doce calmária, / que em mim singra e ao meu entorno, / vejo clara como o dia / Tua Face e o Teu*

Contorno. / Só Tu és o meu Adorno / neste verso que anuncia / minha ida e o meu retorno / nos processos desta Via. / Só em Ti me desfaleço / e completo me ofereço / ao Perene Sacrificio: / – Adorar-Te é o meu ofício, / meu prazer e o meu cilício, / por Ti pago qualquer preço!”.

• *“Na Sublime Comunhão / em que nos tornamos Um, / realizo Teus desígnios / sem temor a mal algum: / – Apesar de ser Canal / desta Lira Imortal / sou um homem bem comum!”.*

• *“Somos ligados, Senhor, / por Divina Intuição, / que semeia Teu Amor / em meu pobre coração”.*

368• Conta-se que Teófilo – discípulo de Lucas, o evangelista – estando em sua casa numa tarde ensolarada em Antioquia – na Síria – recebeu uma carta de seu distinto amigo e orientador na fé cristã. Teófilo não sabia, mas esta carta se tornaria um importante documento histórico, a ponto de ser incluída no cânon do Novo Testamento da Bíblia como o ‘Terceiro Evangelho’, ou ‘O Evangelho de Nosso Senhor

Jesus Cristo Segundo Lucas’. Dizia a carta, em seu parágrafo inicial: ‘Excelentíssimo Teófilo, visto que muitos houve que empreenderam uma narração coordenada dos fatos que entre nós se realizaram – conforme nos transmitiram os que desde o princípio foram deles testemunhas oculares e ministros da palavra – igualmente a mim me pareceu bem – depois de acurada investigação de tudo desde sua origem – dar-te por escrito uma exposição em ordem, para que tenhas plena certeza das verdades em que foste instruído’. E Teófilo – que, ao receber a missiva do distinto amigo dedicava-se à meditação diária no aconchego de seu lar – rojou-se de joelhos ao chão e orou, sensibilizado: “Neste momento sublime / – de Paz e Contemplação – / cá dentro em meu coração, / sinto o Amor que me redime / mover-se nesta Oração.”

• Amizade verdadeira é eterna e incondicional e representa o amor sem igual!

• Não importa a cor do céu. Quem faz o dia bonito é você.

- Se você acredita que é capaz, ignore a opinião dos outros e siga em frente.

369. Dores e sofrimentos físicos e morais; incompreensões de familiares, amigos e pessoas que amamos; dificuldades de toda ordem multiplicando feridas e aumentando decepções na estrada – muitas vezes sombria de nossas existências – são, as mais das vezes, apenas doses do remédio amargo – porém salutar – que a Providência Divina encontrou para trazer a cura definitiva para as nossas verdadeiras enfermidades: as da alma!

- Tão necessário quanto cuidar do corpo é cuidar da mente.

• *“Oh Senhor da minha vida, / Teu Amor tenho bebido; / minha prece é ouvida, / sou em Ti absorvido. / Só a Ti tenho pregado, / no Teu Sangue sou lavado; / sou em Ti enclausurado: / – Sou no mundo o Teu ungido!”*

• *“Vejo-Te, Senhor, no Espaço, / na imensidão do Infinito. / Em Ti o ‘feio’ é bonito, / diverte-se em Teu*

regaço: / – O ‘mal’ se torna ‘bendito!’”.

370. A ‘Centelha’ – gerada pelo ‘Pai’ e emanada d’Este para o ‘Mundo Divino’ ou ‘Reino de Deus’ – gera, da ‘essência’ de suas entranhas o ‘espírito’, que é emanado d’Ela para o ‘mundo espiritual’ ou ‘reino dos céus’; e este, que é ‘Verbo da Centelha’ desce dos céus e se faz carne no ‘mundo material’ dando origem ao ‘filho do homem’. Porém, todos esses são, em essência, UM SOMENTE, sendo que a única diferença que de fato há entre eles é a ‘vibração reinante’ na esfera física, espiritual, ou divina em que habitam.

• *“Eu, Contigo em harmonia, / numa mesma vibração, / vou colhendo inspiração. / Tu és Bússola e Guia / que me dá Sabedoria / e me mostra a Direção. / Eu me entrego por inteiro / ao Teu Ser, este Celeiro, / que me inunda e me imanta; / dentro de mim se agiganta, / divindade em mim implanta, / me transforma em Teu Mosteiro!”*

• *“Estou sempre a declamar / versos de consolação, / minha forma de espalhar / Teu Amor*

e Teu Perdão. / O Teu Verbo em minha mente / me transporta num repente / a um êxtase iminente: / – Sinto-Te em meu coração!”.

• *“Inda que a noite ao redor, / te envolva em escuridão, / lembra deste pormenor: / – Ele ensinou o Perdão!”.*

371• Conta-se que Eleazar – discípulo e confidente de João Evangelista na igreja de Éfeso – ao ler a ‘*Introdução*’ de seu mentor em sua narrativa da vida de Jesus, quando este declarou: ‘*No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. O Verbo estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez*’, entrou subitamente em elevado êxtase espiritual e – em sintonia vibratória com as mais elevadas esferas da espiritualidade superior – viu-se repentinamente na presença do próprio Cristo; e então – dobrando os joelhos diante de tão distinta autoridade – declarou, com os olhos marejados de lágrimas: “*Por mais que eu queira dizer, / o que sinto em Tua presença, /*

tudo o que posso é viver, / plenamente a minha crença!”.

• Antes de Jesus todos os templos – de todos os povos e religiões da Terra – eram de pedra; o Mestre foi o primeiro a ensinar – em nome de Deus – a erguer o templo da fé viva “*dentro*” do coração do próprio homem, dizendo: – “*Deus é Espírito, importa que o amemos verdadeiramente em espírito!”.*

• Não acumule o que escurece a alma e amarela o sorriso. Acumule o que perfuma a vida!

• Nem sempre é bom saber o que outros pensam.

372• Assim como cabe ao ‘*intelecto*’ do ser encarnado conectar-se intimamente com sua ‘*mente espiritual*’, cabe à ‘*mente espiritual*’ conectar-se e religar-se em ‘*comunhão íntima e definitiva*’ à ‘*consciência divina*’ da Centelha n’A qual foi gerada.

• Difícil é ganhar um amigo em uma hora; fácil é ofendê-lo em um minuto.

• “*Estou em Ti submerso, / és minha cara-metade; / vivo em*

serenidade / entoando este meu verso. / Eu canto a Ti neste mundo, / orientas minha ação, / traz a mim transformação: / – A Ti ergo esta canção / do meu imo mais profundo”.

• *“Senhor, Tua Intuição, / verte forte do meu peito / unindo-me ao Teu Preceito: / – E meu pobre coração / fez-se Fonte do Perfeito!”.*

373. O ‘eu inferior’ é o ego do intelecto carnal do ‘filho do homem’; o ‘Eu Superior’ é o Ego da mente espiritual do ‘filho de Deus’; e a Consciência é a ‘Fonte de Água Viva’ onde ambos – quando mergulhados – são dissolvidos para que o servo (homem) e o filho (espírito) possam – finalmente – dizer: ‘Eu e o Pai somos UM!’.

• *“Não vejo no mundo agrura / que me possa entristecer. / Vivo para enaltecer / toda esta conjuntura / que demonstra a textura / do Teu Amor e Clemência. / O Fogo da Providência / queima o joio e salva o trigo: / Senhor, sou uno Contigo, / encontrei-Te em minha essência!”.*

• *“Ergo a voz, canto o meu verso, / sou Teu filho redimido; / Tua Imagem, Teu Anverso, / Teu poeta comovido. / Eu esparjo a consciência / desta Santa Onisciência: / – Sob a Tua Influência, / sou no mundo o Teu ungido!”.*

• *“Tua Voz ressoa em mim / como som de melodia: / – Deixa-me em êxtase, assim, / tudo e todos inebria!”.*

374. Conta-se que Temã – diácono da igreja de Alexandria – ao ler as anotações do apóstolo João, em que ele faz a seguinte afirmação: ‘O Verbo se fez carne e veio morar dentro de nós, cheio de graça e verdade; e nós contemplamos a sua glória, glória de Filho Unigênito do Pai’, viu-se subitamente tomado por grande emoção e – num lampejo de inspiração – orou sensibilizado ao Pai, dizendo: “Em Teu Seio abrasador / tudo o que existe é gerado, / conduzido e transformado. / Pelo Teu Imenso Amor / sou induzido a compor / versos que canto calado!”.

• Não há conflito mental naquele que renunciou ao

próprio ego – à própria vontade e ao próprio interesse – em favor da Vontade de Deus – dentro de si mesmo – expressada pelo canal interno de sua própria ‘consciência’.

- É nosso desejo que todo mal vire amor e que toda dor vire flor.

- Que nunca nos falte a esperança de dias melhores!

375. Jesus – certa vez – asseverou que tudo o que pedíssemos ao Pai – em seu nome – nos seria concedido; porém, deixou bem claro ‘quem’ são os que têm o direito de usar o ‘seu nome’, ao dizer: – “*Por que invocais o meu nome, dizendo: ‘Senhor! Senhor!’; se não fazeis o que vos ensino?*”. Eis a pergunta que – após dois mil anos – não quer calar!

- Destino é uma questão de escolha!

- “*Eu vivo pra Te louvar / por todo o meu existir, / Teu Amor a me invadir, / Teu Silêncio a me calar! / Em Ti amo o meu irmão / sem ver raça, cor nem crença: / – Em tudo vejo a Presença / desta Grande*

Benquerença / que nos leva à União!”.

- “*Oh meu Deus, prostrado em terra, / meu rosto de encontro ao chão, / ergo a voz em oração, / neste Amor que nos encerra, / pra louvar a Tua Unção!*”.

•376 Falas em alcançar a perfeição espiritual? Como podes aperfeiçoar o que já é – em si mesmo – absoluta e intrinsecamente perfeito? Fala, antes, em aperfeiçoamento mental, pois a evolução não é outra coisa senão o ‘*expandir da finitude temporal da mente*’ rumo à infinitude atemporal da consciência do espírito.

- “*Esta nossa Comunhão, / que absorve o meu destino, / traz um brilho cristalino / ao mergulho de ablução / que me deu a vocação / de tanger o Teu Ensino. / Eu em Ti me desvaneço, / me alegre e me entristeço, / e carrego o meu fardo! / Sou Teu poeta e Teu bardo, / do Teu Verbo me albardo, / me alimento e fortaleço!*”.

- “*A todos na criação, / a tudo o que existe enfim, / vejo e sinto como a mim. / De*

todos eu sou irmão, / pois foi em Teu Coração / que brotou este Jardim!”.

• *“Ergo ao céu uma oração, / e vejo o Amor derramar: / – Perfumando o coração, / de quem sabe perdoar”.*

377• Conta-se que Zibeão – discípulo de Barnabé que, por sua vez, fora discípulo de Paulo – ao ler nas anotações do apóstolo João em sua narrativa da vida de Jesus, quando afirma: *‘Ninguém jamais viu a Deus: o Filho Unigênito, que é Deus e está no seio do Pai, foi quem o deu a conhecer. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. Esta era a luz verdadeira que, vindo ao mundo, a todos ilumina; e a luz resplandeceu nas trevas, porém as trevas não a receberam. Ela veio ao mundo, o mundo foi feito por intermédio dela, porém o mundo não a compreendeu. Ela veio para o que era seu, mas os seus não a acolheram. A todos, porém, que a acolheram, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus: a saber, a todos os que creem nela, pois que estes não foram gerados do sangue, nem da vontade da carne, nem da*

vontade do homem, mas da vontade de Deus’, rojou-se de joelhos ao chão e – com os olhos rasos de lágrimas comovidas – orou ao Pai, dizendo: “Teu Amor resplandecente / vibra em toda a Criação. / Somos manifestação / da Existência Imanente / que nos leva à Perfeição!”.

• Rezamos todos os dias para que as coisas mudem; insistimos corajosamente para que as pessoas mudem; até que um dia nós mesmos mudamos, e constatamos perplexos que nada mais precisa mudar.

• Confie na Providência Divina: Tudo o que tiver de ser, será, independentemente de seu desejo ou preferência!

• O sucesso começa onde o medo termina.

378• Precisamos ser canal de verdade para os outros; mas não é só isso, porque é indispensável sejamos canais e reservatórios ao mesmo tempo, a fim de que – como discípulos de um Mestre tão rico de sabedoria e amor – não venhamos a sucumbir pela miséria própria.

• “Esta Bem-Aventuraça, / que me toma e me domina, / em minh’alma aglutina / a Virtude que afiança / o viver nesta Aliança / – que me prende e alucina – / e me explode de prazer. / Este gozo que deleita / com delícia tão perfeita, / que preenche o meu viver, / anuncia o amanhecer / à minh’alma que se enfeita / para em Ti se dissolver”.

• “Eu Contigo em União / – assim é o meu destino – / vou vivendo vou remando. / Cada passo descortino / os mistérios de minh’alma, / que se abrem como palma / com perfume alabastrino!”.

• “Veja o brilho da Alvorada, / sinta a Luz te penetrando: / – Ouça, oh criatura amada, / vosso Deus está chamando!”.

379• Conta-se que Sinésio, o bispo filósofo – que viveu entre os anos 373 – 414 da era cristã, discípulo de Hipátia, reconhecida filósofa neoplatônica de Alexandria, e de Dião Crisóstomo, famoso escritor e filósofo nascido na Bitúnia, na Grécia antiga – ao ler nas anotações do apóstolo João, em sua narrativa da vida de Jesus: ‘Deus amou o mundo de tal maneira, que

deu o seu Filho Unigênito para que todo o que nele crê não pereça, mas alcance vida eterna’, sentiu-se envolvido por uma entidade de altíssima evolução espiritual que, tomando-o por fidedigno instrumento mediúnico, orou ao Pai, diante de toda a igreja, dizendo: “Tu és a minha Guarida, / meu Escudo e Proteção; / a razão de minha vida, / minha santa inspiração. / Estou a todo o momento / buscando o discernimento, / És o meu soerguimento, / eu sou Tua habitação!”.

• A maldade deste mundo te fere a alma sensível? Ótimo! Continue amando e auxiliando por onde passares; somente assim te afastarás vibratóriamente da maioria de seus elementos e serás atraído a outro mundo – mais elevado que este – mais condizente com tuas necessidades e aspirações no Caminho Evolutivo.

• A humildade não te faz melhor que ninguém, apenas te faz diferente de muitos.

• Coloque o teu foco no que vives hoje, pois o ontem já se

foi, e o amanhã não se sabe 'como' virá.

380• Deus não castiga nem – muito menos – tiraniza seus filhos. A Lei de Deus, que rege o Cosmo, é regulada pelo Amor que educa com Sabedoria, Justiça e Misericórdia. Não existe castigo de nenhuma ordem, muito menos castigo eterno. Deus é AMOR!

• Quem disse que o destino de cada um já está traçado? As escolhas somos nós que fazemos, portanto, a história de cada um é escrita – nas linhas divinas do Livro da Lei de Causa e Efeito – pelas nossas próprias escolhas.

• *“Vou cantando nesta vida / a Sublime Melodia / que embriaga e inebria / qual saborosa bebida. / Vou seguindo tão contente, / com os olhos a brilhar, / e sem cessar de cantar, / minha voz a Te exaltar / encantando a toda gente”.*

• *“Sinto, Senhor, na verdade, / palpitando em minha mente, / Teu Verbo Puro e Clemente / instando-me à Caridade, / lançando a boa semente!”.*

•381 Felizes vós – profetas da Nova-Era – porque as fogueiras já não ardem para receber os vossos corpos em sacrifício. O Espírito – que sopra onde quer – elegeu os vossos corpos para manifestar as alegrias celestes e anunciar que um Reino de Claridades se aproxima da Terra neste Novo Milênio; permaneci firmes na fé e orai e vigiai para que não sejais reprovados nas vossas ‘provações’. Todas as árvores da Seara serão provadas neste tempo que se aproxima e seus frutos experimentados: as árvores que não derem bons frutos serão arrancadas e atiradas na geena de fogo: ali haverá pranto e ranger de dentes. Mas a árvore que oferecer bons frutos nada tem a temer, porque será conservada e sua qualidade será exaltada pelo Senhor da Seara: e frutificará a cem por um, e ao que tiver, ainda mais lhe será acrescentado.

• *“Por Ti tenho tanto zelo, / tanta admiração, / que meu pobre coração / – tomado por tal desvelo – / dos Teus pés é o escabelo, / do Teu Ser é um quinhão. / Vivo só por Teu Mover / dirigindo o meu agir / que está sempre a refletir / o*

Teu Modo de Viver: / – O meu ser a envolver, / a preencher e fundir, / penetrar e embeber!”.

• *“Senhor a Ti me dirijo / nestes versos que hoje faço; / me estenda o Teu Abraço, / traga a mim o regozijo, / que me mova a inspiração, / de louvar-Te em poesia / que transborde a alegria / de vibrar em sintonia / nesta humilde oração!”.*

• *“Teu fluir, como uma fonte, / retempera a criatura: / – Teu Sol brilha no horizonte, / nos preenche de candura”.*

382. Conta-se que Ambrósio – arcebispo de Milão, que viveu entre os anos 340 – 397, um dos mais aclamados teólogos de sua época – ao ler nas anotações do apóstolo João, em sua narrativa da vida de Jesus: *‘Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja restaurado por meio dele. Quem nele crê não será condenado, mas quem não crê já está condenado, porque não crê no nome do Filho Unigênito de Deus’,* sentiu-se repentinamente tomado por branda inspiração

e orou sensibilizado ao Pai, dizendo: *“Em Ti, Senhor, eu descanso / num repouso merecido; / e meu peito embevecido, / à sombra deste remanso, / por Teu Amor é servido!”.*

• Paciência é ‘a ciência da paz’ que tens em ti mesmo!

• Procuremos ser hoje uma pessoa melhor do que fomos ontem, este é o caminho que nos levará à perfeição possível para a nossa condição de seres humanos.

• A sabedoria começa com a dúvida.

383. Não temais, vós que tendes a consciência tranquila e o corpo alquebrado nas experiências e trabalhos árduos da Seara do Senhor: a época da colheita se aproxima e, então, o trigo será recolhido em celeiros e o joio juntado em feixes e atirado ao monturo: é certo que ali também haverá choro e ranger de dentes. Repousai o corpo cansado e o espírito sobrecarregado n’Aquele que é Amor, Sabedoria e Bálsamo para as nossas dores: Ele vos aliviará porque o Seu jugo é leve e o Seu fardo é suave.

Mas – ainda nesta hora – permaneçei vigilantes para que o inimigo não vos surpreenda em desatenção. A luta pela redenção de nós próprios é milenar e não sabemos quando vai terminar. Permaneçamos com Jesus – o Porto Seguro de nossas almas – hoje e sempre! Bem-aventurados os Eleitos que já reconhecem que o Campo e a Seara do Senhor é o seu próprio SER e que sabe LIGAR-SE com Ele quando diz: *“Santo Deus, Santo Poderoso, Santo e Imortal, concedei-me a vossa Graça!”*

- Lute pelos seus sonhos: Corra atrás de construir o seu destino, de um jeito que te faça feliz!

- *“Realizar Tua Vontade, / estar sempre ao Teu serviço, / é tudo quanto cobiço / em qualquer atividade. / Eu espalho a caridade, / sou na Terra o Teu caniço, / levo a todos Esperança / e a Tua Compaixão. / Prego a nossa União / neste Amor que é abastança, / calcado numa Aliança, / que nos leva à retidão / e à Bem-Aventura!”*

- *“Tudo em mim ecoa Amor, / ecoa Amor o Universo! / O Universo, Teu Anverso, / canta o Nome do Senhor, / que traduzo com meu verso!”*

384. O ‘buscador’ de conhecimento espiritual – quando ainda não iluminado – atenta para o murmurar suave e belo do ‘Alento Divino’ que flui para dentro de si, através da própria respiração. Esse mesmo ‘buscador’ – quando já iluminado – atenta para o murmurar suave e belo do ‘Alento Divino’ que flui para dentro de todos os seres da Criação. A diferença entre um e outro é que o primeiro conhece e até compreende o Amor que flui através de todos os seres, de todos os reinos da natureza; porém, ainda não consegue viver espontânea e naturalmente de acordo com este Amor e com esta ética. O segundo, ao contrário, conhece e compreende este Amor presente em todos os átomos do Universo e vive natural e espontaneamente – como espontâneo e natural é o seu respirar – em harmonia com todos os seres da Criação, em todos os reinos da natureza. Enquanto o primeiro ainda necessita de livros, mestres ‘exteriores’ e horários

e locais para a prática de meditações, orações e vivências específicas – como se fora um treinamento para adentrar este estado de vida ou consciência – para o segundo tudo isto é muito natural e espontâneo.

• “*Eis a brisa suave e calma / que hoje vem me visitar: / – Eis o dia a raiar! / Acalanta de minh’alma, / esperança que me acalma, / Teu Amor a me assoprar!*”.

• “*Senhor, Teu Hábito Santo, / Perfume da Natureza, / a tudo infunde Beleza: / – Inspira-me o verso e o canto / e eu vivo Tua Justeza!*”.

• “*Sinto o suave frescor / do Teu Sopro, Tua Brisa, / que me incendeia de Amor, / minha única Divisa!*”.

385. Conta-se que São Jerônimo de Estridão – que viveu entre os anos 347 a 420, o mesmo que, a pedido do papa Dâmaso, traduziu a Bíblia para o Latim, tradução esta chamada ‘*Vulgata*’ – quando se deparou com o texto do apóstolo João – em sua narrativa da vida de Jesus – que diz: ‘*É este o julgamento: a luz veio ao*

mundo, mas os homens preferiram as trevas, porque suas obras eram más. Pois quem faz o mal odeia a luz e não vem para a luz, para que suas obras não lhe sejam inculpadas; mas aquele que obra na verdade vem para a luz, para que sejam manifestadas ao mundo as suas obras, porque foram feitas em Deus’, viu-se – repentinamente – tomado por um êxtase divino, no qual sentia-se em perfeita união com o Pai Celeste, e, lançando-se de joelhos ao chão, orou, sensibilizado, dizendo: “*Quem dera permanecer, / para sempre neste estado: / – Divina União com Teu Ser, / d’onde sou manifestado!*”.

• Não há no mundo ‘*mentira*’ que possa vir a tornar-se ‘*verdade*’; nem tampouco ‘*verdade*’ que possa tornar-se ‘*mentira*’.

• Não fuja dos obstáculos do caminho, enfrente-os! Geralmente os caminhos sem obstáculos não levam a lugar algum.

• Ser feliz é um modo de vida; seja feliz agora espalhando felicidade à tua volta.

386. Indubitavelmente, é verdade que para se chegar ao estado de iluminação espiritual, necessário é passar primeiro pelo estágio imediatamente anterior, que é o de ‘buscador’ não iluminado; chegar a este estado ou condição já é uma grande vitória, uma vez que o ‘neófito’ já se colocou a caminho. Somente com muita prática, meditações, orações e vivências específicas é que se poderá dar o passo definitivo para se alcançar o estágio seguinte, que é o de homem iluminado, portador de todas as virtudes porque é capaz de ‘amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo’ e vivenciar espontaneamente esta grande virtude conhecendo a razão por que o faz. É muito importante fazer e saber por que faz.

• Você é o personagem principal de sua história no mundo, que tipo de roteiro deseja escrever com a sua existência? Uma comédia? Um drama? Uma bela aventura? Tenha isso em mente todos os dias, seja ao tomar decisões ou ao lidar com os mais diversos obstáculos que a vida lhe traz.

• “*Eu Te peço, no entanto, / nesta oportunidade, / que aceite este meu canto, / Soberana Majestade. / E abençoa a minha vida / – dando a Tua acolhida – / pois Tu És minha bebida: / – Faça em mim Tua Vontade!*”.

• “*Fez-se Luz no precipício, / foi-se embora a escuridão. / Sob Tua Direção / somos Um, como no Início, / salve nossa Comunhão!*”.

387. Não há nenhuma dúvida de que todos nós somos filhos de Deus; porém, nem todos nós somos pacificadores. E disse o Mestre Inigualável: “*Felizes os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus*”. Neste passo, o Meigo Rabi da Galiléia nos convida a sermos pacificadores para sermos dignos de sermos chamados “*filhos de Deus*”. Olhemos à nossa volta. A Natureza nos ensina que: após a tempestade vem a bonança; após o maremoto, a água descansa tranquila; após as trevas da noite, o Sol irradia o seu brilho. Após a violência dos terremotos, dos vulcões e das enxurradas destruidoras, eis que a Natureza se recompõe por si mesma e a

erva, como que por milagre, volta a brotar no campo seco, a florescer e a frutificar, restaurando a beleza da paisagem. Assim também nós, após o fogo da ironia atirada contra a nossa pessoa; após o terremoto das calúnias que abre grandes feridas em nossos corações; após o gelo do desprezo alheio, o frio da indiferença, a incompreensão e a inimizade gratuita: elevemos o nosso coração em prece... e pacifiquemos!

• *“Eu vou desfazendo os nós / que meu ego entrelaçou / através dessas jornadas / que minh’alma mergulhou. / Vou ligando-me à Essência, / obtendo experiência: / – Seguindo Contigo eu vou!”.*

• *“Oh, Tu, Nascente do Amor / – que movimentas o mundo – / Tu Te Moves no Profundo / cá em meu interior: / – E assim me tornas fecundo!”.*

• *“Teu Amor Santo, Bendito, / nos convida a ir além: / – Lá, muito além do Infinito, / Tu nos espera também!”.*

388• Conta-se que Santo Agostinho de Hipona – que viveu entre os anos 354 a 430, um dos mais importantes

teólogos e filósofos dos primeiros tempos do cristianismo – ao se deparar com as anotações do apóstolo João – em sua narrativa da vida de Jesus – no trecho em que se lê: *‘O Pai ama o Filho e tudo põe em sua mão. Quem crê no filho alcança união plena com ele; quem não crê no Filho não alcança este estado íntimo de união, e a ira de Deus permanece sobre ele’*, sentiu-se tocado por indizível arroubo íntimo e – de coração transbordante de amor – orou ao Pai, dizendo: *“Tu és a Força da Vida / que vibra em todos os seres: / – Em Teu Seio têm guarida / nossas dores e prazeres”.*

• Se lhe fosse dado escolher, a quem mais gostarias de servir? A Deus – Pai de Infinita Sabedoria, Amor e Misericórdia – ou a um rico qualquer do mundo que – mais dia menos dia – terá de descer de seu ilusório trono de ouro e púrpura para ser esquecido no tenebroso pó de uma sepultura?!

• Onde há fé, há amor; onde há amor, há paz; onde há paz, há Deus; onde há Deus, nada falta.

• Todo problema tem solução, e Deus os coloca em sua vida para que você os encontre.

389• Pacifiquemos servindo; pacifiquemos trabalhando; pacifiquemos auxiliando; pacifiquemos aproveitando todas as oportunidades de serviço ao próximo; e pacifiquemos amando-nos uns aos outros. Dessa forma, acenderemos uma chama de luz nas trevas e faremos a nossa parte na construção do ‘reino de Deus’ aqui na Terra.

• As suas escolhas determinam aquilo que você é, por isso esteja sempre atento e consciente da sua conduta.

• *“Levo a todos a Beleza / do Teu Nome redentor / amparado na firmeza / do Teu peito acolhedor. / Sigo a minha intuição / divulgando o Teu Perdão / e amando a cada irmão: / – Vou vivendo o Teu Amor!”*.

• *“Te louvar é meu prazer, / pra Ti canto o dia inteiro: / – Pois não tem outro afazer, / este Teu humilde obreiro”*.

390• O reino de Deus existe dentro de nós, no

recôndito mais íntimo de nossos corações: é necessário descobri-Lo; porém, ele está envolto nas nossas imperfeições, escondido em nossas emoções mais torpes, enublado pelas nossas viciações mais inconfessáveis. E Deus habita em Seu Reino dentro de nós! Para que O sintamos é necessário pacificar a nossa ira e vivermos como Seus verdadeiros súditos; só então nos sentiremos Seus “filhos”. Vamos pacificar?

• *“Minha alma a Ti almeja, / a Ti busca sem cessar. / Teu Amor, que a mim alveja, / estou sempre a irradiar. / Esta Paz a me encantar, / neste Amor que em mim lateja, / estou sempre a vibrar / nos lugares onde esteja. / Nesta branda formosura, / que me veste em Tua Alvura, / vivo sempre mergulhado: / – Por Ti sou Divinizado, / transformado ao Teu Agrado / em um quadro com Moldura!”*.

• *“Que seja o teu caminhar / pelas estradas do mundo / pleno de grande alegria / que lhe venha do Profundo. / Que Deus seja em tua história / a*

certeza da vitória / conquistada num segundo”.

• *“Eis que chega um novo dia, / novo servo do Senhor: / – Vem trazer-nos alegria, / luz e brilho, Paz e Amor!”.*

391 Conta-se que escreveu o evangelista Lucas em sua carta ao amigo e discípulo Teófilo: Nos dias de Herodes, rei da Judéia, houve um sacerdote chamado Zacarias, do turno de Abias; sua mulher, descendente de Aarão, chamava-se Isabel. Ambos eram justos diante de Deus e, de modo irreprensível, seguiam todos os mandamentos e preceitos da Lei. Não tinham filhos, porque Isabel era estéril e ambos já estavam em idade avançada, e oravam a Deus, na intimidade de seu lar, dizendo: *“Tu estás presente em tudo: / do arbusto à bela flor, / tudo tem o Teu Amor! / És de tudo o Conteúdo / e também o seu Sabor!”.*

• Pensamento, Ação e Resultado; Causa, Meio e Consequência; Criador, Centelha e Espírito; Pai, Filho e Espírito Santo; Brahma, Vishnu e Shiva; são todos ‘Nomes Relativos’ do ‘Um Ser

Absoluto’ em Sua Manifestação Criadora no Universo Físico-Material.

• Cada escolha é uma oportunidade, assim como cada queda é um aprendizado. Nosso caminho é feito de escolhas, quedas e aprendizados.

• Duvide do que vem fácil. E não desista do que é difícil.

392. Ensinou o Mestre Inigualável: *“De tal modo brilhe vossa luz diante dos homens, que eles vejam vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus”.* Quando Jesus nos advertiu para que a nossa luz resplandecesse diante dos homens, quis nos alertar que encontraremos muitas situações de sombra no decorrer de nossa existência. E, diante de todas essas dificuldades do caminho, o verdadeiro ‘discípulo do Evangelho’ acende a sua luz íntima – pela conexão interna com a Centelha Divina que lhe ‘causou’ a existência no Universo físico material – e ilumina – com as suas boas obras oriundas de seus ‘pensamentos, sentimentos, emoções palavras e ações’

equilibrados – o seu próprio caminho e o caminho de todos à sua volta.

• *“Teu Amor a me aquecer / – me moldar e me fundir – / faz de mim eu me esquecer / e em Ti me esvair! / Teu Amor a me esculpir / – envolver e embeber – / faz meu próprio existir / desmanchar-se no Teu Ser! / E eu sinto em minha essência / o Mover da Consciência / que Governa o Universo: / – E eu me sinto Teu Anverso / e proclamo com meu verso / toda a Tua Onipotência!”*.

• *“Acabou a ansiedade / dos meus tempos de ilusão, / já não há mais solidão / nem mentira ou falsidade. / O caminho que percorro / é de Paz e Alegria, / passo a noite e chego ao dia / com a mesma euforia: / – Tenho em Ti o meu socorro”*.

• *“Senhor, peço-Te por mim, / e também por meu irmão. / Pois em Ti somos assim: / – Unos com a Criação!”*.

393• Conta-se que, estando Zacarias a exercer diante de Deus as funções sacerdotais – na ordem de sua turma – coube-lhe por sorte, segundo o

costume da época, entrar no santuário para oferecer o incenso; e toda a multidão permanecia no lado de fora, orando. Foi quando apareceu a Zacarias um anjo do Senhor, em pé, à direita do altar do incenso; e Zacarias, ao vê-lo, assustou-se sobremodo e sentiu-se assaltado pelo temor. Então, recuperando o fôlego, e reconhecendo na aparição um espírito que vinha da parte de Deus, orou sensibilizado ao Senhor, dizendo: *“Tu és todo o meu prazer, / minha única alegria; / entreguei-Te meu viver, / Tu és Dono do meu dia!”*.

• Não coloquemos nenhuma condição com a finalidade de perdarmos aos nossos irmãos o mal que porventura nos tenham feito – nem mesmo a de estarem sinceramente arrependidos de suas faltas – porque todo perdão deve vir exclusivamente de Deus. A nós não cabe nem mesmo o direito de nos magoarmos com as pretensas faltas e imperfeições alheias; porque, em verdade, quem de nós não as terá também em abundância?

• Vigie cada *‘pensamento, sentimento, emoção, palavra e ação’*, pois colhemos hoje o

que semeamos ontem, e colheremos amanhã o que hoje semeamos.

• Disse o velho Amadeus / A quem quiser aprender: – “*Estando ao lado de Deus, / Quem poderá nos deter?*”.

•394 O discípulo sincero do Evangelho, caminhando em meio às tempestades de ódio, rancor e sentimentos de vingança, necessita fazer brilhar a sua luz – que, na verdade, é a Luz da Centelha-em-nós – para que ele e os que caminham a seu lado não venham a tropeçar nos escolhos, escorregar nas malícias e ferir-se nas ilusões mundanas. Mas, quem terá ‘*consciência dessa Luz que em nós habita*’ suficiente para iluminar o seu próprio caminho e o caminho daqueles que caminham conosco? Só mesmo aquele que não mede esforços para testemunhar a grandeza dos ‘*Ensinamentos de Jesus*’, praticando a todo instante as Suas lições, é que poderá canalizar do íntimo do seu coração esta Luz-Essência – que é Deus-em-nós – envolvendo-se e envolvendo n’Ela tudo o que ao seu redor vive. Se você, meu irmão, não tem ainda suficiente

‘*consciência dessa Luz que em ti vive*’ – que o auxilia a caminhar com segurança pelos pedregosos caminhos do mundo – eleja a Jesus por seu Mestre Espiritual e siga honestamente todos os Seus Ensinamentos; assim, juntos, incendiaremos a Terra!...

• A vida é uma combinação de fatalidade e livre-arbítrio. Chover é uma fatalidade, se molhar ou não é escolha sua.

• “*Procurei-Te em todo o mundo, / recompus a Tua história; / gravei em minha memória / Tua Vida num segundo / e alcancei a Tua Glória!*”.

• “*Senhor, estou exigente, / no tocante ao Teu Amor. / Sim! Eu amo a toda gente, / por Teu Verbo Abrasador!*”.

395• Várias vezes vemos Jesus aconselhando a seus discípulos que ‘*não se apeguem aos bens transitórios do mundo*’ sob qualquer alegação. Certa feita, Ele disse: “*Ao que entrar em juízo contigo e tirar-te a túnica, dá-lhe também a capa*”, isto é, se alguém quiser tirar-lhe alguma coisa, dê-lhe isto e ainda mais...; este é o conselho do

Mestre. Violências, imposições e alterações de qualquer natureza jamais se afinaram com o verdadeiro cristianismo. Os que percorreram os caminhos da violência – acreditando estar a serviço de Jesus no mundo – cometeram terrível engano que os relegou ao esquecimento e à indiferença popular, enquanto que os que sucumbiram sob a violência de seu guante tornaram-se mártires inesquecíveis da ciência e da fé e seus nomes são respeitados por todas as raças e crenças.

• “Neste Novo Alvorecer / em que a Luz nos Ilumina, / minha alma abomina / a Ti não obedecer. / E se põe a remover / tudo aquilo que calcina, / desvirtua e afasta / meu espírito de Ti. / O meu ego abati / pois não quero o que contrasta / com esta Luz Pura e Casta! / De Tu Mesmo me vesti / pois a mim isto me basta!”.

• “Eu sinto em meu coração / os eflúvios desta Paz / que me tornam bem capaz / de viver a compaixão / que Tens por todos os seres: / – Somos Teus filhos queridos, / por Ti somos assistidos, / em Ti somos

esculpidos / por Teus Imensos Poderes!”.

• “Senhor Jesus, hoje peço, / em humilde prostração, / que a medida com que meço, / seja a minha medição!”.

396• Conta-se que, percebendo o temor nos olhos de Zacarias, disse-lhe o anjo no Templo, à direita do altar do incenso: ‘Não temas, Zacarias, porque tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, te dará à luz um filho, ao qual porás o nome de João. Ele será para ti motivo de gozo e alegria, e muitos se alegrarão com o seu nascimento. Ele será grande diante do Senhor. Não beberá vinho nem bebida embriagante e, já desde o ventre materno, estará coberto por um espírito santo. Ele converterá a muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus’. Zacarias, aproveitando pequena pausa nas palavras do anjo, agradeceu a Deus aquele momento sublime, dizendo, em oração: “Teu zelo para comigo / emociona as criaturas: / – Me dedicas mil ternuras, / e faz de mim Teu amigo, / junto co’as almas mais puras!”.

- Se Deus – consoante as anotações do Evangelho – é Espírito, Verdade, Luz, Vida e Amor, por que insistimos em viver enredados no particularismo falso de nosso egocentrismo pessoal, mergulhados na morte e na mentira, transbordando escuridão e ódio? E ainda temos a ousadia de afirmar que não sabemos por que vivemos doentes e infelizes!

- Não te apoquentes porque dizem que a inveja tem sono leve, pois Aquele que te protege não dorme nunca!

- Forte é aquele que – apesar das pedras e espinhos do caminho – jamais desiste dos seus sonhos.

397. Jesus disse que *‘veio para os doentes e não para os sãos’*, e o bom samaritano jamais perguntou ao homem que estava caído no chão – relegado à indiferença de quantos passavam por aquela estrada – qual a religião a que ele pertencia; qual a sua pátria; o seu nível de estudo; se era fugitivo da polícia ou se era bom pai e bom marido... apenas auxiliou e passou. Assim também os *‘discípulos do Evangelho’* não devem

perder a oportunidade de ajudar a quem quer que seja. E se alguma vez lhe agredirem na face direita ou tentarem arrancar-lhe a túnica, deve oferecer serenamente a face esquerda e entregar-lhe também a capa; pois a reação do verdadeiro *‘religado à Centelha Divina’* – sua Essência Santa e Sagrada – sempre foi, é e será afinada com o amor e o perdão.

- Muitas vezes não podemos controlar os eventos que acontecem; mas é sempre possível escolher a maneira de lidar com eles.

- *“O Teu Sopro é minha vida / neste eterno caminhar, / hei de um dia encontrar / – nesta íngreme subida – / um viver em Comunhão / com Tua Santa Vontade, / Teu Amor, Tua Bondade, / Tua Pura Caridade: / – Modelos de Perfeição!”*.

- *“É manso o Teu caminhar, / nos caminhos deste mundo, / convidando-nos a Amar, / desde o Imo mais profundo!”*.

398. Disse Jesus, o Mestre Incomparável: *“Se alguém te obriga a andar mil passos, vai com ele dois mil. Dá a quem*

te pede, e a quem te solicita empréstimos não voltas as costas”. Aqui está em ensinamento que foi relegada ao esquecimento – ao longo desses dois mil anos de Evangelho – por atentar frontalmente os interesses imediatistas de quantos desejam segui-Lo.

• “Sinto em meu interior / Tua Paz me dominar / – acalmar a minha dor, / me aquecer e me afagar; / Teu Amor a me moldar, / me pintar com Teu Alvor / – construtor do meu pensar – / num troar transformador. / Hoje sinto o ensejo / de entregar-me ao meu desejo / de unir-me com o Teu Ser: / – Sinto o coração arder, / Teu Amor a me mover, / nestes versos que versejo!”.

• “Não há pranto nem lamento / nesta Santa Comunhão: / – Eu tomei a decisão / de viver Teu Advento / para toda a Eternidade! / És Presente dentro em mim / – Tu me fizestes assim – / por todo o tempo sem fim / somos Um em Unidade!”

• “De Ti vem o meu prazer, / e real felicidade: / – Aqui

dentro do meu ser, / somos UM pra Eternidade!”.

399. Conta-se que – após a intervenção de Zacarias – continuou o anjo com sua revelação a respeito de seu filho, dizendo: ‘*Ele caminhará à frente do Senhor com o espírito e o poder de Elias, para fazer voltar os corações dos pais aos filhos e os rebeldes à prudência dos justos, a fim de preparar para o Senhor um povo de coração compassivo*’. Então, perguntou Zacarias ao anjo: ‘*Como posso ter certeza de que isto irá se realizar? Pois já estou velho e minha mulher é de idade avançada*’. Respondeu-lhe o anjo: ‘*Eu sou Gabriel; sirvo na presença de Deus e fui enviado para falar-te e anunciar-te essa boa nova. Eis que ficarás mudo e não poderás falar até o dia em que estas coisas acontecerem – porque não deste crédito às minhas palavras – que se cumprirão no devido tempo*’. E Zacarias – antes mesmo que se cumprissem as palavras do anjo – rojou-se de joelhos ao chão e, de rosto em terra, orou ao Senhor, dizendo: “*Habitas dentro de mim, / oh sopro do Criador; / e me conduzes*

assim, / ao Teu Aprisco de Amor”.

- Quem não acredita na existência da Eletricidade jamais acreditará num telefone celular ou num radinho de pilha; do mesmo modo, quem não acredita em Deus, não pode acreditar na vida, e nem na própria existência.
- Quando mais necessitamos de auxílio Deus atende às nossas súplicas. E a ajuda – não poucas vezes – vem através de quem menos esperamos.
- É em meio às dificuldades que demonstramos nossa confiança em Deus!

400• Vivemos em uma época em que a maioria das pessoas e instituições se digladiam e se atropelam na ânsia de mais ter e mais possuir. Porém – infelizmente – a ânsia de poder que os domina não comporta valores que enobrecem o espírito, mas apenas bens transitórios que se esmaecem com a matéria. A *‘Doutrina do Cristo’* necessita ser seguida de corpo e alma; enquanto a aceitarem apenas parcialmente – protegendo de sua ação libertadora os seus

interesses imediatistas e mesquinhos – o mundo continuará no caos e cada vez mais distante de Deus.

- Só existem dois dias no ano em que nada pode ser feito. Um se chama *‘ontem’* e o outro se chama *‘amanhã’*, portanto *‘hoje’* é o dia certo para amar, acreditar, fazer e principalmente viver!

• *“Teu Amor em mim desova / uma santa inspiração / que semeio em cada ação / numa caridade nova. / É o Amor em movimento / que impregna o meu ser / e me leva a viver / Tua Vontade e Querer / movendo o meu pensamento”.*

• *“Em Ti repousa a Esperança / de Justiça e Perfeição / a todos da Criação / que – com fé e perseverança – / são Contigo em Comunhão!”.*

401• Disse Jesus, em certa ocasião: *“Se me amais, porque não fazeis o que vos mando?”* Essas palavras até hoje ressoam nos ouvidos de Seus fiéis seguidores; é possível ouvi-la em todos os instantes da vida, mas principalmente quando nos defrontamos com o erro, com a miséria, com o

vício, com a enfermidade, com o crime e com os mais desfavorecidos da sorte. O verdadeiro cristão – aquele que se reconectou com a Centelha Divina no interior de si mesmo – sabe que é necessário renunciar aos prazeres do mundo para seguir a ‘*Vontade Divina*’ que brota da essência mais recôndita de seu coração e de sua consciência.

• “*Eu estou a escutar / a Canção do Teu Amor / – que vibra em todo lugar / a Ti prestando Louvor; / eu a ouço com fervor / com o meu peito a Te adorar / – e a canto aonde eu for, / nos lugares que passar. / Tu Estás em mim Presente / – assim como em toda a gente – / nada escapa à Tua Ação! / Estás nesta multidão / – e também na Amplidão: – / Nada está de Ti ausente!*”.

• “*Alvorada do Universo, / Tu surgiste no Senhor, / brotaste de Seu Amor. / N’Ele tudo está imerso, / eu O canto com meu verso, / feliz estou a compor!*”

• “*Senhor, é belo sentir, / o Amor de todos os seres: / – Vê-Lo, neles, Se expandir, / preenchê-los de prazeres*”.

402. Conta-se que o povo – do lado de fora do santuário – esperava por Zacarias e inquietava-se com a sua demora. Quando ele saiu, viram que ele não lhes podia falar, e perceberam que tivera uma visão no santuário; Zacarias comunicava-se por meio de gestos e permanecia mudo. Completados os dias de seu ministério sacerdotal, retornou à sua casa. Algum tempo depois, Isabel – sua mulher – engravidou e por cinco meses ocultou este fato de todos; e dizia consigo mesma: ‘*Isto me fez o Senhor, quando pôs os olhos sobre mim, para retirar a minha vergonha diante dos homens*’. E orava, em agradecimento, dizendo: “*Teu olhar penetra fundo, / bem no âmago de mim. / Qual perfume de jasmim / sinto-Te em meu Eu Profundo / a manifestar-Te assim!*”

• O amor – tal qual imenso e caudaloso rio – é manancial de bênçãos por onde passa; porém, se ficar estagnado, adocece e se transubstancia em mágoa, ressentimento, melindre, inveja, ciúme, depressão, e ódio! Contudo – para curar esses sintomas de amor adoecido – basta abrir as

comportas do reservatório em que estava represado e permitir que se coloque novamente em movimento. O ‘*amor em movimento*’ chama-se caridade!

- Quando pensamos que sabemos todas as respostas, vem Deus e muda todas as perguntas.
- Às vezes é preciso cerrar os olhos para enxergar mais longe.

403. Não mandou Jesus que nos amássemos uns aos outros? Teria, por acaso, nos ensinado a indiferença para com o sofrimento alheio? Teria nos dito para juntarmos tesouros na Terra a todo custo, mesmo passando por cima dos que se colocarem à nossa frente? Não! Não foi isto que Ele nos ensinou! Se é isto o que fazemos no nosso dia-a-dia, uma coisa é certa: não somos cristãos verdadeiros! Não basta trancar-se no aposento mais íntimo e passar o dia todo em longas e porfiadas orações e preces, distantes do convívio social. Nem mesmo a pregação em praça pública – vestindo-nos como túmulos caiados por fora e ocultando por dentro a

podridão – seduzindo corações sofredores com o verniz da palavra fácil, porém distantes do fermento do exemplo e do testemunho.

- Não podemos mudar o passado, nem conseguimos controlar o futuro, por isso devemos agir HOJE se quisermos construir o destino que sonhamos ter.

• *“Louvo a Tua Onipotência / que Governa o Universo / e proclamo no meu verso / a Suprema Inteligência, / Fonte de Sabedoria. / Teu Amor em mim Presente, / que em tudo está imanente, / tornou-me o recipiente / desta Luz que a tudo Guia!”.*

- *“Eu nada tenho de meu, / pois a Ti tudo entreguei. / Meu próprio existir é Teu, / meu pensamento Te dei!”.*

404. Para seguir o Cristo é necessário ‘*verdadeiramente*’ amar ao nosso próximo, seja ele de qualquer procedência, raça, religião, partido político ou curriculum moral e social. É necessário ser bondoso, paciente, sereno, equilibrado e testemunhar a todo instante que assimilou as lições que seu Mestre ensinou: o

desprendimento dos bens materiais, o amor a Deus sobre todas as coisas e o amor ao próximo como a si mesmo. É por isto que Ele nos disse: “*E se qualquer te obrigar a andar mil passos, vai com ele dois mil. Dá a quem te pede, e a quem te solicita empréstimo, não voltes as costas*”. Teremos aprendido esta lição?...

• *“Tanta Paz que se derrama / cá em meu interior, / vem de Ti, a Ti proclama, / em vivência de Amor! / Vou vivendo ao sabor / deste Amor que me conclama, / a levá-Lo aonde eu for / num ardor que a mim inflama. / Ser Contigo é o Paraíso / neste solo aonde piso / e existo em Tua Vida! / Minha alma estremecida, / por Teu gozo agradecida, / traz em si o Teu Aviso!”*.

• *“A Ti eu rendo o meu peito / em singela reverência; / é sob a Tua Regência / que existimos em Teu Peito: / – Em humilde complacência / ergo a Ti o meu respeito!”*.

• *“Nada tenho de mim mesmo, / só o Teu Amor me sustenta! / Porém, eu não ando a esmo, / Tua Justiça me orienta!”*.

405• Conta-se que, quando Isabel – mulher de Zacarias – estava no sexto mês de gravidez, Gabriel foi enviado – da parte de Deus – a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma jovem prometida em casamento a um homem de nome José, da descendência de Davi; o nome da jovem era Maria. Aproximando-se dela, o anjo saudou-a nestes termos: “*Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo!*” Ela, porém, ao ouvir essas palavras, perturbou-se de medo e pôs-se a pensar o que significaria semelhante saudação. O anjo, então, esclareceu: “*Não temas, Maria! Encontraste graça diante de Deus. Engravidarás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de ‘Jesus’. Ele será grande, será chamado filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai. Ele reinará para sempre sobre a descendência de Jacó, e o seu reino não terá fim*”. Então Maria – reconhecendo que aquele espírito que lhe visitava vinha da parte de Deus – rojou-se ao chão de joelhos e orou, agradecida: “*Vou de Ti me embriagar, / mergulhar em Tua essência, /*

fazer de minha existência / um caminho a revelar / as venturas de chegar, / através da obediência, / ao seio do Criador / que reside bem no fundo, / lá no cerne, no profundo, / e a tudo torna fecundo, / cujo nome é Amor!”.

- Um sorriso vale mais que mil palavras... Mas uma única palavra pode acabar com mil sorrisos.
- Ofereça a graça da sua ausência para aqueles que não apreciam a sua presença.
- Amar é servir; portanto, sirva com amor!

406• No ensino de Jesus, quando diz: *“Eu, porém, vos digo: amai vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem e caluniam”*, está contido toda a essência da ‘*Doutrina do reino de Deus*’. Em poucas palavras o Mestre condensou todos os ensinamentos indispensáveis que veio trazer ao mundo. Em verdade, os que não praticam esses ensinamentos não podem e nem devem *‘dizer-se cristãos’*, ainda mesmo que – perante a sociedade – estejam ligados a

essa ou àquela instituição religiosa.

• *“Desfrutando do Amor / que a mim vem desde o Teu Ser / eu desfruto do Sabor / de ser meu o Teu Querer; / Tua Luz a me envolver, / aquecer-me em Teu Calor, / vem minh’alma abastecer, / mergulhá-la em Teu Alvor. / Neste êxtase profundo / eu mergulho no Teu mundo / e me torno Um Contigo: / – Mais em Ti eu me abrigo, / do meu mundo me desligo, / deste Amor eu me inundo!”.*

• *“Oh Supremo Criador, / Senhor de tudo o que existe, / este meu peito que insiste / em louvar-Te com Amor / canta alto e sem pudor / lápis e caneta em riste!”.*

• *“Gerador de consciências, / oh Grande Senhor do Mundo: / – Em Ti não há penitências, / És o Imo do Profundo!”.*

407• Conta-se que – após a oração de agradecimento a Deus pela oportunidade da visita que lhe fazia o anjo – Maria perguntou: *“Como se dará isto, uma vez que não tenho marido?”* Respondeu-lhe Gabriel: *“Sobre ti descerá um espírito santo, e o poder*

do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; também por isto o ente santo que haverá de nascer de ti será chamado filho de Deus”. Neste momento Maria – sentindo-se repentinamente tomada por grande júbilo – bradou, extasiada, em fervorosa oração a Deus, dizendo: “*Teu Amor me toca fundo, / bem profundo no meu ser: / – Torna pequenino o mundo, / e transforma o meu viver*”.

- É indispensável estabelecermos racionalmente as diferenças entre o que é bom e o que é nocivo para nós; porém – em qualquer julgamento – lembremo-nos que *nem sempre o que é bom para nós o é também para os outros*. Doenças diferentes costumam ter também remédios e/ou doses diferentes.
- A diferença entre o sábio e o ignorante é que o sábio compreende que ‘*o que sabe é apenas uma gota*’, e o ignorante pensa que ‘*o que conhece é um oceano*’.
- Para mudar o mundo é necessário que, antes, mudemos a nós mesmos.

408. Em certa ocasião, Jesus asseverou: “*Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de orar de pé nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens; em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa*”; da mesma forma, as sinagogas atuais, que se dizem cristãs, abrigam a muitos desses falaciosos que Jesus classificou de hipócritas, que exteriormente se fazem passar por cordeiros mas que na verdade são ainda lobos devoradores. A eles Jesus disse: “*Nem todo o que me diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. Naquele dia muitos hão de dizer-me: ‘Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome e em teu nome não expulsamos demônios e em teu nome não fizemos muitas coisas notáveis?’ Então lhes declararei: ‘Nunca vos conheci: apartai-vos de mim os que praticais a iniquidade*”.

E em outra ocasião, acentuou: “*Este povo me adora com os lábios, mas o seu coração está distante de mim*”.

• Muitas vezes temos a noção de que o futuro é algo muito distante e abstrato, mas a verdade é que o futuro pode ser já amanhã. Pensar e agir hoje é construir o que virá logo a seguir.

• “A Ti canto esta ode / que componho a solfejar, / Teu Alento a me inspirar / vem a mim e me explode! / O meu ego cai por terra, / eu sou Um com meu Senhor, / sou discípulo do Amor: / – Levo a Paz por onde eu for / e abomino toda guerra!”

• “Sinto, à sombra refrescante / de um arbusto em Teu Jardim, / Teu Sopro bem junto a mim! / Dizendo, em feliz rompante: / – Filho, és Tu meu Carmesim!”

409• Ouça! Jesus ainda diz no ‘alto do monte’ de teu espírito, em tua consciência, escuta-o: “Eu, porém, vos digo: amai aos vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem” Os que não fazem o que o Cristo ordena e ainda assim ‘se dizem cristãos’ estão apenas enganando aos outros e a si próprios.

• “Senhor, sou Tua criança, / busco a Tua Companhia! / Vem a mim e anuncia, / desperta a Tua lembrança / nesta total confiança / que está sempre a me amparar. / Eu Contigo quero estar / presente na multidão: / – No rosto de cada irmão / vejo a Luz do Teu olhar!”

• “Vou cantando em improvisos / Teu Amor, Tua Justiça, / vou seguindo nesta liça / entregando os Teus avisos. / Eu sou Um com meu Senhor, / vou Contigo em União, / é Teu o meu coração: / – Exaltando o Teu Perdão / vou pregando aonde eu for”.

• “Aos Teus pés abençoados / vive o mundo abastecido / de tudo o que é mais querido. / Em Ti repousam saciados / os que lhe têm ouvido!”

410• Conta-se que – em visita a Maria – prosseguiu o anjo Gabriel esclarecendo: “Isabel, tua parenta, também está grávida. Ela concebeu um filho na sua velhice, e já está no sexto mês de gestação aquela que era considerada estéril; porque, sendo a vontade de Deus, absolutamente nada é impossível”. Maria respondeu: “Eis aqui a

serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra"; e o anjo retirou-se de sua presença. Então Maria – compreendendo o plano de Deus para a sua vida – rojou-se novamente ao chão e, de rosto em terra, orou, sensibilizada: *“Vivo imersa neste Amor / que me induz a mais Amar, / sinto em meu interior / Tua Paz em mim jorrar. / Teu Perfume a perfumar, / embeber-me de frescor, / vem minh’alma acalmar, / embriagar-me em Teu Sabor. / Mergulhada em Teu Seio / no Universo eu semeio / as Sementes da Esperança: / – Nesta nossa Aliança / sigo a Tua Ordenança / neste Amor que saboreio.”*

- Queres aprender a ser Um com Deus? Ama!
- Jamais eleja alguém para te fazer feliz: Tua felicidade depende apenas e exclusivamente de ti mesmo.
- Para cada minuto cedido para a raiva, perdemos sessenta segundos de felicidade.

411• O homem que verdadeiramente compreendeu a ‘*Doutrina do reino de Deus*’ e

se adaptou a viver integralmente em Espírito e Verdade – conforme Jesus nos ensina – servindo ao mundo desinteressadamente, amando a Deus e buscando em primeiro lugar a Sua justiça – com ética comportamental e pureza de intenções – é um homem diferente dos outros. Não apenas come, bebe, dorme, procria e trabalha como todos os outros, mas dedica-se com perseverança à construção de um mundo melhor onde imperem a caridade, o amor e a justiça entre os homens. Se, portanto, não estamos fazendo nada a mais do que os outros homens que também são dignos pais de família, nobres trabalhadores, honestos e responsáveis nos negócios de ordem material que lhes garantem a sobrevivência do corpo físico – mas que ainda não despertaram para as luzes do espírito – recordemos a advertência do Mestre Inigualável: *“Porque se amardes aos que vos amam, que recompensa tendes? Os cobradores de impostos também não fazem o mesmo?”*

- Um tijolinho por dia! É nas atitudes plantadas hoje que se constrói o amanhã!

• “Trago a Ti em minha mente, / sinto-Te em mim a pulsar, / Teu perfume a exalar / envolvendo a toda gente. / Levo a Ti por onde esteja: / – Sou Teu filho, Teu profeta, / Teu canal e Tua seta, / Teu cantador e poeta, / sou enfim a Tua igreja!”.

• “Tu és meu Sol, meu calor, / iluminas meu caminho! / Inda que andasse sozinho / eu teria Teu Amor: / – Sentiria Teu Carinho!”.

412. É necessário não só que amemos aos que nos amam, compreendamos aos que nos compreendem e acompanhemos aos que conosco caminham; é necessário, também, que nos dediquemos àqueles que ainda não possuem as luzes que nos guiam. Somente quando estivermos fazendo a diferença entre o homem vulgar e o homem cristão é que poderemos nos considerar ‘discípulos’ do Cristo; pois – de acordo com as palavras do Mestre – ‘se amarmos apenas aos que nos amam, que estaremos fazendo de mais?’.

• “Sinto tal Beatitude / me envolver, me abrasar, / Tua Paz se derramar, / ampliando

a amplitude, / aprofundando a virtude / que eu tenho de Te Amar. / Teu Amor comigo anda, / se derrama a tudo em torno, / sou Teu Corpo, Teu Contorno. / O meu peito se abrandando, / Teu Espírito comanda / minha ação como um adorno / nos passos desta Ciranda!”.

• “O Teu Verbo é a semente / que nos traz dignidade, / vive com felicidade / quem Te leva à sua frente. / Tu governas o Universo, / controlas todos os seres, / suas dores e prazeres, / suas posses e haveres, / pois de tudo és o Anverso!”.

• “Teu sonhar me despertou, / e ao Puro Amor me conduz, / eu reflito a Tua Luz! / Oh, em Ti sou o que sou: / – Madeiro de Tua cruz!”.

413. Conta-se que – passados alguns dias da visita do anjo Gabriel – Maria pôs-se a caminho para a região montanhosa, dirigindo-se apressadamente a um povoado da Judéia. Entrou na casa de Zacarias e saudou a Isabel, sua prima. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança deu saltos de alegria em seu ventre, e – subitamente, tomada por divino êxtase –

exclamou: “*Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Quem sou eu para que me venha visitar a mãe de meu Senhor? Logo que a voz de tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança deu saltos de alegria em meu ventre. Bem-aventurada és tu, Maria, que acreditaste, porque se cumprirá o que te foi prometido da parte do Senhor*”. Depois, dirigindo-se ao espírito da criança que se desenvolvia em seu ventre, disse: “*Sinto-Te dentro de mim / dirigindo a minha vida; / aos Teus cuidados precisos / sinto minh’alma aquecida. / Nesta doce comunhão, / unos num só coração, / a alegria é sem medida!*”.

- Não se sinta superior a ninguém; pois, quando o jogo termina, rei e peão sempre voltam para a mesma caixa.
- Enquanto o pessimista reclama do vento e o otimista espera que ele mude, o realista vai ajustando as velas.
- Imaginação sem sabedoria é como dar asas a pés que não sabem voar.

414. Em verdade, o discípulo sincero do Evangelho – pelo muito que o Seu Mestre ensinou e exemplificou – necessita destacar-se dos demais que ainda não tiveram ‘*olhos de ver e ouvidos de ouvir*’ para compreender os Ensinamentos do Meigo Nazareno, servindo incessantemente, transformando-se no sal da terra e na luz do mundo; isto é, na pedra angular, sustentando o bem aonde esteja e cooperando com perseverança na construção de um mundo melhor.

- Viver preso ao passado é perda de tempo; viver à espera do futuro é tempo desperdiçado; por isso, lembre-se: a hora é AGORA!

- “*Minha alma é amada / – tem em Ti sua porção – / em qualquer ocasião / em Teu Seio é consolada. / Tenho em Ti o meu viver / e alteio ao Universo / o meu canto, o meu verso: / – Eu vivo em Ti submerso, / Tu És todo o meu querer!*”.

- “*Teu poder, Senhor, e glória, / vindos do Imo e Alturas, / descritos nas Escrituras / – que narram a*

Tua História – / abalam as estruturas!”.

415. Se é verdade que o ‘reino do Cristo’ ainda não é deste mundo, significa que devemos contribuir com uma cota bem maior para suprir a falta e sanar o desequilíbrio causado por todos aqueles que ainda não compreenderam a ‘mensagem renovadora do Mestre’. Àqueles que reclamam que o mundo em que vivemos é dominado pela ignorância, pela violência, pelos vícios incontroláveis e pelos instintos criminosos, perguntamos com o Mestre: “*E tu, que fazeis de especial na sementeira do Bem que o diferencie das demais criaturas?*”. Aquele que traz no peito o ‘fogo renovador’ oriundo de sua ligação íntima com sua ‘Centelha Divina’ sabe amar os seus irmãos sem condescender com os equívocos do mundo.

• “*É Teu o meu coração / e tudo o que eu possa ter. / Vivo em Ti em União, / renunciei ao meu querer! / Quero em Ti me abastecer / desta Santa Compaixão / e guiar o meu viver / pela nossa Comunhão. / Eu Contigo sou mais forte, / és meu Rumo e meu Norte, / és*

em mim a própria Vida! / Minh’alma em Ti concebida / por Teu Amor é nutrida: / – És meu Deus e meu Consorte!”.

• “*Me tornei Teu trovador, / e canto a Tua Canção, / proclamando a Redenção / do Teu Reino Inovador. / Fiz de mim um holocausto, / entreguei meus pensamentos, / dediquei meus sentimentos, / meus mais santos juramentos, / recompus meu peito exausto!”.*

• “*Teu Espírito Perfeito / oh Videira, vida minha, / do Qual sou simples casinha, / habita cá em meu peito: / – De Ti sou templo e banha!”.*

416. Conta-se que – depois de ouvir a saudação de Isabel, sua prima – disse Maria, sensibilizada: “*Minha alma engrandece o Senhor, e meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador; porque olhou para a condição humilde de sua serva. Sim! De ora em diante todas as gerações me chamarão bem-aventurada; pois o Todo-Poderoso fez grandes coisas em meu favor. Seu nome é santo e sua misericórdia se estende de encarnação em encarnação para aqueles que o temem.*

Com a força de seu braço dispersa os homens de coração orgulhoso; derruba os poderosos de seus tronos e exalta os humildes; cumula de bens os famintos e torna pobres os ricos. E ainda agora socorre a Israel, seu servo, lembrando-se da misericórdia que prometera a nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência para sempre”. Maria ficou cerca de três meses com Isabel, depois voltou para sua casa; e, em sua viagem de volta, seguia cantando: “Desejei ardentemente / a União com o Teu Ser, / me entreguei abertamente / e deixei-me absorver. / Dediquei o meu viver / ao Senhor Onipotente / e senti em mim crescer / este Amor Todo-Abrangente. / Hoje vivo em Comunhão / com o Senhor da Criação / cujo Nome é Amor: / – Num esforço vencedor / encontrei o Redentor / morando em meu coração!”

- O tolo torna-se sábio no momento em que aceita tudo o que a vida lhe traz com gratidão.
- Jamais aceite a derrota. Levante-se e lute sempre! Se

você aceitar a derrota, jamais conquistará a vitória!

- Os tolos se jactam de sua pretendida sabedoria! Os sábios riem-se de sua presumida ignorância!

417. A Natureza se manifesta através de fenômenos visíveis e invisíveis. Desde a ‘*Vibração Original*’ que deu origem ao Universo – e que é o Verbo n’O Qual foi manifestada a Vida que é a Luz dos homens – passando pelos fluidos mais vaporosos e por diversos graus de condensações sucessivas, chegamos à matéria sólida e palpável que reveste os seres vivos nos reinos mineral, vegetal, animal e hominal do nosso planeta. Tudo tem uma finalidade lógica e clara. Tudo anseia pelo progresso e pelo equilíbrio, mesmo passando por caos transitórios.

- Costumamos chamar de ‘*destino*’ àquilo que acontece à nossa revelia; mas a verdade é que o ‘*destino*’ é também a soma das escolhas que fazemos.

• “*Canto a Tua Perfeição, / prego a Paz e a Caridade, / vou buscando a santidade /*

unindo a Fé à Razão. / Vou seguindo em segurança, / Teu Caminho é minha Via / de Suprema Alegria: / – Vivemos em Sintonia, / fiéis à nossa Aliança!”.

• *“Eu nada quero pra mim! / Só quero, Senhor, servir-Te / e nesta estrada seguir-Te, / esquecendo-me de mim: / – A cada passo sentir-Te!”.*

418. A Natureza se equilibra e evolui através do caos, e o homem evolui e equilibra-se através da dor. Uma vez compreendida a ‘origem e a finalidade da dor’ é sempre mais fácil suportar o sofrimento e o caos. A Ciência do nosso tempo já descobriu que toda a matéria existente no mundo – e fora dele também – é apenas ‘energia em diferentes graus de condensação’, e descobriu também que a matéria – após a sua degradação – volta a ser energia; daí a lei de Lavoisier, que diz: “Na Natureza nada se perde, nada se cria, tudo se transforma”. Einstein criou a fórmula: $E=MC$ elevado ao quadrado; ou seja, ‘energia é igual à matéria em estado vibratório relativo a duas vezes a velocidade da luz’. Além da energia oculta-se o

espírito. Quando a Ciência descobri-lo – catalogá-lo e defini-lo – caminhará de mãos dadas com a Religião. E então este mundo – segundo o Mestre dos mestres – será ‘um só rebanho para um só pastor’.

• *“Eu estou em Ti imerso, / vivo em Contemplação, / vou pregando no Universo / este estado de União! / Prego a Paz e o Perdão / – que eu canto com meu verso – / esta é minha missão / neste mundo, Teu Anverso! / Coroado de Alegria / eu semeio dia a dia / o Amor e a Virtude: / – E Contigo em Plenitude / vivo nesta Atitude / que me enche de Euforia!”.*

• *“Teu Amor, Senhor, infunde / santidade e perfeição: / – Pois em nosso coração / vemos que o ‘mal’ se confunde / e se rende à Tua ação”.*

• *“És muito mais que o desejo / que anima o meu existir: / – És, em verdade, o que almejo / e faz-me subsistir!”.*

419. Conta-se que – completado o tempo de dar à luz – Isabel teve um filho. Seus vizinhos e parentes – sabedores da grande misericórdia

que o Senhor tivera para com ela – participavam de seu regozijo. No oitavo dia – quando foram circuncidar o menino – queriam dar-lhe o nome de seu pai: ‘Zacarias’. Isabel, porém, disse: “*Não, ele se chamará João*”. Replicaram-lhe: “*Ninguém há entre os teus parentes que tenha esse nome*”. E, por meio de acenos, perguntaram ao pai que nome queria dar ao seu filho. Zacarias – pedindo uma tabuinha – escreveu: ‘*Seu nome é João*’. E todos ficaram admirados. No mesmo instante, sua boca se abriu, a língua se soltou, e ele começou a falar, bendizendo a Deus. O temor apoderou-se de todos os seus vizinhos e – por toda a região montanhosa da Judéia – divulgou-se a notícia desses fatos. E todos os que ouviam essas notícias guardavam essas coisas no coração, dizendo: “*O que virá a ser esse menino?*” Porque, de fato, a mão do Senhor estava com ele. Então Zacarias – vendo-se curado de sua temporária mudez – prostrou-se de rosto em terra e orou a Deus, dizendo: “*Toda a vida que me deste, / eu a Ti a consagrei: / – E enquanto vida inda reste, / Ante Ti me prostrarei!*”.

- Jamais se desespere em meio às sombrias aflições de sua vida; pois é das mais negras nuvens que caem as águas mais limpas e fecundas.

- Enquanto é necessário cem homens para formar um acampamento, com apenas uma mulher se forma um lar.

- Nunca é tão fácil perder-se como quando se julga conhecer o caminho.

420. Segundo um grande filósofo do século dezenove: “*a religião sem a ciência é cega, e a ciência sem a religião é manca*”. Se tudo na Natureza anseia pelo progresso e pela evolução – mesmo através do caos e da dor – pensemos na evolução e no progresso que nos cabe conquistar na dor e no caos. É preciso que a todo momento vivamos os ensinamentos do Cristo, claramente definidos em Seus Evangelhos. Ele próprio se apresentou como sendo ‘*o Caminho, a Verdade e a Vida*’, e acrescentou que ‘*ninguém vai ao Pai senão por Ele*’; ou seja, pelo ‘*Caminho de Renúncia e Exemplificação*’ que Ele trilhou na Terra. Cabe a cada um de nós segui-Lo. Ele se equiparou ao

Pai quando disse: “*Eu e o Pai somos Um*”. Deve ser nosso o esforço de ‘*sermos Unos com Ele assim como Ele é Uno com o Pai*’. Vamos, juntos, trilhar este ‘*Caminho Redentor*’?...

• “*Envolvido na fragrância / deste olor que aromatiza / – e a tudo balsamiza – / eu recebo em abundância / – e total exuberância – / este Amor que concretiza / Tua Presença em meu seio. / Teu Amor em mim presente / se transforma num repente / em meu único esteio. / Tu És tudo o que anseio, / És o Todo-Abrangente: / – Só por Ti eu me incendeio!*”

• “*Qual brisa mansa e macia / que me aquece o sentimento / – e penetra o pensamento – / Teu Amor me inebria / de Paz e Contentamento!*”.

• “*Oh Deus de todos os seres, / habitas dentro de mim. / És o maior dos prazeres, / em Ti a dor tem um fim!*”.

421• Conta-se que Zacarias – após a circuncisão de seu filho João – ficou tomado por um espírito santo e profetizou, dizendo: “*Bendito seja o Senhor Deus de Israel, porque veio visitar e trazer resgate a*

seu povo. Ele fez surgir para nós um poderoso libertador na casa de Davi – seu servo – assim como tinha prometido desde os tempos mais antigos pela boca dos seus santos profetas (...). E quanto a ti, menino, serás chamado ‘profeta do Altíssimo’, porque irás à frente do Senhor – preparando os seus caminhos – para dar ao seu povo o conhecimento da salvação”. E o menino João crescia e se fortalecia em espírito, e habitou nos desertos até o dia em que haveria de se manifestar a Israel; e, enquanto aguardava com ansiedade a chegada deste dia, orava, dizendo: “*Experimento a bonança / que refulge do Teu seio; / meu Senhor o que anseio, / nos caminhos desta andança, / é viver como criança, / de todo o mal ser alheio. / Busco a Tua sintonia! / Vem de Tua santidade / o clarão da liberdade, / que desde antiga idade / me preenche de alegria!*”.

• Se é verdade que a vitória pouco nos ensina, a derrota em muito nos capacita.

• Vencer a preguiça é a primeira coisa que o homem

deve buscar, se quiser ser dono do seu destino.

• Disse o sábio Aarão / a um jovem buscador: / –“*Há quem creia na invenção, / Mas duvida do inventor!*”.

422. Assim como o ‘espírito encarnado’ é a ‘matéria’ ou ‘mundo carnal, o ‘espírito desencarnado’ é o ‘reino dos céus’ ou ‘mundo espiritual’; a ‘Centelha Divina’ é o ‘Mundo Divino’ ou ‘Reino de Deus’ que ‘está dentro de nós’; porque é a ‘Unidade Divinal’, geradora da ‘individualidade espiritual’ que gerou a ‘personalidade material’ do espírito encarnado, também chamado ‘filho do homem’.

• Dificuldades são como montanhas. Só ficam menores quando avançamos sobre elas.

• “*Esta Paz que se agiganta / e norteia a minha vida, / a tudo e todos imanta / com um perfume que elucida; / em meu peito consolida / esta Calma que abrilhanta / cada frase proferida, / cada gesto que encanta. / O Saber que se derrama / em minh’alma, que se inflama, / é Oásis de Alegria / que o meu peito*

inebria / nesta Paz que se alia / ao meu verbo que a Ti clama!”.

• “*Como é doce o Teu sorriso, / misterioso o Teu olhar. / Teu singelo caminhar / me transporta ao Paraíso: / – Oh, Senhor, vem me buscar!*”.

423. Jesus – o Mestre por excelência – legou-nos exemplos maravilhosos que deveremos nos esforçar para seguir nas experiências de nossa existência. Embora tivesse sido enviado pelo Alto para auxiliar a humanidade sofredora – que se desviava pelos caminhos da sombra – jamais se colocou num patamar inacessível aos Seus discípulos e seguidores: pelo contrário, afirmou que ‘os discípulos que se esforçassem poderiam fazer tanto quanto Ele e ainda mais’... O trabalho e a oração, a oração e o trabalho, foram uma constante na vida do Mestre. Na leitura dos Evangelhos que narram Seus feitos é comum nos depararmos com passagens onde – com frequência – Ele se retira para orar. Sua comunhão com o Alto, nos momentos de oração, era tão completa que – à certa altura de Sua vida – Ele chegou a

afirmar: “*Eu e o Pai somos Um*”.

• “*És um Pai muito Zeloso, / amas muito os filhos Teus; / Teus Desejos são os meus, / sou Teu filho mui ditoso; / só Tu és tão Poderoso, / oh meu Senhor e meu Deus! / Meu espírito ofereço / para ser Teu instrumento / – nesta leira um fermento – / a levar Discernimento / neste Amor que Enalteço!*”.

• “*Interpreto cada ação / movida dentro do peito, / brotada do coração / santíssimo e justo feito; / com minha interpretação / não me sinto contrafeito. / Sem qualquer contestação / eu concluo deste jeito: / De tudo eu tiro a lição / da Lei de Causa e Efeito*”.

• “*Refrigeras minha mente / com Teu Sopro Encantador. / Sou profeta do Amor / lançando ao vento a semente / que semeio com ardor!*”.

424. Conta-se que o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria – sua mãe – prometida em casamento a José – antes de coabitarem – achou-se grávida de um espírito santo. José –

seu noivo – sendo justo e não querendo infamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tendo, porém, já tomado a decisão de repudiá-la, eis que um ‘*anjo do Senhor*’ lhe apareceu em sonhos, dizendo: “*José, filho de Davi, não temas receber Maria como tua mulher, pois o que nela foi gerado vem de um espírito santo*”. Tendo José despertado do sono, fez como o anjo do Senhor lhe havia ordenado e recebeu Maria como sua mulher; porém, não teve relações sexuais com ela até o dia em que deu à luz um filho, a quem pôs o nome de JESUS. E José, ao despertar do transe mediúnico em que o ‘*anjo do Senhor*’ lhe aparecera, como num sonho, e retendo em sua memória as instruções que recebera, prostrou-se de joelhos e orou, agradecidamente, ao Senhor, dizendo: “*Em Teu colo acolhedor / sou criança confiante / num futuro triunfante. / Vai comigo aonde eu for / Tua Vibração de Amor / a brotar a todo instante!*”.

• O ‘*dia do juízo*’ é a época da colheita do que plantaste no campo dos teus dias na terra. Se semeaste boa semente, colherás felicidade no mundo espiritual; do contrário,

colherás choro e ranger de dentes em nova experiência no mundo material.

- É importante prestar atenção nas suas atitudes, agir de modo ponderado e pensar bem antes de tomar as suas decisões.
- Não deixe o inconsciente mandar na sua vida, esteja sempre no comando ao fazer as suas escolhas.

425. Jesus, durante Suas andanças pelas cidades da Galiléia, da Judéia, e da Samaria – quando curava leprosos, cegos, coxos, mudos e surdos, e restabelecia o equilíbrio orgânico aos aleijados de todos os matizes – jamais se esquecia de dizer: “*Tua fé te curou*”, como a deixar gravado na memória daqueles que levariam o Seu nome e os Seus feitos para a posteridade, a importância e a necessidade da fé. A fé – naturalmente – nos leva à oração; e o Cristo, naqueles momentos angustiantes que antecederam à Sua prisão e julgamento, recolheu-se para o horto, onde, em oração, suou suor de sangue. Porém, a oração sem o trabalho é distração ociosa; pois de que

adianta entrar em contato com Deus – no íntimo de seu coração – e não contribuir em nada para com o meio em que se está inserido? Oração e trabalho, trabalho e oração, eis a bússola fidedigna que haverá de conduzir o discípulo pelos tortuosos caminhos da noite até o radiante alvorecer de uma nova era para si mesmo e para a humanidade à qual pertence.

- Quem consegue rir de seus problemas é mais forte do que aquele que com eles se desespera.

• *“A ilusão que nos assola / com o Teu Sopro se desfaz / e se ergue a Tua Paz / que a tudo e todos arrola: / – No mundo ninguém se isola / do Teu Amor contumaz. / És Presente na história, / não conheces omissão, / Tu estás no coração / do que toma a decisão / de render-se à Tua Glória!”.*

• *“O Universo é um Oceano / repleto de Teu Amor / que em tudo é Vida e Calor: / – Do átomo ao ser humano / tudo vive em Ti, Senhor!”.*

426. Se Jesus – o Cristo Realizado, o Uno com Deus, o

Mestre do Amor Imanente e Transcendente – não dispensava a oração nos momentos cruciais da Sua Vida – como não a dispensava em momento algum, pois era através da oração que se tornava Uno com o Pai – e a equilibrava numa mistura exata com o trabalho diário, por que nós, que ‘*nos dizemos Seus seguidores*’, não fazemos o mesmo? A oração é como um vigoroso farol a iluminar as trevas densas dos caminhos perigosos que trilhamos na Terra: talvez ela não remova os calhaus, as pedras de tropeço e os abismos da queda e da dor que se apresentam diante dos nossos passos ainda vacilantes; porém, oferece-nos a Luz necessária para que os identifiquemos e evitemos, preservando o equilíbrio indispensável ao caminhar seguro dos ‘*verdadeiros discípulos do Cristo*’ que trilham a senda do reajuste e aprimoramento na escola redentora da Terra.

- “*Sou Teu servo e mensageiro, / um humilde portador / desta mensagem de Amor, / que entrego alvissareiro, / traçando um norte, um roteiro, / um caminho precursor / pra chegar à Tua Paz. / Este*

estado de delícias, / de carinhos e carícias / que minh'alma satisfaz, / nos eleva e é capaz / de trazer-nos as primícias / deste Amor tão eficaz”.

- “*Tenho em mim a Tua herança / – esta carta de alforria – / e caminho em Sintonia, / fiel à nossa Aliança; / tudo em Ti é abastança, / nada há de me faltar! / A todos hei de levar / o Teu Amor e Perdão: / – No rosto de cada irmão / vejo a Luz do Teu olhar!”.*

- “*Ao Teu Amor Infinito / – maior que o próprio Universo – / entoo em forma de verso / – com o coração contrito – / meu amor em Ti imerso!”.*

427. Conta-se que – nos tempos do imperador César Augusto – foi publicado um decreto ordenando o recenseamento de toda a população do império; tratava-se do primeiro recenseamento, anterior ao que foi feito quando Quirino era governador da Síria: Todos deveriam alistar-se, cada um em sua cidade natal! Por isso José subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia – onde morava – para a cidade de Davi, chamada Belém, na

Judéia – por ser ele da casa e da descendência de Davi – a fim de alistar-se para o censo: Foi acompanhado de Maria – sua noiva – que estava grávida. Estando eles em Belém, completaram-se os dias para o parto, e Maria deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria. E Maria, olhando o seu pequeno nascituro que vinha ao mundo – com um bonito sorriso enfeitando-lhe a facez macia – orou, agradecida, dizendo: *“Sinto em mim Tua Alegria, / brotando na Criação: / – Cada noite, cada dia, / estás em minha oração”*.

- Ninguém pode desejar o que não conhece. Se desejas a paz, o amor, o equilíbrio, a harmonia, a santidade, a felicidade e a perfeição, é porque todas estas virtudes já existem dentro de ti, bastando apenas praticá-las para desenvolvê-las e tomares posse daquilo que já te pertence.

- Por usar o AMOR como arma principal – na luta contra o mal – o bem sai sempre vitorioso; pois somente o

AMOR é certo no ataque e invulnerável na defesa.

- Lembre-se de começar a cavar o seu poço bem antes de sentir sede.

428. A oração é bálsamo divino que desintoxica os corações envenenados, acalma os sentimentos desequilibrados, regenera os ânimos abatidos e restaura o equilíbrio das emoções inclinadas para a queda; é a antena que se eleva ao Alto da própria consciência à procura dos ‘sinais’ do Criador, é a tentativa de sintonia com o Amor Universal que pulsa em todos os recantos do Universo, é a Paz que se estabelece e comemora a vitória contra as ameaças visíveis e invisíveis do caminho. O Cristo – o Médico do corpo e da alma – a receitou em todos os momentos da caminhada evolutiva, quando ensinou: *“Tu, porém, quando orares, entra em teu quarto e, fechada a porta, ora a teu Pai que está no secreto; e teu Pai que vê no secreto te retribuirá com a Plenitude de Sua Luz”*.

- O bambu que se curva à força dos ventos e tempestades da vida é mais forte e

resistente que o carvalho que,
por não se dobrar, quebra!

• “*Eu quero a Ti pertencer, / agir por Tua Energia, / ter em mim a enxertia / da vontade e do querer / que vem a mim converter / ao Amor e à Amizade. / Tua Justiça e Bondade / vivem em meu pensamento: / – Em todo instante e momento / faça em mim Tua Vontade!*”.

• “*De Teu Hálito Divino / tudo é manifestação: / – Teu pensar e Tua ação, / oh meu Senhor Uno e Trino, / gerou toda a Criação!*”.

429. Fé traduz confiança: quem confia em determinada coisa demonstra conhecimento de causa. Assim é que quem confia no trabalho, não se entrega à preguiça; quem confia no estudo, não se acomoda com a ignorância; quem confia no progresso, não se acumplicia com o atraso; quem confia na Ciência, não se satisfaz com a falta de conhecimento; quem confia na verdade, repudia a mentira; quem confia em Deus, desconhece a dúvida.

• “*Tua Paz a se instalar / dentro e fora do meu ser / faz*

meu coração vibrar / embriagado de prazer. / A Ti dei o meu viver, / meu fazer e o meu pensar; / dei-Te todo o meu querer, / meu dever é Te Adorar. / Nesta Paz Completa e Pura / sinto o Amor e a Ternura / da Bondade e do Perdão: / – E proclamo ao meu irmão / que a Ti dê seu coração / alvejado de Brandura”.

• “*Observo as pessoas, / agitadas em seus mundos, / com problemas tão profundos / que nem sequer cantam noas / para voltarem às boas. / Naufragadas na influência / desta tão grande carência / todo o mal lhes acedia: / – Vou fazendo poesia / com a minha experiência”.*

• “*O saber faz-me calar! / Como posso, então, dizer, / – sem jamais contradizer – / que não basta teorizar? / Imprescindível viver!*”.

430. Conta-se, tendo Jesus nascido na cidade de Belém, na Judéia, havia, naquela região, alguns pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do rebanho. Naquela noite, um anjo do Senhor apareceu-lhes; a glória do Senhor envolveu-os com

sua luz, deixando-os aterrorizados. Disse-lhes, então, o anjo: *“Não temais! Eis que vos anuncio uma boa nova que será motivo de grande alegria para todo o povo: Nasceu-vos hoje, na cidade de Davi, o Senhor, que é o Messias, o Salvador”*. Neste instante, juntou-se ao anjo anunciador uma multidão da milícia celeste, louvando a Deus e dizendo: *“Glória ao Senhor, que vem do mais alto céu, e paz na terra aos que fazem a sua vontade”*. E então, enquanto se afastavam, desaparecendo da vista dos pastores, cantavam em uníssono, dizendo: *“Senhor em Ti permaneço / amparado em Teu Amor; / de Teu Verbo me abasteço / e me aqueço em Teu Calor. / Tua Chama e Teu Fulgor / – que ao mundo ofereço – / faz de mim um pregador / deste Amor em que faleço. / Eu vivo pela Bondade / do Teu Ser que é Caridade / que está sempre a Se Doar: / – Conjugando o verbo Amar / quero em Ti me derramar / para toda a Eternidade!”*.

- Não é outro, senão o egoísmo que nos particulariza e identifica, que nos faz acharmo-nos diferentes, indiferentes e separados de tudo o mais que há no

Universo gerado e emanado de Deus – o Ser Supremo – n’O qual tudo o que há existe!

- Sábio não é aquele que sabe tudo e sim aquele que usa tudo que sabe...
- Longa viagem começa por um passo.

431• Jesus – o Mestre Divino de todos nós – quando de Sua passagem corpórea sobre a Terra, teceu alguns comentários preciosos sobre a fé ou confiança. Disse ele: – *“Se tiveres a fé do tamanho de um grão de mostarda nada vos será impossível”*; *“homem de pouca fé, por que duvidaste?”*; *“qual é o pai que, ao filho que lhe pedir peixe lhe dará uma cobra? ou, ao filho que lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Se vós que sois maus não agem assim com vossos filhos, quanto mais o Pai que está no mais alto dos céus não vos dará o que Lhe pedirdes?”*; *“vosso Pai sabe o que vos é necessário antes mesmo de vós Lho pedirdes”*. Portanto, basta que tenhamos fé em Deus e confiança na Sua Bondade e Justiça para aceitarmos a vida do jeito que ela se apresenta a nós: sem

reclamações; sem revolta; sem tristeza; sem conflitos. Pois – segundo Jesus – todos os fios de cabelo de nossas cabeças já estão contados e nenhum deles cai sem que Deus o permita; e – além disso – afirmou também que “*a cada um será dado de acordo com suas obras*”.

- Não há adversário suficientemente forte para aquele que venceu a si mesmo.

- “*Vou vivendo a existência / que me destes pra viver, / pregando com eloquência / Tua Vontade e Querer. / Teu Amor a me mover / dá-me Vida e Sapiência, / Tua Luz a me aquecer / desenvolve a consciência. / Obedeço ao Teu chamado / e prossigo engajado / neste rumo e direção: / – Nesta nossa Comunhão, / eu Contigo em União, / sou por Ti Divinizado!*”.

- “*Aos Teus pés, Senhor, me rendo / e proclamo o meu Amor. / Elegi-Te meu Senhor / – e disto não me arrependo – / haja o que houver, onde for!*”.

432. Entre aceitação – resultante da fé – e acomodação – por desinteresse em

resolver os próprios problemas – há muita diferença. Aceitemos a vida conforme ela se nos apresenta porque ela, hoje, é o resultado dos ‘*atos bons ou maus que praticamos*’ no passado; porém, não nos acomodemos jamais com as nossas imperfeições, pois elas são a causa do nosso sofrimento no presente e – se não as alijarmos de nós – o motivo de nossos dissabores no futuro. A evolução espiritual é fruto do trabalho no Bem, e a evolução é uma lei da vida em todos os planos da existência; também por isto afirmou Jesus, dizendo: “*Eu e o Pai somos Um*”; “*meu Pai trabalha até hoje, e eu também trabalho*”.

- “*Eu descanso no Teu Ser / – e repouso da fadiga – / Teu Amor a me envolver / nesta Brisa tão Amiga. / Vou compondo esta Cantiga / desfrutando em meu viver / esta Paz que me instiga / a em Ti me dissolver. / Nesta nossa Comunhão / somos Um em União / para toda a Eternidade: / – Eu descanso na Verdade / e pratico a Caridade / no Amor ao meu irmão!*”.

• *“Amparado no Teu seio, / consolado pelo Amor, / eu caminho e não cocheio, / não sinto frio ou calor. / Sigo sempre deste jeito, / bem feliz e satisfeito. / Tua Vontade eu aceito / – Só Tu És meu Redentor!”.*

• *“Vem Senhor, meu peito clama! / Maranata! Oh, meu Senhor! / Tu que és Príncipe do Amor, / vem que o povo te proclama: / – Rei do mundo e Redentor!”.*

433. Conta-se que – assim que os anjos partiram em direção aos páramos celestiais – os pastores começaram a dizer: *“Vamos até Belém e vejamos o que aconteceu, o que significa esta visão e o que o Senhor nos deu a conhecer”.* E foram a toda pressa e encontraram Maria, José e o recém-nascido menino Jesus deitado numa manjedoura. Assim que o viram, relataram o que lhes fora dito a respeito do menino. E todos os que os ouviram ficaram admirados com suas palavras. Maria, porém, guardava todas essas coisas, meditando-as em seu coração. E os pastores voltaram aos seus afazeres, glorificando e louvando a Deus por tudo

quanto tinham visto e ouvido – conforme o que lhes fora anunciado – e proclamando, em uma só voz, dizendo: *“Senhor, Teu Amor Divino, / que alimenta a Criação / – e pulsa em meu coração – / é como o ouro mais fino / – como um brilho cristalino – / de Pureza e Perfeição!”.*

• O ‘estado mental’ de um indivíduo é que define o seu atual estado evolutivo: se sua mente está voltada internamente para a sua consciência, trata-se de um espírito de luz; se – por outro lado – sua mente está voltada externamente para os interesses egóicos de sua personalidade mundana, é um espírito trevoso.

• Destino não é uma questão de sorte, mas uma questão de escolha; não é uma coisa que se espera, mas que se busca.

• As más companhias são como um mercado de peixe; acabamos por nos acostumar ao mau cheiro.

434. A ‘Boa Nova’ anunciando aos pastores a chegada ao mundo do Messias ‘cordeiro de Deus’ começa o Seu Cântico Sublime às

criaturas da Terra com os anjos afirmando: “*Glória a Deus nas alturas, e Paz na Terra aos homens de Boa Vontade*”. Se o Pai – a Inteligência Suprema do Universo e Causa Primária de Todas as Coisas – trabalha incessantemente – gerando mundos e galáxias cósmicas e seres para habitá-las – o mínimo que podemos fazer é trabalhar também – humildemente – no aperfeiçoamento de nós mesmos. Tenhamos fé e confiança – confiança e fé – e chegaremos lá!

• “*Nos Teus Braços, meu Senhor, / eu entrego a minha vida; / no Teu Fogo Abrasador / sinto minh’alma aquecida. / Minha existência é cerzida / com o Cinzel do Teu Amor, / que em meu peito consolida / este verso de louvor. / Esta Paz e Mansidão, / que flui do Teu Coração / e me embebe de prazer, / cinge todo o meu ser / e dirige o meu viver / rumo à Tua Perfeição!*”.

• “*Já não basta apenas crer! / Vivo com desenvoltura / mergulhado na doçura / que me vem abastecer. / Tua Paz a me aquecer / dissolve minha*

indigência, / sob a Tua influência / deixo a vida de mendigo. / Senhor, sou uno Contigo, / encontrei-Te em minha essência!”.

• “*Viver em Ti é meu Dom, / minha Graça em Teu Poder: / – Faz em mim resplandecer / Teu Verbo, Sagrado Som, / que ecoa em todo o meu Ser!*”.

435• Conta-se que – tendo Jesus nascido em Belém da Judéia, no tempo do rei Herodes – vieram do oriente alguns magos a Jerusalém, perguntando: “*Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Eis que vimos surgir sua estrela no oriente e viemos adorá-lo*”. Os magos, recebendo a informação que ele nasceria em Belém da Judéia, rumaram para lá. Guiados por uma estrela, encontraram o local onde nascera o menino. Ao entrar na casa indicada pelo astro, viram o menino com Maria – sua mãe – e, prostrando-se, o adoraram. Em seguida, abriram seus cofres e ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra. Depois – sendo avisados em sonho que não retornassem Jerusalém – regressaram por

outro caminho para sua terra; e seguiram – cantando em uníssonosua ventura de ter encontrado o Cristo de Deus, o Novo Rei de Israel – dizendo: *“No Universo Teu ungido, / sigo em frente o meu caminho; / vou sorvendo o meu cadinho, / por Ti sempre abastecido. / Meu passado redimido / me aponta o Teu Ninho / pra pousar como uma flor. / Teu Perfume, Teu Olor, / trago sempre em minha alma; / exalo profunda calma / que acalenta e que acalma / o mais cruento furor”*.

- Não se curve aos teus seus desejos, pois desejos são como crianças pequenas: quanto mais lhes cedemos, mais exigentes se tornam.
- O segredo para se andar sobre as águas é saber onde estão as pedras.
- Se não queres que ninguém saiba, não o faças.

436• Não há a menor dúvida de que somos criaturas de Deus e, portanto, divinas. Inteligência Suprema do Universo e Causa Primária de Todas as Coisas, é Ele o Nosso Pai de Amor e Bondade, de Justiça e de

Perfeição, eternas e infinitas. Jesus sempre se referia a Ele como “o Pai” e a Si mesmo como o “filho do Homem”, deixando claro que, como ‘Espírito Eterno’ – assim como todos nós – foi gerado nas entranhas do ‘Pai’; mas, tendo ‘encarnado na matéria do Universo físico-material’, passou também pelos diversos estágios evolutivos – inclusive pelo reino hominal, onde nos demoramos – e se encontra hoje nos cumes da evolução espiritual, de onde desceu para nos ensinar ‘o Caminho, a Verdade e a Vida’, e de onde dirige, por ordem do ‘Pai’, os destinos deste mundo em que habitamos e de nós próprios.

- Mudança é sinônimo de sabedoria, pois eis que ela nos abre novas portas para experimentarmos a felicidade.

• *“Eu Te sinto em mim presente / e me rendo a este Encanto / que me torna, entretanto, / num discípulo eloquente / a pregar a toda gente, / com os versos que abrilhanto / esta Paz Consoladora / que em mim se instalou. / O Teu Verbo me tocou / de uma forma abrasadora / tão real, transformadora, / que o meu*

*ser Divinizou / com candura
embriagadora”.*

• *“Quero em Ti me dissolver /
– esquecer-me do meu ego – /
todo a Ti eu me entrego, /
renuncio ao meu viver: / – De
Ti quero me embeber / e
aceitar o que renego! / Quero
ter a experiência / de doar-me
inteiramente / ao Amor
Efervescente / que me torna
complacente / pela Tua
Dependência!”.*

437. Quando – na oração dominical – Jesus disse: - “Pai nosso”, quis nos ensinar que também nós somos Filhos-de-Deus – assim como Ele – e, portanto, Seus irmãos, e que apenas temporariamente nos encontramos em níveis inferiores de evolução; pois Deus – como Pai Sábio e Justo – criou a todos os Seus filhos com o mesmo potencial de felicidade e perfeição: da mesma forma que a semente trás em si a robustez da árvore centenária, nós também trazemos – em nossa essência, de forma latente – a potencialidade da pureza e da perfeição de um autêntico ‘Filho de Deus’. Inegavelmente, como ‘Filhos de Deus’, somos herdeiros do Universo, o que levou Jesus a

dizer: “Vou lhes preparar um lugar, pois na casa de meu Pai há muitas moradas”.

• *“Sinto a Tua Acolhida, /
pronto estou ao Teu Labor! /
O contato abrasador / com o
Teu Fogo nesta lida / confere
a Justa Medida / – ao meu
peito adorador – / a agir em
consonância / com a Tua
Abundância / em todo o tempo
e lugar! / Vem a mim, me
embriagar, / pronto estou a Te
esperar, / vem por fim à minha
infância!”.*

• *“Teu Amor resplandecente /
embeleza esta via, / vem em
minha companhia, / me
completa plenamente. /
Alimenta o coração, /
fortalece e sustenta, / com
carinhos me acalenta, / me
conforta e me alenta / nesta
Santa Comunhão!”.*

• *“Senhor Deus, meu Criador,
/ sinto-Te em todo o meu ser. /
Vibra em meu interior, /
moldando o meu vir-a-ser!”.*

438. Conta-se que, quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, foi-lhe dado o nome de Jesus, conforme o chamou o ‘anjo’ antes de ser concebido no ventre de sua mãe; e,

completados os quarenta dias da purificação segundo a lei de Moisés, levaram o menino para Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor, conforme o que determina a lei, dizendo: *Todo macho que abrir a vulva de sua mãe será chamado santo para o Senhor*; e para oferecer um sacrifício, conforme o exigido na lei, que diz: *Um par de rolas ou dois pombinhos*; e, em caminho, Maria seguia carregando nos braços o seu rico tesouro, e orava, em uníssonos com o seu esposo José, dizendo: *“Teu Amor renova o mundo! / Teu Amor em movimento / renova a cada momento / – num instante num segundo – / o meu próprio pensamento!”*.

- Aprendamos a santificar nossas relações, oferecendo a quem quer que cruze os nossos caminhos o máximo de gentilezas, amizade e alegrias. Sejamos nós a lâmpada viva que ilumina a tristeza dos tristes, aquece o coração dos desalentados, consola os desamparados da sorte e alivia as dores dos sofredores do mundo. Fortaleçamos em nós a Conexão Íntima com a Fonte de toda Felicidade, tornando-nos Canais Condutores das

Bênçãos do Criador a todos os Seus filhos, nossos irmãos.

- O reino de Deus é o Universo espiritual onde o Seu Espírito vive, respira e se movimenta; o mundo material é o campo de batalha onde a Centelha Espiritual se desenvolve até atingir a ‘altura e estatura’ de Seu Criador.

- Quem não sabe suportar contrariedades nunca terá acesso às coisas grandiosas.

439. Deus é um ‘*Ser Divino*’ – como não poderia deixar de ser – e reúne em Si todas as máximas perfeições que somos capazes de imaginar; mas será que nós temos nos comportado como Seus filhos e herdeiros de Suas virtudes? Meu irmão, olhe para dentro de você mesmo – como recomendou Sócrates, o grande filósofo grego da cidade de Delfos, dizendo: *“Homem, conhece-te a ti mesmo e conhecerás a Deus e o Universo”* – e sintase ‘filho’ do Criador de todas as coisas; reforme-se interiormente e passe a pensar e a agir como um verdadeiro ‘filho de Deus e herdeiro do Universo’. *“Vós sois deuses”*, disse Jesus,

“comportemo-nos como tais”,
ajuntamos nós.

• Derrotas só são inevitáveis
quando desistimos da luta.

• *“Meu Senhor, meu
Construtor, / só em Ti sinto
prazer! / Tu estás a me
envolver / com o Teu Braço
Condutor, / fonte de amor e de
dor / que em tudo está a tecer
/ – com total devotamento – /
alegria e sofrimento / no
presente e no porvir: / – Teu
Amor a me invadir, / Tua Paz
a me atrair, / são o meu
contentamento!”*.

• *“Eu Te sinto bem no fundo, /
e me causa euforia / sentir
Tua Energia / tornando o meu
ser fecundo. / Teu Amor em
mim transborda / – e eu
prossigo a caminhada – /
pregando nesta jornada / Tua
Palavra falada / que
minh’alma então recorda”*.

440• A Vontade de Deus é
manifestada por Suas Leis
Sábias, Imutáveis e Justas.
Muitas vezes ‘recitamos’ a
oração que Jesus nos ensinou,
dizendo: “Venha a nós o Teu
reino, seja feita a Tua
vontade, assim na terra como
no céu”; no entanto, daí a
poucos minutos, nos

encontramos novamente a
reclamar do Pai-Criador esta
ou aquela circunstância na
vida na qual – segundo nosso
próprio julgamento –
estaríamos melhormente
situados. Ao invés do ‘venha a
nós o Teu reino’ nos surpreen-
demos tentando conciliar
interesses egoístas – muitas
vezes inconfessáveis – ao
‘reino de Deus’, que deveria
ser puro e livre das mazelas
que teimosamente agasalha-
mos em coração. E, ao invés
do ‘seja feita a Tua vontade,
assim na terra como nos céus’
eis que nos surpreendemos a
ditar ao Pai-Criador as nossas
próprias regras, determina-
ções, e até mesmo imposições,
como se fosse possível sujeitar
a ‘Vontade de Deus’ aos
nossos mesquinhos interesses.

• *“Sou o Templo e Santuário
/ do Teu Amor Infinito: / – O
meu nome está escrito / neste
imenso corolário / cujo livro é
lampadário / das luzes em que
me agito. / Tu és toda a
esperança / que alimenta a
aliança / e sustenta o meu
viver. / Eu sou Uno com o Teu
Ser, / Tu és todo o meu
querer: / – És em mim a
abastança!”*.

• *“Eu sou da progenitura / que a tudo faz vir-a-ser, / faz o dia amanhecer / e de luz tudo satura; / que com amor e brandura / tudo traz à existência. / Sou de tua descendência, / fiz de ti o meu abrigo, / Senhor, sou uno contigo, / encontrei-te em minha essência!”*.

• *“Como uma pedra preciosa, / – bem oculta, em terra dura – / estás, oh Joia Graciosa, / no cerne da criatura”*.

441• Conta-se que havia em Jerusalém um homem chamado Simeão – justo e piedoso – que esperava a consolação de Israel orientado por um espírito santo; este espírito santificado revelou-lhe que não morreria antes de ver o Cristo do Senhor. Guiado por tal espírito foi ao Templo, e quando os pais chegaram com o menino Jesus para cumprir o que estava prescrito na lei, Simeão tomou-o nos braços e louvou a Deus dizendo: *“Agora, Senhor, segundo a tua promessa, despede em paz o teu servo, porque meus olhos já viram a salvação que preparaste para todos os povos: luz para iluminar as nações e glória de Israel, teu*

povo”. Depois – entregando o menino a sua mãe – prostrou-se com o rosto em terra e orou a Deus, em agradecimento, dizendo, aos pés do menino: *“Sinto tal consolação, / diante de Tua presença, / que esprajo a minha crença, / como as lavas de um vulcão; / e divulgo sem detença, / que esta nossa comunhão, / é a tal ressurreição, / uma morte e renascença. / Eu Te sinto bem no fundo, / na essência, no profundo, / se movendo no meu ser; / Tu estás a me conter: / – Eu em Ti, divinescer, / Tu em mim, eu tão fecundo!”*.

• Talvez DEUS queira que tu, ao longo da tua vida, conheças muitas pessoas falsas, para que quando tu encontres as verdadeiras, as saibas estimar e dar graças por elas.

• O homem endurecido nunca aprende; o inteligente aprende com sua própria experiência e o sábio aprende com a experiência dos outros.

• Não há que ser forte. Há que ser flexível.

442• Ora, se ao fazermos a oração ‘Pai-Nosso’ dizemos ‘Seja feita a Tua vontade,

assim na terra como no céu, por que vivemos reclamando da situação em que nos encontramos na vida? Deus conhece todos os nossos problemas; sabe das nossas dificuldades, enfermidades e limitações; conhece todos os nossos familiares, parentes, amigos, e até os nossos inimigos, pois estes também são Seus filhos. Então, se confiamos em Deus e cremos que o Pai é Misericordioso, Sábio, Justo e Perfeito, que sentido faz os nossos lamentos e lamúrias?

- Quando percebemos que tudo na vida é transitório, nos apegamos menos e relaxamos mais.

- *“Neste campo verdejante / do Universo em que existo / vou seguindo adiante / neste Amor em que persisto. / Dia a dia eu conquisto / esta Paz Deificante / e em Teu Amor subsisto / num esforço edificante. / Eu caminho com meus pés / – sigo rumo ao que Tu És – / És a minha própria essência! / Despertando a consciência, / vou em cada experiência / vencendo a dor e o revés!”*.

- *“Prego a Tua Redenção / ao irmão que a mim me ouve, / oh Senhor a Ti aprouve / confiar-me esta missão, / fazer desta Intuição / um Caminho que a Ti louve. / Peregrino pelo mundo / Te cantando em verso e prosa: / – Oh missão maravilhosa, / de uma existência formosa, / calcada no Eu-Profundo!”*.

443. Deus conhece todas as nossas necessidades antes mesmo de nos darmos conta de que as temos. Todas as condições – boas ou más – que nos acompanham desde o nascimento, representam a *‘Vontade do Pai’* nosso e do Universo. Entretanto, quando nos revoltamos contra as situações supostamente *‘adversas’* em que nos encontramos no mundo, estamos demonstrando que, apesar de termos repetido tantas e tantas vezes a oração *‘Pai Nosso’* – que o Divino Mestre nos ensinou – ainda não pudemos compreender intimamente o seu *‘sentido’* real.

- *“Não me canso de exaltar / Teu Nome Santo e Sublime, / que no Universo exprime / o Dom de compartilhar, / e a Si Mesmo se entregar, / num Amor que não reprime, / que*

conforta e compreende. / Tu és o Fogo que acende / esta Luz que a mim aquece : / – Que em tudo resplandece, / que exalo em minha prece, / num aroma que rescende!”.

• *“Eu suporto o meu cadinho / como um novo ensinamento, / não me entrego ao tormento / nem me firo no espinho; / me abrigo no Teu Ninho / sem nenhum constrangimento! / O Universo é minha escola / – sofrimento é professor – / não me rendo a qualquer dor! / Sou no mundo um viajor: / – Teu Amor é minha Mola!”.*

• *“É alegre quem caminha, / passos firmes, decididos, / semeando em Tua vinha, / soerguendo os caídos!”.*

444. Conta-se que o pai e a mãe do menino Jesus acompanhavam, admirados, o que Simeão dizia a respeito de seu filho. O velho profeta, porém, abençoou-os e disse a Maria, sua mãe: *“Eis que este menino vai ser causa de queda e elevação de muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição, e quanto a ti, uma espada traspassará tua alma! Tudo isto se dará para que se revelem os pensamentos de muitos cora-*

ções”. E Maria – aceitando mansamente aquelas palavras que selavam o seu futuro, e também o de seu filho – ajoelhou-se, com o menino em seu seio, e disse compungidamente: *“Tu estás em minha mente / dirigindo a minha ação; / eu Te sinto em mim presente / dentro do meu coração. / No Amor ao meu irmão, / num carinho incandescente, / sinto a Tua direção / a fluir suavemente. / Tu que moves o meu ser / e alegras meu viver, / unge em mim o Teu Amor. / Que eu Te leve aonde eu for / no meu verbo abrasador: / – Faça em Ti eu renascer!”.*

• Quando Jesus afirma que ‘o reino de Deus está dentro de nós’ ele está revelando que tudo o que existe no Universo material e espiritual tem como matriz primeira a Centelha Divina, o ‘reino de Deus’, d’A qual tudo o que existe foi gerado e emanado; tendo sido, Ela mesma, gerada e emanada do Pai, o ‘Vivente onde tudo o mais é existente’.

• Não se preocupe com a quantidade de tempo que viverás neste mundo; preocupe-se, antes, em enfeitar os

teus dias com misericórdia, justiça e bondade.

- Uma vida sem desafios e vitórias é como uma árvore sem flores e frutos.

445. Lembramo-nos de que – certa vez – o Mestre Inigualável – recordando antiga profecia de Isaías – disse: *“Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está distante de mim”*. Entreguemo-nos, pois, à vontade de Deus sem receio, sem temores, sem desconfianças de qualquer natureza. Ele é nosso Pai: não quererá o nosso mal! Confiemos n’Ele, e com Ele no coração – administrando os nossos impulsos mais íntimos e governando nossos pensamentos mais secretos, sentimentos, palavras e ações – vivamos em paz!

- A ninguém confie o peso de te fazeres feliz. Felicidade é conquista íntima que só vem com o próprio mérito.

- *“Tu diriges minha vida, / determina o caminhar; / em minh’alma consolida / o valor do verbo ‘Amar’. / Eu me ponho a pregar / esta Paz em mim cingida / que está sempre*

a jorrar / deste peito, Tua ermida! / sob a Tua Direção / prego a Paz e o Perdão / aos que cruzam meu caminho: / – Com o Teu Amor eu me alinho, / no Teu Peito eu me aninho, / nesta Santa Comunhão!”.

- *“Pra Te Louvar e Adorar / vivo todos os meus dias: / – Sinto, em meu peito, vibrar / infinitas alegrias”*.

446. Quando um determinado produto se propõe a satisfazer tal ou qual necessidade do homem, é justo que seja submetido a diferentes Testes de Qualidade onde suas potencialidades são provadas em sua máxima eficiência. Transportando esse comportamento impecável da Ciência Materialista de nosso tempo – que apenas objetiva o conforto e a saúde de nosso corpo físico – para o campo da Religião, que é – ou deveria ser – a Ciência do Espírito, somos obrigados a reconhecer que nós – criaturas do ‘*Todo*’ que gerou ‘*Tudo*’ – também passamos – no decorrer de nossas existências no mundo material – por diversos ‘*testes e experimentações*’ que têm por objetivo aquilatar a nossa

real maturidade e qualidade espiritual.

• *“Prosseguindo na Jornada / desenvolvo este tema: / – ‘Só Amor’ é o meu lema, / ‘Amor’ - Palavra Sagrada! / Vou seguindo na toada / desta Verdade Suprema. / Quero a Ti compreender / e viver Teu Mandamento: / – Amar a todo o momento / com total discernimento, / eis aí o meu querer!”.*

• *“Hoje sinto o Teu Olhar / sondando o meu pensamento; / ergo a Ti neste momento / minha prece, meu cantar. / Senhor ensina-me a Amar, / a viver em comunhão, / sou a Tua habitação, / vem morar em Tua ermida: / – Pois Tu és a minha vida, / canto a Tua Perfeição!”.*

• *“Presente em todos, enfim, / Tu permeias o Universo. / A Ti elevo o meu canto / deste mundo controverso. / E por todos esses dias / vou compondo poesias / e rimando este meu verso.*

447• Conta-se que havia também uma profetisa chamada Ana – filha de Fanuel – da tribo de Aser. Era ela de idade avançada, casara-se jovem e

vivera com seu marido apenas sete anos e ficara viúva. Neste tempo contava ela a idade de oitenta e quatro anos. Não saía do Templo e adorava a Deus noite e dia em jejuns e orações. Ela – aproximando-se de José e de Maria – deu graças a Deus e falou a respeito do menino a todos os que esperavam pela libertação de Jerusalém; no final, ajoelhou-se aos pés do menino, e orou, agradecida, dizendo: *“Só em Ti temos guardada, / só de Ti vem o socorro; / só de Ti vem o alívio / desta angústia em que morro. / Em Ti temos salvação / pela Graça do Perdão: / – De nossa culpa o desforro!”.*

• Jamais desanime do serviço no Bem, ainda mesmo quando não veja resultados animadores: – *O Sol brilha há milhares de anos sobre abismos escuros, charcos e pântanos lamacentos... No entanto, ao que se saiba, jamais deixou de brilhar um dia sequer!*

• Podemos também reconhecer na Terra imenso hospital, onde *a ausência de Sintonia Vibratória com a Presença de Deus no interior de nós mesmos* é a doença que todos

temos em comum e que nos faz cometer tantos crimes contra nós mesmos, a humanidade, e ao planeta como um todo.

- A ‘Centelha’, gerada pelo ‘Pai’, é a ‘Mãe’ do ‘Espírito Santo’ ou ‘Verbo Divino’ que n’Ela é gerado, d’O qual procede o ‘filho do homem’ quando desce do ‘mundo espiritual’ e encarna ou ‘se faz’ carne no ‘mundo material’.

448. Nosso Guia e Modelo é Jesus de Nazaré – o ‘filho do Homem’, o Mestre por excelência – que nos ensinou a maneira exata de proceder para angariarmos o máximo de qualidades espirituais e conquistarmos a condição de ‘Filhos de Deus’ e herdeiros do Universo. Dessa forma, entendemos o planeta Terra como um Laboratório de Testes onde o Espírito que aqui vive – aprisionado na gaiola de carne e ossos – por tempo determinado, é testado e provado nas várias situações ‘favoráveis ou desfavoráveis’ que a vida no corpo lhe proporciona a fim de ser auferido e constantemente melhorado o seu Padrão de Qualidade Espiritual.

- “*És em mim um Ser Vivente / que minh’alma vivifica; / meu espírito deifica / num processo absorvente / – que me torna um afluente – / que Teus Frutos frutifica. / Frutos doces, abundantes, / tais quais beijos de amantes; / tão bonitos, saborosos, / bem maduros e viçosos, / consistentes, vigorosos, / do Teu Amor transbordantes*”.

- “*Busco a Tua Unidade / nesta minha inspiração; / a Justiça e a Perfeição, / o Amor e a Caridade: / – Para toda a Humanidade / é a Tua Compaixão. / Sou no mundo um Peregrino / a buscar-Te com fervor: / – Eu me rendo ao Teu Amor / e O levo aonde eu for / com empenho genuíno*”.

- “*Tua Criação acorda / e se rende à Maestria / da Tua Sabedoria / que com tanto zelo borda / todo acontecimento. / Todos somos Teus herdeiros, / somos filhos e escudeiros, / profetas e seareiros, / Teu Redil e Aposento*”.

449. Conta-se que, depois que os pais do menino Jesus cumpriram – em Jerusalém – todos os preceitos da lei –

conforme ordenara Moisés – voltaram para a Galiléia – à sua cidade de Nazaré – cantando ao filho esta ode: *“Teu Amor, que se irradia, / ao redor, na Criação, / faz de mim, dia após dia, / aprendiz de Perfeição!”*.

- Mesmo a mais obscura semente é portadora de um gérmen divino que um dia despertará em seu interior, e a fará elevar-se do seio da terra, a fim de cumprir sua missão de produzir e frutificar, em benefício de todos aqueles que se acercarem de sua copa frondosa, sob as carícias do vento e os beijos dos raios do Sol.

- Se a tua única motivação – ao orares – é pedir bênçãos e favores especiais da parte de Deus em teu único e exclusivo benefício, pode ser que demore algum tempo para seres atendido: – *É que sobram candidatos a receber e faltam missionários para entregar as dádivas celestes que – não obstante – em todos os momentos jorram ininterruptamente no coração de todos.*

- Pelo Alto intuído, / disse o rei dos cananeus: / – “O

homem ama o ruído, / mas o silêncio é de Deus”.

450. Os Testes ou Provas são situações em que o Espírito é tentado a infringir regras e leis divinas: se resiste, sai vitorioso; se sucumbe, é condenado a preparar-se convenientemente para enfrentar novos Testes de Qualidade vezes sem conta, até conseguir suplantá-los a todos.

- Não há escuridão que apague o brilho daqueles que têm luz própria, e com ela iluminam seu caminho e de todos à sua volta.

- *“Esta Paz a me alcançar / neste Mar de Puro Amor, / vem minh’alma impregnar / com o Teu Cheiro, Teu Sabor. / Neste Brilho, neste Alvor, / nesta Luz a Iluminar, / eu Te sinto meu Senhor, / em meu peito a Vibrar. / Eu sou Tua criação, / Tua manifestação, / no Universo material: / – Eu encarno o Ideal / de uma Vida Divinal / junto a Ti, em Comunhão!”*.

- *“Por esta estrada eu Te sigo, / e não nego o testemunho: / – És o meu*

*maior amigo, / Teu Amor nas
mãos empunho”.*

451• Narra-nos o Evangelho que o próprio Jesus foi tentado no deserto, onde Suas qualidades de desapego dos bens materiais, de amor a Deus sobre todas as coisas e de dedicação incondicional ao bem do próximo foram provadas em grau máximo; e os Seus seguidores não se esqueceram de grafar no Seu Evangelho a prece em que Jesus suplica a Deus que não nos dê ‘*provas maiores que as nossas forças*’ para que não saíamos derrotados nas provações; mas reconhece a necessidade de sermos tentados - provados, testados – na medida de nossas forças, dizendo: “*Mas liberta-nos do mal.*” Preparemo-nos, então, consciente e responsabilmente para que possamos enfrentar as tentações que se apresentarem em nossos caminhos com o máximo de equilíbrio e eficiência, sinceridade e competência. Lembremo-nos de que o aluno que não aprende repete a lição!

• “*Tua Paz a me alcançar /
metrifica o meu destino / e me
toma de inopino / e em Ti faz-*

*me vibrar; / quero a todos
abraçar / num sentimento
Divino. / Teu Amor é o meu
leme / neste Excelso Navegar;
/ És a Água deste Mar / em
que estou a mergulhar: / – Só
por Ti minh’alma freme!”.*

• “*Vou, em Tua Companhia, /
sentindo o meu peito arder, /
uma lâmpada acender /
poderosa como o Dia. / A Tua
Luz desafia / a razão da
Humanidade. / Brota a Tua
Divindade / em meu espírito
atento: / – Em todo instante e
momento / faça em mim Tua
Vontade!”.*

• “*Bem de dentro do meu ser,
/ Tu me imprimes direção: / –
Tecendo o meu vir a ser, / em
Suprema Comunhão!”.*

452• Conta-se que – após a partida dos magos e cumpridas em Jerusalém as ordenanças da lei de Moisés – um anjo do Senhor se manifestou em sonhos a José e lhe disse: “*Levanta-te, toma contigo o menino e sua mãe, e foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise, porque Herodes vai procurar o menino na intenção de matá-lo*”. Imediatamente levantou-se José, tomou o menino e sua mãe e partiu para o Egito. Ali

permaneceu até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que dissera o Senhor pelo profeta: *‘Do Egito chamei o meu filho’*. E, na terra do Egito, em suas meditações diárias que fazia sempre ao alvorecer, José dirigia ao Senhor sentidas orações, dizendo: *“Senhor, Teu Bendito Nome, / move mundos e Universos: / – Teu Santo Amor me consome, e me inspira nestes versos!”*.

- Deus é Pai de infinita misericórdia e espera diariamente pela tua transformação a fim de repartir contigo a herança divina de Paz, Amor e Concórdia de que desfrutam todos os Seus filhos que já se libertaram da escravidão de seus próprios egos.

- Trabalha como se fosses viver para sempre; ama como se fosses morrer hoje.

- Apressa-te a viver bem e pensa que cada dia já é – por si só – uma vida.

453. O perdão é medicamento eficaz para a restauração de nossa saúde psíquica e mental, emocional e espiritual, e não foi sem razão que o Mestre ensinou aos Seus

seguidores, dizendo: *“Se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará as vossas”*.

- Não basta *‘sobreviver’*; é preciso *‘viver’* – a cada momento – como de fosse o único.

- *“Absorto em oração, / embebido em Teu Amor, / eu dirijo minha ação / ao meu Santo Criador. / O Calor Acolhedor / que desfruto em União / faz de mim Contemplador / desta nossa Comunhão. / No Caminho permaneço / e meus atos ofereço / à Tua Consciência. / Nesta nossa Absorvência / digo adeus à indigência: / – De Ti todo me abasteço!”*.

- *“Um Contigo eu quero ser / em qualquer ocasião; / busco nesta Comunhão / a razão do meu viver. / Hoje o meu maior prazer / é Te Amar no meu irmão: / – Tu estás em toda parte! / Eu Te vejo na Beleza / das coisas da Natureza, / exalto a Tua Grandeza: / – Com meus versos faço arte!”*.

454. Aquele que se apega às ofensas recebidas – cultivando o ódio e o

ressentimento no coração – age como inconsciente suicida que injeta na própria corrente sanguínea poderoso veneno destruidor.

• *“Tua Luz em minha mente / clarifica o meu caminho, / e me deixa tão contente / me tomando de mansinho. / Eu caminho alegremente, / vou envolto em Teu carinho, / com o rosto sorridente / no Teu peito eu me aninho. / Meu Senhor és a razão / do mergulho de ablução / de minh'alma no Universo; / eu Te canto com o meu verso, / eu me sinto em Ti imerso, / sois a minha Redenção!”*.

• *“Tu geraste o Universo / e tudo o que nele existe. / Oh, Senhor, eu fico triste / quando sobre isto converso. / Pois neste mundo adverso, / perverso e sem conversão, / o que faço é verso vão / de um improfícuo poeta: / – Sou Teu canal, Teu profeta, / prego a Nossa Comunhão”*.

• *“Em Teu colo paternal / eu me sinto protegido: / – Unido a Ti, afinal, / meu espírito é remido”*.

455• Conta-se que, quando Herodes percebeu que fora

enganado pelos magos – que não voltaram para comunicarlhe onde estava o recém-nascido rei dos Judeus – ficou furioso e mandou matar – em Belém e em seus arredores – todos os meninos de dois anos para baixo, conforme o tempo exato que havia indagado dos magos. Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias: *‘Ouviu-se um clamor em Ramá, choro e grande lamento: é Raquel que chora seus filhos e não quer ser consolada, porque eles se foram’*. E José – vivendo com o menino e sua mãe na terra do Egito – livre do alcance da maldade do rei Herodes, orava – em suas meditações diárias – dizendo: *“Teu Amor me inebria / num êxtase fulminante, / uma apatia atuante, / um jorrar de alegria: / – Oceano em calmaria, / numa ação Dulcificante. / O meu maior alimento, / que sorvo a todo o momento, / é fazer Tua Vontade, / agir sempre em santidade, / praticando a caridade, / com o Teu consentimento!”*.

• Quando Jesus afirma que *‘o reino dos céus está próximo’* ele quer dizer que – com a evolução que já possuímos – é-nos possível transcender

nossa personalidade de ‘filhos do homem’ para acessarmos nossa individualidade de ‘filhos de Deus’, os quais já não pertencem a este mundo físico e material; mas pertencem ao ‘reino dos céus’ ou ‘reino dos espíritos’ libertos da necessidade de reencarnação para evoluir.

- A alquimia do Amor consiste em transformar o ‘mal’ que te fazem no ‘bem’ que possas fazer.
- Queres aprender a amar? Perdoa!

456• O perdão é recurso curativo, não para quem o recebe, mas exclusivamente para quem o dá. Quem o recebe, se ao ofendê-lo ou prejudicá-lo, infringiu as Leis Divinas de fraternidade, amor e justiça, estará obrigado – por esta mesma Lei – a ressarcir o ato infeliz através do ‘fogo do remorso’ que limpa, da ‘dor’ que resgata, do ‘sofrimento’ que corrige, das ‘provações’ que tempera os ânimos mais rebeldes e do ‘Amor Divino’ que purifica. É isto que ensina o Evangelho quando diz que ‘o trigo das nossas boas ações será recolhido no celeiro, mas a palha das nossas ações

infelizes será queimada em fogo inextinguível. Enquanto houver palha haverá fogo, pois o fogo é o elemento purificador por excelência. Somente quando estivermos purificados pelo ‘fogo das provações e expiações dos nossos erros’ é que seremos recolhidos ao Celeiro do Senhor e aproveitados numa causa justa, no Seu reino Divino ou aqui mesmo na Terra.

- Não te detenhas diante dos obstáculos do caminho, pois são eles as marcas de tuas vitórias.

• “*O meu peito estremece / ao sentir a Divindade / que habita em Unidade / com o meu ser – e se entenece – / e proclama numa prece / a real Felicidade / – indizível alegria – / de viver a todo instante / este Amor Contagante / dia e noite, noite e dia. / Este Amor que inebria / eu carrego e sigo adiante / e transbordo em poesia!*”.

• “*Senhor, És Luz Infinita / que ilumina com Amor, / protegendo da desdita / de vagar de dor-em-dor*”.

457. Quem perdoa desvincula-se do agressor – que permanece condenado a redimir-se de seu erro – e liberta-se do mal que este lhe ocasionou. Se o agredido não perdoa ao agressor, continua vinculado a ele na operação de resgate de suas faltas e contaminado pelo mal que este lhe causou. E se o ofendido – incapaz de perdoar – provou do cálice amargo da vingança, aí, então – tão culpado quanto o que o agrediu primeiro – será também lançado ao ‘*fogo inextinguível e reparador*’ dos maus pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações da personalidade que atuou em desacordo com as Leis Eternas e Justas d’Aquele que é Todo Amor e Bondade.

• *“Minha Alma é Dirigida / por Teu Poder e Bondade; / ela vive em Ti jungida / desde toda a Eternidade. / Praticando a Caridade / neste Amor em que é cingida / ela prega a Unidade / em que está absorvida. / Minha alma é Tua serva / e pra sempre se conserva / fiel ao Teu Mandamento. / Movida por Teu Alento / ela é o aposento / que a Ti serve sem reserva!”*

• *“De tudo És o Anverso / oh Senhor da Criação! / És a Essência mais íntima, / tudo é Tua Geração! / Neste Caminho de Luz / Teu Verbo abrasa e conduz / tudo à Tua Comunhão!”*

• *“Vives em meu coração, / vibras em todo o meu ser: / – Vivemos em Comunhão, / o tempo a desvanecer”*

458. Conta-se que, quando morreu o rei Herodes, um anjo do Senhor manifestou-se novamente em sonhos a José, no Egito, e disse: *“Levanta-te, toma o menino e sua mãe, e volta para a terra de Israel, pois já morreram os que procuravam tirar a vida do menino”*. José levantou-se, pegou o menino e sua mãe, e voltou para a terra de Israel. Mas, ao ouvir que Arquelau reinava na Judéia – em lugar de seu pai Herodes – não ousou ir para lá. Tendo recebido um aviso em sonho, partiu para a região da Galiléia, e foi morar numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que foi dito pelos profetas: *‘Ele será chamado nazareno’*. E o menino crescia e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre

ele. E José, vendo o seu filho robustecer-se na graça de Deus, orava: *“Tendo a Ti, Senhor, por mim, / tudo o mais é lucro certo: / – Quando a Ti disse o meu ‘sim’, / desde então estou liberto!”*.

- Queres saber como funciona a Justiça Divina? Jesus já a explicou, quando disse: *‘A cada um será dado de acordo com as suas obras’*. Prestai bem atenção: Jesus disse *‘obras’* e não *‘fé’*; porque, como já disse o apóstolo, *‘fé sem obras é morta!’*.

- Viva, diante dos homens, como se estivésseis diante de Deus; e, diante de Deus, como se estivésseis diante dos homens.

- Ame o que você tem, antes que a vida lhe ensine a amar o que você tinha!

459. Conhecemos nosso Pai-Criador através de Suas Leis Sábias, Justas e Eternas. Foi isto que levou Jesus a conclamar: *“Reconciliai-vos com o vosso adversário enquanto estás a caminho com ele”*; e, também: *“Porque se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará as*

vossas”. Portanto, amigos aprendizes do Evangelho, a palavra de ordem para nós que frequentamos as aulas desta maravilhosa escola redentora que é a Terra, é perdoar! Perdoar! Perdoar!... E perdoar ainda e sempre!

- Voar não é, necessariamente, para quem tem asas; mas, principalmente, para quem tem imaginação.

- *“Quero ter a consistência / desta Tua Perfeição / – que não faz acepção – / e nos fala à consciência / despertando a inteligência / de Amar sem distinção. / Como é Sublime Amar! / Respeitar a diferença, / sem ver raça, cor nem crença, / ter com todos benquerença, / tudo e todos abraçar!*

- *“Quando mergulhei em mim, / bem profundo, em minha essência, / compreendi que tudo, enfim, / é Um com Tua Existência”*.

460. Embora vivamos na Terra revestidos de um corpo material – e embora a todo instante lidemos com objetos diversos que possuem o seu valor monetário dentro do conceito de valores

amoedados que regem o sistema de sobrevivência puramente humana – nada, absolutamente nada, do que ajuntarmos em contas bancárias – ou em qualquer outro tipo de aplicação de bens móveis ou imóveis – nos acompanhará em nossa viagem de volta deste plano material.

• *“Tua Paz, qual uma brisa, / refresca o meu coração; / minha vida suaviza, / traz a mim consolação. / Tua Paz é a divisa, / minha meta e direção; / fundamento e baliza / desta minha encarnação. / Tua Paz me engrandece, / de prazeres me abastece, / e me dá experiência. / Tua Paz me dá ciência / desta enorme absorvência / que eu sinto nesta prece”.*

• *“Sinto tal felicidade / em tudo o que faço ou digo / que a Ti chamo de Amigo / mesmo sendo a Divindade / que criou o Universo. / Eu sou apenas mais um / – um com todos, um comum – / sem Ti sou nada e nenhum, / pois Tu És o meu reverso”.*

• *“Ouço Tua Voz no vento / que vai ao meu interior: / –*

Conferindo-me o Alento / de viver por Teu Amor”.

461• Conta-se que os pais de Jesus iam anualmente a Jerusalém para a festa da Páscoa. Quando o menino completou doze anos de idade, subiram eles a Jerusalém – como de costume – para a festa. Terminados os dias da festa, eles voltaram, mas o menino ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem. Estes, tendo-o procurado e não o encontrando, retornaram a Jerusalém. Três dias depois o encontraram no Templo, sentado em meio aos doutores, ouvindo-os e interrogando-os; e todos os que o ouviam ficavam maravilhados com sua inteligência e com suas respostas. E José, tomado de surpresa e admiração pelas qualidades inigualáveis que seu filho ia demonstrando – desde o seu nascimento – prostrou-se de rosto em terra e orou em agradecimento a Deus, dizendo: *“Desde o início das eras / quando eu vivia em Teu Seio / – nem havia algum receio – / todo este Amor com que geras / – todas as coisas deveras – / já era tudo o que anseio!”.*

- Fica em paz! Confia que Deus orquestrou o Universo de tal maneira que toda mínima ação – ou mesmo um aparente insignificante pensamento – concorre, de alguma forma, para o Equilíbrio Geral e para o Bem Coletivo, ainda que a nossa ignorância nos impeça de compreender semelhante magnitude.

- Olhe apenas para o que for ‘bom’ e enxergue apenas o que for ‘positivo’; assim, estarás liberto de tudo o que for ‘mau’ e teu peito se encherá de ‘alegria’!

- Não tens o poder de mudar o mundo; apenas tens poder de mudar a ti mesmo.

462• Alguém já disse que o saber não ocupa espaço; e Sócrates – o notável filósofo da antiguidade – se popularizou ao afirmar: “A única coisa que sei é que nada sei!”. Assim também nós – embora imensamente ignorantes em proporção à imensidade de coisas que existem ao nosso redor – e influem em nosso mundo e comportamento interno e externo – e que ignoramos a origem, finalidade e

funcionamento, podemos afirmar com segurança que a ‘única riqueza’ que levaremos da Terra – quando de nossa partida – não é composta de bens materiais que avidamente ajuntarmos e que ferozmente conquistarmos; mas, sim, do conhecimento, da sabedoria e do amor que possuímos dentro de nós mesmos, no coração. E isto, nenhum ladrão é capaz de roubar e não há traça nem ferrugem que possam corroer ou desvalorizar.

- *“Venho aqui ao Teu Altar, / que acessei dentro de mim, / entregar-Te o meu ‘sim’. / Contigo me religar, / em todo o tempo e lugar: / – Amar, só Amar enfim! / Confio em Ti plenamente, / agora e eternamente, / e coloco em Tuas Mãos / todos os meus sonhos vãos, / e recebo em mim os grãos / de Tua boa Semente”.*

- *“Sou de tu’alma rebento / e vivo pra Te adorar; / o meu peito a Te exaltar / encontra alívio e sustento. / Clamo por Teu advento / em toda a minha aflição, / traz a Tua redenção / aos meus prantos nesta lida: / – Pois Tu És a*

minha Vida, / canto a Tua Perfeição”.

• *“Este amor que move o mundo, / em tudo e todos presente, / rege todo o Universo / com perfeição abrangente. / Tudo o que acontece é justo, / pode crer, não tenha susto: / – Deus de tudo está ciente!”.*

463. Conta-se que – nos dias do rei Herodes – apareceu um homem – enviado por Deus – cujo nome era João, que veio ao mundo como testemunha – para dar testemunho da luz – a fim de que por meio dele todos os homens cressem. Ele não era a luz, mas sua missão era dar testemunho da luz; então, no décimo quinto ano do reinado de Tibério César – sendo Pôncio Pilatos governador da Judéia, Herodes tetrarca da Galiléia, seu irmão Filipe tetrarca da região da Ituréia e Traconites, e Lisânias tetrarca de Abilene, sendo sumos sacerdotes Anás e Caifás – a palavra de Deus foi manifestada a este homem, João – filho de Zacarias – no deserto da Judéia. E, em seu testemunho aos homens, orava ao Pai, dizendo: *“Cantar-Te é minha alegria, / em qualquer*

ocasião: / – Seja noite, ou seja dia, / Tu És minha inspiração”.

• Ofertemos ao mundo – com singela simplicidade – o incenso da caridade, a mirra da fraternidade e o ouro do puro amor, para que o Filho do Homem nasça – como criança vitoriosa em meio a instintivos animais – na humilde manjedoura de nossos corações.

• ‘*Querer*’ já é metade do caminho; ‘*saber*’ o que quer e ‘*perseverar*’ a outra metade.

• Julgar a si mesmo é muito mais difícil do que julgar aos outros.

464. Se é verdade que os bens materiais existem para serem usados e desfrutados, também é verdade que o homem sábio é aquele que usa e desfruta desses bens segundo suas necessidade; porém, sem se deixar contaminar por eles, pois a maior riqueza de um homem é o espírito que não se deixa corromper pelas tão transitórias quanto ilusórias situações que o mundo lhe apresenta.

• A cada dia basta o seu peso, disse Jesus.

• *“Ter Contigo comunhão, / ser no mundo o Teu canal, / traz a mim satisfação / de um modo Angelical. / O Teu Sopro Divinal / a envolver meu coração / traz o toque maternal / a indicar-me a Direção. / Teu Amor é o rumo certo / que nos põe a descoberto / diante deste Teu Altar. / Praticando o verbo Amar / vou de Ti me impregnar: / – Só por Ti eu sou liberto!”*.

• *“Neste momento supremo / meu espírito se eleva / e de êxtase se enleva / num prazer puro e extremo: / – De alegria choro e gemo / nesta existência longeva! / Sinto em mim o Teu Olhar, / curvo-me à Tua Presença, / que me move sem detença / – despertando a minha crença – / e a todos faz-me Amar!”*.

465• Não vale acumular isto ou aquilo sob o pretexto de enriquecer – nem ao menos de guardar para ter no futuro – pois o futuro a Deus pertence e toda riqueza inerte – além do perigo de ser roubada pelos ladrões e corroída pela traça e pela ferrugem – pode ser

comparada a um manancial de água pura e cristalina: valiosíssima quando movimentada para o bem comum, quando é capaz de saciar a sede e de fecundar o solo dantes estéril; mas criadouro de enfermidades infectas e contagiosas a quantos entrarem em contato com ela se confinada à ociosidade, à preguiça e à inatividade.

• *“Eu contemplo a Tua Luz, / me derramo em Tua Paz, / este Amor que me seduz / meu espírito apraz. / O meu ego contumaz / em Teu Seio se reduz / e se mostra bem capaz / de render-se à Tua cruz. / Quero ser Teu mensageiro, / Teu profeta e seareiro, / neste mundo que é só Teu: / – Teu Amor me converteu, / seduziu e confrangeu, / a seguir-Te alvissareiro!”*.

• *“Vou seguindo adiante / propagando os ideais, / levando as credenciais, / com Teu Amor consoante; / eu proclamo a todo instante / Teu Amparo e Teus Sinais. / Sigo a Tua Condução / a fluir em minha mente, / que me ensina, num repente, / a ser justo e indulgente / em qualquer ocasião”*.

• *“Meditando no Teu Nome, / meu espírito se esvai: / – Saciando minha fome, / descanso em Ti, Adonai!”.*

466• Conta-se que João – dando início ao seu ministério – percorreu toda a região circunvizinha ao rio Jordão – pregando um batismo de arrependimento para a remissão dos pecados – conforme o que está escrito no livro do profeta Isaías: *‘Eis que eu envio o meu anjo diante de ti a fim de preparar o teu caminho: voz do que clama no deserto, preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Todo vale será aterrado, montanhas e colinas serão rebaixadas, vias sinuosas ficarão retas e caminhos esburacados tornar-se-ão planos, para que todos vejam a salvação que vem de Deus’.* E, a cada anoitecer, prostrava-se com o rosto em terra e – de coração contrito – orava agradecido ao Pai, dizendo: *“Eu me perco na voragem / do Teu Ser, tão grande gozo / – e me torno afetuoso – / travestindo esta Roupagem / que me torna Embalagem / deste Rio Caudaloso / que transborda dentro em mim. / Eu Te amo em meu irmão / – amo toda a*

Criação! – / e acima de tudo enfim, / amo a Ti Princípio e Fim. / O Amor é Floração / neste Teu Belo Jardim!”.

• Quando lhe disserem que *‘você não consegue’*, lembre-se de que todos os que *‘conseguiram’* também ouviram isso.

• Antes de falar, ouça; antes de agir, pense; antes de criticar, conheça; antes de desistir, tente!

• Falar, para o tolo, é ouro; ouvir, para o sábio, é tesouro.

467• Grande pensador dos tempos modernos já afirmou: *“Em verdade devemos a Deus tudo o que temos, mas possuímos apenas o que damos”*; pois tudo o que temos vem de Deus, mas o que damos é contabilizado em nosso favor nos Livros Divinos que controlam e regulam a existência de todas as criaturas.

• A dúvida é a antessala do saber.

• *“Em extrema exaustão, / nos caminhos deste mundo, / rogo a Ti a União / com o meu ser, desde o Profundo. / A*

mensagem que difundo, / de Amor e de Perdão / – nesta Paz em que me abundo – / prega a Tua Compaixão. / Meu Senhor bendito seja / este templo, Tua igreja, / que está ao Teu dispor: / – Eu esparjo com Amor, / nos caminhos onde eu for, / a Semente que viceja”.

• *“Tenho a Ti a me Guiar / nos abismos que atravesso, / Teu Ensino trago impresso / no meu gesto, no falar, / no meu modo de andar, / no ideal que eu professo! / Ajo por Tua Vontade, / vou seguindo a Tua Luz, / que Ilumina e me conduz, / a morrer por Tua cruz / e a viver em santidade!”.*

468. O convite do Mestre é inquestionável: *“Ajuntai para vós tesouros no céu onde nem a traça nem a ferrugem os consomem, e onde os ladrões não penetram nem roubam”.* Portanto, nada de juntarmos bens materiais sob qualquer alegação.

• *“Sinto aqui no coração / vibração de Puro Amor, / que alcanço em União / com o Supremo Doador. / Sou de Ti um seguidor / divulgando o Teu Perdão, / nos caminhos*

onde eu for, / em qualquer ocasião. / Eu semeio nesta andança / os alvares da bonança / e uma tal Felicidade; / praticando a Caridade / e pregando a Igualdade / distribuo a Esperança.”

• *“Cada dia que amanhece / traz consigo Teu calor; / eu exalto nesta prece / Teu perfume embriagador. / e seguindo meu caminho / com volúpia, com carinho, / e bebendo deste vinho, / vou vivendo o Teu Amor”.*

• *“Oh Divina Melodia, / que minh’alma acalenta: / – Tua bela sinfonia, / minha sede dessedenta”.*

469. Conta-se que João, pregando ao povo um batismo de arrependimento – para a remissão dos pecados – na região circunvizinha ao rio Jordão, proclamava: *“Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus”.* E saiam a ter com ele – a fim de ouvi-lo – o povo de toda a terra da Judéia e todos os moradores de Jerusalém; e, confessando publicamente seus pecados, eram por ele mergulhados nas águas do rio Jordão. Ora, o mesmo João usava uma roupa

de pelo de camelo e trazia amarrado – em volta da cintura – um cinto de couro; seu alimento era gafanhotos e mel silvestre. E, em sua vida – toda dedicada em fazer a Vontade de Deus – orava ao Pai, com o coração contrito, dizendo: *“Somos parte do Teu Ser, / do Teu Corpo Material, / este Ente Universal! / Nosso único prazer / – a Ti mesmo conhecer – / com intuito filial!”*.

- A iluminação é a compreensão de que *‘isto que temos agora’* é *‘tudo o que existe para nós neste momento’* e que *‘tudo o que existe para nós neste momento’* é perfeito. Aceitar e viver isto é *‘alcançar a iluminação’* no sentido de *‘ser iluminado pela LUZ de Deus que habita dentro de si mesmo’*.

- Sê bom e caridoso com quem não te compreende; pois se amares apenas aos que te amam, que fazeis de especial?

- A sabedoria viceja na alma que a humildade almeja.

470• Patrimônios financeiros constituídos de bens móveis e imóveis – e outros

valores amoeitados – sem utilização eficiente para o bem comum – traduzida em empregos, alimentação, saúde e conforto para a sociedade – frequentemente se convertem em sombra atraindo inveja e discórdia, quando não violência e morte.

- Jamais critique a conduta alheia. Quase sempre, no lugar do outro, faríamos ainda pior.

- *“Esta Brisa Refrescante / – que me vem do Teu Pulsar – / traz consigo a se instalar / como joia radiante / valioso diamante / no meu ser a Te buscar. / Esta Doce Sintonia / com o Teu Ser em mim Presente / faz minh’alma transparente / a vibrar de Alegria / – diáfana como o Dia – / numa Paz absorvente / de perene calma!”*.

- *“Vivo em Ti absorvido, / absorto em oração. / Só por Ti tenho vivido / nesta peregrinação. / Sou como um rio que transborda, / ou como um morto que acorda: / – Tua Vida em mim esborda, / eu Sou Tua habitação”*.

471• Alimentos sovina-mente guardados *‘para garantir futuros invernos’* frequen-

temente se transformam em valores destinados à podridão. Roupas abarrotando gavetas, armários e outros compartimentos se convertem em asilos de traças e outros roedores. Recursos em cobre, ouro e prata – juntamente com outros valores amoedados – avaramente acumulados, quando condenados à preguiça e à ociosidade nos cofres, contas bancárias ou outros depósitos, são tentações acumuladas para a perdição de parentes e descendentes.

• *“Tu estás presente em tudo / e eu Te vejo a Pulsar / – Teu Perfume a Exalar – / ao redor e eu acudo / – com o coração desnudo – / ansiando me entregar / ao Amor eternamente. / Eu me doo por inteiro / – como chuva em aguaceiro – / com um Amor tão abrangente / – que envolve a toda gente – / sendo amigo e companheiro / do maior ao indigente”.*

• *“O Teu Nome a evocar / tanta Paz e Mansidão / traz a todos Direção / num suave murmurar. / Tu conduzes minha mente / – eu estou Contigo agora – / pela eternidade afora / e Te rendo*

nesta hora / o meu eterno Presente!”.

• *“Nossa história iniciada, / ao surgir da Criação, / – nascida nesta explosão – / foi por Ti imaginada, / no Princípio, na Alvorada, / sob a Tua direção”.*

472• Conta-se que, vendo João que muitos fariseus e saduceus vinham ao seu encontro – para serem mergulhados por ele – disse-lhes: *“Raça de víboras! Quem vos ensinou a fugir da ira que está por vir? Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento, e não penseis que vos basta dizer: ‘Temos a Abraão por pai’; porque vos declaro que mesmo destas pedras pode Deus suscitar filhos a Abraão. O machado já está posto à raiz das árvores e toda árvore que não produzir bom fruto será cortada e lançada ao fogo”.* Então, um homem chamado Ebenézer, nome este que significa ‘pedra de ajuda’, filho de um conhecido fariseu de nome Míbzar – porém desgarrado da religião de seus pais – reconhecendo nas palavras de João uma inspiração divina, atirou-se de joelhos ao chão e – com o

rosto em terra – orou ao Pai Celeste, dizendo: “*Quero, Senhor, hoje mesmo / unir-me ao Teu coração / em eterna Comunhão. / Não mais caminhar a esmo, / pois Tu, Senhor, foi quem fez-mo / para Tua Adoração*”.

- Aquele que vive de acordo com as Leis da Natureza, nunca será pobre; aquele que vive de acordo com as opiniões alheias, nunca será rico.

- Não culpe a vida por todas as coisas que aconteceram a você; a maioria de tuas dores foram causadas por ti mesmo.

- Quem vive à espera do futuro não sabe viver o presente.

473. Você só precisa daquilo que lhe faz falta, o acúmulo é erva daninha a envenenar a tua seara; excesso é cadeia de ódio ou egoísmo, de orgulho ou vaidade, de mentira ou ambição para os desavisados do caminho. “*Observe os lírios do campo*”, disse Jesus, “*não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; no entanto, nem Salomão, com toda a sua riqueza, se vestiu como um*

deles”. Recursos materiais só têm valor real se estiverem a serviço da coletividade, fora isso são como água estagnada: viveiro de doenças e podridão – física e, principalmente – espiritual!

- Criticar é mais fácil do que fazer melhor.

- “*Tu chegaste de mansinho, / Te aninhaste no meu peito; / me entregaste Teu Carinho, / me deixaste satisfeito. / E meu coração refeito / das tristezas do caminho / se rendeu ao Teu Preceito / e deixou de ser sozinho. / Hoje eu vivo a Alegria / desta Tua Companhia / em qualquer ocasião: / – Estou sempre em Comunhão / com a Tua Vibração / toda hora, todo dia!*”.

- “*Ante Ti meu coração / se renova a cada dia. / E em bendita harmonia / me liberto da ilusão / e de toda a tirania!*”.

474. Muitos – no transcorrer dos milênios – têm lido estas palavras de Jesus: “*Porque onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração*” e sentido dificuldade em apreender-lhe o real

significado. Afinal, como é possível que o nosso coração – no interior de nosso corpo físico – se junte ao nosso tesouro, geralmente constituído de bens e posses materiais? Contudo, possuem profundo significado estas palavras de Jesus: “*Porque onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração*”.

• “*Quero a Ti me entregar / e unir-me com o Teu Ser; / a tudo e todos Amar, / seja assim o meu viver! / Quero em Ti me dissolver / e ser Um com o Teu Pulsar, / o Teu Ser a me conter, / envolver e completar! / Quero nesta Absorvência / mergulhar na Consciência / deste Transcendente Amor: / – Derreter-me em Teu Calor / e ser Um com o Teu Fulgor, / dissolver-me em Tua Essência!*”.

• “*Eu caminho simplesmente, / vou em Tua direção. / És a Estrela Cadente / que me guia, num clarão. / Sinto em meu interior / Tua Presença e Fulgor / com Teu cheiro embriagador: / – Sinto-Te em meu coração*”.

• “*Senhor, és a Consciência / de tudo o que foi criado, /*

tudo é de Ti suscitado! / És a minha Transcendência: / – Em Ti sou Ressuscitado!”.

475. Conta-se que, ouvindo a pregação de João, nas margens do rio Jordão – onde muitos acorriam a ele para serem mergulhados – as multidões o interrogavam, dizendo: “*Que devemos nós fazer?*” E ele lhes respondia: “*Quem tem duas túnicas, dê uma ao que não tem; e quem tem o que comer, faça o mesmo*”. Então, Acbor – um dos que o ouviam de ouvidos e coração atentos – bradou, em êxtase, dizendo: “*É grande minha alegria, / aqui em Tua presença; / e então, em meu dia-a-dia, / compartilho a minha crença*”.

• Consciência, mente e intelecto são coisas distintas. O cérebro é a maquinaria intelecto do ser físico – encarnado ou desencarnado – em estado de ‘*não iluminação*’; a mente é a maquinaria do ser espiritual – encarnado ou desencarnado – ‘*em estado de iluminação*’; e a consciência é a maquinaria daquele que se tornou ‘*Um com Deus*’, a ferramenta que o coloca em ‘*Conexão Íntima e*

Direta com o Divino que habita em si!

- A vida de cada um apenas pertence e diz respeito a quem a vive; ninguém tem o direito de criticar o que não lhe pertence nem lhe diz respeito!
- Enquanto não conquistamos a perfeição, procure – ao menos – ser honesto e verdadeiro!

476• Certa vez Jesus nos advertiu aconselhando que ajuntássemos ‘tesouros nos céus, onde nem ladrões nem traças roubam ou corrompem’; e já ensinara também que o reino dos céus – ou reino de Deus – *‘está dentro de nós’*; ou seja, em nosso interior, em nossa essência, ou – mais precisamente – em nossos ‘corações’. E como o coração é um órgão frequentemente relacionado ao *‘amor e às emoções’*, e como, no dizer de João Evangelista, *“Deus é Amor”*, é fácil compreender que o nosso *‘maior tesouro’* – Deus, o Supremo-Criador e Mantenedor da Vida – habita realmente dentro de nós, e que nos tornamos conscientes de Sua *‘Divina Presença’* em nós quando *‘sublimamos nossos pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’*.

• *“Te entreguei a minha vida, / vivo pelo Teu Amor; / minha alma é absorvida / no vibrar do Teu Calor. / Teu Jorrar Renovador / minha alma elucida / no Saber Libertador / em que ela é remida. / Meu Senhor bendito seja / este Amor que me bafeja / e me integra ao Teu Ser. / Só pra Ti quero viver, / e em Ti me dissolver: / – Só a Ti minh’alma almeja!”*.

• *“Meu Senhor, tenho a mania, / de Teu Nome enaltecer. / Vem por mim interceder, / dominar a euforia / e a possível rebeldia / desta minha ansiedade. / Esta nossa afinidade / é meu real alimento: / – Em todo instante e momento / Faça em mim Tua Vontade!”*.

• *“Tu és a Fonte da Vida, / Teu Amor governa o mundo! / Tu habitas no Profundo, / no cerne da alma caída / de onde a ergues num segundo!”*.

477• Conta-se que, pregando João um batismo de arrependimento para remissão de pecados – nas margens do rio Jordão – onde muitos acorriam para ouvi-lo, alguns publicanos foram também para serem mergulhados por

ele, e perguntaram-lhe: “Mestre, e nós, que devemos fazer?” Ele respondeu: “Não cobreis nada além do que vos foi prescrito”. E Jetete – um dos publicanos que o ouviam de coração transbordante de felicidade – por reconhecer em seu íntimo a sabedoria de seus Ensinamentos, lançou-se de joelhos ao chão e, de rosto em terra, orou, dizendo: “*Meu Senhor a Ti elevo, / neste instante de oração, / um pedido pelo irmão / que em meu coração relevo: / – Dai, Senhor, o Teu Perdão!*”

- Ria gostosamente de seus sofrimentos porque são eles uma contradição de sua Natureza Divina. Quando você chegar ao ponto de rir de seus sofrimentos, problemas e infortúnios eles imediatamente desaparecerão – como uma bolha de sabão desaparece no ar – porque então você terá compreendido o absurdo que eles representam para o Ser Divino que você realmente é!

- Quem nunca viu de perto a tristeza jamais reconhecerá a alegria.

- Prescrevendo uma receita, / disse o Dr. César Manta: / –

“*Quem com cachorro se deita, / com coceira se levanta*”.

478. Jesus ensinou que, quando desejássemos orar, deveríamos nos recolher ao silêncio de nosso aposento mais íntimo – o nosso coração – e, dali, nos dirigirmos ao nosso Pai-Criador. Portanto, se já somos capazes de compreender que ‘*Deus habita em nosso coração*’, e sendo Ele o nosso maior tesouro – pois que Ele é o ‘*Supremo Mantenedor da Vida*’ que há em nós – compartilhemos com Ele o Governo de nossa existência gerenciando melhor nossos ‘*pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações*’, dominando com maior eficiência os cinco sentidos físicos que permitem nosso relacionamento com o mundo material.

- O fraco jamais perdoa; o perdão é um sentimento que somente os fortes possuem.

- “*Eu vivo por Ti somente, / sou Teu servo e mensageiro. / Sou no mundo um viandeiro, / Teu profeta, Teu vidente. / Sou Teu filho obediente, / enviado e seareiro! / Estou sempre a pregar / a Infinita Compaixão / que brota do Coração / do*

*Senhor da Criação / que eu
estou a Exaltar!”.*

• *“Sinto-me, ante Ti
prostrado, / coração humilde
e puro, / qual nau num porto
seguro. / Em meu eu
compenetrado, / por Teu Amor
sequestrado, / indefeso
nascituro!”.*

479. Possuímos o livre-
arbítrio de – com o cérebro –
raciocinar e escolher o que
consideramos ‘melhor’ para
nós, e – com o coração –
buscarmos orientação e
aprovação do Deus que em
nós habita em relação a todas
as decisões que tivermos
tomado no mundo e a todos os
nossos pensamentos, senti-
mentos, emoções, palavras e
ações. Talvez seja este o
sentido mais exato da
afirmação de Jesus, quando
ensinou, dizendo: *“Eu e o Pai
somos Um”*, e, *“Vós sois
deuses, sede perfeitos como o
vosso Pai é perfeito”*.
Tenhamos certeza e
verdadeira convicção de que
não há sabedoria maior do que
esta: *‘discernir com a mente e
decidir com o coração’*.

• *“Tua Voz me ilumina / e
orienta o meu agir; / meu
caminho determina / nesses*

*passos a seguir. / Eu estou a
difundir / este Amor que me
confina, / no Ideal a atingir /
nesta Paz tão cristalina. / Tua
Voz em mim presente, / que
me torna tão contente, / dá-me
o Rumo e a Direção: / – O
Amor ao meu irmão, / sem
qualquer contestação, / faz de
mim Teu Afluente!”.*

• *“Mergulhado em Teu Altar,
/ cá em meu interior, / Eu me
ponho a contemplar, / com
lealdade e ardor, / Tua
Manifestação. / Tu que guias
os meus passos, / corrige
meus erros crassos, / endireita
meus compassos / nesta
Peregrinação”.*

• *“Tua Palavra me acalma! /
Sinto aqui no coração, /
tomado pela emoção, /
refrigério pra minh’alma / oh,
Senhor da Criação!”.*

480. Conta-se que, pre-
gando João nas margens do rio
Jordão – onde muitos acorri-
am para ouvi-lo e serem por
ele mergulhados – alguns
soldados perguntaram-lhe: *“E
nós, que devemos fazer?”*
João respondeu: *“A ninguém
fçais violência, nem
denuncieis falsamente; e
contentai-vos com o vosso
soldo”*. E Matrede – um dos

soldados presentes – ergueu os olhos aos céus e – numa sentida oração a Deus – proclamou: *“Vejo-Te na Natureza, / e na face de um irmão: / – És o encanto da Beleza, / Ícone da Perfeição”*.

- Só nos tornamos verdadeiramente sábios quando realmente nos tornamos humildes, porque somente a humildade nos permite aprender alguma coisa da vida.
- Antes de apontar o defeito do outro, detenha-se nos teus; pois estes você pode corrigir.
- Pior que a dor da derrota é a vergonha de não haver lutado.

481• Benditos de meu Pai, sois os eleitos para viverem na Sua Glória, para conhecerem a Felicidade-Absoluta e Perfeita que brota de Sua Essência que sustenta e habita em tudo que – no Universo físico-material/espiritual – respira, vibra ou pulsa, inclusive em nós mesmos; e é por isto que – no dia de hoje – venho vos convidar a consultar a vossa própria essência – que é Divina – o vosso ponto mais íntimo, porque é ali que vive o vosso Pai no qual a vossa existência se originou. Irmãos

meus, assim como o Pai habita em todo o Universo – e todo o Universo existe no Pai – vós também habitais e existis n’Ele. Compete a nós, pois, desenvolver nossos sentidos físicos e espirituais – nosso intelecto, razão e raciocínio, enfim, nossa capacidade mental – para compreendermos o que isto significa e – mais ainda do que compreender – viver, ou melhor, existir de acordo com este princípio: o princípio que nos torna conscientes de sermos criaturas do Criador, feitos à Sua imagem e semelhança e – portanto – capazes de sermos tão perfeitos quanto Ele o é em nossa união íntima com Ele.

- Seus maiores inimigos são filhos dos teus medos, e se encontram ‘dentro’ de você mesmo.

- *“Oh meu Deus por que razão / sofre o mundo tanta dor? / Sucumbido em aflição / – esquecido pelo Amor – / oh meu Deus, por que razão! / Um vento avassalador / joga o homem pelo chão, / sem arrimo e sem andor / – esquecido pelo Amor – / oh meu Deus, por que razão?”*

• “*Senhor, em Tua Presença, / que alimenta a própria Vida, / e cura toda ferida, / renovando minha crença, / me livro da desavença, / sentindo Tua acolhida*”.

482. Sois os Bem-Aventurados da criação, sois Filhos da Perfeição e – por isto – sois também perfeitos em vossa essência; é importante vivermos de acordo com este princípio, o princípio de perfeição que trazemos dentro de nós, em nossa essência. Deus habita em nós vivificando-nos e iluminando-nos, pois que Deus é Luz e Vida. Se, portanto, Deus é Saúde Absoluta, Equilíbrio Absoluto, Sabedoria Absoluta e Perfeição Absoluta, nós também – unidos a Ele – o seremos; compete-nos preparar-nos e desejar viver de acordo com essas qualidades intrínsecas que já existem em nós.

• “*Entreguei-Te a minha vida, / dei-Te tudo por Amor, / senti minh’alma cingida / por Tua Luz e Calor. / Me tornei adorador / desta Graça concedida / aos que O têm por Senhor / sem limite e sem medida. / Ensinaste-me a Amar / em todo o tempo e*

lugar, / em qualquer ocasião: / – Eu Contigo em Comunhão, / numa mesma Vibração, / passo os dias a cantar!”.

• “*É o Amor que nos induz / – desde extensa Antiguidade – / a buscar Tua Verdade / e esta Paz que nos seduz. / Teu Amor-em-nós traduz / a Suprema Liberdade / de somente a Ti buscar / e a tudo e todos Amar / – aceitando a diferença – / sem ver raça, cor, nem crença: / – Amar, Amar sem detença, / enquanto a Vida pulsar!*”.

• “*Quando olho dentro, em mim, / ouço a voz do meu Senhor / conclamando-me ao Amor. / Eu quero, Senhor, enfim, / viver-Te em mim, sem pudor!*”.

483. Conta-se que, estando o povo na expectativa, e refletindo intimamente a respeito de João – se ele porventura não seria ele o Cristo – ele próprio tomou a palavra, e esclareceu a todos, dizendo: “*Eu vos mergulho na água para o arrependimento dos pecados; mas, depois de mim, vem aquele que, no entanto, existe antes de mim, do qual não sou digno nem ao menos de, abaixando-me,*

desatar-lhe a correia das sandálias: ele vos mergulhará no espírito santo e no fogo. Ele traz a pá em sua mão, limpará bem a sua eira e recolherá o trigo no celeiro; a palha, porém, ele a queimará em fogo inextinguível". E, com muitas outras exortações, anunciava ao povo a Boa-Nova do reino de Deus; e Ebal – um dos que o ouviam de olhos e coração atentos – dobrando os joelhos em terra, orou a Deus – de coração contrito – dizendo: *“O vento confidencia / Teu Amor Ilimitado, / que, em forma de alegria, / nos soergue do pecado”*.

- O conhecimento é um círculo fechado dentro de si mesmo que não permite um olhar em torno, mais amplo e aberto; já a sabedoria abre horizontes jamais sonhados pelo que julga conhecer alguma coisa.
- Quando encontrares um homem bom, imite-o; quando vires um homem mau, examina-te a ti mesmo.
- Não busque acrescentar dias à sua vida; busque, antes, acrescentar vida aos teus dias.

484. Quando tivermos resolvido atender ao convite de Jesus – de sermos perfeitos como nosso Pai é perfeito – nós, que somos os filhos da Perfeição, a partir deste momento, seremos Perfeitos e Divinos. Neste momento estaremos consolidando nossa união absoluta e definitiva a Ele e gozando de todos os Seus atributos de Perfeição; porque nosso Pai é assim, sejamos também nós!

- As mais das vezes, os homens buscam crer no que menos compreendem.

• “Senhor, em Tua Presença, / que em tudo está a Pulsar, / eu renovo a minha crença, / e a tudo quero Amar. / Vou de Ti me impregnar, / entregar-me sem detença / a este Amor a Vibrar / Santidade e Benquerença. / Eu Contigo em União, / numa mesma Vibração, / vivo pelo Teu Amor: / – Distribuo aonde eu for / Tua Luz e o Teu Calor / jorrando em meu coração!”

• “Meu coração de criança / sonha, um dia, meu Senhor, / tornar-se Um com Seu Amor. / E seguir em sua andança, / seguro, nesta aliança, / nos caminhos onde eu for”.

485• Amigos – que possuis dentro de vós a Luz-Crística que mantém vivo o Universo – voltai a vossa atenção para o vosso interior e sintonizai com esta Luz – que é Vida – e habita no interior de todo homem e de tudo o que respira, vibra ou pulsa no Universo material ou espiritual, visível ou invisível. Fostes criados pelo Amor de Deus, que é o sentimento-mor e a Vibração Original, da qual tudo surgiu. Quando dizemos ‘tudo’, queremos dizer ‘também você’... Sim! Você também surgiu do Amor e no Amor, e é pelo Amor e por Amor que você existe. Reclamas que o ódio impera na Terra e em você mesmo? Saiba que o ódio é a ‘ausência do Amor’, do Amor de Deus que vibra e pulsa em tudo que existe. Ora, se o Amor de Deus vibra e pulsa em tudo que existe, onde está o ódio do qual você reclama? Ele não existe de fato: é, na verdade, uma ilusão!

• *“Nada sou sem Teu Amor / que nas terras onde piso / faz de mim um Vencedor / me alçando ao Paraíso. / Sou Contigo Indiviso, / um modesto refletor, / desta Luz em que agonizo / no Teu*

Brilho embriagador. / Estás em minha essência / me falando à consciência / de Teu Reino Imensurável. / E o Teu Ser tão Adorável, / num carinho indevassável, / faz de mim Tua Residência!”.

• *“Nos caminhos desta vida, / absorto em oração, / vou sorvendo da bebida / desta nossa União. / E a cada um que passar / eu conjugo o Verbo Amar: / – Em todo o tempo e lugar / sinto-Te em meu coração”.*

• *“É sagrada a oração / por quem sofre neste mundo; / Tu atendes num segundo / o pedido pelo irmão: / – Prova de um Amor fecundo!”.*

486• Conta-se, quando os judeus enviaram – de Jerusalém – sacerdotes e levitas para interrogá-lo, João deu-lhes o seu testemunho. Eles perguntaram-lhe: “*Quem és tu?*” Ele confessou e não negou; e confessou: “*Eu não sou o Messias*”. Voltaram a perguntar: “*Quem és tu, pois? És tu Elias?*” Ele respondeu: “*Não sou*”. Perguntaram novamente: “*És tu o Profeta?*” Respondeu: “*Não*”. Perguntaram de novo: “*Dize-nos, afinal, quem és, para que*

possamos dar resposta aos que nos enviaram. Que dizes tu de ti mesmo?” Respondeu João: *“Sou a voz do que clama no deserto: ‘endireitai o caminho do Senhor’, como disse o profeta Isaías”*. Ora, eles tinham sido enviados pelos fariseus, e perguntaram-lhe ainda: *“E por que mergulhas se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?”* João respondeu: *“Eu mergulho na água; no meio de vós está quem vós não conheceis, aquele que vem depois de mim, do qual não sou digno de desatar a correia das sandálias”*. Isto se passou em Betânia – do outro lado do Jordão – onde João estava mergulhando. E Palu – um dos sacerdotes que os fariseus haviam enviado para interrogar João – crendo em seu testemunho, rojou-se de joelhos em terra e orou a Deus, dizendo: *“Dentro de mim, bem no fundo, / ouço uma Voz a dizer: / – ‘Mergulhe fundo, profundo, / e venha me conhecer”*”.

- Busque um mundo melhor melhorando a ti mesmo.
- O medo de perder é o maior obstáculo para a conquista da vitória.

- É nas dores das derrotas que se aprende a técnica da vitória.

487. Integre-se no Amor que pulsa, vibra e respira em você – que alimenta e mantém a tua existência – que o ódio instantaneamente desaparece. No Universo de Deus não há lugar para o ódio ou outros sentimentos inferiores porque tudo isto é ausência de Amor e o Universo e você próprio – assim como tudo que existe – são fagulhas do Amor e – portanto – só o Amor existe em você e no Universo. Se não é assim com você ou aos seus olhos é porque você ainda não conseguiu *‘existir no Amor’* que é Deus. Vamos nos esforçar um pouquinho mais?

- Não há dor mais doída do que aquela provocada por um falso amigo.
- *“Sinto tal envolvimento / com o Teu Ser em minha essência, / que esta nossa convivência, / se traduz em movimento, / um total afloramento, / desta Tua Consciência, / que Se mostra e Se revela / nesta Paz que em mim descansa: / – Em Ti minh’alma é tão mansa / que se torna em arandela / desta*

*Luz e se aquartela / em Teu
Ser que não se cansa / de
tornar-me Tua Capela!”.*

• *“Diante de Tua Presença /
meu orgulho cai em terra. /
Pai, é teu Amor que encerra /
toda a minha Benquerença. /
Oh, maravilhosa crença, /
quem Te segue jamais erra!”.*

488. Irmãos – que na Terra carregais o fardo pesado de um corpo físico – sabeis que Deus não é obra da imaginação de nenhum ser de privilegiada inteligência. Ele habita no cerne – no íntimo, na essência, no meio – no coração de todas as coisas que pulsam, vibram ou respiram no Universo; porque – simplesmente – tudo o que existe no Universo – inclusive você próprio – d’Ele foi emanado. Deus existe na ‘essência-essencial’ de cada coisa-que-é, esteja ela no Universo físico ou não-físico, material ou espiritual. Deus existe dentro de você – meu irmão – em todos os planos ou níveis de tua existência! A felicidade consiste em descobri-Lo, unir-se a Ele e vivê-Lo plenamente interna e externamente, em todas as formas e meios de manifestação. Viver plena-

mente Deus-Em-Si significa entrar em ‘sintonia plena’ com Aquele no qual a tua existência teve origem e se mantém.

• *“Meu pensamento se
acalma / diante de Tua
presença, / que fundamenta
em minh’alma / conceitos de
minha crença! / Eu trago em
mim de nascença / Teu Verbo
que a tudo empalma, /
transfunde em mim bem-
querença / e esta Paz,
profunda calma! / Teu fluir em
profusão / abastece o coração
/ de quem vive em Sintonia; /
eu vibro em Tua Energia /
nesta Paz que propicia / o
existir em Comunhão!”.*

• *“Teu Amor me inebria / com
total aventura / que Tua
Brisa e Bonança / vencem a
minha apatia: / – Tudo é de
Tua Autoria! / Queira em mim
manifestar / Tua Virtude de
Amar / a todos sem distinção:
/ – No rosto de cada irmão /
vejo a Luz do Teu olhar!”*

• *“Senhor, é belo sentir, / Tua
Luz no peito a brilhar: –
Dando força ao existir, /
conclamando-me a Amar”.*

489. Conta-se que Lucas escreveu a seu discípulo

Teófilo sobre os antepassados de Jesus, dizendo: “*Jesus, ao iniciar o seu ministério de vida pública, tinha cerca de trinta anos de idade*”. Depois, descreveu pormenorizadamente sua genealogia, e completou: “*Assim, de Abraão a Davi, temos catorze gerações; de Davi até o exílio na Babilônia, catorze gerações; e do exílio na Babilônia até Jesus, catorze gerações*”. E Teófilo – ao conhecer os nomes dos antepassados do Messias – dobrou os joelhos em agradecimento a Deus, e orou sensibilizado, dizendo: “*Teu Perfume embriagador / penetra em tudo o que vejo; / conectar-me Contigo / é o que realmente almejo. / Unir-me à Tua frequência, / mergulhar em Tua Essência, / é na vida o meu desejo!*”.

- O coração enxerga melhor que os olhos.
- A verdadeira amizade é aquela que soma alegrias e diminui tristezas.
- O solitário é aquele que – ao invés de pontes – constrói muros ao redor de si.

490. Deus te criou por Amor, portanto você também é Amor; e a infelicidade – que impera em tua existência – é a ausência de consciência – ainda que provisória – do Amor no qual você foi gerado e existe. Quando você tiver conquistado a ‘*plena consciência*’ de que é Amor – porque és em essência uma chispa de Deus, que é Amor – nada mais existirá para você: somente o Amor ou Deus! E Amor é Felicidade Plena e Realizada na Comunhão Íntima e Vivida com Deus na intimidade do teu coração! Este será o ‘*Ômega*’ das suas existências, o Estado-Maior da tua evolução na Terra.

• “*Teu Amor a Irradiar / tanta Paz, Consolação, / nos convoca à União / neste nosso caminhar. / O meu peito a exaltar / esta Doce Comunhão / leva até o meu irmão / este Amor a Se Doar. / E esta Paz tão envolvente, / num carinho absorvente, / vem minh’alma embeber: / – Um Contigo eu quero ser / e cumprir o meu dever / de levá-Lo a toda gente!*”.

• “*Eu Contigo me alinho, / é meu o Teu Ideal; / a Tua Luz Divinal / ilumina o meu*

caminho. / Louvo a Ti, oh meu Senhor: / – Onde quer que eu esteja / sou no mundo a Tua Igreja; / és o que minh'alma enseja / com toda força e ardor!”.

• *“Elevo a Ti o ideal / que me consola e alenta: / – Transformando-me, afinal, / em água que dessedenta”.*

491. Conta-se que Mateus – o coletor de impostos – nomeou os antepassados de Jesus em seu Evangelho, indo de José – seu pai – até o patriarca Abraão, finalizando da seguinte maneira: *“Assim, todas as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze; de Davi até o exílio na Babilônia, também catorze gerações; e desde o exílio na Babilônia até o Cristo, são também catorze gerações”.* E Hezrom – filho de Zifiom – ao tomar conhecimento dos nomes dos antepassados do Mestre, orou a Deus – agradecido – dizendo: *“Eu creio em Tua Justiça, / no Teu Amor e Perdão. / Sei, Senhor, que Tu nos julgas / de acordo com a visão / que temos de Tua Lei: / – Tu és Justo eu bem sei, / busco a Tua Salvação!”.*

• Não coloques teus sonhos acima de tuas reais possibilidades.

• O homem feliz é como um barco que navega com vento favorável.

• Aquele que age antes de falar, fala de acordo com os seus atos.

492. Os seguidores sinceros de Jesus primam pelo zelo em seguir os Seus Ensinamentos com o máximo de fidelidade possível ao seu adiantamento espiritual. Não se contentam em fazer o que o vulgo considera correto e justo, vai mais além e inquire, na essência do seu coração – no seu íntimo mais íntimo, onde habita a Divina Presença Em-Si – se está correto aquilo que pensa, sente, fala ou faz. O discípulo sincero é aquele que se preocupa com os mínimos detalhes e se pergunta sinceramente se a *‘Luz que brota de seu coração’* está iluminando suas ações, se está espargindo o conhecimento que lhe brota d'alma aos famintos do caminho, e se está saciando com o *‘Amor que lhe habita o peito’* a sede dos que estacionaram sem forças para

prosseguir à margem de suas próprias existências.

- Não se desespere quando nuvens negras cobrirem a tua cabeça, pois são elas que derramam as águas mais puras e límpidas.

- *“Meu desejo é o Teu Querer, / faça em mim Tua Vontade! / Me sujeito à Autoridade / de Quem devo obedecer! / Já não quero proceder / alimentando a vaidade / que de Ti me distancia. / Vou seguindo nesta via / renunciando ao meu ego / – esta é a Verdade que prego – / de Teus frutos me carrego / e minh’alma se extasia”.*

- *“Em perfeita Comunhão / – conduzido pelo Amor – / eu sou UM com meu Senhor: / – Cá dentro em meu coração / já não há mais ilusão!”.*

493. Jesus é o Mestre que ensina, guia, conforta, incentiva, dirige e instrui Seus seguidores a *“amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”*; porém, este amor a si mesmo de que fala Jesus, de forma alguma pode ser classificado como um amor egóico... Não!

É amar a si mesmo com confiança plena e certeza absoluta de que amando a si mesmo, tanto quanto ao próximo, está também amando a Deus que em si habita!

- *“No Teu Mundo eu vivo imerso, / embebido em Santidade, / envolto na Imensidade / do Teu Ser que é o Anverso / – que emanou o Universo – / desta Luz e Claridade / que é Gerada no Teu Seio / como manifestação / desta Tua Vibração / que eu canto e alardeio / e é tudo quanto creio. / Teu Pulsar no coração / é meu Guia e meu Esteio”.*

- *“Mergulhado em Ti, Senhor, / – no Universo a caminhar – / eu sinto, dentro de mim, / Tua Voz a me chamar. / Em toda parada e pouso / decididamente eu ousou / a todos de Ti falar”.*

- *“Qual riacho murmurante / sigo em paz em meu caminho, / jamais me sinto sozinho: / – Teu Carinho embriagante / me acompanha de mansinho!”.*

494. Conta-se que Jesus veio de Nazaré da Galiléia até o rio Jordão, a fim de avistar-se com João e ser mergulhado

por ele. Mas João resistia, dizendo: “*Eu é que tenho que ser mergulhado por ti, e tu vens a mim?*” Jesus, porém, insistiu, dizendo: “*Deixa, por agora, pois assim nos convém cumprir toda a justiça*”. João, então, anuiu; mas rojou-se de joelhos ao chão e – de rosto em terra – elevou aos céus uma oração, dizendo: “*Senhor, Teu Nome Sublime, / faz a Vida transbordar. / Ele faz com que eu me anime, / a viver pra te Adorar!*”.

- Unir-se conscientemente a Deus dentro de si mesmo – tornando-se UM com Ele – é uma experiência íntima e determinada de cada indivíduo. Nenhuma Ciência, nenhuma Filosofia, nenhuma Religião pode te conduzir a este estado. Apenas a vivência pura e simples do ‘AMOR Incondicional a tudo e a todos’ pode te levar à ‘Conexão Íntima com DEUS’ dentro de você! E AMOR é sinônimo de SERVIÇO!

- Não julgue precipitadamente o que te parece errado quando – por ti mesmo – não conseguirias fazer diferente.

- Quem visa quantidade sempre perde na qualidade.

495. Meus amigos, o Cristo é uma realidade no coração de todos os seres; pois que foi de Sua essência que todos os seres surgiram. Sejam conscientes da Divindade que já conseguimos compreender e expressar através de nossos ‘*pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações*’, e coloquemos nossa Luz em cima da candeia de nossos corpos físico e espiritual – a mente e a consciência – para que todos os nossos irmãos em Humanidade – encarnados ou desencarnados – em contemplando as nossas obras, glorifiquem a Deus que está nos céus – no Alto mais alto de nós mesmos – na Consciência de nossa ‘*mente*’ e ‘*consciência*’ individual.

- Antes de consertar o mundo, arrume tua própria casa.

- “*Eu exalo ao meu redor / a fragrância perfumada / e esparjo nesta estrada / – que conheço e sei de cor – / embecendo o derredor / nesta minha caminhada / com o olor embriagante / deste Amor que vive em mim. / Eu procedo e vivo assim / como eterno caminhante: / – Sou Teu servo e Teu amante / levando a*

*todos enfim / Teu jorrar
divinizante!”.*

• *“Tua Voz, aos meus
ouvidos, / me convoca à
Comunhão: / – Com total
exatidão, / expandindo os
meus sentidos, / me alarga o
Coração”.*

496• Asseverou o Mestre Jesus que *‘onde houvesse duas ou mais pessoas reunidas em Seu Nome, Ele se faria presente’* no meio delas. Reunamos, pois, todas as pessoas ou personalidades que já fomos – no decorrer de todas as nossas reencarnações anteriores a esta – e todas as personas que ainda hoje habitam em nós – em nosso psiquismo – e, em nome do Mestre dos mestres, invoquemo-Lo para que nos assista e se faça presente entre nós, assim como a Centelha Divina de Deus – n’A Qual tivemos origem, existimos e nos movemos como seres individualizados – se faz presente em nós. Jesus está conosco, estejamos também com Ele hoje, agora e sempre! O Cristo de Deus – simbolizado pela Centelha Divina – está no meio de nós e toda a nossa felicidade e fonte

de vida é gerada por Ele. Glória a Deus!

• *“É eterno este deleite / – esta imensa alegria – / que se agita em poesia, / e se escoa como enfeite / em minh’alma e como azeite / me embebe e me amasia / no Teu Ser em abandono! / De mim mesmo estou ausente / – vivo em Ti meu Benquerente – / Tu me moves, és meu Dono! / Em Ti vivo, estaciono / – sou Teu servo e confidente – / és meu Rei eu sou Teu trono!”.*

• *“Eu sou o Teu Vestuário, / pois Tu és a minha essência! / Trago em mim Tua Prudência / e o cuidado necessário, / sou no mundo um operário! / Sob a Tua Influência / age em mim o Teu Saber: / – Eu carrego a Tua Luz / que ilumina, que conduz, / que encanta e que seduz, / e que leva ao Renascer!”.*

• *“Aos Teus pés Senhor eu juro: / – Para sempre vou seguir-Te, / sobre todos preferir-Te! / Isto mesmo eu Lhe asseguro: / – Só Amor eu vou pedir-Te!”.*

497• Conta-se que, quando todo o povo havia sido mergulhado por João, tendo

sido Jesus também mergulhado, elevou-se imediatamente da água e – estando em oração – eis que os céus se abriram e um espírito santo desceu sobre ele – em forma corpórea – pousando como uma pomba. E uma voz, vinda dos céus, disse: “*Este é o meu filho amado, em quem me comprazo*”. E João, testemunhando tão grandioso acontecimento, jogou-se de joelhos ao chão e orou, agradecido, ao Pai, dizendo: “*Sou eterno apaixonado / pelo Criador do mundo; / vivo assim, enamorado, / voltado ao eu mais profundo*”.

- A mente é como a lua, que tem uma face iluminada pela luz do Sol que – neste caso – representa a Consciência, que é Divina. O intelecto habita no lado ‘*escuro*’ da mente; quando o intelecto se une em ‘*União Mística*’ com a mente do ser encarnado, gera uma personalidade ‘*iluminada*’. Quando a mente se une em ‘*Casamento Místico*’ com a Consciência, gera uma personalidade Divina, ‘*Luminosa*’, um ‘*Cristo-Filho Unigênito*’ de Deus que habita ‘*dentro*’ de si mesmo.

- Não deixe para amanhã as realizações que podes fazer hoje; porque, embora quem ‘*quase morre*’ esteja vivo, quem está ‘*quase vivo*’ já morreu.

- Quem espera pelo muito, perde a alegria do pouco.

498. Sabemos que fomos gerados em Deus e – contudo – vivemos num Universo material. A existência física ou material – a que estamos vinculados – tem as suas próprias leis e estatutos a que todos nós – seres da criação – estamos sujeitos. Relacionamo-nos com o mundo exterior ou físico – quando encarnados – principalmente através de nossos cinco sentidos materiais; porém, a Economia Divina d’Aquele que habita em nossa essência – e n’O qual fomos gerados – registra todos os impulsos que brotam de nossa natureza egóica, sejam eles oriundos de nossos pensamentos, sentimentos, emoções, palavras ou ações. Estes impulsos íntimos – mesmo quando não chegam a ser manifestados exteriormente através de palavras ou ações – geram reações. Portanto, se estes impulsos forem bons ou positivos, as reações

por eles geradas também serão boas ou positivas; ao contrário, se estes impulsos forem maus ou negativos, as reações por eles geradas também serão más ou negativas. E a estas reações – enquanto estivermos afinados com o nosso ser ‘*egóico-separatista*’ – todos nós estaremos atados, quer queiramos ou não.

- Não chores porque as rosas têm espinhos; antes, sorria porque os espinhos têm rosas.

- *“Tomado pela leveza / de a Ti compreender, / vou tentando convencer / o mundo com sutileza. / Tua Paz, Tua Justeza, / presentes em cada ação, / emanam em profusão / deste pobre servidor: / – Sou movido pelo Amor / que me abrandando o coração!”*.

- *“Ouço-Te alegre a cantar / por aquele passarinho / que passa o dia inteirinho / tão contente a festejar / em louvor ao Teu carinho!”*.

499. É sabido que ‘os olhos são as janelas da alma’ e o vulgo popular afirma que ‘o que os olhos não veem o coração não sente’. Estas são maneiras de se afirmar que as

impressões que chegam a nós através de nossos olhos causam a maioria de nossas reações internas que, por sua vez, são externadas através de nossos ‘*pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações*’. Acreditamos que foi esta a razão que levou Jesus a fazer a seguinte afirmação: “*A lâmpada do corpo são os olhos; se, pois, estes forem sãos, todo o teu corpo será luminoso; mas, se teus olhos forem doentes, todo o teu corpo será tenebroso. Se, pois, a luz que há em ti são trevas, quão grandes serão essas trevas!*” Cuida, pois, do teu modo de ‘ver’ e compreender o mundo!

- *“Mergulhado em Teu Amor / eu viajo pelo mundo / na mensagem que difundo / com coragem, sem temor. / Vou levando aonde eu for / o sentimento fecundo / que abunda em minha alma / – e se expande ao meu entorno – / me enfeita como adorno, / se traduz em minha calma, / que consola e que acalma, / me amolda em seu contorno, / e carrego em minha palma”*.

- *“O meu peito brada e geme / – sente em si o Teu Mover – / até se desvanecer, / por mais*

*que nade e reme: / – Não mais
resiste e nem teme / em Ti
viver ou morrer! / Contigo o
viver é Luz, / morrer é
transformação / desde a velha
condição / à Suprema
Comunhão / que a todos guia
e seduz!”.*

• *“Sinto em mim o movimento
/ deste Amor Transcendental /
que me dá o Seu Aval / pra
viver, neste momento, / uma
vida angelical”.*

500. Conta-se que – logo após o seu mergulho de batismo – deixando o Jordão, foi Jesus conduzido pelo espírito ao deserto, a fim de ser colocado à prova. Tendo o divino Acusador dado por terminados os testes aplicados a Jesus, afastou-se dele para voltar em tempo oportuno; então os anjos de Deus aproximaram-se e passaram a servi-lo, cantando, em uníssono: *“Eu, Contigo em União, / transbordo de regozijo, / me derramo de prazer! / Um altar a Ti erijo / bem lá dentro do meu ser / para sempre ali viver / neste nosso esconderijo!”.*

• O otimismo é a chave para o sucesso; a esperança, a porta;

e a perseverança, o caminho. Acredite e alcançarás!

• Um sorriso espalha mais felicidade do que todas as riquezas do mundo.

• O dia de hoje é muito melhor do que o dia de ontem; porque no hoje podemos agir, quanto ao ontem nada mais podemos fazer.

501. Jesus, certa vez, ensinou, dizendo *“ninguém pode servir a dois senhores; pois ou há de aborrecer a um e amar o outro, ou há de unir-se a um e desprezar o outro: não podeis servir a Deus e às riquezas”.* Em outra oportunidade, o Mestre ensinou, dizendo: *“Onde estiver o teu tesouro, aí estará o teu coração”.* O ‘coração’ é tido como a sede dos pensamentos, dos sentimentos, das emoções, que são as raízes de todas as tuas palavras e das tuas ações que – por sua vez – são os responsáveis por todos os acontecimentos ‘felizes ou infelizes’ de ontem, de hoje e de sempre na tua existência!

• Olhos felizes não procuram beleza, mas sentimento.

• “Tua Luz em minha mente / ilumina o meu Destino / e me deixa tão contente / com um olhar santo e divino; / e um perfume alabastrino / tão suave e envolvente / faz de mim Seu inquilino, / me transporta num repente. / Quero ser somente Teu, / meu espírito ascendeu / Tua Montanha tão Sagrada: / – E minh’alma embriagada, / nesta longa caminhada, / atingiu seu apogeu!”.

• “Ante Ti meu peito dobra / e de Amor se desfalece, / porém jamais se entristece: / – Pois um beijo me recobra, / e me guarda nesta prece!”.

502. Segundo os Ensina-mentos do Mestre, podemos concluir que ‘onde estiver o pensamento, aí também estará o tesouro’; do mesmo modo, há um ‘dito popular’ que afirma que “o homem é o que ele pensa”. Façamos, então, um breve exame de consciência a fim de identificar ‘qual’ é o ‘nosso’ tesouro – individualmente falando – observando ‘no que’ pensamos na maior parte do tempo de nosso dia: Onde estará o nosso coração – e, conseqüentemente, o nosso

tesouro – neste exato momento?

• “Me alimento da Verdade / que flui do Teu Coração, / que me manda amar o irmão, / praticando a Caridade, / me pautando na Humildade, / em qualquer ocasião. / Eu carrego em minha essência / o clarão da Tua Luz / – que orienta e me conduz – / e me fala à consciência, / com a Tua Sapiência, / a Palavra que traduz / esta nossa Convivência”.

• “Minha vida é pregar / esta determinação / – a sublime decisão / de em Ti se derramar – / numa mesma Vibração / e em Ti se Eternizar. / Somos Tuas Criaturas / desde toda a Eternidade: / – Tua Essência é Caridade, / Tua Justiça e Bondade / são Tuas Magistraturas!”.

• “Somos Um no Teu Amor! / Atrás de toda aparência / está Tua Transcendência: / – És o Único Senhor, / do Universo a própria essência!”

503. Conta-se que – no dia seguinte ao término das pro-vações de Jesus no deserto – viu João que Jesus vinha

caminhando em sua direção, e disse: “*Eis o cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Foi a ele que me referi, quando disse: ‘Depois de mim vem um homem que me é superior, porquanto já existia antes de mim’. Eu não sabia de quem se tratava, sabia apenas que deveria mergulhar na água para que ele fosse identificado e eu pudesse dar o meu testemunho, indicando quem é ele, a todo o povo de Israel*”. E mais ainda testemunhou João, dizendo: “*Eu vi o espírito descer do céu, como pomba, e pousar sobre ele. Eu não sabia que se tratava deste homem. Aquele que me enviou para mergulhar na água, disse-me: ‘Aquele sobre quem vires o espírito descer e pousar, esse é o que mergulha no espírito santo’. E eu vi e dou testemunho de que é ele o escolhido de Deus*”. E então, prostrando-se aos pés do Mestre – que se aproximava – disse: “*Quisera ficar aqui, / prostrado em Tua Presença: / – Para sempre unido a Ti, / em Suprema Benquerença!*”.

- ‘Indignação’ é o nome da ‘mestra’ cuja disciplina se chama ‘Coragem’.

- Vale mais um ‘*não*’ com convicção do que um ‘*sim*’ hesitante.

- Que seja a paz a luz que te ilumina o caminho.

504. Quando nossa ‘*personalidade egóica exterior*’ se apega à posse dos ‘*bens materiais*’ ou aos ‘*prazeres dos sentidos físicos*’ – de forma a aprisionar nossos espíritos a esses ‘*dois senhores*’ – ela desagrada ao ‘*Senhor*’ de nossas vidas, que habita em nossos corações; e quando nos dedicamos a uma vida espiritualizada – calcada no contato interno com Deus-Íntimo – desprezando os interesses puramente materiais e físicos, desagradamos nossa personalidade egóica exterior – a verdadeira ‘*opositora de Deus*’ que habita em nossos corações – tão ávida por mais ter, conquistar e possuir. Depende apenas de nós eleger qual ‘*senhor*’ queremos servir: Ao Deus-Interno – na intimidade de nosso ser – ou à personalidade externa, egóica e separataísta, que nos afasta desse mesmo Deus!

- “*Penso em Ti o tempo inteiro, / tudo faço por Amor! / Sou Teu filho e Teu herdeiro,*

*/ levo a Ti por onde eu for! /
Desfrutando do Sabor / deste
Amor Santo e Faceiro / em Ti
vivo, meu Senhor, / qual
semente num celeiro! / Eu
proclamo ao Universo / o meu
canto, o meu verso, / minha
vida em União: / – Vivo em
Contemplação, / absorto em
Comunhão, / com o meu ser
em Ti imerso!”*

• *“Sou Teu servo profitente /
do maior Ensino / que
pratico muito atento / deste
Amor tão refulgente. / Vou
seguindo sempre à frente /
tendo a Ti por Acalento! / Em
todo o meu existir / Teu
Espírito me ensina / a Ciência
Genuína / de viver a minha
sina: / – A Missão de Te
servir!”.*

• *“Sigo em mim Tua Vontade!
/ Vou cantando a profecia /
que pra todos anuncia /
tempos de felicidade / que vêm
com o raiar do dia!”.*

505• Conta-se que – quan-
do João ainda estava no rio
Jordão com dois de seus
discípulos – viu a Jesus que
vinha passando e – apontando
para ele – disse: *“Eis o
cordeiro de Deus”*. Ouvindo-o
dizer isto, os dois discípulos
seguiram Jesus. Olhando para

trás e vendo que o seguiam,
Jesus perguntou-lhes: *“Que
buscais?”* Eles responderam:
*“Rabi – que quer dizer Mestre
– onde moras?”* Jesus disse:
“Vinde e vede”. Então eles
foram e viram onde morava, e
permaneceram com ele aquele
dia; e era por volta de quatro
horas da tarde. André – o
irmão de Simão – era um dos
dois que ouviram as palavras
de João e seguiram Jesus. Ele
foi ao encontro de seu irmão e
lhe disse: *“Encontramos o
Messias – que quer dizer
'Cristo'.* E o conduziu até
onde estava Jesus. Olhando
para ele, que chegava, disse
Jesus: *“Tu és Simão, filho de
Jonas. De ora em diante serás
chamado Cefas – que quer
dizer 'Pedra'”*. E Pedro –
reconhecendo em Jesus o
Divino Mestre que ele antevia
em suas meditações –
prostrou-se de joelhos em
terra, e respondeu: *“Mergulho
em Ti e logo sinto, / agradável
sensação: / – Buscar-Te, pois,
é um instinto, / Divina
Meditação!”*.

• Quando fores capaz de
separar *‘o que é Divino do que
é Profano’* em tua existência
material – dando *‘a César o
que é de César, e a Deus o
que é de Deus’* – serás capaz

também de ‘separar o joio do trigo’ na seara de tua vida.

- O homem sábio é tal qual a Natureza: Nada produz de supérfluo ou inútil.
- Do culpado te apiedes, / seja pronto no perdão: / – A medida com que medes, / seja tua medição!

506. As Religiões do mundo assemelham-se a Rios Sagrados que têm a Divina Missão de conduzir a Grande Massa d’água que os compõem de volta ao Mar – o Grande Todo – de onde originalmente saíram para empreender sua longa viagem continental. Como é facilmente verificável, todos os rios possuem pontos pantanosos que paralisam certa quantidade de água tornando-a em criadouro de doenças contagiosas e em viveiro onde se multiplicam animais selvagens, répteis traiçoeiros e insetos venenosos. Jesus já advertia Seus discípulos – há dois mil anos – quanto aos efeitos nocivos desta massa de água estagnada – adepta do menor esforço e de fórmulas prontas e mágicas em sua relação com o Divino – cujos falsos profetas

apregoam a dantesca mentira da ‘Salvação do enfermiço estado em que se encontram’ através de sacrifícios e testemunhos alheios, dizendo: “*Acautelai-vos das falsas doutrinas dos fariseus*” e concluía: “*Ladrões e prostitutas alcançarão o Reino de Deus primeiro que vós, escribas e fariseus hipócritas!*”.

- O silêncio é o primeiro passo para a conquista da sabedoria.

- “*Só Amar é o meu labor / – tenho a Ti como Modelo – / Teu Amor é o meu Selo, / o meu Selo é o Teu Amor: / – Teu Amor Abrangedor / trago em mim com muito zelo! / Meu Senhor Absoluto, / És minha flor e o meu fruto / – sou Teu Campo e Teu Canteiro – / És meu Hóspede e Hospedeiro / a Quem louvo o tempo inteiro: / – Resolvido e resolutos!*”.

- “*Teu Amor pulsa comigo, / no imo do coração: / – És muito mais que um Amigo, / És Justiça e Perfeição!*”.

507. Quando Jesus afirmou em Sua pregação evangélica: “*Vós sois deuses, sede perfeitos como o vosso Pai é*

Perfeito”, o Divino Mestre estava deixando bem claro – e sem a menor sombra de dúvida – que todo o Universo físico-material – com absolutamente tudo o que ele contém e nele está contido – é de natureza intrinsecamente divina e caminha inapelavelmente para a perfeição, a mesma Perfeição Absoluta do Supremo Ser que o gerou!

• *“Vivo pela Confiança / que eu tenho em Teu Mover / que embriaga o meu ser / – me conduz como criança – / semeando a Esperança / que alimenta o meu viver. / Eu em Ti estou imerso, / em Ti sou a Amplidão / que entoa esta Canção / que ressoa no Universo. / Eu Te sinto no Anverso / desta Tua Criação / e Te louvo com o meu verso!”.*

• *“Teu Amor é o meu lar, / vivo em Plena União, / dissolvido em Comunhão / no Teu Seio a me enlaçar: / – Nada há de me abalar, / ou causar separação! / Estou em Ti diluído, / misturado ao Teu Ser, / assim é o meu viver: / – Um botão a florescer, / no Teu Ventre concebido!”.*

• *“Sinto em mim Tua Vontade / de se dar sem receber: / –*

Espalhando Caridade, / praticando Teu viver!”.

508. Conta-se que – certa vez – Jesus resolveu partir para a Galiléia e – no caminho – encontrou Filipe e disse-lhe: *“Segue-me!”*. Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro. Filipe foi ao encontro de Natanael e disse-lhe: *“Encontramos aquele de quem escreveram Moisés e os profetas: Jesus – o filho de José – da cidade de Nazaré”*. Perguntou-lhe Natanael: *“De Nazaré pode sair algo de bom?”*. Respondeu-lhe Filipe: *“Vem e vê”*. Jesus viu Natanael que vinha ao seu encontro e falou a respeito dele: *“Eis aí um verdadeiro israelita, em quem não há dolo”*. Perguntou-lhe Natanael: *“De onde me conheces?”* Respondeu-lhe Jesus: *“Antes que Filipe te chamasse, eu te vi, quando estavas sob a figueira”*. Natanael exclamou: *“Rabi, tu és o filho de Deus, tu és o rei de Israel!”* Jesus lhe respondeu: *“Por dizer-te que te vi debaixo da figueira, crês? Verás coisas maiores que esta”*. E acrescentou: *“Em verdade, em verdade, vos digo: Vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e*

descendo sobre o filho do homem”. E Natanael – ouvindo as sábias palavras proféticas do Mestre – dobrou os joelhos em terra, e exclamou – sensibilizado – dizendo: “*Senhor, Tu sabes de mim, / antes mesmo que eu Lhe diga: / – Tu me criastes assim, / e assim queres que eu Te siga!*”.

- Aquele que muito fala e pouco realiza é como a árvore que – não obstante estéril de frutos – produz folhas a mancheias.
- É no expressar o amor que sentem que sábios e tolos se revelam.
- Ciência é conhecimento teorizado; sabedoria é conhecimento vivenciado.

509. A Deus tudo é possível, menos gerar a imperfeição; pois como é possível à Perfeição Absoluta gerar um único fio de cabelo, célula ou molécula, que não seja intrinsecamente ou essencialmente como ela: Perfeita? Que dizer de um gênio da pintura que criasse um quadro digno de um amador que está dando os primeiros passos na arte? Ou

de um aclamado gênio da música que compusesse extensa obra repleta de desarmonias e incorreções indignas de um artista com a sua fama e comprovado talento? Por tudo isto é que dizemos e ousamos repetir: ‘*A Deus tudo é possível, menos errar*’! Ora, e o que significa isto? Significa que absolutamente tudo o que existe no Universo ou fora dele – e absolutamente tudo o que ocorre com qualquer uma das coisas que existem no Universo ou fora dele – é absolutamente Justo e Perfeito, ainda que ‘*aparentemente*’ não o seja!

- A prudência é a filha mais velha da sabedoria.

• “*Eu ouço o Teu Sussurrar / – sinto em mim a Tua Ação – / doce Manifestação / que a mim vem iluminar / – embeber e embriagar – / me render em oblação / ao Teu Carinho e Candura! / Grande é a Formosura / deste Amor a me mover / – que transforma o meu querer – / e que faz-me dissolver / em Tua Imagem tão Pura!*”

- “*Tu és a Fonte da Vida / que habita em todos os seres: / –*

Em Ti temos acolhida / nós e nossos afazeres”.

510• Da aceitação ou não das mínimas coisas que ocorrem em nosso cotidiano depende nossa felicidade ou infelicidade nesta Viagem Cósmica pelo Universo físico-material. Quando Jesus afirmou: *“Todos os fios de cabelo de vossas cabeças estão contados”*, e juntou: *“Não cai uma folha de uma árvore sem que o Pai o permita”*, o Divino Amigo queria nos ensinar exatamente isto: O Universo está contido em Deus; portanto, Deus contém o Universo, e não o contrário!

• *“Teu Amor em minha mente, / regrado o meu coração, / traz a Luz Absorvente / que me aclara a visão; / sou tomado de antemão / pela Paz tão abrangente / que me infunde compaixão / ao fluir suavemente. / Mergulhado no Teu Seio / eu afogo o meu receio / de tornar-me Um Contigo: / – Só Tu és o meu Abrigo, / és em mim o que bendigo, / minha Escora e meu Esteio!”.*

• *“A fê remove montanhas, / todo o mal a Ti se dobra; / o*

Universo é Tua Obra, / maior de Tuas façanhas. / Cada passo acompanhas, / sobre tudo o Bem desdobra! / Sigo em Paz o meu caminho, / vou repleto de alegria, / vou levando a Luz do Dia, / e cantando a Salmódia / que componho com carinho!”.

• *“Senhor, eu nada mais quero, / senão perder-me em Teu seio: / – Do mundo já não espero, / vitórias que não anseio”.*

511• Conta-se que – certa ocasião – houve um casamento em Caná da Galiléia e a mãe de Jesus estava lá. Jesus foi convidado para o casamento, e os seus discípulos também. Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: *“Eles não têm mais vinho”*. Respondeu-lhe Jesus: *“No que isto diz respeito a mim e a ti, mulher? Minha hora ainda não chegou”*. Disse sua mãe aos serviçais: *“Fazei tudo o que ele vos disser”*. Havia ali perto seis talhas de pedra – que serviam para os ritos de purificação dos judeus – com capacidade de setenta a cem litros cada uma. Disse Jesus aos que estavam servindo: *“Enchei as talhas de água”*. Eles as

encheram até a borda. Então lhes disse: “Agora tirai um pouco e levai ao mordomo da festa”. E eles o fizeram. Quando o mordomo provou a água transformada em vinho – não sabendo de onde vinha, embora o soubessem os serventes que haviam retirado a água – chamou o noivo e disse-lhe: “É costume servir primeiro o vinho bom e depois – quando os convidados já estão quase embriagados – servir o vinho inferior. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora”. Jesus realizou este primeiro sinal de seus poderes em Caná da Galiléia; e os seus discípulos creram nele e cantaram em uníssono, dizendo: “Tudo o que eu quero é ficar / junto a Ti, eternamente: / – E em Comunhão convidar / todo povo e toda gente!”.

- O desconfiado desconfia porque possui poucas certezas.
- ‘Ingratidão’ é o nome da ‘mestra’ cuja matéria se chama ‘Perdão’.
- Quanto mais sábios maior é a nossa compreensão de que nada sabemos.

512. Jesus ensinou, dizendo: “O Reino de Deus está dentro de vós”. Isto significa que Deus dirige o Universo – e nossa vida em particular – de ‘dentro para fora’. É por esta razão que dizemos que não há acaso, pois cada pequenino detalhe das coisas que acontecem em nossas vidas – aparentemente sem nenhuma importância – tem sempre uma razão divina para acontecer, sendo – portanto – por mais incompreensível que isto possa nos parecer, insofismável reflexo da ‘Justiça e Perfeição do Criador’ que o pensou e aprovou antes que o dito acontecimento se tornasse realidade em nossas existências; uma vez que nada – mas nada mesmo – ocorre no Universo à revelia do Supremo Ser que originalmente o gerou e concebeu.

- Aquele que acredita ‘somente dizer a verdade’ mente para si mesmo.
- “É perene a Vitória / de quem ouve a Tua Voz, / neste mundo tão feroz / traz Teu Nome na memória: / – Toda a sua trajetória / é como um sonho veloz! / Meu Senhor, oh meu Amado, / és a minha

*Salvação / – minha
Emancipação – / tens a minha
Devoção / neste mundo
conturbado!”.*

• *“Senhor, o brilho da Luz, /
gerada em Teu coração, /
abranda o peso da cruz, / e
nos induz ao perdão”.*

513. Muitos indagam, dizendo: *“Se cada detalhe, por ínfimo e sem importância que possa parecer – de cada pequenina coisa que acontece no Universo em geral, e na existência de cada ser que nele habita em particular – foi previamente ponderado e aprovado pelo Criador – e é reflexo de Sua Infinita Misericórdia, Justiça, Perfeição e Sabedoria – como se explica a existência do Mal? E de nosso livre-arbítrio?”.* O que ocorre, porém, é que a existência daquilo a que chamamos ‘Mal’ é justamente a consequência do ‘mal uso da capacidade’ – inerente apenas aos seres humanos – denominada ‘livre-arbítrio’; assim como aquilo a que denominamos ‘Bem’ é apenas o efeito positivo das nossas ações patrocinadas por este mesmo princípio ou capacidade ativa do homem.

• *“Senhor em Ti permaneço, /
rendido por Teu Amor, / no
Teu Seio me abasteço / de Tua
Chama e Calor. / E carrego
aonde eu for / Tua Paz como
adereço / do meu verbo
abrasador / que a Ti prega
com apreço. / Meu Senhor a
Ti me rendo, / e entrego a
minha vida: / – Faz de Ti
minha Guarida! / Tua Doce
Acolhida / vai minh’alma
absorvendo: / – Eu em Ti, Tu
me contendo!”.*

• *“Eu, que sou Teu seguidor, /
prego ao mundo o Teu Nome!
/ Dos que de Ti sentem fome /
só Tu és o Salvador! / Tu és
meu Consolador, / o Teu
Amor me consome! / Venho a
Ti neste instante / rogar o
mais importante: / – Sê
comigo em minha história, /
sempre vivo na memória. / É
Tua a minha Vitória, / no Teu
Nome sou constante!”.*

• *“Eu estou bem amparado /
em Teu Seio acolhedor: / –
D’onde eu sei que fui gerado,
/ que gerou o próprio Amor”.*

514. Conta-se que – estando próxima a Páscoa dos judeus – Jesus subiu a Jerusalém. No Templo, encontrou vendedores de bois, ovelhas e pombas, e mesas de cambis-

tas. Tendo feito um chicote de cordéis, expulsou a todos do Templo, com as ovelhas e os bois: lançou ao chão o dinheiro dos cambistas e derrubou as mesas. E disse aos que vendiam pombas: *“Tirai tudo isto daqui; não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio”*. Então seus discípulos se lembraram do que está escrito: *‘O zelo de tua casa me consumirá’*; e então, reconhecendo nas palavras e atitudes do Mestre coerência com o que fora transmitido aos antigos, na lei, cantaram em uníssono, dizendo: *“Oh, Senhor, sou Um Contigo, / vivemos em Sintonia: / – Só Tu és o meu Abrigo, / minha Fonte de Alegria. / Vou Contigo nesta estrada, / manso é o meu caminhar; / eu caminho a exaltar / o que estás a me ensinar / nos passos desta Jornada!”*.

- A diferença entre *‘fé e convicção’* é que, enquanto a fé é a *‘certeza de algo que ainda não aconteceu’*, a convicção é a *‘certeza de algo que já aconteceu’* e que pode ser provada.
- Com tudo se tortura aquele que com nada se contenta.

- Quem no presente alimenta as mágoas do passado se candidata a sofrer ainda mais no futuro.

515• O que denominamos *‘Bem’* e *‘Mal’* só existem sob a falível perspectiva do equivocado ponto de vista humano, pois sob o prisma divino são apenas consequências espontâneas e naturais das ações impetradas pelo próprio homem – individual ou coletivamente – no legítimo exercício de seu livre-arbítrio; consequências estas devidamente previstas e justamente aplicadas pela infalível Lei, Justa e Perfeita, d’Aquele que gerou o Universo e sabiamente governa a existência de tudo o que nele existe. Sob esta perspectiva, Deus não é *‘Bom’* nem *‘Mal’*, Deus simplesmente **É!**

- Na vida, como no dicionário, *‘honestidade’* vem antes de *‘sucesso’*, espiritualmente falando.

- *“Meu trabalho em Tua Lavra / equilibra o meu viver / e me leva a aprender / a ouvir Tua Palavra / ecoando no meu ser. / Tua Espada me deslavra / e corrige os meus enganos: / – Sou por Ti emoldurado, /*

*esculpido em novo quadro, /
novo-homem transformado, /
Teu Canal entre os
humanos!”.*

• *“Vivo por meio de Ti, / és a
minha bateria: / – Sabes tudo
o que vivi, / toda a minha
biografia”.*

516• O homem possui uma capacidade especial que o diferencia singularmente de todos os outros seres da Criação, capacidade esta geralmente denominada ‘livre-arbítrio’. O livre-arbítrio é uma capacidade ativa que faculta ao homem a possibilidade de ‘agir conscientemente’ – por livre escolha – e responder perante a Lei Divina – que rege o Cosmo – pelas consequências de sua ação. Escolher livremente é optar conscientemente – segundo os recursos intelectuais de que dispõe – por determinada direção que lhe levará fatalmente ao prazer ou à dor como consequência natural da justeza da ação praticada, segundo as Sábias Leis que regem o Universo.

• *“Oh meu Deus, Senhor da
Vida, / em Ti tenho
consciência / deste Amor,
desta Ciência, / que me dá a*

*Acolhida / – nesta Paz em
mim surgida – / e me dá
sobrevivência / – ofertando-
me Consolo – / nas batalhas
que circundo. / Eu Te busco
bem no fundo / do meu cerne,
no miolo, / e ajo sempre sem
dolo / – na mensagem que
difundo – / com destemor e
rebolo”.*

• *“Tua Chama é qual adaga /
que me corta e dilacera; / em
mim abre uma cratera / – um
buraco, uma chaga – / mas me
cobre uma vaga / que abrevia
a minha espera. / Teu Amor
então eclode, / e eu me torno
um Oceano: / – Teu sopro
diluviano / me revela o Teu
arcano, / e o meu ego então
explode!”.*

• *“Teu sopro de Luz e Vida /
gera mundos e planetas: / –
Teu Verbo, nesta descida, /
tem o som de mil trombetas”.*

517• Conta-se que os judeus – vendo que Jesus expulsava do Templo os vendilhões e suas mercadorias – interpelaram-no, dizendo: *“Que sinal nos mostras para agires assim?”* Ele lhes respondeu: *“Derrubai este Templo e em três dias o reerguerei”.* Disseram-lhe, então, os judeus: *“Quarenta e*

seis anos foram necessários para a construção deste Templo, e tu o reconstruirás em três dias?” Jesus – porém – se referia ao Templo de seu corpo. Quando – pois – ressuscitou dos mortos, seus discípulos se lembraram de que ele dissera isso, e creram na Escritura e na palavra que ele dissera. Enquanto estava em Jerusalém – para a festa da Páscoa – muitos creram em sua capacidade vendo as proezas que fazia. Mas o próprio Jesus não confiava neles – porque ele os conhecia a todos – e não necessitava que lhe dessem testemunho de si mesmo, pois ele bem sabia o que havia no interior do homem; mas seus discípulos – verdadeiramente empenhados em vivenciar a Doutrina que seu Mestre trazia ao mundo – diziam-lhe, carinhosamente: *“És todo o Bem que conheço, / que consigo imaginar: / – Tu és o Amor e o Amar! / Em Teu Seio adormeço, / isto Senhor não tem preço, / Teu Carinho a me afagar!”*.

• Enquanto o tolo coloca a culpa nos outros, o sábio compreende que o único culpado de seu fracasso é ele próprio!

• É tão lenta a preguiça que a pobreza facilmente a alcança!

• Tuas perguntas dão mais exato testemunho de ti do que tuas respostas.

518. A faculdade humana do ‘*livre-arbítrio*’ está – portanto – intimamente ligada à Lei de Causa e Efeito. O ‘*livre-arbítrio*’ – ou capacidade inerente aos seres humanos que possibilita ao homem estabelecer julgamentos e fazer escolhas segundo o seu próprio arrazoamento, movido por seus próprios interesses – está simbolizado na Bíblia pela ‘*Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal*’, cujo fruto levou o homem a ser expulso do Paraíso onde vivia feliz na Presença e na Companhia de Deus!

• *“Esta Paz que me invade / – e brota em mim a jorrar – / vem de Ti me embriagar / de ternura e suavidade. / Tamanha serenidade / no meu peito a vibrar / me desperta a compaixão / por todo o que não conhece / isto tudo que acontece / com quem vive em União, / em Perene Comunhão, / com o Teu Ser que abastece / toda a Tua Criação!”*.

• *“Só por Ti quero viver / neste mundo infecundo, / dentro em mim – lá no Profundo – / eu Te sinto a mover. / Tu és todo o meu querer, / de Teu Ser eu me inundo! / Quero a Ti manifestar: / – Quero em cada pensamento, / no mais breve sentimento, / em todo e cada momento / eu esteja a Te expressar!”.*

• *“Senhor, Teu Nome Bendito, / faz pulsar-me o coração: / – Consola meu peito aflito, / faz brotar o Teu perdão!”.*

519. Conta-se que havia um homem – do partido dos fariseus – chamado Nicodemos, que era uma autoridade dentre os judeus. Ele veio ter com Jesus – de noite – e lhe disse: *“Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus, pois ninguém pode manifestar as proezas que fazes se não vier da parte de Deus”.* Jesus lhe respondeu: *“Em verdade, em verdade, te digo que se alguém não nascer de novo não pode alcançar o reino de Deus”.* Nicodemos, compreendendo que Jesus lhe ensinava sobre reencarnação e da necessidade da evolução dos espíritos até se unirem conscientemente a

Deus – que habita na intimidade de suas essências – confessou, de coração enternecido, dizendo, em tom de oração: *“Para mim não há anseio, / senão unir-me ao Senhor: / – Entregar-me sem receio, / e doar-me sem pudor”.*

• Onde não há paciência, não há espaço para a sabedoria.

• Conhecimento é acumular informação; sabedoria é acumular experiência.

• Não se mede a grandeza de um homem pelos títulos que possui, mas pelos méritos de conquistá-la.

520. A característica básica e principal que distingue o homem dos demais seres da Criação é a capacidade de livre-arbitrar – segundo julgamento próprio e escolha consciente de valores – sobre questões que supostamente lhe interessam individualmente, gerindo, assim, o próprio destino. Esta faculdade de arbitrar sobre os rumos de sua existência – segundo seus próprios interesses e conhecimento – é simbolizada, na Bíblia, pela *‘Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal’*, cujo fruto ou

consequência é o pecado e a morte, ou seja, a perda da Comunhão Íntima com Deus.

- Não há maior juiz que o tempo; ele traz o que é teu e leva embora o que não te pertence.

- *“Trago aqui no coração / um Sagrado e Puro Amor, / que em qualquer ocasião / distribuo aonde eu for. / Aquecido no Calor / do Teu Ser em infusão, / vou vivendo ao sabor / desta Santa Comunhão. / Eu dedico a minha vida / ao trabalho nesta vida, / ao viver pra te adorar. / Contigo estou a vibrar, / em todo o tempo e lugar, / nesta Paz em mim surgida!”*.

- *“Trate a todos com Amor, / todos indistintamente: / – Como ensinou o Senhor / tenha a Deus sempre presente!”*.

521• Ao priorizar a vontade do próprio ego – no legítimo exercício de seu livre-arbítrio – o homem fatalmente relegará a segundo plano a Vontade Divina, o que o colocará em ‘estado de desobediência’ provocando a desconexão íntima com o divino em si – fato que

acarretará sua expulsão de Seu Reino divino – ou seja, do Paraíso Íntimo onde vivia feliz em Perfeita Comunhão, Sintonia e Conexão com a Vontade d’Aquele que habita na intimidade de seu coração: *“O Reino de Deus está dentro de vós!”* disse Jesus. Este estado de pecado – ou desconexão íntima com o divino-em-si – é um estado de morte aparente em que o homem se encontra em off – desconectado com a Presença de Deus em seu íntimo – porque elegeu para si, a fim de dirigir os rumos de sua existência, um novo rei: o seu próprio ego!

- *“Oh Senhor da minha vida, / escritor do meu destino, / no Teu Ser eu me alucino / com esta Paz adquirida, / que se espalha incontida, / no meu ser e eu não atino / a razão e o fundamento, / o porquê e o motivo, / deste estado compassivo / que me toma num momento, / com um tal abarcamento, / que meu ser, contemplativo, / fica sem discernimento”*.

- *“Teu Espírito me envolve, / infundindo Imensa Paz. / Teu Carinho me apraz / – dos meus erros me absolve – / a alegria me devolve / de*

maneira eficaz: / – Me coloca em Comunhão! / Vou seguindo nesta andança / com meus passos de criança, / espargindo a Esperança: / – Esta é minha Missão!”.

• *“Teu perfume, puro Amor, / exala da Criação: / – Me embriaga com o odor / de Pureza e Perfeição”.*

522• Conta-se que – depois da expulsão dos vendilhões do Templo e da conversa com Nicodemos – foi Jesus com seus discípulos para a terra da Judéia, e ali permaneceu durante algum tempo, mergulhando em água. Próximo dali João também estava mergulhando, em Enon, perto de Salim; porque ali as águas eram mais abundantes e muitos se apresentavam para serem mergulhados. Originou-se, então, uma discussão entre os discípulos de Jesus e os judeus a respeito da purificação pela água. E esses judeus foram ter com João e disseram-lhe: *“Rabi, aquele que estava contigo na outra margem do Jordão, de quem deste testemunho, está mergulhando, e todos vão a ele”.* João respondeu: *Ninguém pode receber coisa alguma, se do céu não lhe for dada. Vós*

mesmos me sois testemunhas de que eu disse: ‘Eu não sou o Cristo, mas fui enviado à sua frente’. Quem tem a esposa é o esposo; mas o amigo do esposo, que está presente e o escuta, muito se alegra ao ouvir sua voz”. E então, erguendo os olhos para o céu, orou ao Senhor, dizendo: *“Sou, no mundo, peregrino, / do Teu Ensino, Senhor: / – Alegre como um menino / com uma Carta de Amor”.*

• Quem não compreende a pergunta, jamais acertará a resposta.

• A sabedoria é o maior dos bens; a ignorância o pior dos males.

• Felicidade é flor que se colhe em jardim alheio.

523• A capacidade que o homem possui de fazer julgamentos e escolhas a partir de seu próprio conhecimento o torna semelhante a Deus, porém com uma diferença importantíssima e fundamental: Deus é Perfeito e Completo em Si mesmo, e o ser humano – como apenas uma ínfima parte do Todo a que pertence – não o é! Isto significa que os julgamentos e

escolhas efetuados pelo homem – no legítimo exercício de seu livre-arbítrio – são falhos, por melhor intencionados que possam ser. E porque o ser humano se encontra em ‘estado de pecado’, isto é, em estado de desconexão íntima com o divino-em-si, toda ação sua é imperfeita gerando uma reação também imperfeita como consequência. Esta reação imperfeita pode dar ao homem a sensação de dor ou de prazer, segundo a motivação íntima da ação que a ocasionou.

- O sábio é aquele que está sempre disposto a aprender o que não sabe e a ensinar o que aprendeu.

- *“O Teu Hálito Divino, / que Perfuma a Criação, / exala em meu coração / vibrações com que me afinio / e o torna alabastrino: / – Um vaso de Perfeição! / Teu Aroma me transforma / em um frasco do Amor / que desprende com primor / este olor que é Plataforma / que eu sigo como norma: / – Teu Poder Transformador / me abrange e me conforma!”.*

- *“Senhor, eu sei onde moras, / moras bem dentro de mim: / – De lá, Senhor, me aprimoras, / tornando-me Teu, assim!”.*

524. Certa ocasião, Jesus ensinou, dizendo: *“Ninguém colhe uvas de espinheiro, nem espinhos de videira”*. Note-se que ‘espinhos’ – na simbólica linguagem do Evangelho – representam o fruto da ‘Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal’ que gera ações imperfeitas e reações espinhosas que podem ter o passageiro e fugidio sabor de dor ou de prazer; e ‘uvas’ representam o fruto da videira ou ‘Árvore da Vida’: os primeiros são efeitos das ações do homem desligado da divindade-em-si; e os segundos são consequências das ações do homem que já efetuou a religação à Deus em seu íntimo segundo a maravilhosa proposta do Mestre de Nazaré que veio nos ensinar a realizar esta religação!

- *“Eu de fato me ofereço / a servir-Te desde agora, / todo o tempo, toda a hora; / e se tal eu não mereço / o meu peito Te implora / a pagar por qualquer preço / esta honra, esta glória, / esta imensa*

distinção! / O meu ser em oblação, / como água divisória, / é a minha rogatória / para a Tua concessão, / Tua Graça Compulsória!”.

• *“Sou de Ti impregnado / desde a essência mais profunda, / do Teu Ser minh’alma abunda / desde um tempo eternizado: / – Neste Universo Criado / nada há que me confunda! / Teu Coração Piedoso / faz em tudo Caridade, / tudo vê com Igualdade, / com Justiça e com Bondade, / com Amor minucioso!”.*

• *“Oh, Senhor da Criação, / que geras o Amor e o Bem: / – Transforma o meu coração / na Nova-Jerusalém!”.*

525. Conta-se que – certa vez – quando Jesus atravessava formoso e perfumado bosque nas cercanias de Jericó – acompanhado de seus discípulos e amigos mais íntimos – encontrou Abdiel que – prostrado de rosto em terra à sombra de uma figueira – orava respeitosamente ao Pai Celestial, dizendo: *“Tu estás na Natureza / – és de tudo a Substância – / na Suprema Abundância / em que*

prima a Beleza! / Mergulhado na certeza / – confiante na constância – / me coloco ao Teu dispor: / – Sob o Manto Acolhedor / do Portal da Tua Justiça, / o Teu Fogo em mim atiza / uma Paz que enfeitiça / e consola toda a dor!”.

• Divergências religiosas entre nós mesmos – que nos dizemos cristãos e seguidores do Mestre – têm impedido que cumpramos o ‘*Novo e Único Mandamento*’ que Ele nos deixou: o de nos amarmos uns aos outros como Ele próprio nos amou.

• ...E, passados já mais de dois mil anos, Diógenes – antigo filósofo grego – continua com sua lanterna acesa – mesmo durante o dia – à procura de um homem honesto...

• As lágrimas da derrota muitas vezes são prenúncio das alegrias da vitória!

526. O homem desconectado com a ‘*Divina Presença de Deus em si*’ é o homem comum da humanidade terrena – passada e presente – que tem, refletido na personalidade simbólica do Adão bíblico, o seu mais perfeito símbolo. O Adão bíblico re-

presenta, portanto, a entrada do ser ‘gerado e emanado de Deus’ no estágio evolutivo que denominamos ‘Adâmico’, pois a palavra ‘Adam’, significa, literalmente – segundo o original bíblico – ‘Humanidade, Gênero ou Raça Humana’. É nesta fase evolutiva que o ‘ser gerado e emanado de Deus’ toma posse – de forma ativa – da faculdade denominada ‘livre-arbítrio’. Nos estágios evolutivos ‘pré-adâmicos’ – ou pré-humanos – os ‘seres gerados e emanados de Deus’ possuem esta faculdade apenas de forma latente – embrionária, em fase de desenvolvimento – sendo que no degrau imediatamente anterior ao humano – quando os ‘seres gerados e emanados de Deus’ atravessam o reino por nós conhecido como ‘animal-irracional’ – realizam seus julgamentos e executam suas escolhas movidos única e exclusivamente pelos ‘instintos’.

- Sabedoria é tesouro da alma que ninguém pode roubar-te.

- “Somos Tua Expansão, / possuímos Tua Essência; / desde nossa consciência / – uma Tua Difração – / estamos

em Conexão / com a Tua Existência. / Sou por Ti Abençoado, / eu caminho com Teus Pés, / sigo rumo ao que Tu és: / – Vencendo todo revés / chego a Ti, oh meu Amado!”.

- “Posso tudo em União / irrestrita com o Amor: / – Em Perfeita Comunhão, / ajo como o meu Senhor”.

527. É no homem que a vontade – fortalecida pela faculdade do livre-arbítrio – começa lentamente a impor-se aos instintos culminando por vencê-los – no final desta etapa evolutiva – quando também ele, o livre-arbítrio, consolidado pelo amadurecimento da ‘consciente vontade do homem’, sofre drástica mudança cedendo seu lugar à religação do ‘ser gerado e emanado de Deus com a divindade em si’ para, doravante, governar seu glorioso destino em sua maravilhosa jornada de retorno à Casa Paterna.

- “Neste instante de oração / em que elevo o pensamento, / peço a Ti por meu irmão / que se encontra em sofrimento. / Que ele encontre Acolhimento / em Tua grande Compaixão, /

*que nos traz o Teu Alento, /
Tua Paz, e o Teu Perdão. /
Que ele sinta em sua vida, /
tão vazia e sofrida, / Teu
Poder Transformador; / e se
renda ao Teu Amor, / Teu
Carinho Acolhedor, / de
maneira decidida!”.*

• *“Tuas estradas são puras, /
Teus caminhos são repletos /
de carinhos e afetos, / de
beleza e formosuras. / Os Teus
gozos são doçuras / dos
prazeres mais secretos. /
Minha alma se embriaga /
neste êxtase sublime; / o Teu
Nome em mim imprime / um
Amor que me comprime / cuja
Marca não se apaga!”.*

• *“Ouça a música do vento, /
e o cantar da Natureza: / –
Sintonize o ouvido atento, / na
frequência da Beleza”.*

528• Conta-se que – certa ocasião – quando Jesus retornava à Galiléia depois de extensa jornada por toda a Judéia – onde estivera pregando as benesses que enfeitam a vida de quantos praticam a ‘*Doutrina do Reino de Deus*’, que ele viera trazer ao mundo – encontrou, às portas da cidade de Caná, certo homem chamado Gomer que ele havia curado de longa e renitente

cegueira; e este – vendo-o – imediatamente rojou-se aos seus pés – de rosto em terra – e clamou, emocionado: “*Teu Amor move minh’alma, / sedenta de Tua Luz: / – Tua Palavra me acalma, / sustenta, alenta e seduz!”.*

• Tanto o intelectual que trabalha a letra na organização das palavras que formam o livro que alimenta o espírito, quanto o agricultor humilde que amanha o solo no cultivo do grão que alimenta o corpo, são indispensáveis e gozam da mesma importância nas coletividades organizadas que vivem em sociedade.

• Ainda que você creia que tenha efetivamente auxiliado ou prejudicado a uma ou algumas pessoas no mundo, a verdade é que – em todas as ocasiões – você foi apenas ‘*canal*’ – consciente ou inconsciente – da Soberana Vontade de Deus!

• O homem sábio – antes de tudo – sabe reconhecer a maneira mais eficiente de auxiliar: a cada árvore o seu fruto, a cada doente o seu remédio, a cada faminto o seu alimento!

529. Nos ‘*seres gerados e emanados de Deus*’ que jornadaem pelos reinos de manifestação físico-material anteriores ao reino adâmico – ou humano – o livre-arbítrio é apenas uma faculdade intrínseca em estado progressivo de desenvolvimento, sendo, portanto, uma potencialidade passiva aguardando o momento propício de amadurecimento para manifestar-se de forma ativa, fato que só se tornará possível no reino humano. Nesta fase pré-humana os seres são geridos pelos instintos que lhes são intrínsecos, em diversos graus de manifestação – segundo o momento da manifestação físico-material em que se encontram – que preservam e administram suas existências na romagem física, representando, em seus íntimos mais íntimos, a concretização da Vontade-Diretiva da Divina Presença de Deus-em-si.

- Mais sábio é quem segue um bom conselho, do que quem o administra.

- “*Me coloco em prostração / diante deste Teu Altar / que fica neste lugar: / – Em meu próprio coração! / Já me veio o Teu Perdão / para a mim*

santificar: / – Quero em Ti me absorver! / Sinto em mim Tua Presença / reforçando a minha crença, / conduzindo sem detença / ao Caminho a percorrer!”

- “*Queres aprender a Amar? / Olhe bem pro meu Senhor: / – Veio ao mundo ensinar / o viver pleno no Amor”.*

530. Quando os ‘*seres gerados e emanados de Deus*’ adentram a fase evolutiva humana, acontece um fenômeno de ‘*desorganização*’ na forma de ‘*obediência-passiva*’ à Vontade de Deus-em-si – que caracteriza os estágios evolutivos anteriores ao humano – causado pela ‘*oposição*’ da vontade de seu próprio ego – desconectado da Vontade de Deus – vindo a sofrer as consequências das ‘*ações praticadas*’ – durante este estado de ‘*desconexão-íntima*’, sujeito aos mecanismos da ‘*Lei de Causa e Efeito*’ – até que venha a – por sua livre e espontânea vontade e no legítimo exercício de seu livre-arbítrio – renunciar à própria vontade, ‘*reconectando-se conscientemente à Divina Vontade de Deus em seu íntimo*’ no gerenciamento

de sua existência no Universo físico-material.

• *“Teu fluir em minha mente / com tanta Paz me inunda / – que esta alegria profunda – / me transforma em afluente / do Teu Amor Envolvente / que em mim transborda e abunda! / E eu prossigo embriagado, / caminhando em meu caminho / – jamais me sinto sozinho – / Teu Amor sempre ao meu lado! / Eu me sinto confortado / por este Imenso Carinho: / – Este Amor Santo e Sagrado!”.*

• *“Sou a Tua Expressão, / manifesto o Teu Querer. / Minha vida no Teu Ser / é viver em União, / numa mesma Vibração / com o Teu Santo Mover. / Tu estás presente em mim! / Pelo Teu Bendito Nome / não mais sofro sede ou fome: / – Só o Teu Amor me consome, / e sou Um Contigo enfim!”.*

• *“Sinto-Te dentro de mim, / brilhas em meu interior: / – Tua Luz me faz assim, / disponível ao Amor”.*

531• Conta-se que – certa vez – trouxeram a Jesus – para que ele o curasse – um endemoninhado cego e mudo chamado Hiram, da descendência

de Hiram Abiff, o artífice que outro Hiram – o rei de Tiro – enviara a Salomão para enfeitar o Templo que este construira a Deus e que fora assassinado por três maus companheiros a golpes de maço, régua e compasso, seus instrumentos de trabalho no Templo. Assim que Jesus impôs as mãos sobre a sua cabeça – assoprando-lhe suavemente nos olhos – Hiram sentiu-se imediatamente curado; e, abrindo os olhos lentamente, avistou a multidão que o contemplava admirada. E então – dirigindo-se ao Mestre – falou: – *“Vejo nesta multidão / a buscar Tua presença, / cada um o meu irmão / por direito de nascença. / Sinto vibrar em minh’alma / Teu Poder que a tudo acalma: / – Tenho no peito uma Palma / espargindo Benquerença”.*

• Caridade verdadeira – praticada com o coração – jamais tece comentários desairosos, na ausência ou na presença de um irmão.

• Renuncie a servir – na taça da angústia – o fel da verdade a quantos lhe compartilhem a caminhada.

- Sabedoria que vem de repente não deixa sobrevivente...

532. A partir do momento em que o ‘*ser gerado e emanado de Deus*’ em Sua viagem cósmica pelo Universo físico-material – jornadaando pelo reino-hominal de manifestação exterior – concretiza conscientemente sua religação íntima com a Divina Presença de Deus-em-si, o livre-arbítrio volta a tornar-se uma faculdade eminentemente ‘*passiva*’; porém não mais por ‘*falta de amadurecimento da vontade do ser em processo constante de desenvolvimento*’, mas, sim, por haver atingido o seu clímax – ou seja – pelo cumprimento de sua função máxima e supremo objetivo: religar – por opção consciente, espontânea e natural – o ser gerado e emanado de Deus à Centelha Divina que o originou e nele habita.

- “*Teu Amor em mim derrama / tanta Paz, tanto repouso, / que eu me torno no Teu pouso / – no Teu Trono ou Tua Cama – / no Teu Fogo ou Tua Chama, / num silêncio que não ouso. / Eu habito em Tua Essência, / me alimento da*

Vontade, / nesta Paz que a mim invade, / me ligando à Consciência, / e me diz em confiança, / que é por toda a Eternidade, / esta nossa convivência”.

- “*Tu és Senhor da História / deste mundo e do Universo; / eu proclamo com meu verso / a Justiça Compulsória / com que conferes Vitória / ao que está em Ti imerso. / Livras da tribulação / e coroas a labuta / com sucesso a quem luta / – e põe-se em humilde escuta – / no silêncio da oração!”.*

- *És a nossa Esperança, / oh, Senhor da Criação: / –*

Renovamos a Aliança / de pregar o Teu Perdão!

533. Aconteceu certa vez que, enquanto Jesus pregava à multidão a ‘*Doutrina do Reino de Deus*’ – que ele viera trazer ao mundo – uma mulher – do meio do povo – levantou a voz e disse-lhe: – “*Feliz o ventre que te carregou e os seios que te amamentaram*”; e ele replicou: – “*Antes, felizes os que ouvem, compreendem e praticam a Doutrina do Reino de Deus*”. A mulher, então, sentindo-se entre esses que ouvem, compreendem e

praticam a Doutrina do Reino de Deus, respondeu, tomada de júbilo intenso: *“No sofrer do meu irmão / que se debate na vida, / me comovo e sofro junto / pela dor desta ferida: / – Eu espero paciente / Teu socorro eficiente / nos tropeços desta vida!”*

- Necessário se faz imunizar o coração contra todas as ilusões da vida material, para que as benesses da vida espiritual se estabeleçam – para sempre – dentro de nós.

- Diz a sabedoria popular que *‘a hipocrisia tem unhas de gato e olhos de beato’*.

- *“Do tropeço não lamente, / tudo tem sua função: / – Pois há quem só vai à frente, / quando leva tropeção”*.

534. Para que a religião com o Divino-em-si seja possível é necessário que a faculdade do livre-arbítrio no homem amadureça até o seu ponto máximo, e isto se dá pela sofrível e inalienável experimentação das consequências *‘boas’* ou *‘más’* de todas as ações levadas a efeito através de seu livre e legítimo exercício. Isto significa que o homem – durante o período de

desconexão-íntima com o divino-em-si – está obrigado a responder – perante a *‘Lei de Causa e Efeito’* – por todos os julgamentos e escolhas externados de seu íntimo através de seus *‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’* e pelas consequências causadas por eles na Economia Geral do Universo; pois cada um dos atos patrocinados por sua *‘desconexão-íntima’* representa indevida intromissão da criatura na Obra do Criador!

- É na infância que se corrige o adulto.

- *“Esta minha natureza / que a Ti fez-me conhecer / ajudou-me a defender / – com alguma afoiteza – / o caráter da nobreza / e a grande compaixão / que imprimiste à Criação. / Oh Supremo Doador: / – Sou movido pelo Amor / que me abranda o coração!”*.

- *“Em meu peito Tu existes, / Tu e toda a Criação: / – Pulsas em meu coração, / é de lá que me assistes, / e me atrais em Comunhão!”*.

535. O fato inquestionável de o Universo material – e

tudo o que ele contém – ser manifestação exterior físico-vibratória da Centelha Divina – n’A qual está contido, que o originou e nele habita – levou o Apóstolo Paulo a afirmar num sublime momento de êxtase espiritual, escrevendo: “*Nascemos, nos movemos e existimos em Deus*”. Jesus – o Mestre dos mestres – em Sua inequívoca missão de ensinar ao homem a realizar a conexão-íntima com a Centelha Divina – onde nasceu, se move e existe – exorta-o a ‘*renunciar ao serviço ao próprio ego*’ – em favor da Divindade-em-si – dizendo: “*Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar a um e amar ao outro, ou se dedicará ao outro e desprezará o primeiro*”.

• “*Meu Senhor, aqui estou, / absorto em Comunhão; / Teu Amor me encontrou, / trouxe Paz e Gratidão. / A Tua Consolação / o meu peito abrigou, / espantou a solidão, / e o meu ego destronou. / Hoje eu vivo esta Bonança / que me traz a Esperança / de sentir-Te em mim Agir: / – Te entreguei meu existir, / quero em Ti me diluir, / nos Teus Braços ser criança!*”.

• “*Vejo em qualquer direção / um rumo largo ou estreito, / minha firme opinião / dorme comigo em meu leito: / – Há em tudo perfeição, / o imponderável rejeito! / Nada está em disfunção, / não há no mundo defeito: / – De tudo eu tiro a lição / da Lei de Causa e Efeito!*”.

• “*Colocas em minha boca / frases do Teu coração, / Transformando a vida oca / em Suprema União!*”.

536• Conta-se que – certa ocasião – quando Jesus ensinava a ‘*Doutrina do Reino de Deus*’, do alto do monte, dizendo: “*Vós sois o sal da terra: se o sal se tornar insípido com que se haverá de salgar? Para nada mais serve senão para ser lançado fora e ser pisado pelos homens! Vós sois a luz do mundo: não se esconde uma cidade erguida sobre um monte nem se acende uma vela para encobri-la com uma vasilha, mas para colocá-la no candelabro a fim de que ilumine a todos os que estão na casa. Assim também seja convosco: façais brilhar a vossa luz diante dos homens para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem ao vosso*

Pai, que está nos céus!"; assim que o Mestre fez uma pausa natural em seu discurso, Abimael aproximou-se dele e – sensibilizado pela ‘Doutrina de Amor’ pregada por aquele homem que se lhe afigurava um deus diante dos olhos encharcados pelas lágrimas que lhe lavavam a alma – falou: “Senhor, aos Teus pés divinos, / prostro-me em entrega de Amor. / Unge-me com Teus Ensinos: / – Me consagra, oh meu Senhor!”.

- Queres conhecer-te a ti mesmo? Mira, então, o teu irmão; pois é ele, como tu, Imagem e Semelhança d’A-quele que não é tu, mas que tu és!
- Sabedoria é virtude de rara beleza; fingir-se de sábio é a arte dos mentirosos e hipócritas.
- As doenças do corpo são remédios benditos que curam as moléstias da alma.

537• Durante o período em que o ‘*ser gerado espontaneamente da Centelha Divina*’ no exato momento de Seu natural congelamento – ocorrido pelo distanciamento do ‘*Grande Centro Gerador*’ que A im-

pulsionou para Sua longa viagem ao exterior de Si-Mesmo – causando assim o surgimento do Universo físico-material e de tudo o que nele habita – que mais não são do que Centelhas congeladas pelo distanciamento do Grande Sol Central, Gerador e Emissor de Centelhas – jornadaia pelo reino de manifestação exterior a que denominamos ‘*reino hominal*’ ou ‘*humano*’ ocorre a plena manifestação de sua vontade própria e egóica em oposição à Vontade da Centelha Divina d’A qual surgiu; fenômeno este a que chamamos ‘*livre-arbítrio*’, que tem como finalidade primordial – através da experimentação das consequências de suas próprias ações – religá-lo conscientemente à sua ‘*Essência Divinal*’ para que possa – finalmente – repetir com Jesus: “*Eu e o Pai somos Um!*”.

- Queres aprender a conectar-se ao Amor Universal? Seja Um com Deus!

• “*Sou a Tua contraparte, / sou Teu filho e Teu herdeiro, / sou no mundo Teu obreiro. / És meu brasão e estandarte, /*

meu escudo e baluarte, / meu Senhor e Padroeiro. / Eu prego a Tua Verdade / a todos pelo caminho / e esclareço com carinho / que ninguém está sozinho: / – Temos Tua Amizade!”.

• *“Minha alegria é cantar / e louvar Teu santo Nome: / – Só assim posso abrandar / Teu Fogo que me consome”.*

538. Tudo o que existe no Universo físico-material é manifestação exterior de sua própria Essência de Luz, ou seja, assim como o Universo – segundo a teoria científica atual – partiu da explosão de um minúsculo ponto luminoso e expandiu-se em direção ao Infinito e ao Ilimitado – devendo futuramente experimentar uma desaceleração em sua velocidade para posterior retração ou volta ao seu luminoso ponto de partida – assim também tudo o que nele existe é uma manifestação exterior – de dentro para fora – deste Ponto de Luz – origem de todas as coisas – a que chamamos Centelha Divina.

• *“Senhor, sinto em minha mente, / a brandura deste Amor, / que de forma envolvente / me aquece com*

frescor. / No Teu Seio Acolhedor / me acomodo alegremente / nesta Paz cujo calor / dá-me um brilho alvinitente. / Tua Branda Formosura / nesta Paz Completa e Pura / forja em mim a Tua Imagem: / – Que eu carregue com coragem / enfeitando a paisagem / com Teus gestos de ternura!”.

• *“Canto os versos com que cinges / Tua Jornada na carne, / represento o Teu encarne / na matéria que constinges / – com esta Luz com que tinges – / as formas com Tua mão. / Oh Senhor da Amplidão, / sou Tua forma direta: / – Sou Teu canal, Teu profeta, / prego a Nossa Comunhão!”.*

• *“Ouçõ-Te na melodia, / suave do passarinho, / que canta ao raiar do dia: / – E O louva o dia inteirinho!”.*

539. Conta-se que – certa ocasião – antes de ser colocado no cárcere por Herodes – por havê-lo censurado por ter tomado para si a Heródíades, mulher de seu irmão Filipe – João Batista avistou Jesus caminhando às margens do rio Jordão quando este viajava com seus discípulos vindos de

Cafarnaum em direção a Jerusalém. Logo que o viu, correu ao seu encontro e insistiu para que o Messias que lhe competia anunciar ao mundo permanecesse em sua companhia pelo menos durante aquele dia; tendo Jesus consentido, o Batista prostrou-se aos seus pés agradecido e – com o rosto em terra – disse-lhe, em sentida oração: *“Tua Presença em meu peito / dá-me tanta suavidade / que me sinto satisfeito / em total passividade. / Esta tal Felicidade / me elege Teu Eleito / e por toda a Eternidade / me transforma no Teu Leito. / Tua Presença me inflama / com tanta calma e frescor / que em meu peito se amalgama: / – Teu Perfume, Teu Olor, / que em meu peito se derrama, / deixa em mim o Teu Alvor!”*.

- Sábio não é somente aquele que sempre sabe o que fazer; mas, principalmente, aquele que nunca esquece o que não deve ser feito...

- Quem é capaz de apontar o erro do outro, é incapaz de justificar o próprio desacerto.

- O testemunho é o teste final que aprova, ou desaprova, o

aprendiz que se diz conhecedor da teoria.

540. A Centelha Divina é a própria ‘Luz de Deus’ e é o que torna vivo ou vivifica tudo o que tem existência físico-material no Universo: É a ‘Essência Divina’ de todas as coisas! Quando a Luz gerada no Íntimo de Deus – o Grande Sol Central – foi lançada de Si-Mesmo em direção ao Seu exterior ocorreu uma explosão – o chamado Big-Bang – causada pela exteriorização desta Força Íntima de Deus, dando início – neste exato momento – à existência do que chamamos de Universo físico-material; ou seja, desta explosão surgiu a matéria em suas expressões mais sutis e o início de sua caminhada evolutiva pelas diferentes etapas de vibração e condensação.

- Queres aprender a compreender? Coloque-se no lugar do outro!

- *“Tu Te moves no Profundo / de cada coisa que existe, / pois em tudo subsiste / o teu Hábito Fecundo, / que dá vida a este mundo / e a tudo o que assiste / Teu Poder Inquebrantável. / Tu Te moves*

*nas entranhas / e de lá Tu nos
assanhas / ao Amor
Admirável, / que se doa
infatigável, / nestas lutas e
campanhas / com uma Paz
Imensurável”.*

• *“Tu és a Paz do Caminho, /
toda a minha Adoração: / – És
o meu pouso e meu ninho / em
Divina Exaltação”.*

541• Quando a ‘Luz’ gera-
da e emanada do ‘Grande Sol
Central’ foi lançada para o
exterior de Si-Mesmo ocorreu
um natural esfriamento
causado pelo distanciamento
de seu ‘Centro Gerador e
Emissor’. Este esfriamento é
semelhante a um choque
térmico, numa vulgar compa-
ração. Este ‘choque térmico’
foi a causa primordial da
‘Grande Explosão’ – ou Big-
Bang – origem do Universo.
Tal ruidosa explosão é
conhecida – nas diferentes
religiões – como o ‘Som
Primordial’ – o ‘Om’ ou
‘Verbo de Deus’ – Criador de
todas as coisas.

• *“Mergulhado nesta Luz, /
envolvido no Teu Brilho, / eu
me sinto um andarilho / que
no mundo introduz / esta
Calma que seduz / e com
todos compartilho. / A perene*

*sensação / de estar em Ti
contido, / por Teu Ser
absorvido, / me coloca em
Comunhão / com a Tua
Vibração / e por Ti todo
abrangido / vou seguindo em
minha ação”.*

• *“Nada pode me abater! /
Não há no mundo clausura /
que altere a minha postura /
ou que me possa conter! /
Depois de a Ti conhecer / – de
vibrar em Tua Frequência – /
eu vi com antecedência / o
caminho em que prossigo. /
Senhor sou uno Contigo: / –
Encontrei-Te em minha
Essência!”.*

• *“Hei de louvar o Teu Nome
/ nos caminhos onde andar: /
– O fogo que me consome / hei
de a todos proclamar”.*

542• Conta-se que – quan-
do o menino Jesus completou
quarenta dias de vida – sua
mãe levou-o ao Templo de
Jerusalém a fim de apresentá-
lo ao Senhor, conforme o que
ordenava a lei de Moisés, que
diz: *“Todo macho que abrir a
vulva de sua mãe será
chamado santo para o
Senhor”.* Assim que adentrou
o recinto do Templo, Maria –
trazendo o menino ao colo –
foi abordada por um homem

honrado e piedoso – chamado Simeão – que há muito tempo esperava a consolação de Israel e se deixava guiar mediunicamente por um espírito altamente evoluído que – assim que contemplou a criança – disse, comovido: *“Tua Paz traz a Bonança / que me dá Serenidade / – que eu recebo da Verdade – / que em mim brota e me alcança / me trazendo Temperança / – que se expressa na Bondade – / e que exala ao meu redor! / Eu conheço esta Fragrância / que me vem em abundância / e se espalha em derredor: / – O detalhe, o pormenor, / que cultivo com constância / é o Amor, meu bem maior!”*

- Não é a religião – própria-mente dita – que te salva: mas o modo como a vives!
- Deus criou-te perfeito! Compete a ti te tornares o que – em essência – já és!
- Creia no sucesso para que o sucesso creia em ti!

543. No Evangelho de Jesus Cristo Segundo São João é dito que *“no princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus.*

Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez”. Temos, então, que o distanciamento da Luz gerada e emanada de Deus de seu Centro Gerador e Emissor ocasionou um natural esfriamento, e este resultou numa explosão da Luz! Esta explosão resultou na difração da Luz de Deus, tornando-a em miríades de Centelhas Divinas, que estão no íntimo, na essência, no interior, de toda forma material existente no Universo!

- Queres aprender a perdoar? Compreende!

• “Só em Ti me regozijo, / só em Ti sinto prazer, / quero em Ti me abastecer / dos valores que erijo, / nestes versos que redijo / para unir-me com o Teu Ser. / Mergulhar em Tua Essência, / nesta Tua Absorvência, / e embeber a minha alma / desta Paz que a tudo acalma, / que penetra e que empalma / toda a minha existência”.

• “Senhor, sob o Teu comando, / governo todos meus atos: / – Prossigo na vida amando, / dispensando os aparatos”.

544. Da explosão da Luz de Deus – causada pelo distanciamento natural desta de seu Centro Gerador e Emissor – resultou o Universo físico-material e tudo o que nele existe. Mas toda expressão material seria inanimada se não contivesse – em seu interior – a Luz, ou o Espírito, de Deus. O que vivifica ou torna viva a matéria, portanto, é o próprio ‘Espírito’ de Deus. Daí repetirmos com Jesus: “*O Reino de Deus está dentro de vós!*”.

• “*Eu O levo a toda gente / nas palavras, nas ações, / em minhas meditações; / no Amor incandescente / que transborda alegremente / pelas imediações / dos caminhos que percorro. / Estou sempre em viagem / e Contigo na bagagem / subo serra, desço morro. / No Teu Mover eu discorro / e disserto com coragem / sobre o tema que transcorro*”.

• “*Eu Te sinto no meu peito, / bem aqui dentro de mim, / sim, Senhor, eu sinto sim! / E rendo a Ti o meu preto, / homenagem ao preceito, / de a todo amar como irmão. / Em total dedicação / vivo em Ti como um asceta: / – Sou Teu*

canal, Teu profeta, / prego a nossa Comunhão!”.

• “*Penso em Ti, oh meu Senhor! / Adonai, eu penso em Ti! / Por render-me ao Teu Amor / o meu ego abati!*”.

545. Conta-se que Simeão – homem justo e piedoso que era guiado por um espírito santo e há muito aguardava a consolação de Israel – foi conduzido pelo espírito ao Templo quando os pais trouxeram o menino Jesus para fazer por ele o que a lei ordenava; e tomando o menino nos braços, louvou a Deus, dizendo: “*Agora, Senhor, despede em paz o teu servo, segundo a tua palavra; porque meus olhos já viram o Salvador que enviaste ao mundo*”. Os pais do menino o ouviam extasiados quando ele – dirigindo-se à sua mãe – continuou: “*Este menino vem para queda e erguimento de muitos em Israel, pois vem para colocar à prova como pedra de tropeço; e quanto a ti, mulher, uma espada traspassará a tua alma!*”. Depois – dirigindo-se ao menino – falou extasiado: “*Teu Amor me dilapida, / me renova a cada dia; / me preenche de alegria, faz de*

mim a Tua ermida. / Orienta os passos meus! / Sou o Teu semeador / espalhando o sabor / do Teu Fogo Abrasador: / – És meu Senhor e meu Deus!”.

- Queres agradar a Deus? Sede paciente, compassivo e misericordioso para com os irmãos que ainda não podem compreender-te.

- No rosário da evolução espiritual, as contas representam centenas de existências ligadas pelo fio da vida imortal.

- A humildade ensina, a arrogância corrige, e o orgulho adverte.

546• Quando se deu a explosão da Luz – reação natural de seu resfriamento – esta se difratou em miríades de Centelhas Divinas, ou Raios de Luz individuados. Estas Centelhas ou Raios, ao se individuarem ou afastarem-se entre si individualmente, congelaram-se. Deste ‘congelamento’ das Centelhas Divinas é que surgiram as expressões materiais em seus aspectos mais simples – em seus primitivos estados vibratórios – e sua consequen-

te jornada evolutiva pelo Universo físico-material, percorrendo os diversos e gradativos reinos de condensação e manifestação exterior. A matéria é, portanto – em sua origem mais remota – consequência do congelamento da Centelha, isto é, tudo o que existe no Universo é manifestação ‘exterior’ de sua ‘parte interior’ ou Centelha congelada!

- *“Tanta Paz e quietude / eu recolho no Teu Seio, / que me vem esta virtude / de viver tudo o que creio; / meu caminho eu norteio / com a simples atitude / de estar sempre de Ti cheio / em fiel solicitude. / Vou vivendo em Comunhão / entregando o coração / ao Teu Santo Movimento: / – Meu Senhor eu vivo atento, / a cada instante e momento, / ao Pulsar de Tua Ação!”.*

- *“Rogo agora o Teu alento / no meu triste caminhar, / eu estou a evocar / um consolo ao meu lamento. / Faz brilhar neste aposento, / – este pobre coração – / a luz da compreensão / que a minha paz consolida: / – Pois Tu és a minha vida, / canto a Tua perfeição!”.*

- “O marulhar de um riacho, / o cantar de um passarinho, / dão-me certeza do que acho: / – Estás neste burburinho!”.

547. Conta-se que Aminadab era um dos muitos discípulos de João Batista que, ao ouvir o testemunho de seu mestre dizendo, apontando para Jesus que voltava de sua quarentena no deserto: “*Eis ali cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!*”, imediatamente prostrou-se aos pés do Senhor e proclamou – com a voz embargada pela emoção – dizendo: “*Mergulhado em mil delícias / no Teu peito acolhedor / eu me entrego às carícias / deste transcendente Amor. / Nas volúpias vitalícias / de tais gozos, meu Senhor, / a Ti sinto nas primícias / do prazer abrasador. / Nos deleites desta unção, / eu, Contigo em comunhão, / quero em Ti me dissolver. / Não existe outro prazer / que dê vida ao meu viver: / – Só a vida em Oblação!*”

- Quem ‘dá pouco na intenção de receber muito’ perde; mas quem ‘dá apenas com a intenção sincera de suprir a necessidade do outro’, ganha. Eis como

funciona a infalível Justiça Divina.

- Enquanto não te harmonizares com a Frequência Íntima do Amor – que rege todas as coisas e situações – não te sentirás adaptado às Leis Infinitamente Justas, Sábias e Perfeitas que equilibram o Universo!

- Sábio é aquele que ‘ama e louva a Deus servindo e amando ao seu próximo’; egoísta é aquele que ‘se serve’ do serviço que deveria prestar a Deus amando e servindo ao seu próximo.

548. A partir do momento em que as Centelhas individuais congelaram-se surgiu – em sua crosta – o Universo físico material em seus variados e diferenciados aspectos. As Centelhas – dantes individualizadas – a partir do momento de seu ‘congelamento’, em que suas ‘Potencialidades Diviniais’ foram contidas e limitadas – gerando a ‘matéria’ em seus aspectos primordiais – tornaram-se, em sua manifestação material ou exterior, ‘consciências’ individualizadas ou ‘mentes espirituais’. Estas ‘consciências individualizadas’ ou

‘mentes espirituais’ são ‘micro-consciências’ – criadas à Imagem e Semelhança de Deus; ou seja, da ‘Força Interior’ que as gerou, onde – no dizer do Apóstolo Paulo – ‘nasceram, existem e se movem’. Estes seres ‘mento/espirituais’ têm a ilusão de serem separados entre si e da própria ‘Força Interna’ que os gerou, e desconhecem sua verdadeira origem e destinação. Daí podermos repetir com Jesus a primorosa sentença: “*Vós sois Deuses. Sede perfeitos como vosso Pai é Perfeito!*”.

- A reputação de mil anos não resiste a um segundo de desatenção e invigilância.

- “*Caminho sem decepção, / livre de dor ou despeito; / sem qualquer afetação / dedico à Lei este preito; / é com esta afirmação / que eu me levanto e me deito! / Com a minha explanação / deixo a ti este preceito: / – De tudo eu tiro a lição / da Lei de Causa e Efeito!*”.

- “*Vibras em meu coração, / vives em meu pensamento: / – Governas minha emoção, / sou Teu em todo momento!*”.

549. Os ‘seres individualizados’ gerados e emanados de Deus, ou seja, surgidos por efeito do ‘congelamento’ das Centelhas Divinas – marcando o início da existência do Universo físico-material e de tudo o que nele existe e está contido – são ‘micro-consciências’ em permanente estado de expansão – ou melhor, de evolução ou crescimento consciencial – que os levará ao pleno conhecimento de si mesmos e a identificarem em sua ‘essência mais íntima’ a própria Divindade d’A qual surgiram.

- “*Tudo em volta – a Natureza – / glorifica a Beatitude / e assume a atitude / de evocar-Te na Beleza, / que exprime – com certeza – / nos seus frutos a virtude / de emanar-Te em toda a parte. / Desta Paz transcendental, / deste Amor Fundamental, / faço verso e faço arte: / – Pois eu sou a Contraparte / deste Ser Monumental / que de tudo é o Baluarte*”.

- “*Já não tenho mais querer! / É Tua minha vontade, / é minha Tua Verdade! / Só a Ti eu quero ter! / Vibro na Tua frequência! / Só Amor é o meu nome, / saciou-se a minha*

fome, / e a angústia que consome / a raiz da existência!”.

• *“O Teu Sopro representa / a Vida vivificante / que, divina, movimenta, / Teu Amor santificante”.*

550• Conta-se que – certa vez – aproximou-se de Jesus um moço que – ajoelhando-se diante dele – perguntou-lhe: *“Bom mestre, que devo fazer para herdar a vida eterna?”* Ele respondeu: *“Por que me chamais bom? Bom é somente o Pai, que está nos céus. Conheces os mandamentos: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não darás falso testemunho, não prejudicarás a ninguém, honrarás a teu pai e a tua mãe”.* Disse-lhe o moço: *“Tudo isso tenho observado desde a minha infância”.* Jesus olhou-o com carinho, e respondeu: *“Uma coisa ainda te falta: vai, vende tudo o que tens e dá o dinheiro aos pobres; assim terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me!”.* Ao ouvir isso, o moço entristeceu-se profundamente e afastou-se dele e foi embora, porque era possuidor de muitas riquezas. Então Zibeão – filho de Acaz – aproximou-se do Mestre, e

disse-lhe: *“Eu Contigo em União / vou seguindo o meu caminho; / Tua Presença adivinho / no imo de cada irmão. / Levo a nossa Comunhão / nesta Paz com que me alinho / e que é meu alimento. / Só Tu és o meu Alento / nos caminhos desta vida: / – Esta Paz em mim surgida / no meu peito consolida / Tua joia, meu talento!”.*

• É nas pequeninas pedras que tropeçamos; pois as grandes – por serem mais visíveis – nos despertam maior cuidado.

• Queres aprender a amar o outro como amas a ti mesmo? Conecte-se ao Amor Universal!

• Sabedoria e virtude andam lado a lado e são tão necessárias quanto as duas rodas de uma carroça.

551• Estes seres ou ‘micro-consciências’ – surgidos no momento do ‘congelamento’ das Centelhas Divinas – são a ‘consciência material’ – ou ‘exterior’ – delas próprias em Sua manifestação no Universo físico em contínuo processo de evolução ou crescimento consciencial. Também conhe-

cidos por ‘*eu-inferior*’ ou ‘*ego-exterior*’, estes seres estagiam pelos diferentes reinos da Natureza – sempre em jornada ascensional – partindo do ‘zero’ em direção ao ‘*infinito*’; ou seja, partindo da absoluta simplicidade e ignorância de si mesmos até a plena consciência de que são a manifestação exterior da própria Centelha ou Espírito gerado e emanado de Deus em jornada para o exterior de Si-Mesmo.

- Levante os olhos e as fronteiras desaparecerão.

- *“Morrendo de inanição, / segue o mundo o seu caminho! / Arrastando-se no chão, / solitário e sem carinho. / Morrendo de inanição / vai sorvendo seu cadinho. / Frustrado e sem ilusão, / sentindo n’alma um espinho, / solitário e sem carinho, / morrendo de inanição!”*.

- *“Me rendi aos Teus encantos, / oh, Senhor da minha vida: / – O Teu sopro ergue os santos, / dá a todos Acolhida!”*.

552• Quando as ‘*micro-consciências*’ – em jornada consciencial-evolutiva para o

conhecimento de si mesmas – estagiam pelo reino de manifestação exterior de suas Essências Divinas – a que chamamos ‘*reino humano ou hominal*’ – dá-se o ‘*amadurecimento*’ de sua sensação de serem separadas do Todo – do conjunto da Criação – e de Deus – da Luz que as gerou – e, de posse da faculdade a que denominamos ‘*livre-arbítrio*’, passam a agir de moto-próprio – desconectadas da Centelha Divina que nelas habita e em oposição às Leis de Equilíbrio e Harmonia que regem o Universo – gerando para si mesmas a colheita das tristes consequências de suas próprias ações, segundo a justeza da Lei de Causa e Efeito.

- *“Meu Senhor e meu Amado, / é Tua minha existência, / por Ti tenho procurado / dentro em mim, em minha essência. / Eu pratico a vivência / do que me tens ensinado, / o viver com coerência / com Teu Ser Unificado. / Cada ato, cada ação, / eu pratico em Comunhão / com o Teu Ser que vibra em mim: / – Sou feliz por ser assim, / por plantar em meu Jardim / esta nossa Interação!”*.

• “*Senhor, a tudo deixei, / para prestar-Te louvor; / sou de Ti um peregrino, / vou Contigo aonde for! / Por Ti escrevo o meu verso / e ofereço ao Universo / meu testemunho de Amor!*”.

• “*Por mais que eu ame, Senhor, / a todos, sem distinção, / é em Ti que o meu Amor, / encontra a Paz e o Perdão!*”.

553. Conta-se que – certa ocasião – Jesus entrou em uma cidade e, ali, havia um homem com lepra; este, vendo-o, lançou-se com o rosto em terra, e lhe suplicou: “*Senhor, se quiseres podes curar-me*”; e Jesus, compadecendo-se dele, estendeu a sua mão e tocou-o, dizendo: “*Quero! Fica curado!*” No mesmo instante a lepra desapareceu e o homem ficou curado. Então, Jesus lhe disse: “*Não o digas a ninguém, mas vai primeiro apresentar-te ao sacerdote para que isto lhe sirva de testemunho; e leva a oferta estabelecida por Moisés pela tua cura*”. Porém, ao sair dali, começou o homem a anunciar muitas coisas e a divulgar o acontecido; e Josué – um dos que ouviram o testemunho daquele homem – procurou

Jesus e – lançando-se de joelhos ao chão – disse-lhe, comovido, com os olhos rasos de lágrimas sinceras: “*É simples viver em Ti, / basta a tudo se dispor. / Esquecendo-se de si, / disponível ao Amor*”.

• A existência no mundo – por mais longa – pode durar cem anos; porém, o bom nome que deixares, poderá durar para sempre.

• O que a jornada de uma milha tem em comum com a jornada de mil milhas? Ambas começam com um primeiro passo!

• Para conhecer uma árvore, experimente o seu fruto; para conhecer uma pessoa, observe suas obras.

554. O uso do ‘livre-arbítrio’ na fase ‘humano-hominal’ é um momento crítico na ‘evolução consciencial’ destes seres egóicos que jornadaem pelo Universo físico-material, e tem como objetivo torná-los conscientes de sua origem e destinação divinas. Afinal, segundo o Apóstolo Paulo, ‘*nasceram, se movem e existem em Deus*’! É, portanto, no legítimo exercício

de seu ‘livre-arbítrio’ – sofrendo todas as consequências dos atos originados de sua ‘desconexão-íntima’ com a Divindade-em-si – que eles tomarão, por sua livre e espontânea vontade, a feliz decisão de se ‘reunificarem ao Criador’ – na essência de si mesmos – tornando-se Deuses, ou Divinos, para a continuidade de sua jornada cósmica em reinos posteriores de manifestação físico-material e de evolução consciencial.

- Disponha-se a aprender uma lição por dia e – em breve tempo – te tornarás um sábio!

- *“Embebido do Perfume / que exala em profusão, / da raiz até o cume, / do Teu meigo Coração, / me aproximo em Comunhão / numa vida que resume / cada ato e cada ação, / no brilhar com o Teu Lume. / Nesta Paz Santa e Sagrada, / minha alma é abrandada / e rescende o Teu Cheiro: / – E eu me doo por inteiro / a este Amor que é um Celeiro / desta Paz em mim fincada!”*

- *“Vem, Senhor, meu peito clama! / Vem, Senhor, por Ti clamamos! / És Tu o Amor de*

quem ama, / Tu és o Senhor que amamos!”

555• Depois de concluída a ‘reunificação íntima’ da micro-consciência exterior – gerada por ocasião do congelamento das Centelhas Divinas – com seu ‘íntimo Divino e Sagrado’, ocorre o que Jesus denominava de ‘entrada no Reino de Deus’. Como ‘o Reino de Deus está dentro de nós’ – micro-consciências exteriorizadas das ‘Macro-Consciências’, ou Centelhas Divinas – só poderemos entrar efetivamente nele quando terminarmos – individualmente – nosso processo de reintegração íntima com Deus-Em-Nós! Por isto Jesus dizia: “*Meu reino não é deste mundo!*”, pois Ele já havia concluído este processo de ‘Comunhão-Íntima com Deus-Em-Si’ e era o próprio ‘Messias’ ou ‘Cristo’; aquele que foi ‘Ungido’ – ou ‘Escolhido’ – para ensinar aos homens da Terra a maneira mais eficiente e direta de consumir esta religação no interior de si-mesmos.

- *“Esses frutos na verdade / autenticam e chancelam / a conduta dos que anelam / um*

*viver em Unidade / –
praticando a Piedade – / e por
Teus Ensinos velam. /
Testemunham o Amor / e
revelam o Sabor / da Tua
Divina Essência / – de onde
brota a Sapiência – / que
desperta a consciência / dos
que O buscam com fervor!”.*

• *“Esta ideologia / faz meu
peito reviver / a fé que está a
verter / desde longa dinastia. /
Ah meu DEUS como eu queria
/ ter a Tua Piedade / e por
toda a Eternidade / respirar o
Teu Alento: / – Em todo
instante e momento / faça em
mim Tua Vontade!”.*

• *“Diante deste Teu Altar, /
sentindo Tua Presença, / tudo
o que quero é Amar / com
tudo o que Te pertença”.*

556• Conta-se que – certa
vez – estando Jesus em casa,
muitos afluíram para ali, a
ponto de já não haver lugar
nem junto à porta; e ele lhes
falava do reino de Deus.
Então, vieram quatro homens
carregando na maca um
paralítico e – não encontrando
espaço para passar por causa
da multidão que se aglomera-
va junto à porta – subiram
para o terraço e, por entre as
telhas, o desceram na maca no

meio de todos, diante de Jesus.
Vendo a fé que os movia,
disse Jesus ao paralítico:
“Filho, *alegra-te, os teus
pecados estão perdoados*”. Os
escribas e os fariseus
murmuraram entre si, dizendo:
“Este homem *blasfema!*
*Quem, senão somente Deus
tem poder para perdoar
pecados?*”. Jesus, ouvindo-os,
respondeu-lhes: “*Por que
abrigais a dúvida em vossos
corações? O que é mais fácil?
Dizer ao paralítico: ‘Teus
pecados estão perdoados’, ou
dizer ‘levanta-te, toma o teu
leito, e anda?’ Pois bem, para
que saibais que o filho do
homem tem poder para
perdoar pecados, digo a este
homem: Eu te ordeno:
Levanta-te, toma o teu leito e
vai para a tua casa*”. No
mesmo instante o homem se
levantou e, diante de todos os
presentes, tomou o seu leito e
saiu andando e foi para a sua
casa, dando glórias a Deus.
Então, Calebe – filho de
Melqui – aproximou-se de
Jesus, e disse-lhe: “*Como o
Sol lá no Horizonte, / brilhas
em meu coração. / És, Senhor,
Divina Ponte / ligando-me à
Perfeição!*”.

• Quem o bem pratica, as
forças da alma exercita.

- Ser bom para com o próximo é ser bom para si mesmo!
- Não esmoreças e nem desanimes com as quedas no caminho; lembre-se das sábias palavras do Mestre: *‘Levanta-te e anda!’* e recomece de onde parou!

557• João Batista – um dos mais competentes auxiliares de Jesus e divulgadores da *‘Doutrina do Reino de Deus’* – já advertia – em sua maravilhosa missão – dizendo: *“Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus!”*. No *‘estágio humano’* de manifestação exterior da Centelha Divina – em Sua Viagem Cósmica pelo Universo físico-material – é dada às *‘micro-consciências’* a possibilidade de se reunificarem – desta vez *‘consciente e espontaneamente’* – à sua *‘Fonte Geradora’*. Observe-mos que a palavra *‘arrependei-vos’* tem muito a ver com *‘convertei-vos’*, que significa *‘mudança de rumo, de direção’*; ou seja, é um convite explícito para que o homem *‘renuncie à direção do próprio ego’* e confie exclusivamente à Direção de Deus-em-si na condução de

sua jornada evolutiva para o interior de si mesmo! Não por acaso, também é de João Batista a seguinte afirmação, referindo-se ao Cristo – o porta-voz encarnado da Centelha Divina e Espiritual que nos deu origem e que habita no íntimo mais íntimo de nós mesmos. Disse ele: *“Convém que ele cresça, e que eu diminua!”*.

- Queres aprender a colocar-se no lugar do outro? Ame-o como amas a ti mesmo!

• *“Observo meu Senhor / – onde quer que Tu estejas – / a mensagem das igrejas / a falar do Teu Amor... / Ah, Cordeiro Redentor! / É tão grande a concorrência / que se esquece a consciência / e beira a selvageria! / Vou fazendo poesia / com a minha experiência!”*

• *“Vale mais do que dinheiro, / mais ainda que a saúde: / – Ter Jesus o ano inteiro, / e viver nesta atitude!”*.

558• Uma vez concluído o processo de *‘reunificação íntima com Deus-Em-Si’* a micro-consciência torna-se – efetivamente – *‘filha de Deus’* ou

‘Divina’; ou seja, torna-se ‘manifestação direta e consciente’ – no mundo das formas exteriores – de Sua ‘Divina-Essência’ ou ‘Centelha’. Por haver ‘pacificado o seu ego exterior’ ou ‘eu inferior’ – colocando-o espontaneamente em harmonia com as Leis de Equilíbrio, Justiça e Perfeição que regem o Universo – é recebida com ‘festa na Casa do Pai’ – que habita no interior de si mesma – e passa a cumprir com fidelidade o seu papel de ‘profeta’, ou seja, de ‘portavoz’ ou ‘canal de manifestação externa’ – da Divindade Interna que lhe deu origem – para todo o mundo material do qual faz parte.

• *“Mergulhado em Teu Amor, / viajando no Universo, / eu prossigo a compor / com o meu ser em Ti imerso. / Caminhando em Seu Anverso / me deleito no sabor / de não ser de Ti diverso, / de ser Um com o Criador. / Tu diriges o meu ser, / vitalizas meu viver, / e decides meu caminho. / Eu jamais estou sozinho, / pois carrego o Teu Carinho: / – Tua Luz a me aquecer!”*

• *“Da dor e da provação / o sofrimento eu aceito. / Sem*

qualquer indagação / enxergo em tudo um proveito. / Há em tudo ligação, / tudo está certo e direito. / Nesta interligação / me entristeço e me deleito: / – De tudo eu tiro a lição / da Lei de Causa e Efeito!”

• *“Hoje sinto, aqui no imo, / Teu Amor me contemplar: / – E, de súbito, me animo, / a viver pra Te adorar”*

559. Conta-se que – certa vez – estando Jesus em Caná da Galiléia, foi procurado por um oficial do rei – que morava em Cafarnaum – cujo filho se achava doente – à hora da morte – e rogou-lhe que descesse com ele para Cafarnaum, a fim de curar o seu filho. Disse-lhe Jesus: *“Se não virdes sinais e prodígios, não creereis”*. Rogou-lhe o oficial: *“Senhor, venha comigo, antes que meu filho morra”*. Ele respondeu: *“Podes ir, teu filho vive”*. O homem acreditou e desceu para Cafarnaum. Estava ele a caminho, quando seus servos lhe vieram ao encontro, e lhe disseram: *“Teu filho está curado!”* Perguntou-lhes, então, a que horas o menino tivera a saúde restabelecida, e eles responderam: *“Ontem, à uma da tarde, a febre o deixou”*.

Então, o pai do menino reconheceu ser precisamente aquela a hora em que Jesus lhe dissera: *‘Vai! Teu filho vive’*; então, erguendo os olhos para o céu, orou agradecido a Deus, dizendo: *“Tu diriges os meus passos / nos caminhos da jornada / que minh’alma, embriagada, / anda livre de fracassos. / E meus sonhos tão devassos, / dissolves na caminhada”*.

- A ação é a semente da reação, da qual não poderás fugir enquanto não elevares o próprio padrão vibratório, consequência de teus *‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’*.

- Eis como a *‘Lei da Vida’* funciona: Como você pensa, você crê; como você crê, você age; e, de tudo quanto fizeres, colherás o fruto *‘doce’* ou *‘amargo’* de tudo o que tenhas feito.

- Jamais exija que o outro viva uma realidade que para ti ainda é utopia!

560• É no estágio humano de *‘evolução consciencial’* que as micro-consciências passam a ter a possibilidade de efetuarem consciente e espon-

taneamente sua *‘relição com seu Íntimo-Divino’*, d’O qual surgiram e n’O qual foram geradas. Para que possam concluir de modo eficiente este *‘processo de relição íntima com o Divino-em-si’*, é necessário que renunciem ao Comando Diretivo na condução de seus Destinos. Enquanto estiverem subordinadas ao *‘Comando Diretivo de si mesmas’* elas estarão sob a biblicamente chamada *‘ira de Deus’* – ou *‘Lei de Causa e Efeito’* – que as obriga a colher os frutos *‘doces’* ou *‘amargos’* de todos os seus atos; a saber, de todos os seus *‘pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações’*. Daí a necessidade de *‘ouvir’* e *‘praticar’* o *‘convite’* que nos faz a *‘Centelha Divina’*, pela boca do Divino Mestre Jesus, que diz: *“Quem quiser vir após mim negue-se a si mesmo, tome a cada dia a sua cruz – sua jornada no mundo material – e siga-me!”*.

- *“Tua Paz em mim desperta / esta doce quietude / que me traz esta oferta / de uma Vida em amplitude. / E eu tomo a atitude / de viver de forma certa / em Amor e retitude / na Verdade que liberta. / Tua Paz em mim promove / este Amor*

*que me demove / de viver na
ilusão: / – E desperta esta
Visão / de uma Vida em
Comunhão / com o Amor que
a tudo move!”.*

• *“Penso em Ti o tempo
inteiro, / em qualquer ocasião.
/ Sou Teu servo e Teu obreiro,
/ semeando a Redenção. /
Sinto plena alegria, / sempre*

*em Tua Companhia: / – Sigo
nesta Sintonia, / és a minha
Direção!”.*

• *“Senhor, aqui finalizo, /
versos do meu coração: / –
Palavras que profetizo / em
Divina Inspiração”.*

FIM

Para seguir Jesus

Agradecimento e Despedida

Agradeço, sinceramente, a generosa atenção de todos aqueles que concluíram a leitura deste nosso modesto e desprezioso trabalho, e rogo a Deus, o Supremo Gerador e Mantenedor do Universo e de nós próprios, que nos abençoe sobejamente a todos.

Atenciosamente,

Sebastião Anselmo.

VERÃO DE 2.018

Contato com o Autor:

Contatos com o Autor desta Obra poderão ser feitos pelos seguintes meios:

E-mail:

sebastiao-anselmo@hotmail.com

Facebook:

<https://www.facebook.com/poeta.peregrino>

Blog do Sebastião Anselmo:

<https://estudandoevangelho.wordpress.com/>

Acesse nosso site:

www.poetaperegrino.com.br

Ouçã e divulgue a nossa Rádio Virtual!

Obrigado! _/|_ ☺

Este livro contém 560 tópicos, com 4 parágrafos distintos em cada tópico. São reflexões breves sobre os Ensinamentos de Jesus - a '*Doutrina do Reino de Deus*' - e têm a finalidade de colocar os pingos nos '*is*'; isto é, esclarecer, sem deixar nenhuma sombra de dúvida, quanto ao que realmente é importante para alguém se dizer '*cristão*', ou '*discípulo do Mestre*'; enfim, para '*seguir*' Jesus!

